Na ultima página:
★ EFEITOS DAS MAJORAÇÕES DOS IMPOSTOS.
★ OS ESTUDANTES LUTARÃO PELA AUTONOMIA UNIVERSITARIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1949 | NUMERO 830

Na terceira página:
★ Resultados da sessão extraordinaria do Congresso.
★ Quer deixar a liderança do P.S.D.
★ Em marcha a luta pela sucessão.

"Ultimatum" às forças nacionalistas de Pequim e Tientsin

Truman reclama o reforço da legislação contra os trustes

Pede a elevação dos salarios e maior amparo aos trabalhadores

A IMPORTANTE MENSAGEM LIDA PERANTE O CONGRESSO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em sua mensagem anual, falando apenas brevemente e em termos gerais da politica externa dos Estados Unidos, o presidente Truman pediu hoje ao Congresso que traduza por uma legislação concreta as promessas que o Partido Democratico fez ao povo norte-americano no decorrer da campanha eleitoral. A envergadura economica e social da mensagem de Truman ultrapassa de muito o que todos os seus predecessores — inclusive Roosevelt — submeteram aos parlamentares norte-americanos. As medidas que o sr. Truman pleiteia junto do Congresso — cuja maioria é democratica — constitui de fato o extremo de que os elementos avançados do Partido Democratico preconizaram há alguns meses. "No decorrer dos ultimos 16 anos — declara o presidente Truman — o povo norte-americano criou um tipo de sociedade humana que oferece a todos os homens ensejo de beneficiar-se co msua parte de satisfações que a vida pode oferecer. Rejeitamos a desacreditada teoria, segundo a qual as riquezas da nação devem estar em mãos de alguns privilegiados".

O presidente prossegue dizendo que "o governo deve colaborar com a industria, as classes trabalhadoras e a agricultura, para conservar na economia nacional sua intensa atividade da hora presente.

O presidente Truman relembra a obra já realizada por 16 anos de administração democratica: grandes trabalhos rodoviarios e hidroeletricos; previdencia social, proteção dos direitos e interesses dos trabalhadores, aumento das rendas agricolas. "Sem essas realizações, a prosperidade atual dos Estados Unidos teria sido impossivel" — disse ele. Relembrando que, depois da grande crise de 1929, a produção agricola dos Estados Unidos aumentou de quarenta e cinco por cento, a produção industrial de setenta e cinco por cento, enquanto que a população dos Estados Unidos não aumentou mais que em vinte por cento, o presidente salienta: "Esses progressos confundiram os profetas pessimistas, tanto dos Estados Unidos como do Exterior, os quais predisseram a queda do capitalismo norte-americano. Mas, apesar desta marcha para a frente, o caminho a percorrer ainda é bastante longo". O presidente constata, com efeito, que os Estados Unidos "sofrem ainda o defeito dos preços excessivamente elevados", que a produção não cobre ainda as necessidades, que os salarios minimos são muito baixos e que a pequena empresa perde terreno em beneficio dos monopolios.

No plano geral, o presidente Truman considera que o Executivo e o Legislativo dos Estados Unidos devem colaborar para proteger a economia norte-americana contra os perigos da brusca transição da prosperidade para a depressão. Esta — diz ele — deve ser realizada em grande parte pelos esforços individuais norte-americanos sob o regime da empresa livre, porque "os ciclos economicos são feitos pela mão do homem e homens de boa-vontade trabalhando em conjunto podem amortecê-los".

O presidente quer em seguida dissipar as apreensões do mundo quanto aos negocios americanos que se manifestaram no dia seguinte ao das eleições, afirmando que "as empresas devem continuar a fazer planos para a expansão constante e energica".

Depois de haver afirmado que é dever do governo proteger as empresas e o publico contra os perigos da crise e os males da inflação o presidente Truman pede ao Congresso que legisle sobre os seguintes pontos: 1.o) — renovação dos poderes presidenciais para o controle sobre creditos e consumidores e aumento dos poderes de controle sobre os creditos bancarios. 2.o) — dar ao presidente poderes para regulamentar a especulação sobre as bolsas de mercadorias; 3.o) — manter os controles de exportações e os meios de aplicá-los; 4.o) — manutenção do poder para concessões e estabelecimento de prioridade no dominio dos transportes; 5.o) — continuação do sistema de prioridade e concessões para os materiais essenciais, cujas quantidades disponiveis não sejam grandes; 6.o) — ampliar e reforçar o controle sobre os aluguels; 7.o) — garantir ao presidente poderes para instituir, se necessario, os preços maximos para os produtos raros e limitar os aumentos injustificados de salarios que possam acarretar o ultrapassamento desses limites de preços; 8.o) — poder estudar os meios de aumentar as produções insuficientes como a do aço e, se necessario, autorizar o governo a financiar o desenvolvimento da fabricação desses produtos.

O chefe do Executivo norte-americano salienta, de passagem, que o elemento essencial para garantir a execução desses principios economicos será a politica fiscal que permita reduzir a divida nacional. Os novos recursos serão obtidos por impostos novos que atingirão principalmente as sociedades anonimas. Mas o sr. Truman apressa-se em afirmar que "devemos ficar certos de que cada ramo de nossa sociedade será estimulada a trazer sua plena contribuição para a prosperidade nacional. Na hora atual, as classes trabalhadoras da nação são objeto de uma discriminação injusta efetuada por uma lei que limita seus direitos, entrava seus esforços construtivos e desajusta nosso sistema de negociação coletiva livre. Esta lei, conhecida sob o nome de "Lei Taft-Hartley", deve ser revogada."

O presidente enumera a serie de medidas que considera necessarias para garantir o equilibrio e a prosperidade que são o objetivo principal de sua mensagem: "Será necessario — diz ele em substancia — reformar as leis contra os "trusts", melhorar o programa de desenvolvimento agricola, continuar a politica de manutenção dos preços agricolas, restituir às autoridades competentes o direito de prestar auxilio governamental para o armazenamento dos produtos alimentares; acelerar o programa de eletrificação rural; reforçar as medidas governamentais visando a conservação dos recursos naturais; desenvolver os grandes programas nacionais hidroeletricos sobre o modelo da obra empreendida no vale do Tennessee." A lista rapidamente esboçada pelo orador é longa e termina por uma nova afirmação de que é necessario, nesta ordem de idéias, empreender grandes trabalhos que se acham de há muito em cs-

(Conclui na 4.a pagina)



BOM HUMOR — Acossado pelos jornalistas, ao regressar de suas férias, Truman procurou afastar-se dos graves problemas mundiais e, pela expressão dos reporteres, parece ter sido feliz numa das muitas anedotas de seu repertorio. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A Inglaterra acusa os judeus de violação do territorio egipcio

CONSIDERA-SE GRAVE A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA — ATAQUES REPELIDOS

LONDRES, 5 (UP) — O governo britanico acusou hoje o Estado de Israel de ter violado deliberadamente o territorio egipcio com suas penetrações de forças armadas.

LONDRES, 5 (UP) — Um porta-voz oficial do governo britanico declarou que a situação reinante na area fronteiriça entre o Egito e a Palestina é «extremamente grave».

TEL AVIV, 5 (AFP) — Após haver declarado em nome do governo israelita prevalecer a impressão de que a Inglaterra visaria iniciar uma ação para socorrer o Egito, um porta-voz oficial acrescentou que, segundo certas informações, a Inglaterra reforçaria consideravelmente suas tropas no Oriente Medio». Contingentes britanicos estão sendo atualmente encaminhados, por via maritima, com destino a Akabe, e prevê-se o deslocamento de unidades inglesas da zona do canal de Suez para a fronteira egipcia-palestina.

Ademais — afirmou o porta-voz do governo israelita — manobras de desembarque se desenrolariam atualmente na Tripolitana identicas às realizadas nas costas palestinas. Tais atividades seguindo-se ao desencadear de uma campanha de imprensa politica e diplomatica contra Israel, provocam certa inquietação no governo provisorio». O porta-voz acrescentou finalmente que o Conselho de Segurança seria brevemente advertido sobre essa situação, mas não podia afirmar se uma queixa formal do governo israelita seria apresentada a respeito.

CAIRO, 5 (UP) — Um porta-voz militar egipcio informou hoje que a luta na Palestina chegou a novo ponto de intensidade durante o periodo de quarenta e oito horas. Acrescentou o mencionado porta-vos que as tropas egipcias rechaçaram repetidos e violentos ataques judeus, causando centenas de baixas.

CAIRO, 5 (UP) — Circulos oficiais egipcios declararam que as forças israelitas que atacam a localidade egipcia de Rafa, situada na fronteira do Egito, são as maiores já empregadas num ataque pelo exercito judaico. A localidade de Rafa situa-se a cerca de uma milha a dentro do territorio egipcio, porem, as noticias procedentes do teatro da luta não especificam se a batalha ainda está sendo travada em solo da Palestina ou se já se luta em territorio egipcio.

AMMAN, 5 (AFP) — Os sionistas continuam a avançar em territorio egipcio onde se entregam a violentos combates. O aeroporto de Rafah e um outro situado ao sul de Ariche, foram por eles ocupados. A resistencia de Falouga mostra-se enfraquecida. Não se assinalou a retirada de tropas egipcias no setor de Sinai.

TELAVIV, 5 (UP) — Informa-se que as tropas judias, numa incursão através da fronteira do Egito, capturaram grande quantidade de equipamentos e alguns aviões "Spitfires", alem de infligirem centenas de baixas aos egipcios.

Um porta-voz militar judeu, depois de se recusar a divulgar o numero das baixas sofridas pelas tropas israelitas, disse que o ataque foi levado a efeito "ao estilo de Patton", com unidades de infantaria avançando a

(Conclui na 4.a pagina)

Foram repelidas as ofertas de paz de Chiang Kai Shek

"A LUTA SOMENTE CESSARÁ COM A VITÓRIA FINAL"

NANQUIM, 5 (AFP) — O alto comando comunista dirigiu da China do Norte, um apelo às guarnições nacionalistas de Pequim, Tientsin e Tangkou, para que se rendam.

NANQUIM, 5 (AFP) — Em seu apelo às guarnições de Pequim, Tientsin e Tankou, o alto comando comunista da China do Norte adverte que as mesmas estão completamente cercadas, não lhes restando senão o caminho da rendição.

NANQUIM, 5 (AFP) — A rendição evitará as destruições em Pequim, Tientsin e Tangkou — afirma a radio comunista em seu apelo à rendição dirigido às guarnições nacionalistas daquelas cidades.

NANQUIM, 5 (UP) — A radio comunista da China rechaçou esta noite o plano de oferta de paz feito no dia 1.o do corrente pelo generalissimo Chiang Kai Shek, e vangloriou-se de que os comunistas estão na iminencia de vencer a guerra civil na China.

"A vitoria final — disse a transmissão da emissora comunista — significa a destruição completa dos reacionarios do Komitang e a expulsão da China das forças do imperialismo norte-americano"

A emissora qualificou as ofertas de paz de Chiang Kai Shek de "manifestação orgulhosa" do "criminoso de guerra numero um da China".

A emissora ridicularizou a afirmação de Chiang Kai Shek de que o governo nacionalista ainda possui forças superiores às dos comunistas.

Essa transmissão da emissora comunista foi a primeira alusão direta às sondagens de paz por parte do chefe do governo nacionalista chinês. As transmissões anteriores, ao rechaçarem as ofertas feitas por Chiang Kai Shek, ridicularizavam o generalissimo, fazendo pouco caso de suas afirmações quanto ao poderio nacionalista na China.

NANQUIM, 5 (AFP) — Segundo circulos militares desta cidade, o general Pai Tchung comandante-chefe dos nacionalistas na China Central, deu ordem às suas tropas do Kuang Si, sem pedir autorização ao Ministerio da Defesa Nacional, para se retirarem das posições que ocupam no sul da provincia de Honan, a noroeste da provincia de Hopei, e para se concentrarem em Hankeu.

Relembra-se, a proposito, que o general Fu Tso Yi, comandante-chefe dos nacionalistas na China do Norte, concentrou há um mês, aproximadamente, todas as tropas sob seu comando nas grandes cidades da China do Norte, e que foram envolvidas mas não atacadas pelas tropas comunistas, em numero superior. Segundo rumores persistentes, procedentes destas regiões, estaria sendo negociado presentemente um compromisso de carater local entre o general Fu Tso Yi e os comunistas.

SHANGAI, 5 (UP) — Varias provincias nacionalistas do norte da China estariam dispostas a abandonar o governo central e assinar uma paz em separado com os comunistas, segundo despachos procedentes da sitiada cidade de Peiping.

SHANGAI, 5 (UP) — Segundo os circulos politicos de Shangai a recusa oficial dos comunistas ao convite do generalissimo para discutir o restabelecimento da paz na China, provocará a queda de Chiang e seu regime, para dar lugar a que novos lideres formulem novas condições mais aceitaveis para os comunistas.

SHANGAI, 5 (UP) — Noticia-se de Peiping que estão naquela cidade nada menos do que cinco governadores de provincias da China setentrional para, juntamente com representantes dos governos municipais de Peiping e Tient Sin, discutirem a conveniencia de concluir com os comunistas uma paz em separado de qual quer diretriz que venha a ser adotada pelo governo de Nanquim.

LAKE SUCCESS, 5 (UP) — O secretario geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou à imprensa que deverá considerar ainda quais as medidas que aquele organismo poderá tomar a fim de conduzir os nacionalistas e comunistas chineses a uma solução pacifica do conflito.

Entre outras coisas, disse Lie, deverá ser estudada a possibilidade de uma oferta dos bons oficios dos Estados Unidos para obter a paz.

Declarou tambem o sr. Trygve Lie que "haverá paz na Palestina, em 1949".

NANQUIM, 5 (UP) — As frentes de combate continuam aparentemente inativas. Os unicos despachos procedentes das fontes oficiais ou extraoficiais nacionalistas revelam que as forças do general Mu Tso Yi reconquistaram a estação ferroviaria de Peitan, a oito quilometros ao norte do porto de Tangku, e que estão efetuando operações de limpeza entre as patrulhas comunistas no setor situado entre Tangku e Tientsin, a cinquenta e três quilometros ao oeste.

CESSARAM AS OPERAÇÕES MILITARES NA SUMATRA

ACATARAM A ORDEM OS HOLANDESES

BATAVIA, 5 (AFP) — Os holandeses ordenaram a cessação das hostilidades na Sumatra, às doze horas — hora local — de hoje.

BATAVIA, 5 (AFP) — O alto comando das forças holandesas na Indonesia enviou a seguinte ordem às tropas holandesas em operação na Sumatra:

"A 5 de janeiro de 1949 às 12 horas, as atividades militares e as hostilidades na Sumatra terminarão. Após essa data, a tarefa das forças militares limitar-se-á a uma ação contra os grupos errantes, bandos ou individuos que tentarem ocasionar perturbações ou, como o declarou nosso representante no Conselho de Segurança, contra os elementos que, seja individualmente, seja coletivamente, ponham em perigo a segurança publica e atrapalhem ou impeçam o reabastecimento de generos alimentares e outros essenciais a uma população infortunada. Ordenovos, assim, que as tropas sob vosso comando cumpram rigorosa e imediatamente esta ordem".

BATAVIA, 5 (AFP) — O comunicado militar holandês informa que as operações militares na Sumatra terminaram com a ocupação de Rangat, a 175 quilometros ao nordeste de Djambi, a leste de Sumatra; Tambilahan, a 75 quilometros a leste de Rengat; e o importante porto de Benkolen, na costa sudoeste de Sumatra.

No momento em que a ordem de cessar as hostilidades foi dada em Sumatra, os holandeses controlam as cidades e principais vias de comunicações de Sumatra, com exceção da provincia de Atjeh, no extremo norte de Sumatra, que continua inteiramente sob o controle republicano, com a cidade principal de Koetaradja, na ponte norte da ilha.

MOSCOU, 5 (UP) — Circulos desta cidade declararam que o fato das autoridades holandesas terem anunciado que a luta na Republica da Indonesia já term'nou não representa a verdade, sendo essa afirmativa ainda muito prematura.

De acordo com o que declarou essa fonte de informações, "o fato dos holandeses terem conquistado varios centros populosos da Indonesia com o auxilio de paraquedistas, isso não significa que o povo indonesio já tenha sido dominado e inclinado a cabeça ante os desejos de seus atacantes. Agora, antes do que nunca, principia uma nova fase da luta entre a Holanda e a Indonesia. Os indonesios não se renderam, mas, sim, se embrenharam nas florestas e montanhas a fim de prosseguir com a resistencia ao invasor."

Finalizando, a fonte em questão declarou: "A luta de 70.000.000 de indonesios pela sua independencia não pode ser considerada como extinta."

BATAVIA, 5 (AFP) — Um porta-voz militar holandês desmentiu oficialmente a informação segundo a qual os holandeses incendiaram as aldeias dos suburbios de Bandoeng, a oeste de Java, no decorrer da noite de 29 para 30 de dezembro, em represalia pelas atividades dos guerrilheiros.

Violentos furacões açoitam a zona central dos Estados Unidos

ESTRADAS TOTALMENTE BLOQUEADAS PELA NEVE - 54 MORTOS

CHICAGO, 5 (UP) — W. M. Percy, meteorologista do Departamento de Meteorologia de Chicago declarou que a tormenta que ruge pelas pradarias do Meio-Oeste norte-americano causaria ondas de frio neblinas cerradas e chuvas torrenciais com consequentes enchentes a se verificarem sobre todo o país. Fontes oficiais informaram que os varios furacões que açoitam a parte central da nação norte-americana causaram até o momento 54 mortes no Estado de Arkansas, Louisiana e Kansas. Por sua vez, o Departamento de Meteorologia da cidade de Denver informou que ventos fortissimos e quentes estão descendo das montanhas e elevando a temperatura na area do Sudoeste do Wyoming e a parte setentrional do Colorado. De acordo com o que se informou, as estradas de rodagem durante a noite de hoje nos Estados de Wyoming e Colorado, permitirão o trafego a veiculos de toda a classe, por estar desaparecendo a densa neblina.

Um porta-voz oficial da Cruz Vermelha do Meio-Oeste, com sede em Saint Louis, informou ter recebido noticias revelando que 80 mil pessoas acham-se trafegando pelas rodovias dos Estados de Wyoming, Colorado e Nebraska em busca de refugio em regiões que não tenham sido atingidas pelos fenomenos atmosfericos.

Em determinados trechos de estradas existem 160 quilometros de estrada completamente bloqueada pela neve.

DENUNCIADOS PLANOS SOVIETICOS PARA APODERAR-SE DA ALEMANHA OCIDENTAL

REVELAÇÕES DO SERVIÇO SECRETO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 5 (UP) — Um informe do Serviço de Inteligencia Norte-Americano disse que se percebe o primeiro indicio de preparativos comunistas na Alemanha Ocidental para apoderar-se do governo no caso em que irrompa um conflito armado.

Diz o informe que se os russos têm planos definitivos para empreender um conflito armado ou se consideram a guerra como uma possibilidade iminente, os preparativos por eles levados a efeito para apoderar-se do governo nas zonas ocidentais indicam muita coisa.

Diz ainda o informe que os primeiros indicios foram percebidos no distrito de Alsfeld na provincia de Hesse, ocupada pelos norte-americanos. Em Alsfeld, o Partido Comunista preparou seus membros para assumir todos os cargos publicos, se os russo chegarem a ocupar toda a Alemanha Ocidental.

Diz o relatorio: «Se tais preparativos [illegible] são para a guerra, podem constituir então uma nova arma comunista na guerra de nervos».

Entrementes, o Partido Comunista da Alemanha Ocidental anunciou a divisão entre ele e o Partido Comunista da zona sovietica para fins de organização. O sr. Oto Grotewol, vice-presidente do Partido Comunista da zona sovietica, disse que ambos os partidos haviam decidido estabelecer suas organizações por separado devido aos problemas diferentes existentes na Alemanha Oriental e Ocidental.

Grotewol disse que o Partido de Unidade Socialista (nome do Partido Comunista na zona sovietica pode desempenhar as suas funções na zona sovietica enquanto que o Partido Comunista na Alemanha Ocidental precisa lugar para formar uma base, a fim de estabelecer a democracia.

As informações de Grotewol foram interpretadas pelos funcionarios aliados como tentativa de livrar o Partido Comunista das zonas ocidentais da acusação de estar sendo dominado pelo Partido Oriental, auspiciado pelos russos.

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Revelando ter recebido uma copia do memorandum «confidencial» de Norman Robertson, delegado do Canadá e presidente do Comitê dos Neutros, no caso de Berlim, o secretario-geral da ONU sr. Trigve Lie recusou fazer qualquer comentario sobre as esperanças que haveria de se ver solucionada a questão berlinense na base desse memorandum transmitido aos tecnicos financeiros dos quatro grandes».

Por outro lado, na mesma entrevista à imprensa, o sr. Trigve Lie exprimiu a sua certeza de ver resolvido, em 1949, o problema da Palestina. A proposito, o secretario da ONU anunciou que a comissão para Negev «compreendendo representantes dos cinco grandes, de Cuba, Noruega, assim como dos membros do Conselho de Segurança se reunirá depois de amanhã nesta cidade e confirmou que possivelmente o Conselho de Segurança se reuna no mesmo dia para examinar o problema da Indonesia.

Interrogado a respeito da possibilidade para as Nações Unidas de intervir como mediador na guerra civil da China, o sr. Trigve Lie prometeu «estudar o problema», acrescentando que, por enquanto não via como se poderia paralisar a guerra naquele país.

Epidemia de "gripe italiana" na França

CENTENAS DE MILHARES DE ENFERMOS

PARIS, 5 (UP) — Centenas de milhares de cidadãos franceses acham-se atacados pela "gripe italiana".

As areas mais duramente atingidas pela epidemia foram as cidades de Metz e Mulhouse.

PARIS, 5 (UP) — Funcionarios da Saude Publica lançaram-se hoje em campo em toda a França contra a epidemia de "gripe italiana" que fez com que centenas de milhares de cidadãos franceses se recolhum ao leito para tratamento.

Informou-se que as areas mais duramente atingidas pela epidemia são as das cidades de Metz e Mulhouse, situadas na França Oriental. Nesta ultima, medicos do Serviço de Saude Publica informaram que cerca de 20.000 pessoas foram atingidas pela "gripe italiana". Todos os hospitais de Mulhouse se acham-se inteiramente lotados com pacientes que sofrem da aludida enfermidade. Fontes da Saude Publica declararam que nas areas densamentes populosas de Paris existem "milhares de doentes"; entretanto, recusaram-se a declarar qual o numero total dessas pessoas. Autoridades francesas declararam que a presente epidemia de "gripe italiana" — que foi considerada como de relativa gravidade — "não é absolutamente tão devastadora como a epidemia de influenza que grassou na França entre 1919 e 1921."

ULTIMAS NOTICIAS

DIMINUI A INTENSIDADE DOS FORTES VENTOS

CHICAGO, 5 (U.P.) — Diminuiu de intensidade a forte tempestade de vento e de neve que se abateu sobre varias partes dos Estados Unidos. Todavia, o trafego em numerosas ferrovias e rodovias dos Estados Ocidentais está paralisado, enquanto que centenas de localidades estão completamente isoladas do resto do mundo, devido à falta de comunicações. Em alguns pontos, a neve tangida por ventos à mais de cem quilometros por hora, formou camadas de mais de três metros.

A ISLANDIA E GROENLANDIA NO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 5 (INS) — Uma fonte autorizada disse hoje que a França já aceitou uma proposta norte-americana para que a Groenlandia e a Islandia sejam incluidas no Pacto do Atlantico Norte.

A NOVA ALEMANHA OCIDENTAL

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

DUSSELDORF — É opinião unanime dos observadores que o aspecto da Alemanha ocidental se modificou quase instantaneamente com a reforma monetária. Os generos alimenticios e artigos de consumo apareceram nas casas comerciais, os automoveis nas estradas, e desaparecem os operarios maltrapilhos. A escassez de dinheiro trouxe à luz do dia os estoques de mercadorias há muito escondidos; esses, por sua vez, deram novo incentivo à mão de obra; como é natural, aumentou o nivel da produção industrial. Parece que foi criada uma nova Alemanha graças a uma simples medida financeira.

Essa medida foi posta em prática há seis meses atrás. Novos problemas estão surgindo presentemente: uma acentuada elevação nos preços e no custo de vida: uma tendência inflacionária na emissão e circulação de dinheiro, o relaxamento da disciplina social.

Apesar de esse ultimo fato ser o que chama mais a atenção, na verdade é o menos importante. A revogação de quase todos os controles de preços pelo ministro da Economia de Frankfurt, Erhard, provocou alarmante modificação nos preços. A elevação de preços abalou a confiança do publico na nova moeda e, ao mesmo tempo, ampliou imensamente as fileiras dos especuladores. O mercado negro se expandiu num novo campo, isto é, o da compra e venda legal.

O primeiro resultado desse fato foi o deslocamento da distribuição de viveres. Um ganso gordo custa, de acôrdo com a cotação atual do marco, 10 shillings a libra nas casas comerciais. Desse modo, é compensador, para o fazendeiro, criar o ganso e alimentá-lo, com o melhor cereal. O preço dos ovos ficou fora de controle. Em consequencia, elevou-se de 6 pence, aproximadamente, para 2 shillings, por unidade. Tambem as galinhas consomem muito cereal. O preço da carne é controlado, mas o mesmo não se dá com o preço do couro. Atualmente, o gado está sendo levado para o mercado "livre", onde o couro é vendido legalmente, indo a carne para os restaurantes de luxo, onde aparece como "carne de cabrito". Os alemães são grandes apreciadores de carne de porco. O porco constitui um dos artigos mais lucrativos do mercado negro e os fazendeiros da Baviera confessam, com a maior fraqueza, que preferem empregar suas batatas para alimentá-los que fazer entrega de suas colas completas.

Foi posta de lado a preferência do dr. Schlange-Schoeningen, chefe do Departamento de Alimentação da Bizonia, por uma politica de controle de preços. O resultado disso foi uma queda perigosa nas entregas de dois generos alimenticios de primeira necessidade: batatas e cereais panificaveis. As reservas de cereais panificáveis cairam, no começo de dezembro, a um total correspondente a 19 dias para a zona do Ruhr, o que é insuficiente para manter uma distribuição satisfatoria. O fato de as batatas não chegarem às grandes cidades resulta da deliberação de comprar batatas mais caras na Holanda, qundo esse artigo podia ser obtido em toda a Bizonia. Tiveram de ser importadas cerca de 8.000 toneladas de carne de cavalo para operários, que não podem comprar a "carne de cabrito" demasiadamente cara.

Nos restaurantes de Dusseldorf pode-se comer melhor que nos de Londres, mas a verdade é que somente um numero reduzido de pessoas está em condições de frequentar tais estabelecimentos. Os restaurantes têm seus "stammgaeste" ou fregueses habituais, que são os mesmos "habitués" dos clubes noturnos e bares que funcionam em todas as grandes cidades da Alemanha ocidental.

Tambem não estão mais controlados os preços de materiais de construção. Na opinião do Comissário Regional da Westphalia Norte-Renania, general Bishop, a suspensão de tal controle "suspendeu virtualmente" a execução do programa de construção de casas para mineiros, que era de importancia vital, e reduziu sensivelmente a execução de outros programas de construção de casas residenciais.

Tem sido particularmente censurada a maneira extravagante de os alemães se utilizarem da energia eletrica e do petroleo. Tambem nesse ponto, somente é passivel de censura uma categoria reduzida de cidadãos. A energia elétrica está rigorosamente controlada para consumo doméstico e aos violadores do controle são impostas pesadas multas — às vezes tão pesadas que somente podem ser pagas à prestação. Por outro lado, as casas comerciais desafiam a proibição de iluminar as vitrinas durante a noite e a feerica iluminação das vitrinas de Koenigsallee, em Dusseldorf, é um atestado insofismavel da relutancia da policia e dos magistrados em agir contra as classes mais favorecidas pela fortuna.

Ainda mais flagrante e mais séria é a maneira incorreta com que é utilizado o petroleo. Esse combustivel está incluido na importação de "Categoria A", que é custeada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. Tanto os britanicos como os alemães são de opinião que a redução do abastecimento seria prejudicial à eficiencia da industria, mas, ainda assim, teve de ser feita uma redução de 7,5 por cento para o primeiro trimestre de 1949. A policia alemã muito pouco se tem esforçado para impedir o gasto de gasolina para assistir corridas de cavalo, partidas de "foot-ball" ou "reuniões sociais" nos domingos.

De janeiro a junho foram concedidas em media, mil licenças por mês para novos automoveis, e essa media se elevou a 5.000, a partir de julho. Nos seis meses anteriores à reforma monetaria, foram feitas 2.000 matriculas novas; nos quatro meses seguintes, 13.000. Os donos de carros particulares consomem cinco vezes mais combustivel do que têm direito. As multas contra as pessoas que dirigem automoveis sem autorização são, por vezes irrisórias, e os processos contra as mesmas são transformados em verdadeiras farsas pelos magistrados, que tambem compram gasolina no mercado negro. Evidentemente, a importação de petroleo deveria ser incluida na "Categoria B", paga com os lucros das exportações alemãs. Nesse caso, as próprias autoridades alemãs teriam o maior interesse em evitar o desperdicio de gasolina.

Na opinião de um alto funcionário da Comissão de Controle, "O alemão está trabalhando como um negro, mas trabalhando para si próprio". Na maioria dos casos, esse fato se deve à necessidade economica. Tambem a falta de um governo eficiente contribui para a irresponsabilidade alemã. Atualmente, considera-se meritório desobedecer as ordens do governo e sonegar-lhe o pagamento de impostos, taxas e rendas. O mercado negro não está sendo combatido e caminha para atingir suas antigas proporções. Com um governo central eficiente, surgiriam um serviço publico e uma policia eficientes. Somente, então, poderiam ser eliminadas as extravagancias, postas em prática por uma classe limitada, mas muito ativa, e o sentimento civico alemão poderia ser aproveitado nas tarefas de uma administração produtiva e honesta.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8130 — Divulgação 2-8147
Redação.. .. .. 2-8146 — Portaria e Oficinas .. 3-0261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A mensegem e a sucessão

MAIS do que nas linhas, é nas entrelinhas da mensagem de Ano Bom que o Chefe da Nação exprime o desejo de se adiar o debate em torno da sucessão presidencial. Podemos interpretar-lhe o pensamento nestas palavras: é cedo para discutir já o problema; pô-lo agora em foco é incidir numa precipitação, deploravel do ponto de vista dos interesses gerais da Republica. Talvez os mesmos conceitos comportem tradução diferente para o entendimento da opinião popular. Em boa logica, a versão que oferecemos aos leitores deverá estar mais proxima da verdade.

Obvias são as razões que explicam a tese presidencial. A discussão e escolha dos nomes á sucessão do general Dutra envolvem riscos de uma agitação que, consubstancial ao processo democratico, suscita visiveis apreensões entre alguns circulos de mais responsabilidade no atual regime brasileiro. Receia-se, efetivamente, que o regime, não suportando a alta voltagem dos acontecimentos, venha a sofrer um curto-circuito, para usarmos a perigosa expressão em voga. Sob a capa de tais temores identifica-se a terrivel nostalgia do excepcional, que é o mais claro indice de insegurança das instituições politicas fundamentais. Por outro lado, posta a questão sucessoria em termos candentes, antes da estação propria, o governo passaria a sentir os efeitos negativos dessa antecipação, no gradual empalidecimento do seu prestigio politico. O candidato ou os candidatos potencialmente mais fortes deslocariam a influencia do Catete, cuja solidão não tardaria a se desenhar, melancolicamente. Há, no Brasil, uma poderosa tribo de abexins, que cumpre seu ritual com espantosa pontualidade.

A conveniencia aparente do Chefe de Estado em prolongar a presente situação prende-se tambem ao Acôrdo Interpartidario, cujos frutos caem, com mais abundancia, no quintal do vizinho, isto é, no Palacio do Catete. Sobreviveria esse pacto de boa vizinhança na politica domestica ao choque para a disputa da magistratura suprema, fora da morna e improvavel formula de um candidato único? A precariedade de sua existencia responde a essa interrogação quanto ao futuro imediato.

Entre o desejo, expresso na mensagem de Ano Bom, e alguns episodios da atualidade, há pontos obscuros, racionalmente inexplicaveis. Enquanto, por exemplo, o presidente Dutra procura derramar agua na fervura da sucessão, autorizados coordenadores ensaiam alianças que decidiriam o pleito vindouro e renovam, no Clube dos Duzentos, a tradição dos famosos "rendez-vous" politicos da Republica Velha.

Têm a palavra os decifradores das charadas do genero.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Um despacho do Rio, ontem divulgado nesta Capital, trouxe-nos a informação de que a Comissão Central de Preços, tendo em vista as dificuldades existentes no suprimento de arroz nos centros distribuidores, acaba de adotar algumas medidas acauteladoras, entre as quais se inclui a da proibição da exportação para o estrangeiro. Informa aquele orgão que, de acordo com dados fornecidos pelo Instituto Rio-grandense do Arroz, o estoque desse produto, em 17 de novembro do ano passado, reservado ao mercado interno, era de 1.223.548 sacas, atingindo o consumo mensal .... 325.000 sacas. Adianta ainda que as estimativas do momento, naquele Estado, que é o unico mercado exportador de arroz, consignam mais de 700 mil sacas a serem encaminhadas aos mercados nacionais até o inicio da nova safra. Pelos dados aí apresentados, e tendo-se em vista que em nenhuma outra região do país existem estoques disponiveis da mercadoria, vê-se que não é mercadoria, vê-se que não é de modo algum satisfatoria a posição do arroz no mercado interno. Justifica-se, assim, a deliberação do organismo central de controle, tanto mais quando se sabe que tanto no Distrito Federal como em S. Paulo, que são os dois principais centros de consumo do país, já é visivel a tendencia para alta nos preços desse cereal.

Aqui em S. Paulo, como o publico consumidor já terá observado, o mercado de arroz vem apresentando oscilações quase diarias, todas elas no sentido da alta. Já se falou, mesmo, em escassez de alguns tipos, e essa versão tem prevalecido como justificativa para certos saltos de cotação que, se não chegam a ser surpreendentes, pelo menos denunciam uma anomalia que se não explica senão como manobra da especulação. Visa, portanto, a medida agora tomada pelo orgão central de controle, impedir que venhamos a reincidir no erro já tantas vezes praticado, de mandarmos para fora aquilo de que não dispomos em quantidade suficiente para atender ás nossas proprias necessidades, criando assim para nós mesmos problemas de abastecimento que só acarretam prejuizos e aborrecimentos á coletividade.

LUTA CONTRA A FOME

De regresso de Washington, onde, como delegado brasileiro, tomou parte na conferencia da Organização de Alimentação e Cultura, o nutricionista Josué de Castro fez curiosas observações, ao falar á imprensa carioca, em torno da questão alimentar no mundo. "Dois terços da humanidade — afirmou o representante de nosso país — sofrem fome endemica ou epidemicamente". Não obstante todo o progresso material e tecnico de que possa orgulhar-se o mundo moderno, mais da metade do genero humano está ainda mergulhado em condições que não são superiores ás da Idade Media, quando o padrão de vida desceu a niveis baixissimos.

As causas da subalimentação estão nas doenças, em cuja lista a malaria ocupa lugar primordial, e na incapacidade do homem em produzir o suficiente para a humanidade toda. Observa, então, o prof. Josué de Castro: "Apenas 10% da superficie da terra são aproveitados para a produção de alimentos, quando poderiam ser aproveitados 52%." No Brasil — acrescenta ele — a area aproveitada não vai além de 1% do territorio nacional.

Por conseguinte, muita coisa a realizar para que venha a ser melhorada a condição alimentar no mundo. Em nosso país, o problema assume aspectos mais graves, pois o aproveitamento do solo, segundo as palavras do nutricionista, é verdadeiramente insignificante. Afirma ainda o cientista patricio que o desequilibrio entre as necesidades de consumo e a produção de alimentos é devido, não a condições naturais, mas "à incapacidade do homem em aproveitar essas condições."

De onde adviria essa incapacidade? Parece-nos que da desigualdade economica entre os povos, a fazer com que, de um lado, do lado das nações plenamente desenvolvidas, onde o padrão de vida é mais elevado, sendo-o tambem, como seu reflexo, o nivel de preços, o custo dos produtos fique acima do poder aquisitivo dos países semi-desenvolvidos. Porisso, embora seja insuficiente a produção, há em algumas zonas excesso de artigos que não podem ser vendidos a preços acessiveis a regiões menos prosperas, que se entravam e regridem. Muito se falou, durante a ultima guerra, numa campanha para que fosse estabelecido o equilibrio entre as partes super e sub-desenvolvidas da humanidade. Ao que parece, no entanto, os homens têm a memoria curta e já se perdeu a lembrança das palavras que então foram ditas.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Como consequencia imediata da majoração tributaria, já se esboça um aumento geral do custo de vida. Os primeiros sinais são manifestos nos diversos pedidos de revisão de tabelamento, encaminhados á C. E. P. Ao que se afirma esta pretente resistir á nova onda, mas podemos estar certos de que a resistencia não durará muito tempo, mesmo porque, reconheçamos, se os negociantes de outras vezes não tinham muita razão para os pedidos de revisão, e os conseguiram, agora não se lhes pode negar, em sã consciencia, fundamento para a formulação da medida revisionista.

Vamos, portanto, assistir, dentro em pouco, ao desfazer-se das ilusões que aumentos recentes de ordenado talvez tenham acendido. E, infelizmente, as perspectivas de alta não param nos impostos, com reflexo nas mercadorias sobre que incidem, mas estendem-se a outros setores economicos, como tarifas da luz, do gás e do telefone. A espiral inflacionista, iniciada num determinado ponto, envolverá os demais em sua evolução ascendente, trazendo uma alta que terá repercussão no preço de todas as utilidades, umas como consequencia direta, outras como resultado mediato, mas todas inevitaveis.

Já tivemos ocasião de presenciar esse espetaculo muitas vezes durante a ultima guerra. Era, portanto, para termos aprendido a lição. Mas não a aprendemos, como se vê. Quando no principio do governo Dutra, houve um esforço para restabelecermos a normalidade nos negocios do país. Como tudo entre nós, esse esforço relaxou-se. Vai por aí uma onda altista, em que está prestes a submergir-se o proprio governo federal.

AMEAÇADA A LAVOURA DE CEREAIS

Alem de outros fatores, já conhecidos, de agravamento da crise economica que há mais de três anos vem pesando sobre a coletividade paulista, ocorre neste momento um fato que constitui ameaça das mais graves á produção agricola do Estado. Referimo-nos á prolongada estiagem que se está verificando em quase todas as regiões cerealiferas do territorio paulista, com prejuizos reconhecidos para as plantações. Tal é o rigor da seca que vem assolando o Interior, desde os primeiros dias da ultima quinzena de dezembro findo, que os prognosticos mais otimistas sobre as estimativas da proxima safra já não admitem previsões favoraveis, principalmente no que diz respeito á colheita de cereais.

Ainda ontem, um diretor da Bolsa de Cereais desta Capital, falando á imprensa, a respeito dos prejuizos que a falta de chuvas está ocasionando á lavoura, afirmou que, se a seca se prolongar por mais alguns dias, com a mesma inclemencia, correremos o risco de ver a nossa safra de cereais reduzida a um minimo que não chegará para o consumo interno. Na realidade, a situação é de ordem a provocar serias apreensões, tanto mais se considerarmos que do volume da proxima safra de mantimentos dependerá a boa ou má posição do mercado interno de produtos essenciais á alimentação do povo e, consequentemente, a maior ou menor carestia desses artigos para os consumidores.

E' certo, ainda, que da ocorrencia do fenomeno, por menos reais que sejam as previsões por ele determinadas no plano da produção, resultarão, sem duvida, consequencias desfavoraveis, que logo se refletirão no mercado, através da alta dos preços, em detrimento dos consumidores e sem nenhum beneficio efetivo para as fontes produtoras. Todos os proveitos, que porventura possam ser tirados da situação, reverterão, assim, exclusivamente em beneficio dos intermediarios e especuladores, circunstancia que virá agravar ainda mais a verdadeira economia agricola do Estado, com reflexos inevitaveis nos demais setores da atividade bandeirante.

Trata-se, assim, de um fato contra o qual é impotente o esforço humano, mas que pode servir de apoio e encorajamento á ganancia e exploração, sempre dispostas ao assalto á economia do povo.

À sombra do Jaraguá

SILENCIO

Ultimamente a Camara Municipal de Belo Horizonte tem decretado leis de grande interesse e oportunidade para o municipio da Capital mineira.

E estranhavel que aqui em S. Paulo se haja descurado de tantos problemas municipais, que estão a exigir pronta solução. Um destes problemas é o do silencio, depois de certa hora da noite, sobretudo numa capital, como a nossa, onde o trabalho é intenso e continuo, durante o dia.

E verdade que a lei do silencio da capital de Minas só se refere aos veiculos. Seria de grande utilidade e, mesmo, de grande necessidade que os nossos vereadores, esquecendo-se um pouco das tricas politicas cuidassem, tambem, dos interesses do Municipio, onde muita coisa está á espera de uma regulamentação municipal. O silencio da noite é medida de higiene social. Queixava-se um dia destes uma empresa construtora de que seus operarios não davam mais o rendimento de trabalho que deles se deveria esperar.

Talvez uma parte desta deficiencia possa ser atribuida á falta de um longo repouso impedido pela falta de silencio que se observa, de noite, em S. Paulo.

Desta sorte seria interessante que a Diretoria de Transito organizasse um regulamento exigente, impedindo os barulhos do transito noturno, depois de certa hora. A Camara Municipal incumbiria a elaboração de um ato semelhante aos que existem em todas as capitais da Europa, ordenando que as festas particulares dependessem de autorização previa da Prefeitura e dos vizinhos da casa, onde se haveriam de realizar estas festas. Toda gente compreende, desde logo, a utilidade desse ato legislativo, principalmente quando acontece de haver doentes graves ou motivos de ordem moral, que impeçam a realização destas festas, como seja luto recente.

A socialização do direito é matéria que ninguem mais discute no mundo moderno. Os habitantes das cidades precisam se convencer de que a convivencia social determina uma série de restrições á liberdade ampla e sem limites para que a ordem e o bem comum não sejam perturbados.

Esperemos que a Diretoria do Transito e a Camara Municipal levem em conta este assunto, dando-lhe uma solução compativel com a nossa civilização.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, frescos.

ONTEM:
NA CAPITAL — Temperatura maxima, 33. Minima, 18.
NO INTERIOR — Temperatura maxima, 35, em Tietê e Itu. Minima, 18, em Pindamonhangaba e Ibiti.
NO LITORAL — Temperatura maxima, 34, em Santos. Minima, 22, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

O aumento no Instituto do Mate

RIO, 5 (Asapress) — O presidente Eurico Dutra mandou remeter ao DASP os projetos de aumentos de salarios dos servidores e dirigentes do Instituto do Mate e da Caixa de Credito Cooperativo. Espera-se que o DASP não demore no seu estudo.

Os zebus brasileiros não tinham aftosa

RIO, 5 (Asapress) — Segundo informações recebidas da Venezuela, 151 touros zebus, embarcados no Rio de Janeiro a 10 de julho com destino àquele país e que se achavam de quarentena, acabam de ser encaminhados ao continente em excelentes condições, após esses cinco meses de observação.

NOTICIAS DO RIO

Envolto em chamas, um avião internacional caiu na Bahia

TRÊS MORTOS, INCLUSIVE UM OFICIAL DA F.A.B. — A OITO QUILOMETROS DE CARAVELAS O DESASTRE — SOCORROS

RIO, 5 (Da sucursal) — Tragico desastre de aviação ocorreu, hoje, na Bahia, com o avião de carreira Londres-Santiago, da British South American Airways, Ltda. Ainda não há outros detalhes. Mas, pelos informes que se conhecem, já se pode ter uma idéia da extensão do sinistro. Os mortos são em numero de três. Há, entretanto, feridos cujo estado ainda não se sabe, com precisão. O aparelho trazia 17 pessoas entre tripulantes e passageiros. Nove destes e cinco membros da tripulação foram retidos do aparelho com vida. Tem o prefixo G.A.H.Ex — o avião sinistrado.

AS 4 HORAS DE HOJE, PEDIA SOCORRO

Eram precisamente 4 horas de hoje quando a torre de comando da Aeronautica captava um S.O.S. O avião da British, voando no sul da Bahia, pedia socorros urgentes, pois se achava na iminencia de um incendio a bordo.

TOMBA EM CHAMAS

Finalmente, às cinco horas, verificava-se a derradeira emissão. O piloto, já com fogo no aparelho, ia tentar uma aterrissagem. Telegramas posteriores já enviados de terra, adiantavam que o avião tombara em chamas. Os passageiros e tripulantes haviam sido retirados de bordo, sendo que, como dissemos acima, três pessoas tinham falecido, inclusive, o proprio fiscal da rota.

PARTE UM AVIÃO DE SOCORRO

O aparelho caiu a oito quilometro, de Caravelas. E continuou ardendo, até às 6 horas, verificando-se tambem incendio na mata que circunda o local. Todo o material foi devorado pelo fogo. Partiu, imediatamente, do Rio um avião de socorro, da F.A.B. Da capital baiana, tambem seguiu outro aparelho.

DECOLARA DE NATAL ONTEM A MEIA-NOITE

O aparelho sinistrado havia decolado, ontem, de Natal, com destino ao Rio.

QUEM ERA O FISCAL DE ROTAS, MORTO

Viajava no aparelho em função de fiscal de rota o 1.o tenente mecanico de armamento Roberto Lauro Stuart, que foi um dos mortos. Pertencia a tradicional familia cearense. Nascera a 1.o de dezembro de 1925, no Seará. A 5 de setembro de 1944, saiu aspirante da Reserva.

Seu curso de mecanico de Armamento foi realizado nos Estados Unidos. A noticia de sua morte teve rapida e viva repercussão. Ele era muito estimado entre os colegas.

O TIPO DO APARELHO E O COMANDO

O avião era do tipo "Avro-Iork". Comandava-o um antigo piloto da RAF, capitão A. Graham. Dissemos, acima, que o aparelho era da linha Londres-Santiago. Agora, porem, podemos esclarecer que se trata de um avião da linha Londres-Assunção.

O oficial da FAB desaparecido no desastre chamava-se, como dissemos, Roberto Stuart. Entre os oficiais de sua especialidade era dos que melhor conheciam bombardeio, do que deu provas em varios exames. Contava 23 anos e residia nesta Capital. Seus pais eram o sr. Luiz da Cunha Stuart, gerente do Banco do Comercio S. A., filial de Fortaleza, e a sra. Diva Stuart. Era o jovem oficial da FAB neto do Barão de Stuart, que se chamou Guilherme Stuart, já falecido. Ultimamente, Roberto Stuart, que possui muitos parentes nesta Capital, primos e tios, estava servindo na base de Natal.

PARTIRA DE LONDRES NA SEGUNDA-FEIRA

LONDRES, 5 (A.P.) — A Press Association informa que o avião "Star Venture", da British South American Airways, sofreu um desastre em Caravelas, Estado da Bahia.

O avião, um York quadri-motor, partiu de Londres na segunda-feira para Santiago do Chile, acreditando-se que conduzisse a bordo 17 pessoas. O "Star Venture" geralmente leva 6 tripulantes.

Não há noticias quanto às vitimas.

COMUNICADO DA B. S. A. A.

RIO, 5 (Asapress) — A Britsh South American Airwais Ltda. distribuiu à imprensa, na noite de hoje, o seguinte comunicado:

"A Britsh South American Airways Ltd. cumpre o ingrato dever de tornar publico o acidente sofrido com o seu avião prefixo G-AHEX "Star Venturi" em aterrissagem forçada a cerca de 4 quilometros a sudeste de Caravelas, na Bahia.

A aeronave transportava meia duzia de tripulantes e nove passageiros, estes ultimos com destino: dois ao Rio de Janeiro, um a Montevidéu, 3 a Buenos Aires e 3a Santiago do Chile.

Infelizmente há três perdas de vidas a lamentar. O tenente Mauro Studert, da F.A.B., que embarcara em Natal, com destino ao Rio de Janeiro, como fiscal de rotas; o sr. Teckohand Bacharmali Miami, de nacionalidade britanica, que embarcara em Lisboa, com destino a Buenos Aires; e a sra. Josefa Varela Cuncilias, de nacionalidade espanhola, que embarcara tambem em Lisboa, com destino a Buenos Aires.

Dois, outros passageiros de nome Eliso Rebeca Langreder, de nacionalidade alemã, que embarcara em Londres, com destino ao Rio de Janeiro e o sr. Ralph Kinnard, mensageiro do Rei, no transporte de mala diplomatica da Inglaterra, bem como o comandante da aeronave sinistrada, A. Grahan, foram feridos no acidente, tendo sido transportados para o Rio no avião Douglas DC-3 da F.A.B., C-47-2056, juntamente com os corpos das vitimas.

Os demais passageiros, que sairam ilesos, foram tambem transportados para o Rio em outra aeronave da mesma companhia que escalou em Caravelas para esse fim.

A British South American Airways Ltda., por nosso intermedio agradece as provas de solidariedade recebidas por motivo do infausto acontecimento, notadamente da força aerea brasileira, cujos serviços foram mobilizados no sentido de atenuar as consequencias do sinistro."

DECLARAÇÕES DE UM SOBREVIVENTE

RIO, 5 (Asapress) — José Cristofanina, chileno, de 25 anos, sobrevivente do "Avro York", sinistrado em Caravelas, e que em companhia dos demais sobreviventes chegaram a esta Capital, falando a Asapress declarou, que se achava em companhia de sua esposa, viajando de Londres para Santiago. Disse ter visto quando o fogo teve inicio em um motor do avião. Imediatamente as chamas se propagaram a outros motores. O piloto tentou, então, uma aterragem forçada, porém o aparelho ao tocar o solo, produziu forte choque e ele ficou tonto, não podendo afirmar, se houve ou não explosão nesse momento. Adiantou que viu quando todos os passageiros fugiam pelas janelas e pela porta de emergencia do aparelho e que ele proprio conseguiu escapar com sua esposa, sem saber como, nem por onde e que de fora do aparelho assistiram à sua total destruição. Prosseguindo em suas declarações, informou-nos de que os três passageiros mortos viajavam nos primeiros bancos e disse acreditar que eles perderam os sentidos quando o avião tocou o solo. Ainda conseguiu ver esses corpos numa verdadeira fogueira.

A Asapress ouviu ainda a sra. Manoela Cuncilia, mãe de Josefa Cuncilia, uma das mortas. Disse recordar-se de que alguem a salvou. Não sabe, porém, dizer como foi, pois perdera os sentidos e ao recobrá-los estava fora do aparelho que se queimava. Informou-nos que ia reunir-se, com sua filha, a uma outra filha que reside em Buenos Aires.

Monumento de proporções gigantescas a Rui Barbosa

Está sendo escolhido o local — Dentro de dias o edital de concorrência — Orçado em sete milhões

RIO, 5 (Da sucursal) — Será publicado dentro de alguns dias o edital elaborado pela comissão competente, que regulará a apresentação dos projeto para a construção do monumento a Rui Barbosa.

Em fins do ano passado o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, escolheu a comissão que deveria organizar as condições para o edital, estudar a localização do monumento e acompanhar a construção da obra. Foram escolhidos dois professores da Escola Nacional de Belas-Artes, os srs. Flexa Ribeiro e Correia Lima; Americo Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa; o prof. Homero Pires, da Faculdade Nacional de Direito e Rodrigo de Melo Franco de Andrade, a quem coube a presidencia da comissão. Esta já se reuniu diversas vezes, percorrendo tambem varios pontos da cidade, com o objetivo de determinar o local que melhor atenda às conveniencias do monumento.

Soubemos que até hoje não foi dada preferencia por qualquer dos logradouros visitados, inclusive pela praça Duque de Caxias. Embora a Camara dos Vereadores elaborasse uma lei, sancionada há dias pelo prefeito, determinando que a construção do monumento a Rui Barbosa fosse realizado no antigo largo do Machado, aproveitando o espaço onde existiu a estatua equestre do Duque de Caxias, a comissão desaprova o local, que considera acanhado para o novo monumento.

Segundo informações tomadas na propria comissão, o monumento ao grande brasileiro terá proporções gigantescas, estando reservados para o levantamento sete milhões de cruzeiros, verba votada e aprovada nas Disposições Transitorias da Constituição.

Hoje à tarde a comissão percorrerá pela terceira vez a cidade, sendo possivel que fique escolhido, definitivamente o local da obra monumental.

E' disposição da lei que o término da construção coincida com as comemorações do centenario de Rui Barbosa, que será festejado em todo o Brasil em novembro deste ano.

Podemos adiantar que isso, entretanto, não se dará. Após a publicação do edital será concedido um prazo de cinco meses para a apresentação das "maquettes". Terminado o prazo e escolhido o escultor, este não poderia concluir a obra até o mês de novembro.

De qualquer maneira, garantiram-nos, o monumento está em andamento por ocasião das comemorações. E' possivel que o local a ser escolhido seja uma praça aberta, com grande perspectiva, tal como a praça Paris ou outra semelhante.

ESTADO-MAIOR DA 4.ª ZONA AEREA

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronautica exonerando da chefia do E. M. da 4.a Zona Aerea, com sede em São Paulo, o tenente-coronel-aviador João de Almeida e nomeando para substitui-lo o oficial de igual patente, Anisio Botelho.

O tenente-coronel-aviador Martinho Candido dos Santos foi nomeado para exercer em carater interino a chefia do gabinete do Estado-Maior da Aeronautica. Este oficial serve na Escola de Aeronautica.

O aumento ao pessoal da Light

RIO, 5 (Da sucursal) — Conforme estava anunciado realizou-se hoje à tarde a reunião dos membros da comissão interministerial incumbida de estudar o aumento de salarios e tarifas da Light.

Devido, entretanto, à necessidade de revisão e exame das tabelas apresentadas, somente amanhã poderá ser decidido o assunto.

Espião do "Eixo" sofrerá novo julgamento

RIO, 5 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal anulou a sentença absolvitoria de Edmondo Di Robilant, espião do «eixo» na ultima guerra contra o Brasil, mandando submetê-lo a novo julgamento.

O gal. Dutra vai veranear em Petropolis

RIO, 5 (Asapress) — O presidente Eurico Dutra passará o verão em Petropolis, no Palacio Rio Negro. E' provavel que suba à cidade serrana sexta-feira proxima, pela tarde.

Modificada a porcentagem da mistura de farinha de trigo

RIO, 5 (Asapress) — A C. C. P. reuniu-se, tomando várias deliberações.

Modificou a porcentagem da mistura de farinha de trigo, que vigorará a partir de 1.º de fevereiro. Pela nova resolução, a mistura será feita nas bases seguintes: 30% de farinha de trigo nacional, 35% de farinha de trigo argentino, 30% de farinha de trigo de qualquer outra procedencia do Exterior, e 5% de farinha de raspa de mandioca. Essa providencia foi estendida à Minas Gerais, Espirito Santo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Deliberou ainda a Comissão contra o voto dos srs. Luiz Rolemberg, Coundy Menescau e Lopes Gonçalves, manter o preço de tabelamento do feijão. Tambem ficou resolvido majorar em 30 centavos o preço do quilo do açucar.

A Prefeitura informou que armazenou 500.000 duzias de ovos, para evitar a escassez.

Na reunião de amanhã, a C. C. P. deverá decidir o caso das bebidas.

Sepultamento do vice-almirante Aristides Guilhem

RIO, 5 (Asapress) — Realizou-se no cemiterio de S. João Batista, com a presença do ministro Silvio de Noronha e altas autoridades navais, o enterramento do ex-titular da pasta da Marinha, vice-almirante Aristides Guilhem.

Ao baixar o corpo à sepultura, usaram da palavra o almirante Rodrigues Silva, comandante do 1.º Distrito Naval, e Alvaro Alberto, catedratico da Escola Naval.

DIRETOR DA FAZENDA CHAPADÃO

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Guerra assinou hoje portaria designando diretor da Fazenda Chapadão em Campinas, Estado de São Paulo, o general de brigada da Reserva, Guilhermino Fernandes dos Campos Filho, que até há pouco exerceu as funções de oficial de seu gabinete.

Prisão à força nos escritorios centrais da Light

RIO, 5 (Asapress) — Ocorreram nos escritorios centrais da Light, na avenida Marechal Floriano, cenas ruidosas, quando 11 policiais invadiram um departamento para prender o funcionario Armando Frutuoso. Os policiais começaram a usar de violencia e esbofetearam o detido, o que provocou revolta entre seus companheiros, que os expulsaram da secção, barricando as portas com moveis. No fim de certo tempo, a policia conseguiu penetrar na secção e prender não só Armando Frutuoso, como Carlos Frederico Monteiro de Barros, que foi solto horas depois. A prisão de Frutuoso prende-se a motivos politicos.

Vultoso desfalque verificado na Delegacia do I.A.P.C. de Niteroi

Desapareceu o tesoureiro Walter Soares de Freitas com 300 mil cruzeiros — Teria fugido para o Norte

RIO, 5 (Da sucursal) — Apropriando-se da soma de trezentos mil cruzeiros, importancia que estava sob sua responsabilidade, desapareceu, ontem, da Delegacia do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios do Estado do Rio, o tesoureiro Walter Soares de Freitas. O fato só chegou ao conhecimento do sr. João Batista de Melo Eboli, delegado do Instituto, através de uma carta que lhe foi endereçada pelo tesoureiro e, cujo teor vem sendo mantido em segredo.

Notificado do caso, o sr. João Travassos Chermont, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, determinou uma serie de diligencias para descoberta do paradeiro e, consequentemente, prisão do tesoureiro Walter Soares de Freitas. Ao que se acredita, teria fugido para o Pará, viajando por via aerea.

Walter Soares de Freitas é reincidente. Há anos, apossou-se de algumas dezenas de milhares de cruzeiros da Caixa Economica Federal desta cidade ,sendo demitido a bem do serviço publico.

Ao que se acredita, Walter teria perdido maior parte daquela soma em corrida de cavalos, ou, ainda, em casas de tavolagem, uma vez que é inveterado jogador.

Quanto à importancia do desfalque, supõe-se superior à 300 mil cruzeiros, uma vez não possuir aquele Instituto fiscalização ou controle eficiente sobre os serviços de tesouraria.

PREVISTA A QUEDA DO FEIJÃO

RIO, 5 (Asapress) — Estão sendo esperadas nesta Capital, dentro em breve, as primeiras remessas da nova safra de feijão preto do Rio Grande do Sul. A chegada da safra gaucha veio determinar a queda dos preços no atacado desse produto, sendo a saca cotada agora de 200 a 210 cruzeiros, esperando-se que os preços caiam ainda mais.

O AUMENTO DOS MARITIMOS

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o caso do aumento de salarios dos maritimos já se encontra no DASP, o qual deverá opinar a respeito. Informa-se tambem que o DASP deverá propor a criação de uma taxa para fazer face às despesas geradas pelo aumento dos salarios.

Exoneração na Fundação Brasil Central

RIO, 5 (Asapress) — O presidente Dutra exonerou, a pedido, o sr. Ramon Benito Alonso, de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central.

Extinção de cargos no Ministerio da Agricultura

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, assinou decretos extinguindo 47 cargos do Ministerio da Agricultura.

Laboratorio de Fisica nuclear

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que estão sendo estudados pelo governo meios para o Poder Executivo montar um laboratorio para altas pesquisas fisicas, de acordo com a promessa do presidente Dutra ao cientista brasileiro Cesar Lattes, que regressa hoje aos Estados Unidos. Todos os Estados contribuirão para a criação do referido laboratorio, que seria um instrumento de progresso da ciencia no Brasil. A instalação e a direção do laboratorio seriam entregues à orientação de Cesar Lattes.

Conjeturas sôbre as manobras do sr. Benedito Valadares

RIO, 5 (Asapress) — Fala-se nos meios politicos que o sr. Benedito Valadares, falando a respeito da sucessão presidencial, havia declarado que "já é hora de apresentar-se um candidato mineiro à sucessão do presidente da Republica". Esta declaração é favoravel à indicação do nome do sr. Milton Campos.

Outros circulos dizem que o sr. Benedito Valadares quer um mineiro, com o que não concordaria a U.D.N., acrescentando outras fontes que as demarches do sr. Valadares não passam de balões de ensaio, para depois informar o presidente da Republica.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Apelam para o governo federal os produtores de açucar de Sergipe

AGUARDAM TRANSPORTE AS SAFRAS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

ARACAJU, 5 (Asapress) — Dia a dia, é mais grave a situação dos produtores de açucar de Sergipe. As cooperativas estão impossibilitadas de remeter as quotas do Distrito Federal dos meses de novembro e dezembro, devido exclusivamente à falta de navios. O açucar continua armazenado nos trapiches, inclusive o da safra passada, aguardando transporte maritimo.

Os exportadores, aproveitando a escassez de numerario por parte dos usineiros, estão adquirindo o produto por preço muito inferior ao da tabela, fazendo, assim, uma desastrosa e leal concorrencia às cooperativas, com possibilidade de pagamento de fretes extras. Os navios do Loide Brasileiro passam no porto de Aracaju sem receber cargas, como sucedeu com o "3 de Outubro" e o "Cubatão", que foram carregar no porto de Penêdo. Os usineiros do Estado, em face da situação aflitiva apelam para os altos poderes da Republica, no sentido de serem tomadas providencias necessarias.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES PROLETARIAS

SALVADOR, 5 (Asapress) — O governador do Estado deu instruções à Secretaria de Viação e Obras Publicas, no sentido de reservar-se, em Itapoã, uma area a ser desapropriada para nela serem construidas habitações proletarias.

PAGOU RIGOROSAMENTE SUAS DIVIDAS INTERNA E EXTERNA

SALVADOR, 5 (Asapress) — O governo do Estado pagou, durante o exercicio de 1948, rigorosamente em dia, os juros e amortização da divida externa na importancia de Cr$ ... 5.141.672,70, e os da divida interna, no montante de Cr$ ... 11.586.558,80.

ARRECADAÇÃO DA DIRETORIA DE RENDAS

RECIFE, 5 (Asapress) — A Diretoria de Rendas da Capital, arrecadou no ano passado Cr$ 270.973.340,80 contra Cr$ 170.906.545,70, em 1947.

AUMENTO AO FUNCIONALISMO ESTADUAL

NITEROI, 5 (Asapress) — O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou à Assembléia Legislativa uma mensagem, dispondo sobre a reestruturação e aumento de vencimentos do funcionalismo estadual.

DECRESCIMO NA PRODUÇÃO DE ALGODÃO

ARACAJU', 5 (Asapress) — Os ultimos dados estatisticos revelam um grande decrescimo na produção do algodão, sendo igualmente de notar a má qualidade do produto.

O fato está causando serias apreensões no seio da industria textil sergipana.

NINGUEM NOS AJUDARÁ

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright S.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Precisamos perder a mania de que nossa salvação nos possa vir de fora. Só de nós mesmos, do nosso entendimento, da nossa compreensão, virão os remedios para os males brasileiros, para a nossa crise que nos ameaça de morte.

Ninguem nos ajudará se não nos ajudarmos. E' preciso não confiar senão nas oportunidades que os acontecimentos nos oferecem; e nos nossos proprios esforços. Ninguem, nenhum país é gratuitamente amigo do outro senão pela força dos mutuos interesses e reciprocidades, pela identidade de projetos, ou sentimentos, pelas conjunturas. As nações dignas de serem chamadas nações não convém, outrossim, não é compativel, não é digno obter as coisas por amizade pura e simples.

E' uma ilusão sonharmos que os Estados Unidos fazem questão fechada de que nos tornemos um grande país, que nos transformemos num grande e forte império. Os Estados Unidos precisam, e assim mesmo, moderadamente, de nossas materias primas. Poderão, uma vez ou outra e em certos casos, financiar a produção dessas materias primas, em vista da precariedade de nossa situação. Em certas circunstancias, a generosa natureza norte-americana nos poderá valer, mas daí concluirmos que poderemos contar com uma assistencia em termos paternais é esquecermos que a lei que rege o intercambio entre as nações é um jogo sério e interessado. Temos de abrir o nosso caminho na solidão, com os nossos proprios recursos, temos de saber o nosso itinerário preciso, não podemos continuar hesitando, na incerteza, perdendo o espaço-tempo mais precioso que o destino nos deu em toda a nossa existencia nacional, confiada no auxilio alheio, na proteção alheia, nos recursos norte-americanos, na boa vontade dos nossos irmãos fortes e ricos.

Já afirmei alhures a minha convicção e aqui retorno a esse tema, com toda a veemencia: se há algo a fazer em favor do processo do desenvolvimento brasileiro, é na Europa que o devemos ir buscar. E' na Europa, na colaboração européia, na miseria européia, na tristeza européia, na amargura, na confusão européia que temos a nossa oportunidade unica.

A Europa, em virtude mesmo da gravidade de sua situação, da desesperança de seus filhos, é que nos pode comunicar o segredo da sua experiencia, os seus conhecimentos, tudo, enfim, o que fez a maior parte do espantoso progresso e avanço norte-americano e que os Estados Unidos foram buscar na Europa, foram aprender na Europa.

Não podemos indefinidamente ficar esperando que venham missões norte-americanas nos salvar. Não é possivel salvar quem não se quer salvar, quem não se ajuda, quem em todos os atos de sua vida vem dando demonstrações e sinais de inapetencia, de falta de gosto pela ação, de desamor à propria vida. Para ser ajudado é preciso fazer tambem, mover-se, dar demonstrações de vontade de existir.

Que desejo de auxilio e salvação poderá o Brasil provocar nos Estados Unidos, quando não damos a evidencia sequer desse interesse de viver, que é primordial e indispensavel?

Ou fazemos por nós, ou despertamos nos outros a ambição e o interesse em nos ajudar e nunca a piedade, ou continuaremos, fatalisticamente, esperando auxilios alheios, olhando se na estrada estão apontando os cavaleiros que nos virão livrar da morte, esses cavaleiros que trazem como armas nobres os dolares, esses dolares que todo o mundo procura e que sonhamos nos devem cair do céu pela graça da amizade, dos sentimentos fraternos que despertamos.

Minerais necessarios à energia atomica continuam inexplorados

Perde o Brasil o direito da exploração de sua areia monazitica — Mal aproveitada a riqueza nacional

RIO, 5 (Da sucursal) — A exploração comercial dos nossos minerais raros, grande riqueza do subsolo brasileiro, começou por volta de 1941, no Nordeste. Até essa data os livros de mineralogia não mencionavam o Brasil como exportador de qualquer espécie dêsses minérios. Em alguns, havia referências sôbre a existência de tungstenio e tantalo nessas bandas, mas sem indicar maiores possibilidades. Em 1943, um dos melhores estudos sôbre o assunto apontava a China como produtora de 60% do tungstênio consumido no mundo; em seguida vinham os Estados Unidos, com 10%, o México, com 9%, os Dominios Britanicos, com 6% e outros países com menores percentagens. Anotamos isso, para se ver o impulso que teve a exploração deste minério em nosso país, de 1943 para cá. Já durante a guerra, passamos a exportar 10% da produção mundial, explorando apenas as jazidas encontradas no Nordeste. Até o conflito mundial o minério era disputado por varios mercados; com a conflagração, o mercado norte-americano absorveu totalmente a nossa extração. Atualmente, com a ocupação comunista da China, o Brasil poderá tornar-se o maior exportador de tungstênio, bastando explorar jazidas já conhecidas.

RIQUEZA MAL EXPLORADA

Uma das nossas maiores fontes de riqueza e das piores aproveitadas tem sido a dos minerais raros. Além de recente (não conta dez anos), é incompleta. Basta referir, por exemplo, que dos 400 depósitos de berilo e tantalita já demarcados no Nordeste, apenas 100 dêles são explorados. Os restantes 300 ficam ao abandono, deixando de render para a nossa balança exportadora milhões de cruzeiros anualmente.

Vamos ilustrar a riqueza de uma dessas jazidas. As terras mais exploradas ficam na Paraiba e no Rio Grande do Norte, na conhecida região do Seridó. Existe ali a jazida de Brejuí, de propriedade do desembargador Tomás Salustiano Gomes de Melo, ex-governador do Rio Grande do Norte. Essa ocorrência scheelita-minério de tungstênio, descoberta em 1942, e desde então explorada, já rendeu ao desembargador 80 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Sem aparelhagem moderna, retiram assim mesmo 10 toneladas de scheelita por semana, ou sejam 300 mil cruzeiros, na base atual de 30 mil cruzeiros por tonelada de minério. O teor do óxido de tungstênio (WO 3), encontrado nas jazidas do nordeste é de 70 a 75%, um dos melhores de todo o mundo. Existe na região do Seridó 100 jazidas de scheelita; nem a metade se encontra em exploração. A produção anual de scheelita, que é de 1.000 toneladas, poderia decuplicar se fossem investidos capitais publicos ou particulares na extração dessa riqueza.

TORIO E URANIO

Como se sabe, o torio e o uranio, minerais de primeira necessidade na produção da energia atomica, são encontrados nas jazidas de outros minerais raros, entre os quais o berilo e a tantalita. No nordeste explora-se um pouco o berilo para fins industriais e com isso já foi possivel comprovar a existencia desses agregados preciosos. Na Paraiba, no Rio Grande do Norte e possivelmente em Pernambuco e Bahia, encontram-se desses minerais radioativos em grande quantidade.

Um ilustre engenheiro de minas contou-nos um fato curioso, a respeito. Antes da guerra, andavam pelas serras baianas, comprando diretamente dos garimpeiros, elementos alemães e italianos. A compra principal era do berilo industrial, que é uma pedra amarelada. Nos filões de berilo os garimpeiros encontravam tambem outras pedras amarelas, de grande peso, que eles bem sabiam não ser berilo. Entretanto, não conheciam o que era aquilo. Querendo bancar o "sabido", metiam tudo dentro das caixas entregando-as aos compradores, julgando que os ludibriavam. Os compradores aceitavam a mistura. Sabiam que as caixas não continham somente berilos, mas não diziam nada. Não reclamavam porque o entulho era nada menos que uranita, minerio de uranio e de um valor fantastico. Era assim que os nossos caipiras "ludibriavam" os alemães e italianos...

ZONA DA MATA, REGIÃO FABULOSA

O sr. Luciano Jacques de Morais, engenheiro de minas e ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, prestanos informações excelentes sobre o potencial mineral radioativo do Brasil.

— A Zona da Mata — diz-nos o sr. Jacques de Morais — possui no seu subsolo imensa quantidade de minerios raros, ligados ao berilo, a samarsquita, policrasita, monazita, etc. Nesses minerais já foram encontrados o torio, o uranio e o radio.

— Houve alguma exploração cientifica nesses três ultimos?

— Até agora, não. Os mineradores de Minas Gerais trabalham, apenas, na extração da mica e do berilo. Esses minerios raros aparecem como subprodutos da exploração. E' necessario haver uma ação constante do governo na exploração desses minerais, pois, ao que indicam as ocorrencias, quantidades apreciaveis de preciosos radioativos se encontram no subsolo do Brasil. Quando era ministro da Agricultura o sr. Fernando Costa, abrimos um posto experimental no nordeste, que muito auxiliou a exploração mineralogica da região. Toda pedra estranha que o tabaréu encontrava, levava ao posto para que a examinassemos. Assim, foi possivel iniciar um grande numero de explorações.

PERDEMOS TODA A AREIA MONAZITICA

Outra grande riqueza mineral do Brasil são as mais extensas praias de areia monazitica. Esses areais se encontram desde a cidade de Campos, no litoral do Estado do Rio, até o norte da Bahia. A areia monazitica contem, em quantidades maiores ou menores, diversos minerais que possuem radioatividade. Seu valor é inestimavel. Até bem pouco tempo desconheciamos isso, ou pelo menos, deixavamos que dela se apropriassem à vontade. Navios da Inglaterra e dos Estados Unidos enchiam os seus porões nos portos da Bahia dessa areia, alegando que faziam isso para suprir a falta de carga. Levavam assim, sem pagar um tostão, milhares de contos para o Exterior. No momento, a situação ainda é pior. Soubemos que três companhias, entra as quais a Duperial, têm direitos exclusivos para a exportação de areia. Embora com nomes brasileiros, as três firmas pertencem a um cartel de industriais ingleses e norte-americanos. Desse modo, perdemos completamente o direito de exploração da nossa areia monazitica, verdadeiro material estrategico em tempo de guerra. O muito que nos permitem é tomarmos banho nessa areia. Num balneario um pouco abaixo de Vitoria, no Estado do Espirito Santo, está em moda mergulhar inteiramente o corpo no areal e ficar-se assim por algumas horas. Dizem que não há reumatismo que resista. Um dos mais entusiastas dessa terapeutica é o dr. Silva Melo, conhecido clinico desta capital.

TAMBEM O VALE DO SÃO FRANCISCO

O governo federal nomeou, entre outras, uma comissão destinada a estudar as possibilidades do subsolo do Vale do São Francisco. O dr. Luciano Jacques de Morais, fez parte dessa comissão e constatou naquela região a presença do tungstato de calcio, ou seja, a scheelita. Outros importantes minerais foram registrados pelo engenheiro naquela região, tais como excelente calcareo, proprio para a fabricação de cimento, refratarios e produtos quimicos. Não está afastada a hipotese de se encontrar tambem ali minerais radioativos. As camadas do subsolo daquela região apresentam as mesmas condições geologicas do Rio Grande do Norte, onde existem grandes ocorrencias de tungstenio e outros minerais. O governo federal, interessado como está na valorização do "hinterland" brasileiro, deverá investigar as ocorrencias dos minerai raros, que têm sido comprovados em diversos pontos do territorio nacional. Resta impedir que as atuais e as futuras jazidas caiam em mãos estrangeiras, embora disfarçadas com testas de ferro nacionais, tal como aconteceu com os imensos depositos de areia monazitica.

Ultimas de esportes

POLO-AQUATICO

Realizou-se ontem à noite, na piscina do Tietê, mais um exercicio para a formação do selecionado de Polo-Aquatico.

O treino teve a duração de duas horas e trinta segundos, sem descanso.

Registrou-se um empate de 11 tentos.

NOTINHA POLITICA

BARBA & CABELO

Não compreendo a razão pela qual o tabelião, sr. José Cirillo, na sua esplendida qualidade de nobre vereador deste Municipio e Cabeça de Comarca, vêm lutando, na Camara Municipal de São Paulo, pela instituição da semana inglesa nas barbearias desta praça.

Não compreendo essa razão, porque, no meu fraco entendimento, a barba e o cabelo dos cidadãos desta Republica não obedecem a nenhuma semana inglesa ou paraguaia: crescem, desesperadamente, numa verdadeira corrida com os preços dos salões de barbeiro. E, se crescem, devem ser cortados, feitos e aparados, inclusive ao sabado, para que os cidadãos não se apresentem ao domingo, no Estadio e no Cinema, com cara de poucos amigos ou de foragidos da Guiana...

Há profissões que merecem descanso ao sabado. Este é o caso da profissão de tabelião ou vereador. Não é porém, o dos motoristas de onibus, leiteiros, parteiras, vendedores de jornais ou barbeiros. No caso destas profissões o interesse publico abafa o particular.

Imaginemos que os coveiros pleiteassem a semana inglesa. Não mais poderiamos falecer à sexta-feira, pois se isto acontecesse, ficariamos insepultos até a segunda... E se os maquinistas de trens largassem o serviço no sabado ao meio-dia?

A meu vêr, os barbeiros podem descansar à quarta ou à quinta-feira. Ao sabado, não, principalmente, porque é justamente o sabado o dia em que centenas de milhares de cidadãos, ocupados durante a semana toda, podem devastar o cabelo e alinhar o bigode para o cinema do domingo.

Em consequencia e em sintese, o projeto do sr. José Cirillo parece-me uma perfeita barbeiragem. Fechemos as barbearias à sexta-feira, por exemplo. Fechá-las ao sabado será um gesto barbaro contra a fisionomia domingueira da cidade. Devemos tornar as caras ainda mais feias e carrancudas do que são?

MONSIEUR BERGERET

S. Paulo deverá receber até o fim do mês em curso a visita do governador Milton Campos, de Minas Gerais

Eminentemente politicos os objetivos da anunciada viagem do chefe do Executivo mineiro — Entendimentos subsequentes à entrevista do Clube dos Duzentos — O governador udenista conferenciará com o sr. Adhemar de Barros e todos os chefes politicos locais

O ano de 1949 iniciou-se sob o signo do sensacionalismo politico. A anunciada conferencia do Clube dos Duzentos, entre os srs. Benedito Valladares e Adhemar de Barros, mostrou que o problema sucessorio já atingiu a uma fase de manobras de alta envergadura. Em consequencia, recrudesceu a agitação em torno do importante tema, anunciando-se, a todo o momento, declarações de proceres, viagens de chefes politicos, de ministros e governadores.

A propria convocação extraordinaria do Congresso, deixou de constituir assunto de importancia, em face das informações e dos boatos que circulam em todo o país, a proposito das demarches iniciadas pela alta direção do pessedismo nacional, visando o fortalecimento da anunciada candidatura do Catete à sucessão do general Dutra.

O ASSUNTO DO DIA

As relações politicas entre S. Paulo e Minas Gerais transformaram-se em assunto obrigatorio. A formação de um verdadeiro eixo eleitoral foi anunciada e desmentida. Ontem, entretanto, uma nova noticia surgiu, evidenciando que — na verdade — os dois Estados eleitoralmente mais poderosos do país, estão procurando acertar o passo na marcha sôbre o Palacio das Aguias...

VIRA' O GOVERNADOR DE MINAS

Essa noticia, que apuramos em meios dignos do maior credito, é a seguinte: o governador Milton Campos deverá visitar a Capital de São Paulo, ainda no mês em curso.

A viagem do governador mineiro, segundo se admite, terá relevante objetivo politico, e estreita ligação com os entendimentos que se processaram no Clube dos Duzentos, agora reconduzido à antiga celebridade.

OBJETIVOS DA VIAGEM

Acredita-se nos setores bem informados desta Capital, que o governador mineiro deverá empreender sua viagem a S. Paulo na terceira ou quarta semana do mês. E, muito embora essa visita não deva se revestir de carater oficial, já se iniciaram os preparativos para a recepção do governador udenista.

Nos mesmos setores se propala que o sr. Milton Campos se avistará com todos os chefes das correntes partidarias locais, devendo entender-se igualmente, com o governador Adhemar de Barros.

Atribui-se ainda ao gover-

(Conclusão da 3.a pagina)

Em marcha a luta pela sucessão do general Eurico Gaspar Dutra

SENSACIONAIS DEPOIMENTOS DE DEZENAS DE PRÓCERES SÔBRE A SUCESSÃO — ADVERTÊNCIA DO PROPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — FALAM-NOS OS CHEFES E MEMBROS DOS PARTIDOS

Reportagem exclusiva do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca" — Por OSÉAS MARTINS

RIO, 5 (Pelo telefone) — No inquerito que vimos realizando, acerca da proxima sucessão presidencial, já entrevistamos mais de cem politicos. E' sumamente interessante, neste principio de 1949, previsto como sendo o ano da elaboração das candidaturas, apresentar uma visão de conjunto de algumas dessas opiniões por nós recolhidas, que constituem, sem duvida, o mais oportuno roteiro.

Torna-se superfluo sublinhar a importancia e palpitação desta enquete, em que se divulga a palavra dos homens que, entre nós, fazem a politica e, portanto, dirigem o país, mesmo porque, nesta serie de depoimentos, figuram alguns cardeais da vida publica do Brasil.

O tema é o que há de fundamental, sendo mesmo o problema n.o 1 do nosso regime presidencialista: o trabalho de escolha do chefe da Nação. Auscultando — num esforço jornalistico caracterizado, sobretudo, pela orientação independente, sem tabus nem prevenções — o pensamento e as tendencias de representantes de todos os partidos, a "Folha Carioca" e o JORNAL DE NOTICIAS estão persuadidos de prestar à opinião publica mais um serviço de esclarecimento inegavelmente precioso.

Segue-se uma sintese de algumas dezenas dessas entrevistas politicas:

Eurico Dutra (presidente da Republica):

— Considero inoportuna e nociva qualquer precipitação no lançamento do problema da sucessão. Faltam-me ainda dois anos de governo. Os outros podem cuidar disso. Quanto a mim, não desejo tomar a iniciativa.

Prado Kelly (presidente da U.D.N.):

— Podem ocorrer no periodo que vai deste momento até o proximo pleito, acontecimentos gerais ou fatos particulares que influam no criterio da escolha dos candidatos.

A ideia de uma chapa unica do PSD e da UDN e outras soluções lembradas devem ser examinadas, oportunamente. As ligações ou uniões devem ser estabelecidas mais em torno de principios e pontos objetivos de programas do que em torno de pessoas, salvo, como é de ver, no que diz respeito à segurança que o candidato deve inspirar por suas qualidades individuais. O entendimento é possivel, desde que haja elevação de vistas e sinceridade de propositos. Seria uma forma de compensar a ferrea disciplina e a organização monolitica dos totalitarios...

Gurgel do Amaral (lider do P.T.B.):

— Acho que o sr. Getulio Vargas poderá ser candidato, mesmo sem querer, em virtude da pressão das forças populares.

Não, não creio que as forças armadas tomem atitude no sentido de impedir a volta do ex-presidente.

Um candidato unico contra as correntes populares será derrotado.

João Mangabeira (presidente do P.S.B.):

— Com cerca de 300 mil eleitores, o nosso partido exercerá uma ação ponderavel na futura sucessão. E o nosso desenvolvimento nos faz acreditar numa vitoria em dias que não hão de tardar...

Senador Olavo Oliveira (presidente em exercicio do PSP):

— A meu ver, se houver guerra, o candidato será militar. Na hipotese contraria, será um civil. Devo explicar, no entanto, que, em minha opinião, mesmo um militar poderá constituir uma candidatura civil, desde que lançado o seu nome, de modo natural, por uma manifestação partidaria. Por exemplo, o brigadeiro Eduardo Gomes, é um legitimo candidato civil da UDN.

Creio que a UDN e o PSD terão candidatos proprios. O triunfo dependerá então do PSP e do PTB. Se estas duas correntes apresentarem um candidato só, sua vitoria será indiscutivel. Se os progressistas ficarem com um candidato e os trabalhistas com outro, haverá equilibrio e será intensa a expectativa da Nação.

Posso assegurar que o meu partido não tem ainda ligação alguma com qualquer outra força politica. E jamais marcharemos com os comunistas.

Ninguem pode negar ao sr. Getulio Vargas o direito de candidatar-se mas não acredito que ele o faça.

SENADOR SALGADO FILHO (Presidente do P. T. B.):

Estou certo de que nossa interferencia na proxima sucessão será decisiva.

Desde que somos um grande partido, que conta com massa eleitoral efetiva, não se nos pode recusar o direito de termos um candidato saído de nossa propria agremiação.

Não houve quem fizesse mais pelo Exercito do que o sr. Getulio Vargas. Mas, contando ele, como conta, indiscutivelmente, com massa eleitoral, não seria capaz de desejar uma intromissão das forças armadas numa solução democratica, em pugna eleitoral...

SENADOR NOVAIS FILHO (Do P. S. D.):

Para fortalecimento do regime e resguardo da ordem legal, numa época de tanta trepidação e tão profundas crises para toda a humanidade, o PSD e a UDN, que são as maiores correntes de opinião no país, realizariam obra meritoria se se entendessem em torno do problema da sucessão.

Se os dois grandes partidos tiverem candidatos proprios e empenharem-se em luta renhida, é muito possivel que as demais forças partidarias, unidas, possam oferecer grande surpresa eleitoral, como se verificou em São Paulo, onde o prelio para a conquista do governo foi disputado por 4 candidatos...

Apesar de estar politicamente colocado em campo oposto ao ex-presidente da Republica, desde que seus adeptos mais fervorosos desencadearam a campanha "queremista", jamais deixei de reconhecer os atos bons praticados pelo seu governo, especialmente no que concerne à economia açucareira do Nordeste, e a popularidade de que s. exa. goza no seio das massas proletarias. Mas depois de haver governado o país durante o mais longo periodo de nossa vida republicana, prestaria o senador Vargas um grande desserviço à Nação se emprestasse o seu nome para servir de bandeira de lutas e agitações numa hora em que tudo aconselha a calma e o entendimento...

PAULO NOGUEIRA FILHO (Secretario Geral do P. S. P.):

As forças politicas que exercerão maior influencia na proxima sucessão estão divididas em quatro grandes correntes: conservadores, liberais democratas, progressistas e trabalhistas. Se se efetivar uma aliança entre os conservadores e os liberais contra os progressistas e os trabalhistas, a vitoria destes ultimos será facil e ruidosa. Mas mesmo que os progressistas e os trabalhistas não entrem numa composição, e os liberais e conservadores se unam, a vitoria será das forças mais populares, creio que dos progressistas...

Estou certo de que, no seio das forças armadas, há hoje o culto da legalidade, da Constituição, da democracia, em cujo regime a sentença das urnas é irrecorrivel.

Estamos dispostos a entrar em entendimentos, contanto que sejam em defesa das instituições e visando o progresso do país e o bem-estar do povo.

JOSE' AUGUSTO (Chefe Udenista):

Em vez de defender a tese de que a UDN não está em condições de disputar as proximas eleições com um candidato proprio à Presidencia da Republica, devendo contentar-se com a vice-presidencia, seria melhor fechar logo o partido.

Não há duvida que o sr. Getulio Vargas ai influir na proxima sucessão, pois inegavelmente tem prestigio e re-

(Conclui na 4.a pagina)

Não vai exonerar-se o secretario da Fazenda

MERO BOATO A NOTÍCIA VEICULADA POR UM VESPERTINO PAULISTA

Segundo a informação ontem veiculada por um vespertino paulista, o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, estaria disposto a exonerar-se, em virtude da não aprovação do projeto 664, que tanta celeuma provocou.

Alegou-se tambem, que o sr. Manhães Barreto deixaria a Secretaria da Fazenda em represalia à nomeação do tenente-coronel Asdrubal Eurytisse da Cunha para a Prefeitura, embora estivesse assentada a nomeação do sr. Armando Arruda Pereira.

NÃO PRETENDE EXONERAR-SE

Em fontes estreitamente ligadas ao secretario da Fazenda, entretanto, obtivemos a informação de que o sr. Benedito Manhães Barreto não pretende exonerar-se, pelo menos no presente momento.

Os motivos alegados, por outro lado, de modo nenhum procedem, segundo as mesmas fontes. A noticia, desse modo, é tida como mero boato.

CARTAZ POLITICO

Incertos os resultados praticos da sessão extraordinaria do Congresso

Um programa suntuoso para poucas semanas de trabalho — Aproxima-se a hora do ministro da Justiça — Sólida a posição do sr. Raul Fernandes

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Numa temporada extra, vai o Congresso Nacional reunir-se a partir do dia 15 do corrente.

No decreto de convocação do Legislativo, o presidente da Republica especifica as materias reputadas urgentes, para cujo andamento se torna necessaria a reabertura das Camaras.

O Plano SALTE, a aquisição de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros, a taxa para a propaganda do café no Exterior, o regime de licença-previa para o comercio externo, a reforma bancaria, a reforma de militares filiados a partidos politicos ilegais, a regulamentação dos crimes contra o Estado e a ordem politica e social, constituem o cardapio da proxima reunião do Congresso.

PRATOS EM EXCESSOS...

Como se vê, são muitos os pratos, e escasso é o tempo reservado aos convivas.

Há um justificado ceticismo quanto aos resultados praticos da convocação extraordinaria do Senado e da Camara.

Todos os assuntos constantes da relação organizada pelo presidente da Republica arrastam-se há meses e até mesmo há mais de um ano nas duas Casas Legislativas.

Não poderão, pois, ser agora resolvidos em poucos dias.

SOARA' A HORA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Adroaldo de Mesquita, homem frio, inaciano, sabe que os seus dias no governo estão contados. E não alimenta ilusões.

Ainda agora, ao deixar o Rio para rapida visita a Porto Alegre, o sr. Adroaldo de Mesquita teve o pressentimento de que não voltaria mais à sua elegante sala da rua Mexico — onde fica o gabinete do ministro da Justiça. Abraçou os seus auxiliares, despediu-se dos continuos, adotando um ar solene e triste.

A sua hora, no entanto, ainda não soou. Mas, soará.

FIRMOU-SE O MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Raul Fernandes, cujo afastamento da rua Larga vinha sendo anunciado, melhorou a sua situação.

Os ares da Europa foram propicios ao homem maneiroso e cortês, que a UDN colocou no Itamarati.

O sr. Oliveira Costa quer deixar a liderança da bancada pessedista

Rodizio para todos os postos de direção do P.S.D. — O sr. Cyrillo Junior quer unificar a orientação do partido do Edifício Central

O sr. Cyrillo Junior tem andado, nestes ultimos dias, em grande atividade politica, mantendo conferencias com varios proceres do seu partido e de outras agremiações politicas.

Ainda ontem, o presidente da Executiva reuniu alguns membros da bancada pessedista no Palacio Nove de Julho, com os quais trocou idéias, tendo tido ocasião de salientar a necessidade do partido no sentido de conquistar sua plena independencia na Assembléia.

AS DUAS CORRENTES

Disse o sr. Cyrillo Junior que as duas correntes existentes na bancada, uma de apoio ao Executivo e outra de oposição, devem se fundir, a fim de que a bancada possa, de fato, ter o prestigio que merece, pois na atual situação toda a força do numero de parlamentares se perde na divisão improficua. Concitou seus companheiros de partido a se definirem e tomarem uma atitude uniforme. E frizou:

— "Ou pró, ou contra. Mas, todos a um só homem"...

RODISIO DE POSTOS

Na mesma reunião, o deputado Oliveira Costa, lider da bancada estadual, encareceu a necessidade de se estabelecer o rodisio dos postos de direção, inclusive da liderança, acrescentando que a função é por demais absorvente e exige esforços que um só homem não poderá prestar indefinidamente.

Por outro lado, disse o lider, quando se serve durante um ano, já se terá prestado a sua colaboração de modo bastante eficiente.

DEIXARA' A LIDERANÇA

As declarações do sr. Oliveira Costa estão sendo encaradas como uma nova tentativa para deixar a liderança da bancada, atitude que já procurou adotar por varias vezes, não a mantendo por solicitação dos companheiros de bancada.

Desta feita, entretanto, o sr. Oliveira Costa parece disposto a renunciar ao posto de lider da bancada do PSD, o que virá abrir mais um problema ao partido, que enfrenta varios outros do mesmo genero, com o preenchimento de alguns postos de direção.

A Nação despenderá dez milhões de cruzeiros com a convocação extraordinaria do Congresso

O número de reuniões não irá entretanto além de trinta e sete — Ajuda de custo que poderia ter sido economizada — Declarações do deputado Munhoz da Rocha ao JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Munhoz da Rocha, primeiro secretario da Camara dos Deputados, concedeu esta tarde interessante entrevista ao representante do JORNAL DE NOTICIAS, a proposito do "quantum" da sessão extraordinaria do Congresso, que acaba de ser convocada pelo presidente da Republica.

Falando a respeito dos dias de duração dessa sessão salientou o representante paranaense:

— "Muito embora alguem pense que a Camara e o Senado funcionarão durante três meses, a verdade é que as reuniões legislativas correspondentes ao decreto de ontem, do chefe do governo, não ultrapassarão de 37. Isto porque temos de levar em conta os domingos e sabados, dias em que as duas casas do Congresso não funcionam, e o Carnaval. Começando a funcionar extraordinariamente no dia 15 do janeiro, essas reuniões, muito embora não tenham data prefixada, só poderão ir até o dia 11 de março, uma vez que no dia imediato se reunirá a Camara em sessão preparatoria para a eleição da Mesa e demais providencias indispensaveis para a reabertura dos trabalhos ordinarios, que, de acordo com a Constituição, começam inadiavelmente no dia 15 daquele mês.

O NUMERO DE REUNIÕES PODERA' SER AMPLIADO

O primeiro secretario da Camara fez outras considerações ainda sobre o mesmo assunto, salientando que durante o mês corrente teremos somente onze reuniões na Camara, se não aparecer algum impedimento — coisa aliás frequente.

Em fevereiro haverá apenas dezenove sessões e em março unicamente nove.

— "Temos a considerar — disse — que estamos tratando somente dos trabalhos normais da Camara, isto é, uma reunião por dia. E' verdade que poderão ser realizadas sessões noturnas e pelo pronunciamento do plenario poderá conseguir-se, como já tem acontecido, sessões aos sabados e domingos".

A CONVOCAÇAO EM MOEDA CORRENTE

Outra parte interessantissima da entrevista que nos concedeu o deputado Munhoz da Rocha foi a referente ao custo dessa convocação extraordinaria. A esse respeito disse-nos ele:

— "Os deputados e senadores ganham normalmente, depois do aumento de subsidios aprovado nos ultimos dias dos trabalhos legislativos do ano que findou, a importancia de 14.000 cruzeiros; isto, mesmo quando o Congresso está em ferias. Agora, entretanto, irão perceber os parlamentares, a partir de 15 de janeiro, mais quatrocentos cruzeiros por sessão (anteriormente, antes do aumento, era esse "jeton" de apenas trezentos cruzeiros)".

De acordo com esses dados, conclui-se que a sessão extraordinaria do congresso custará a Nação — só em ajudas de custo e «jetons» — cerca de dez milhões de cruzeiros. São trezentos e cinquenta e três parlamentares (sessenta e três senadores) percebendo nove mil cruzeiros de ajuda de custo cada, o total da despesa sob essa rubrica irá a Cr$ 3.177.000,00. Mas como cada um receberá ainda o «jeton» de Cr$ 400,00 por sessão — e essas, como dissemos — irão a 37, se não houver sessões extraordinarias — as despesas subirão a Cr$ .... 5.224.400,00, importancia que somada à parcela anterior, a da ajuda de custo, alcançará Cr$ 8.401.400,00. O sr. Munhoz da Rocha esclareceu-nos ainda:

— «Essa importancia esta porem, ainda longe de totalizar os gastos durante esses trinta e poucos dias com o funcionamento extraordinario do Congresso. Temos de levar tambem em consideração o alto custo de impressão e composição do «Diario do Congresso», dos avulsos dos projetos em transito pelas Comissões e pelo plenario, as «ordens do dia» e numerosas outras publicações de natureza imprescindivel para o funcionamento das Casas do Congresso. Por outro lado, ainda temos as despesas com luz, gás, força, gratificações por serviços extraordinarios do funcionalismo e outras despesas de menor vulto.

AJUDAS DE CUSTO QUE NÃO SE ECONOMIZARAM

— Podemos então calcular em dez milhões o custo total dessas 37 sessões do Congresso?

— E' o que calculo.

O representante do Paraná na Camara dos Deputados respondeu a uma pergunta nossa, dizendo que se essa convocação tivesse sido feita em principios de dezembro passado, não teria havido solução de continuidade nos trabalhos legislativos e consequentemente não teria a Nação de pagar aqueles Cr$ 3.177.000,00 de ajuda de custo. Por outro lado, nos adiantou ainda o sr. Munhoz da Rocha que em meados de março proximo, logo que tiverem inicio os trabalhos ordinarios do Congresso, novamente os deputados e senadores receberão outra ajuda de custo, no mesmo valor da que aludimos acima.

Fatos & Boatos

A MESA EM FOCO

✱ O problema da composição da Mesa da Assembléia, que já vinha agitando os parlamentares, retoma, neste instante, uma fase de intensa expectativa com o processamento dos primeiros entendimentos efetivos entre as bancadas.

A comissão de três membros, organizada pelo P.S.P., com o organizada pelo P.S.D., com o lideres das demais bancadas e composta dos deputados Oliveira Costa, Ulisses Guimarães e Epaminondas Lobo, vem ativando as negociações, ao que se anuncia. Aqueles três parlamentares se vêm avistando com varios elementos. Parece fora de duvida que a velha divida do P.S.D. com o deputado Brasilio Machado Neto vai, agora, ser saldada. O candidato pessedista seria, mesmo, o ativo presidente da Comissão de Finanças, aliás, ao que se diz, apoiado por outras bancadas. De nossa parte, pedimos licença para meter a colher na conversa e acrescentar que não poderá haver melhor escolha. É o homem de que a Assembléia precisa na presidencia.

PREPARATIVOS

✱ Os preparativos para as proximas batalhas eleitorais vão em pleno andamento pelos partidos politicos, cujos membros mais eminentes viajam para o interior do Estado, procedendo a uma rigorosa revisão dos diretorios. Emissarios de quase todas as agremiações se encontram nas cidades com esse objetivo.

VIRÁ A S. PAULO

✱ Está sendo aguardado, em São Paulo, o senador Salgado Filho, vice-presidente do P.T.B. e dirigente de fato do partido.

Segundo obtivemos, o senador gaucho, que ultimamente tem envidado grandes esforços para conciliar as varias correntes que se digladiam dentro do P.T.B., aqui virá a serviço da mesma causa, isto é, tentar harmonizar a Executiva e a bancada petebista, bastante divorciadas.

Notas a lapis

EUGENIO DE CASTRO

Os poetas merecem a consagração e o reconhecimento dos homens. As vezes, pagamos somas consideraveis para realizar uma pequena viagem, que muitas vezes, em vez de prazeres, nos traz aborrecimentos e desenganos. E os poetas nos transportam ao mais belo de todos os países, o da fantasia, sem onus, e ainda sem os inconvenientes da poeira, dos mosquitos e dos sujeitos mal educados.

Há dias fizemos uma adoravel viagem com Eugenio de Castro, mestre dos simbolos, semeador de quimeras, criador de imagens feitas do ouro mais puro da beleza transfiguradora:

Não te demores,
O' cheia de graça,
Que os dias correm voadores
E a mocidade passa...

A mocidade passa, e um dia,
[ó meus pecados,
A tua boca vermelha
Será como uma rosa velha
E minhas mãos como lirios
[fanados...

Como os satiros que perseguem as ninfas, apenas desejando possui-las, sem amar a nenhuma, o coração do poeta tambem não se detem em nenhum outro coração; gira, volteia, esvoaça em torno às belas mulheres, goza do espetaculo, farta-se da luz estonteante, e sem se fixar nunca, sempre volteiro e mudavel, renova a louca aventura, até o momento em que se imobiliza, à maneira da mariposa, no gelo da morte.

Foram momentos de sonho e de extase os que me proporcionou a poesia do grande poeta, nessa viagem maravilhosa que nunca mais esquecerei.

SALOMAO JORGE

CAMARA MUNICIPAL

Pedida a revogação da portaria que impõe o controle da farinha de trigo

Deve a Sorocabana pagar sua dívida à Caixa de Pensões dos Ferroviários — Solicitada a extinção dos "dancings" e dos "taxi-girls"

Talvez tenha sido o intenso calor a razão da "gaffe" cometida ontem pelo sr. Valdemar Teixeira Pinto, logo após o inicio da sessão. S. exa., mal tinham começado os trabalhos, declarou-os encerrados, quando pretendera apenas deixar a presidencia e passá-la ao vice. Depois desse, não voltou a plenario, até o termino da sessão...

* * *

A ausencia do presidente, entretanto, deu ensejo ao sr. Valerio Giuli para demonstrar grandes qualidades, até então desconhecidas. O timpano soou várias vezes e em momentos oportunissimos. O vice-presidente foi uma revelação, à frente da Mesa, apesar dos 37 graus à sombra. Ante a previsão de tempestades que não tardarão, resta ao novo presidente o consolo de poder, na hora dos vendavais, passar o comando da nau ao seu imediato.

* * *

O sr. Janio Quadros falou e não foi ouvido. Os doze vereadores que se encontravam em plenario não quiseram saber se a Sorocabana deixou de pagar a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios ou se o paulistano come pão de má qualidade. São assuntos que não interessam à Edilidade, preocupada com a escolha dos presidentes das comissões. Ante o pouco caso, promete o vereador ler um jornal inteiro em uma das proximas sessões. Quem sabe, um "Gibi" poderá despertar a atenção dos seus ilustres pares...

* * *

O prefeito foi empossado, com banda de musica, etc. Prometeu continuar a obra do sr. Paulo Lauro, o que causou estranheza ao Legislativo. Ante a ameaça, houve até quem sugerisse a constituição, "a priori", de uma Comissão Especial...

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,40, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto, que comunicou ao plenario a constituição definitiva das comissões. O sr. Marcos Melega levantou uma questão de ordem, declarando que na reunião realizada pelos lideres de todas as bancadas, ficara assentada a escolha dos presidentes daqueles orgãos e que circulavam rumores a respeito de manobras no sentido de alterar os nomes escolhidos. Caso tais rumores fossem confirmados, a bancada udenista denunciaria o acordo firmado. O sr. Teixeira Pinto esclareceu que a escolha dos presidentes era assunto afeto unicamente às comissões, cuja constituição era materia vencida.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE ARISTIDES GUILHEM

O sr. Aloyisio Greenhalgh defendeu oralmente o seguinte requerimento, aprovado pelo plenario: "Requeiro a inserção de um voto de profundo pesar em Ata, pelo passamento do ex-titular da pasta da Marinha, almirante Aristides Guilhem, dando-se conhecimento das homenagens prestadas pela Camara Municipal de São Paulo através de oficio ao almirantado, ao titular da pasta e à familia do ilustre extinto".

FECHAMENTO DOS "TAXI-GIRLS" E "DANCINGS"

O sr. Smith de Vasconcelos pronunciou longo discurso, condenando a atividade dos "taxi-girls" e "dancings" como centros de perdição, apresentando ao final do seu discurso, o seguinte requerimento, que foi aprovado: "Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar estudar pela repartição competente a conveniencia e mesmo a necessidade de cessarem de vez suas atividades todos os "taxi-girls" ou "dancings" em funcionamento no municipio".

ALTA DO CUSTO DA VIDA

Seguiu-se na tribuna o sr. Cid Franco, que começou seu discurso alertando o plenario para a nova alta de preços que se tornou uma realidade neste principio de ano, e que recai sobre os já mirrados bolsos do povo. Referiu-se ao aumento nos preços da gasolina, do cimento, da força e luz, e do Imposto de Vendas e Consignações, para condenar a politica seguida pelo Ministerio do Trabalho que, ao mesmo tempo em que concorda com tais majorações, impede a livre associação dos trabalhadores em seus sindicatos, criando obstaculos às eleições nas associações de classe.

Apresentou ainda o sr. Cid Franco um requerimento em torno do exame das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, e cujo texto publicamos em outro local desta edição.

INFORMAÇÕES A COMPANHIA TELEFONICA

O sr. José de Moura enviou à Mesa uma carta na qual so-

(Conclui na 4.a pagina)

A INDÚSTRIA DO FUMO

ao PÚBLICO CONSUMIDOR

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO comunica aos consumidores que, a partir de janeiro de 1949, os cigarros terão seus preços majorados (Circular n. 45 do Sr. Ministro da Fazenda) afim de atender às determinações da Lei n. 494, de 26 de novembro último, que elevou o Imposto de Consumo pago pelo produto.

Trata-se de providencia que escapa à vontade dos fabricantes de cigarros, os quais, nesta oportunidade, como nas demais anteriores, se empenham em facilitar, na medida do possivel, as determinações do Fisco. Não houve, assim, por parte dos industriais, iniciativa de majoração.

Não se pode desconhecer a função desempenhada pela industria do fumo na ampliação da arrecadação federal. O Imposto de Consumo sobre cigarros e fumo, que rendia, em 1940, duzentos milhões de cruzeiros, rendeu, no ano de 1947, 1 bilhão e duzentos milhões. O acréscimo recem-aprovado da taxa deverá favorecer uma arrecadação de mais 600 milhões, de modo que só o fumo dará quase dois bilhões de cruzeiros, numa arrecadação total de 18 bilhões. Os produtos de fumo representam, portanto, a mais importante fonte para a arrecadação fiscal federal.

Essa participação marcante do fumo no esforço para equilibrar o orçamento — frizando-se que o imposto de consumo representa, em média, mais de 50 % do preço no varejo de quase todas as marcas, chegando em algumas delas até a 60 % — foi devidamente apreciada pelo Deputado Horacio Lafer, relator da receita na carta abaixo, dirigida a este Sindicato no dia 17 de dezembro.

"No momento em que entram em vigor as modificações introduzidas na Lei do Imposto de Consumo, como recurso indispensavel para ampliar a arrecadação federal, desejo expressar os meus agradecimentos à industria do fumo, pela eficiente colaboração trazida ao trabalho do relator da receita e pelo espirito de cooperação revelado nas reuniões que presidi, com o comparecimento dos representantes do Fisco, da industria e de plantadores de fumo.

Estou certo de que tambem os consumidores compreenderão que a orientação adotada visou evitar o aumento de outros impostos que recaissem sobre artigos mais diretamente imprescindiveis à vida do povo bem como afastar o perigo de futuras emissões destinadas a cobrir o "deficit", o que constitui um fator condenavel de encarecimento da vida, em periodos como o atual.

Atenciosamente, subscrevo-me — Horacio Lafer".

E' oportuno assinalar que a qualidade dos cigarros brasileiros oferecidos à venda permanecerá inalterada, dentro do mesmo padrão que tem feito da nossa industria uma das mais adiantadas do mundo. Providencias foram igualmente tomadas para assegurar o abastecimento regular de todas as marcas nos mais diversos locais de consumo da Capital e do interior.

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO confia em que os consumidores, cientes das razões determinantes da majoração do preço dos cigarros, continuarão a dispensar aos produtos dos seus associados a preferencia de sempre, que será, como até aqui, o melhor estimulo à melhoria constante dos cigarros brasileiros.



★ Alguns cientistas britanicos acabam de iniciar, na ilha Mauricio (ilha de França, no Oceano Indico) uma serie de experiencias destinadas a combater o impaludismo. O grupo de investigadores, que saiu da Grã-Bretanha em fins de novembro, compõe-se de um farmaceutico, um entomólogo, seis observadores e um medico, o dr. M.A.C. Dowling, que dirige a turma. A população da ilha mostra grande interesse nessa campanha contra uma doença que vem constituindo uma calamidade local desde 1860. Nas experiencias estão sendo utilizados inseticidas sintéticos.

★ A Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), em sua conferencia anual em Beirute, resolveu limitar seu orçamento para 1949 em 8 milhões de dolares.

A batalha pela redução de despesas da UNESCO foi encabeçada pelos Estados Unidos e a França, tendo muitas outras delegações criticado os gastos administrativos.

O chefe da delegação norte-americana, secretario-assistente de Estado, George V. Allen disse que as nações membros esperavam se procedesse a uma rigorosa revisão das despesas, visando reduzir os gastos abaixo do nivel de 8 milhões de dolares, se possivel. A Comissão Administrativa aprovou o prosseguimento do atual sistema de contribuições para a UNESCO e a manutenção do fundo em dolares.

★ Terminou recentemente o curso de sueco que teve lugar durante o outono na Universidade da Cidade do Mexico; é o primeiro curso universitario desta lingua que se realiza na America Latina. O interesse pelo mesmo tem sido notavel, participando dele cerca de 50 pessoas já na sua fase final. O curso não abrangeu somente o ensino do idioma, mas tambem algumas lições por semana foram dedicadas à conversação e à orientação dos alunos acerca da cultura e das condições sociais da Suecia. Em vista do exito alcançado, a Legação da Suecia continuará estas atividades organizando na primavera de 1949 um curso para principiantes e outro para alunos adiantados.

★ Segundo relatorio publicado pelo Departamento da Agricultura, a safra algodoeira norte-americana em 1948 é calculada em 14.937.000 fardos.

O novo computo, baseado em informações disponiveis a 1.º de dezembro, quando 88 por cento da colheita já se achava beneficiada, é 229.000 fardos menor que o prognostico de novembro. Todavia, situa-se muito acima da safra de 11.857.000 fardos, do ano passado, e da media de 12.014.000 fardos, registrada no periodo 1937-46.

A media da produção de aparas, este ano, foi calculada em 318.88 quilos por hectare, isto é, 49.28 quilos acima da produção do ano passado, e 63.81 quilogramas por hectare a mais do que a media do ultimo decenio.

★ O mundialmente famoso avião "Kitty-Hawk", o primeiro a ser construido nos Estados Unidos pelos irmãos Wilbur e Orville Wright em sua oficina de consertos de bicicletas, em Dayton, Ohio, e que há 45 anos atrás sobrevoou a região arenosa de Kitty Hawk, na Carolina do Norte, acaba de ser oficialmente recebido de volta ao país, numa cerimonia realizada na Instituição Smithsoniana. O avião foi recentemente trazido para os Estados Unidos, depois de permanecer 20 anos no Museu de South Kensigton, em Londres, e ficará agora em exposição permanente no Museu Aereo Nacional da Instituição Smithsoniana.

O "Kitty Hawk", foi doado à nação pelo sobrinho dos inventores, Milton Wright, em cumprimento ao ultimo desejo de Orville Wright.

PROFESSORANDAS DO INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS" — Dentre as professorandas que concluiram o Curso Normal pelo Instituto de Educação "Caetano de Campos", de nossa Capital destacou-se a srta. Meonezia Grandini, uma das primeiras colocadas de sua turma que, dia 23 passado, juntamente com suas colegas, recebeu o diploma de colação de grau, em brilhante solenidade que se realizou no Teatro Municipal

Politica — Exterior — Comercio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Greve geral dos estudantes paulistas se suas reivindicações não forem atendidas

Manifesto dos presidentes dos Centros Acadêmicos das escolas superiores aos universitários e ao povo

A hora de encerrarmos o expediente desta edição, recebemos o manifesto que publicamos abaixo, assinado pelos srs. Ubaldo de Maio — vice-presidente da UNE e presidente do C. A. "Horacio Berlinck"; Roberto Fortes — C. A. "Oswaldo Cruz"; Norman Anawate — Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade; Isidoro Sartori - C.A. "XXV de Janeiro"; Wallace Scott — C. A. do Medicina e Veterinaria; Salin Helou - C. A. "Horacio Lane"; Avelino Bom Angelo — C. A. de Estudos Economicos; Durval Silva — C. A. da Escola Superior de Educação Fisica; Helcio Cordeiro dos Santos — C. A. "Dr. Gomes Cardim"; Pery Bomeisel — C. A. "Visconde de Cayru"; Arnaldo Lucas Cruz — C. A. Economia, Finanças e Administração; N. Desgualdo — C. A. Luiz de Queiroz; Nivaldo Carrazoni — C. A. Casper Libero; Abner Laureano — C. A. da Escola de Filosofia São Bento; Kaoro Onaga — C. A. Sociologia e Politica; Flavio Brucó — C. A. 21 de Junho, da Faculdade Ciencias Economicas São Luis; Berenice Pereira — C. A. 31 de Outubro, da Escola de Enfermagem:

"No momento em que os nossos colegas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, se encontram empenhados numa das maiores lutas já travadas pelos estudantes paulistas, é nosso dever vir a publico para expressar nossa solidariedade aos jovens do Largo São Francisco, ao mesmo tempo que apelamos para os estudantes e o povo em geral no sentido de que emprestem todo o esforço possivel para que a causa sustentada pelo Centro Academico "XI de Agosto" seja vitoriosa.

Como nossas Escolas são frequentadas em sua maioria por estudantes que trabalham, nem sempre é possivel uma frequencia às aulas como seria de se desejar. Por tal razão vêm sendo abonadas as faltas há já varios anos. Este ano as faltas foram abonadas pelo Conselho Universitario. Com isso entretanto não se conformou a Congregação da Faculdade de Direito, que recorreu da referida decisão para o sr. ministro da Educação. O sr. ministro deu provimento ao recurso, anulando a decisão que concedera o abono e alegou que se os estudantes, em vez de terem se dedicado à Campanha do Petroleo, tivessem frequentado mais as aulas não sentiriam necessidade desse abono.

Acresce o fato que o mesmo sr. ministro, no ano de 1948, abonou as faltas às aulas compreendidas no periodo da realização das Olimpiadas Universitarias."

Estavam as coisas neste pé empenhados nossos colegas de Direito na luta pelo abono, quando qual uma bomba surge a noticia de que o Conselho Administrativo da Faculdade de Direito, pelo fato de haverem alguns academicos prestado declarações aos jornais, aplicou penas de suspensão ao nosso colega Rogê Ferreira, presidente do C. A. "XI de Agosto", lider inconteste do movimento estudantil em São Paulo, à frente do qual tem tido marcada atuação, quer em campanhas patrioticas como a de defesa do nosso petroleo e das liberdades constitucionais, quer em campanhas que dizem respeito unicamente à classe estudantil como é esta do abono de faltas.

Tal suspensão é das mais injustas. Fere fundamentalmente o principio constitucional da liberdade de opinião. Atenta contra a independencia da classe estudantil. Nem mesmo nos negros tempos da ditadura sofreu jamais qualquer presidente uma tal penalidade. Inconcebivel é pois, que agora, em plena vigencia da Carta Constitucional de 1946 assistamos de braços cruzados a uma tal ocorrencia.

Assim, apelamos para todos os colegas mais uma vez, no sentido de que emprestem toda a solidariedade possivel aos colegas da Faculdade de Direito, mostrando que a classe estudantil está unida na defesa de seus direitos, numa antecipação de que será a nossa União Estadual de Estudantes a ser estruturada no proximo Congresso de Estudantes que se realizará de 20 a 25 de janeiro.

Em consequencia do estudo da origem dos fatos acima historiados, os estudantes chegaram à conclusão de que as contradições administrativas reinantes no seio da Universidade de São Paulo, são grandes pela superposição de poderes diversos que se somaram nas diferentes fases de regime governamental e da ausencia de uma completa autonomia universitaria.

Por isso, os universitarios paulistas fazem desta luta tambem uma luta pela autonomia administrativa da Universidade de S. Paulo.

Que não descansemos enquanto não houver sido relevada a suspensão dos nossos colegas.

Que façamos tudo pelo abono de faltas em assembléia permanente, a partir de hoje.

Que se lute no proximo Congresso Estadual dos Estudantes pela autonomia da Universidade de S. Paulo.

Que façamos a greve-geral universitaria caso não sejam atendidas as nossas reivindicações.

São Paulo, 6 de janeiro de 1949".

TRUMAN RECLAMA O REFORÇO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tudo para tornar navegavel o rio São Lourenço.

Mas o presidente não esquece os principios monitores de sua politica: "Em tudo isso — diz ele — devemos nos assegurar de que esses beneficios aproveitarão diretamente ao povo e não aos especuladores."

Em outros dominios sociais, Truman é igualmente energico. No tocante à previdencia social, o orador quer estender os beneficios desta a todos os que atualmente não estão por ela protegidos, isto é, um terço da população norte-americana. No dominio da higiene, o presidente condena que os medicos sejam enfermeiros de hospitais; recomenda o sistema de previdencia medica que dará ao povo norte-americano os cuidados necessarios.

No terreno da instrução publica, Truman condena vigorosamente a insuficiencia do sistema atual e salienta a necessidade em que está o governo federal de prestar auxilio aos Estados, a fim de que estes possam aperfeiçoar a atual organização escolar.

O presidente afirma tambem que fará tudo o que for possivel para resolver o problema agudo da hora atual, que é o da moradia, sempre segundo o principio da intervenção governamental. Conclui esta parte de sua mensagem dizendo: "A força que permitiu aos Estados Unidos progredirem é a nossa fé nas instituições democraticas. Esta fé é expressa pela promessa de direitos iguais para todos, formulada pelos fundadores de nossa Republica. Repetirei diante desse Congresso as propostas que formulei perante o Congresso anterior, a fim de garantir direitos civicos iguais para todos."

Na parte da mensagem concernente à politica exterior dos Estados Unidos — parte tratada muito mais brevemente do que a tocante à politica interna — Truman disse: "A propria essencia de nossa politica exterior é a paz. Fazemos o que podemos para encorajar as nações livres em todo o mundo, para auxiliar os que sofrem fisica e moralmente e para reforçar as nações democraticas contra a agressão. Truman afirma em seguida que o principio motor da politica externa norte-americana é o da cooperação internacional, para a qual os Estados Unidos tomaram compromissos de envergadura historica. "Entretanto, diz ele, enquanto não fôr estabelecido um sistema de segurança mundial em que pudessemos depositar plena confiança, não podemos nos furtar ao fardo consistente em criar e manter forças armadas suficientes para desencorajar a agressão. Eis por que, apesar do progresso, realizado no sentido de unificação das forças americanas, o serviço militar obrigatorio é essencial para a segurança dos Estados Unidos".

Noutro dominio, Truman pede ao Congresso que ponha em vigor os acordos de trocas reciprocas e os prolongue por três anos. O presidente pleiteia que "as portas dos Estados Unidos sejam abertas para as pessoas deslocadas, sem discriminações injustas". Voltando em seguida às generalidades da politica exterior norte-americana, o presidente Truman adverte o mundo de que "deverá ficar agora bem claro a todas as nações que não pretendemos permanecer no "statu quo": não pretendemos em absoluto manter as injustiças do passado". O presidente lança em seguida um apelo à cooperação economica internacional, afirmando que "saudamos os esforços construtivos que estão sendo feitos por numerosos paises para realizar uma vida melhor para seus cidadãos. Com o programa de emprestimos e arrendamentos, pela politica da boa vizinhança e no seio das Nações Unidas, começamos a abater as barreiras nacionais que paralizam o desenvolvimento economico e o progresso social dos povos do mundo".

O presidente tira uma lição dessa atitude, declarando: "Se nos mantivermos resolutamente neste caminho, o principio da cooperação internacional será aprovado em ultima analise pelas proprias nações que procuram agora enfraquecê-lo ou desfigurá-lo". Encontramo-nos numa encruzilhada que poderá conduzir ou a grandes realizações ou a catastrofes terriveis para nós proprios e para toda a humanidade. Eis por que — termina a mensagem — o poderio dos Estados Unidos deverá continuar a ser empregado generosamente na luta pela paz do mundo e melhoria do genero humano através do mundo".

Em marcha a luta pela sucessão...

(Conclusão da 3.a pagina)

presenta uma parte da opinião publica.

Só com o regime parlamentarista as substituições de governos se farão, no Brasil, sem revolução, nem agitações.

SENADOR MAGALHÃES BARATA (Chefe Pessedista):

Acho possivel a volta do sr. Getulio Vargas ao Catete, porque em politica não duvido de nada.

Sou um homem cem por cento do partido. Para onde o P.S.D. fôr, eu o acompanharei. A meu ver, o PSD só poderá escolher um candidato dos seus proprios quadros. Admito a possibilidade da candidatura do sr. Nereu Ramos, porque ele merece, tem qualidades como cidadão e patriota, com serviços prestados ao país.

GABRIEL PASSOS (Lider da UDN):

Ligação politica, em torno de interesses publicos, não só é possivel como tambem desejável. Por enquanto a UDN só tem compromissos com o Brasil.

Minas marchará para a sucessão sem "parti-pris" contra ninguem ou, como definiu o governador Milton Campos, "sem pretensões, nem prevenções".

GENERAL GOIS MONTEIRO

"Cada um dos principais partidos já tem o seu candidato ou os seus candidatos em potencia, mas não revelaveis à opinião publica, por medida de prudencia perfeitamente explicavel, isto é, para não servirem de carne às feras... Realmente, o PSD, a UDN, o PSP, o PTB, o PR e mesmo o PST terão cogitado ou estão cogitando das combinações de que resultará a apresentação do futuro candidato ou dos candidatos... Pode ser mesmo que desejem uma formula, não do candidato unico, o que é muito dificil, mas concretizavel numa chapa de coligação das maiores forças democraticas, para enfrentarem a possibilidade da aliança das forças totalitarias, consubstanciadas, no Brasil, pelos elementos ditatoriais ou caudilhescos e pelos comunistas...

O presidente Dutra está revestido de grande autoridade moral e politica para coordenar, se houver necessidade, o empuxo das vagas...

Acredito que o sr. Getulio Vargas não cogita de voltar ao governo, o que não quer dizer que ele não possa influir bastante nas futuras pugnas eleitorais ou no desenvolvimento de outros acontecimentos...

Não creio que os atuais partidos possam sobreviver à proxima sucessão, com suas atuais fisionomias. E' imperiosa, por isso, a modificação da estrutura desses partidos, que, aliás, muito se parecem uns com os outros pois, na realidade o que há é um partido dos governistas que vivem incensando o Poder, e um grupo muito reduzido de oposicionistas, que, no fundo, não fazem outra coisa senão querer ser tambem governistas...

Nossa democracia ainda é muito debil e militarizada. Nosso progresso cultural e politico não tem permitido um avanço rapido na consolidação das instituições, a não ser sob o aspecto da demagogia, de que todos usam e abusam..."

PAULO SARAZATE (Vice-lider da UDN):

"Acho que o PSD e a UDN devem ter candidatos proprios à presidencia da Republica. Quanto ao meu partido, não vejo nome mais credenciado do que o de Eduardo Gomes, para a mais alta investidura."

AMARAL PEIXOTO (Chefe pessedista):

Evidentemente, a participação do senador Getulio Vargas na politica nacional é um direito que ninguem pode negar-lhe. E grande é a sua influencia, como observou o general Gois, em recente entrevista.

Meu candidato será o do meu partido. Acho que o PSD deve ter candidato proprio, e há de o escolher oportunamente. E' um direito de que não podemos abrir mão sem trair nossos correligionarios.

A aliança do PSD com o PTB é uma das muitas hipoteses admissiveis..."

HAMILTON NOGUEIRA (Chefe udenista).

"Seria ridiculo negar o prestigio do sr. Getulio Vargas, mas não acredito que ele seja candidato.

Acho que a UDN deve ter candidato proprio, saido de suas fileiras. Para mim o brigadeiro Eduardo Gomes seria um grande candidato."

Nenhum partido brasileiro está em condições de eleger, sozinho, o futuro presidente da Republica, de modo que a UDN, a meu ver, deve entender-se com outras correntes politicas.

SENADOR PEDRO LUDOVICO (DO PSD):

Ninguem pode contestar que o sr. Getulio Vargas é o homem de mais prestigio no seio das massas. Por esse motivo é que já querem iniciar uma hostilidade contra o seu nome, o que não é democratico, visto que todos os brasileiros têm o direito de concorrer a qualquer cargo eletivo. As urnas é que devem mostrar qual é o preferido.

JOSE' BONIFACIO (DA UDN):

Tenho firmada a convicção de que a sucessão presidencial será debatida no primeiro semestre de 1949.

Acho que nenhum partido deve dizer que tem candidato proprio, porque, em minha opinião, a primeira solução para o bem do Brasil será a escolha de um nome que, pairando acima dos partidos, possa reunir as simpatias de todas as correntes politicas. E' claro que, não se conseguindo esse objetivo, então, sim, se deverá falar em candidato proprio...

A UDN não tem incompatibilidade com nenhum partido.

Os mineiros encarariam com absoluta unidade a candidatura de um grande brasileiro de qualquer Estado. E, por um natural espirito de simpatia, a de um mineiro, sobretudo. O sr. Milton Campos é mineiro, e dos mais eminentes, como se sabe...

CAFE' FILHO (Dissidente do PSP):

Não vejo motivo para a formação da chamada frente unica contra o getulismo e o comunismo. Tenho até os meus receios dessa frente unica, que, a pretexto de defesa da democracia, poderá tornar-se um bloco reacionario, com a concentração de todas as forças totalitarias. De resto, Getulio e Prestes, com ou sem razão, têm realmente prestigio popular, de modo que uma frente democratica contra ambos não teria muita logica. — Acredito que haverá mais de um candidato à sucessão do presidente Dutra.

Creio, por exemplo, que surgirá uma candidatura gaucha, com o apoio de todo o Rio Grande unido. Tenho razões para admitir que, na proxima sucessão, se repetirá o caso de 1930, não estando mesmo, a meu ver, afastada a hipotese do desfecho revolucionario...

Acho que os srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros estão na lista dos mais provaveis candidatos à presidencia da Republica. Por outro lado, talvez a UDN se veja na contingencia de ter que repetir a candidatura do Brigadeiro...

EUCLIDES FIGUEIREDO (Chefe udenista):

Acho que meu partido poderá entrar em entendimento com qualquer força politica sinceramente democratica, na sucessão que se aproxima. Particularmente, considero facil e interessante uma aliança da UDN com o PSP, pois se trata de uma força democratica. Se ainda houvesse duvida a esse respeito, bastaria considerar as declarações do governador Adhemar de Barros sobre o 29 de outubro.

BIAS FORTES (Procer do PSD):

"Devemos marchar para uma candidatura tanto quanto possivel sem grandes desagregações. Minas não tem pretensões especiais. Quer apenas, na minha opinião, colaborar para uma solução que agite o menos possivel a politica nacional."

FERREIRA DE SOUZA (Lider da UDN):

"O dia em que o Brasil tiver o brigadeiro Eduardo Gomes na presidencia da Republica, esse será, a meu ver, um dia de suma felicidade para o país.

As forças politicas decisivas da proxima sucessão serão, evidentemente, a UDN, o PSP, o PSD, o PTB e o PR. Isto não quer dizer que devemos menosprezar as demais agremiações, que poderão ter influencia apreciavel.

O presidente da Republica nunca deve utilizar-se do seu cargo para impor candidato."

JOAO BOTELHO (Do PST):

"O general Canrobert será um candidato à altura da necessidade de consolidação do regime. Posso asseverar que, no meu Estado, o ministro da Guerra terá o apoio integral do meu partido. Acredito que o presidente Dutra prestará tambem a sua ajuda e mais esse serviço à legalidade. E estou certo de que uma composição dos partidos mais influentes e mais dedicados à democracia assegurará o bom exito da candidatura Canrobert."

DIOCLECIO DUARTE (DO PSD):

"Numa situação normal, não tenho duvida de que o nosso candidato, o candidato natural do PSD, será o sr. Nereu Ramos, que reune todas as simpatias do partido, pelo seu tato, espirito publico, austeridade e lealdade.

Mas se realmente a UDN lançar o Brigadeiro, não duvido que surja outro candidato militar, que poderá ser o general Canrobert. Isso, todavia, seria um erro politico, porque propiciaria a apresentação de um terceiro candidato, civil, capaz de aglutinar numerosos elementos no seio das classes populares...

Em face das lições da Revolução de 1930 e do golpe de 1937, acho que os democratas devem entender-se e vejo a possibilidade de uma aliança da UDN com o PSD, formando um bloco invencivel.

E' possivel que se suscite um caso entre o sr. Getulio Vargas e o Exercito. Por isso mesmo creio que o ex-presidente, esquivando-se a injunções de elementos valdosos e insensiveis ao fenomeno politico da atualidade, não consentirá numa agitação de consequencias desastrosas. Faço essa justiça à inteligencia e ao senso de oportunidade do sr. Getulio Vargas."

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO (Da UDN):

"Sou, pessoalmente, um ardoroso partidario da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Tanto quanto posso julgar, o que Minas mais deseja não é pleitear diretamente a presidencia da Republica, mas, sim, adquirir, no jogo das forças politicas, uma autoridade tal que possa influir decisivamente no sentido de uma boa solução.

Os ressentimentos de 1945 e mesmo os mais recentes não prevalecerão em 1950.

Acho que a UDN se entenderá com uma das grandes forças politicas da proxima sucessão, que serão, alem dela propria, o PSD, o PTB e o PSP."

MONTEIRO DE CASTRO (Secretario-geral da UDN):

"A UDN marcha para a sucessão, disposta a conquistar a presidencia da Republica e será majoritaria nas proximas eleições. Não só acho possivel o nosso triunfo, como tambem creio firmemente nele.

Não apoiaremos nome estranho aos nossos quadros.

Minas Gerais nada reivindica, senão o direito de opinar no sentido de que o Brasil tenha em 1950 um presidente à altura de suas necessidades."

SENADOR VILAS BOAS (Da UDN):

Acho que a UDN poderá entender-se, inclusive com os progressistas e os trabalhistas.

O sr. Adhemar de Barros é a força decisiva da sucessão vindoura.

Estamos em marcha para uma candidatura apolitica.

O presidente Dutra já está demonstrando interesse em intervir em sua sucessão.

EURICO DE SOUZA LEAO (Chefe do PST):

Se o sr. Getulio Vargas for candidato, todos os democratas se unirão contra ele, em torno de um candidato unico, que, civil ou militar, será um continuador da politica do presidente Dutra.

A meu ver, não haverá golpe nem adiamento das eleições de 1950.

GENTIL BARREIRA (Da UDN):

Não vejo ninguem melhor do que o brigadeiro Eduardo Gomes para substituir o presidente Dutra.

RUI SANTOS (Secretario udenista):

Sou francamente favoravel a uma campanha unica da UDN e do PSD. Nosso partido dispõe de varios nomes que, oportunamente, serão examinados, tais como Otavio Mangabeira, José Americo, Eduardo Gomes, Milton de Campos, Prado Kelly e outros.

TARCILO VIEIRA DE MELO (Do P.S.D.):

A solução mais admitida, nos meios politicos, é a da presidencia da Republica para o PSD e a vice-presidencia para a UDN. Desde que haja um entendimento em torno disso, estará vitoriosa a formula.

Não acredito que o presidente Dutra tenha intervenção direta no problema. Estou certo, realmente, de que s. exa. não entrará na questão para forçar a escolha de determinado nome, em detrimento de qualquer partido, sobretudo do partido que o elegeu. Se o chefe da Nação tivesse candidato, isto seria contra a sua propria indole e não se harmonizaria com a politica que s. exa. vem realizando: seria mesmo um desmentido, uma negação de todo o seu passado ou, pelo menos de sua politica de conciliação.

Como pessedista, advogarei com veemencia a formula de um candidato do meu partido à presidencia da Republica. Tenho pelo sr. Nereu Ramos uma admiração e uma estima muito grandes, sobretudo pelo seu espirito de partido, sua dedicação e lealdade para com os correligionarios. Nenhum candidato me seria tão particularmente agradavel quanto ele.

A idéia da continuação do governo de Dutra, alem do prazo estabelecido, é inteiramente inviavel, primeiro porque o proprio presidente já manifestou sua conformidade com o termino do seu mandato constitucional, e, depois, porque não haverá clima para isso, nem através da prorrogação, nem da reeleição.

SENADOR PLINIO POMPEU (Da U.D.N.):

Se o brigadeiro Eduardo Gomes for, de novo, candidato, eu, pessoalmente, ficarei muito satisfeito. Considero-o o homem mais capaz de consertar o país. Será, para mim, um excelente candidato, tanto pela força moral, como pelo prestigio no seio da opinião publica.

Acho possivel que a UDN e o PSD se entendam na hora da sucessão. A verdade é que o Acordo Interpartidario, sem embargo do que deixou de realizar, estabeleceu certa harmonia entre as agremiações politicas, muito mais do que entre estas e o governo. Seria mesmo conveniente para o país uma candidatura comum da UDN e do PSD. E desde que haja uma composição de outras forças politicas, de tal modo que se torne ameaçadora, nesse caso é mais do que uma necessidade, é um dever a aliança de udenistas e pessedistas na sucessão.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a página)

licitou a sua renuncia como um dos representantes da Edilidade na Comissão Municipal de Preços. Justificou o pedido, em virtude de não ter conseguido a comissão referida impedir a vertiginosa alta nos preços das utilidades, terminando por declarar-se descrente da eficiencia das comissões de preços.

Apresentou, em seguida, um requerimento ao Executivo no sentido de que solicite à Companhia Telefonica informações sobre os pedidos de ligação de aparelhos telefonicos feitos pelos municipes e não atendidos pela companhia nestes ultimos cinco anos, bem como os motivos alegados pela mesma companhia para deixar de atender a esses pedidos e o criterio até aqui seguido pela Companhia Telefonica para proceder às ligações.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO

Em seguida, o sr. Yukushigue Tamura foi à tribuna para requerer a discussão imediata do projeto de resolução que propõe a entronização da imagem de Jesus no recinto da Camara. O requerimento provocou vivos debates entre o orador e os srs. Camilo Ashcar e Decio Grisi, sendo adiada a sua discussão em virtude de ter pedido a palavra este ultimo.

AS DECLARAÇÕES DO NOVO PREFEITO

O sr. Janio Quadros, na tribuna, começou por estranhar as declarações prestadas pelo atual prefeito o coronel Asdrubal Cunha, de que será, no cargo para o qual foi nomeado, um "legitimo representante do Partido Social Progressista, as ordens de cujo chefe, o governador Adhemar de Barros, sempre estará em qualquer contingencia de sua vida publica, acrescentando ainda que será um seguidor da obra do ex-prefeito Paulo Lauro.

Disse o sr. Janio Quadros que o prefeito deverá governar com a Camara Municipal, unico poder que se lhe iguala e a que se vê na contingencia de prestar contas. Aparteando, o sr. Nicolau Tuma declarou que o povo deverá suportar por muito tempo essa situação, enquanto não for desraizada a bandeira autonomista do municipio da Capital, para que São Paulo seja governado por um prefeito eleito pelo povo e não imposto.

O PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DA SOROCABANA A CAIXA DOS FERROVIARIOS

Passando para outro assunto, o sr. Janio Quadros focalizou a questão da divida da Estrada de Ferro Sorocabana para com a Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios. Essa estrada está atrasada não só no pagamento de suas proprias contribuições, como também no recolhimento das arrecadadas de seus empregados, em folha de pagamento. O total da divida ascende à cifra de Cr$ .... 127.444.697,30. "O que se verifica — declarou a certa altura o orador — é um caso bem caracterizado, legitimo, inconcusso, de apropriação indebita, suscetivel até de procedimento penal."

Citou a entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS pelo engenheiro Helmann Von Dollinger, assistente da Diretoria da Estrada, lendo alguns de seus trechos e reatendo-os. Sobre o assunto, apresentou o seguinte requerimento, que foi aprovado: "Requeiro à Mesa se digne solicitar ao prefeito interponha seus bons oficios junto ao governo do Estado para o fim de pagar a Estrada de Ferro Sorocabana à Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios, as contribuições em atraso, proprias e dos empregados e por estes já satisfeitas; eis que esse atraso vem impedindo aquela Caixa de cumprir suas finalidades de previdencia".

A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

O mesmo orador continuou na tribuna, para passar a tratar do assunto do controle da farinha de trigo, estabelecido pela portaria sob n. 335, do secretario do Trabalho, e que visou escoar mais de 192.000 sacos de farinha de trigo argentina importada pelo governo do Estado. Essa portaria, segundo o orador, vem beneficiar unicamente à firma Dianda Lopes & Cia., da Capital Federal, e ao Banco do Estado, que importa a farinha, não paga direitos alfandegarios e distribui o produto pelos preços correntes na praça, fazendo uma desleal concorrencia no mercado.

Finalizou apresentando um requerimento solicitando a revogação imediata da portaria em questão.

«DIA DO BANCARIO»

O sr. Mario Ottobrini Costa solicitou e obteve, a seguir do plenario, um voto de congratulações pela passagem, ontem, do «Dia do Bancario».

O sr. João Carlos Fairbanks requereu a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento de d. Messias Freire de Vergueiro, viuva do sr. Nicolau Vergueiro e genitora do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, presidente do Tribunal de Contas.

INDICAÇOES APRESENTADAS

Foram, antes de encerrado o Expediente apresentadas as seguinte indicações, encaminhadas à Prefeitura:

Do sr. José Estefno, solicitando iluminação da rua Melo Palheta, no bairro de Agua Branca, da rua Itamarati, no Pacaembu, na parte final da Estrada Velha de Santo Amaro, no lugar chamado de «Vila Nova Conceição», na rua Traipu, nas Perdizes e nas ruas Mococa e Cafelandia, no Sumaré; do mesmo vereador, encarecendo a necessidade de se proceder ao calçamento da rua Durval Clemente, em Santana, e de se oficiar à C. M. T. C. para que os onibus da linha 107 (Pacaembu), circulem até 24 horas, e, tambem, para que sejam mais frequentes na hora de almoço e no periodo que vai de 17,30 até 19,30 horas; do sr. Decio Grisi, pedindo a inclusão, no plano de oficialização e calçamento de logradouros publicos, a rua Bruxelas e do sr. Sebastião Cascili, solicitando o calçamento das ruas Tutoia e dr. Ignacio Arruda.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO SR. OTAVIO KELLY

A requerimento do sr. Nicolau Tuma, o plenario aprovou um voto de pesar pelo falecimento do jurista Otavio Kelly, antigo ministro do Supremo Tribunal Federal.

ORDEM DO DIA

Passando-se A Ordem do Dia, o sr. Cantidio Sampaio solicitou fosse remetido às Comissões de Justiça e Finanças o projeto de sua autoria, dispondo sobre cessão de salas de espetaculos cinematograficos à Municipalidade, para difusão artistico musical.

A requerimento do mesmo vereador, foi adiada por quatro sessões, a fim de que seja acrescido de pareceres das Comissões de Finanças e de Justiça, o projeto que organiza o quadro de taquigrafia da Camara.

A sessão foi encerrada às 17,30 horas.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Nunca é demais encarecer a missão do sacerdote de Cristo

A grandeza do sacerdocio de Nosso Senhor quando na terra, foi tão divinal quão sublime e salutar, que Ele instituiu a ordem de seus representantes a exemplo da lei antiga, que tinha como chefes e orientadores das almas de seus adeptos, sacerdotes e conselheiros, estes, ouvidos em tudo e por todos, como por disciplina de seus povos. Hoje, em nossos dias, precisamos destes mesmos principios e costumes de dantes, para completar a formação das boas normas da vida que ora se vive n'este conturbado mundo de incertezas e inovações ideologicas, sem a qual não seria uma existencia tranquila e bem vivida para a causa de Cristo Nosso Senhor.

Sobre a sublimidade do sacerdocio, vemos mais este paragrafo de um capitulo escrito por Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá e, da Academia Brasileira: **O Sacramento da Ordem** — "Não mais existe, como na Lei Antiga tribo nem familias sacerdotais: claro está que os sacerdotes do Evangelho, não menos que Aarão, são chamados por Deus, mas escolhidos em qualquer familia católica. Assim tambem o Messias não quis nascer, como vimos, da tribo levitica e sacerdotal, para manifestar bem claramente que não fôra feito sacerdote, "segundo a lei da sucessão carnal e hereditaria mas segundo a virtude da vida indissoluvel" ou seja do espirito imortal da sua divindade, que pela união hipostática, o ungiu para o eterno sacerdócio.

E' espirito divino que Jesus comunica a seus sacerdotes, segundo aquilo que disse Deus a Moisés: "Tirarei do teu espirito, e darei a eles". Auferam de espiritu tuo, tradamque eis. Isto o fez Ele na ultima Ceia, tornando participantes do seu sacerdócio os apostolos, os quais, sucessivamente ao longo dos séculos, até nós, o transmitiram aos outros sacerdotes, e isto pela imposição das mãos consoante no-lo atesta S. Paulo. Assim, de fato, escreve ele ao seu discipulo Timoteo, lembrando-lhe a graça que, depois de designado para o sacerdocio por uma professia ou revelação particular, recebera com a imposição das mãos do presbitério: — gratia quae in te este, quae data est tibi per prophetiam, cum impositione manuum presbyterii".

O sacerdocio é nobre, patriotico, indispensavel e salutar para a existencia do cristão fiel a Deus e à sua santa Igreja.

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

Viveremos eternamente

A Doutrina dos Espiritos — escreve Emanuel, através da psicografia de Francisco Candido Xavier, o sensitivo de Pedro Leopoldo — veio desvendar ao homem o panorama de sua evolução e esclarecê-lo no problema das suas responsabilidades, porque a vida não é privilegio da Terra obscura, mas a manifestação do Criador em todos os recantos do Universo.

Nós viveremos eternamente, através do Infinito, e o desconhecimento da imortalidade expõe os nosses devores de solidariedade para com todos os seres, em nosso caminho; por esta razão, a Doutrina Espiritista é uma sintese gloriosa de fraternidade e de amor. O seu grande objeto é esclarecer a inteligencia humana.

Oxalá possam os homens compreender a excelsitude do ensinamento dos espiritos e aproveitar o fruto bendito das suas experiencias; com o entendimento esclarecido, interpretarão com fidelidade o "Amai-vos uns aos outros", em sua profunda significação.

Os instrutores dos planos espirituais em que nos achamos, regozijam-se com todos os triunfos da vossa ciencia, porque toda conquista importa um grande e abençoado esforço e, pelo trabalho perseverante, o homem conhecerá todas as leis que lhe presidem ao destino.

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Segundo estamos informados, alguns membros do Conselho Deliberativo da U.S.E. deverão deixar os seus postos em breve. Consta como certo o preenchimento de uma dessas vagas pelo conhecido poeta e orador espirita sr. Jonny Doin, antigo membro do C.D. da USE e que, ultimamente, tem feito grande campanha no interior do Estado em prol da unificação.

FATOS POLICIAIS

Espetacular choque de veículos verificado na via Anhanguera

Na manhã de ontem, à altura do quilometro 2, da Via Anhanguera, provocado por dois motoristas de caminhões, ocorreu espetacular desastre que, não obstante suas proporções, causou apenas ferimentos em três pessoas, assim mesmo, levemente. Consoante conseguimos saber, às 7,30 horas, procedente de Jundiai, vinham pela citada rodovia os caminhões de Campinas de chapas numeros 21.28.48 e .... 21.31.40, dirigidos, respectivamente, por Antonio Gonzaga da Cruz e Ricardo Antonio Milnezi. Os dois motoristas, sem medir as consequencias de sua imprudencia, imprimiam aos veiculos velocidade excessiva, procurando cada qual, ganhar a dianteira do companheiro. Dessa maneira, ao atingirem àquele ponto da Via Anhanguera, não puderam os motoristas efetuar manobra para desviar seus carros do auto particular de chapa n.º 31.916, que rodava em direção aos lados de Campinas. Foi este veiculo imprensado pelos caminhões e atirado para fora da estrada, caindo em seguida numa ribanceira, ficando com as rodas para o ar.

No auto particular, que era dirigido por Manuel Giordano, de 36 anos, casado, morador à rua Americo Brasiliense, 977, viajavam Josefina Giordano Assaf, de 31 anos, casada, seus filhos Miguel José, de 5 anos; Clelia, de 10 e Marilena, de 11 anos, residentes à rua Urupês, 769, os quais quase nada sofreram, a não ser o tremendo susto porque passaram, pois o veiculo chegou a dar duas cambalhotas e só não caiu num precipicio de quase trinta metros por verdadeira sorte. Josefina Giordano, seu filho Miguel José e Manuel Giordano, receberam ligeiras escoriações e foram pensados no posto da Assistencia. No inquerito instaurado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, prestaram esclarecimentos os três motoristas.

Encontrado gravemente ferido — O operario Santo Condonho, de 26 anos, solteiro, morador à rua Oito, n.º 67, às 5,15 horas na rua Capitão Pacheco Chaves esquina da avenida Pais de Barros, foi encontrado gravemente ferido, ignorando-se o que tenha acontecido com ele. Sua remoção para o Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia e o inquerito instaurado a respeito pela autoridade do serviço na Central, foi remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

Atingido por um disparo acidental — O guarda-civil Samuel de Sousa, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua São Paulo, n.º 211, na manhã de ontem, às 5,40 horas, na sede da Setima Divisão Policial à rua Spartaco, 366, foi atingido na perna esquerda por um disparo de revolver, dado acidentalmente por seu colega Jurací Pereira. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Sanatorio Esperança.

Agrediu a esposa a golpes de martelo — Por motivos intimos, ontem, às 7 horas, em seu domicilio, à rua D. Silveira Pimentel, 63, o operario Ernesto Tofaneto, depois de breve discussão com sua esposa, Elisa Milanez, de 42 anos, agrediu-a a golpes de martelo, ferindo-a bastante. Elisa passou pela Assistencia, e sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

Principio de incendio — Numa das secções da fabrica de tintas "Ideal", à rua Turiaçu, ontem, às 17 horas, manifestou-se principio de incendio, sendo o fogo prontamente combatido e dominado por uma turma do Corpo de Bombeiros. José Fernandes da Silva, um dos socios da fabrica, prestando informações à policia, disse que as chamas haviam sido provocadas quando operarios trabalhavam no preparo de verniz. Quanto aos prejuizos não houve possibilidade de serem estimados.

Espancada pelos vizinhos — No lugar conhecido por "Casa das Frutas", estação de Guaianazes, ontem, às 9 horas, por motivos de somenos, Maria Batista, de 30 anos, casada ali residente, foi espancada por Nelson Danieli e sua esposa, Ilda Danieli. Maria Batista passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

O prédio desabou — Há pouco tempo o proprietario do prédio n.º 571 da rua Cayowaas, nas Perdizes, pediu o imóvel ao inquilino que ali residia e, ultimamente, com o fito de aumentar o aluguel, mandou ampliar o porão do edificio, que era assobradado. Entretanto, para esse serviço não foram tomados os devidos cuidados, daí resultar o desabadamento parcial do prédio, indo uma das paredes danificar a casa n.º 561, moradia do sr. Armando Pelarca, sem causar vitimas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou instaurar inquérito.

A INGLATERRA ACUSA...

(Conclusão da 1.a pagina)

passo-relampago, destruindo comunicações e causando confusão geral. Revelou ainda o porta-voz que unidades navais apoiaram o ataque das tropas judias.

TELAVIV, 5 (UP) — Um porta-voz militar judeu anunciou hoje que as forças israelitas penetraram noventa e seis quilometros dentro do Egito e efetuaram grandes demolições em torno da cidade egipcia de El Arish.

Acrescentou o referido porta-voz que, depois de três dias de operações, as tropas judias retornaram ao territorio de Israel.

TELAVIV, 5 (AFP) — O gabinete israelita teria decidido hoje no decorrer de uma reunião que durou três horas, aceitar, sem condições preliminares, a ordem de cessar fogo dada pelo Conselho de Segurança — segundo se acredita em circulos geralmente bem informados — reservando-se o direito de apresentar no decorrer das proximas semanas condições para a abertura de conversações visando a conclusão de um armisticio com o Egito.

Segundo os mesmos circulos as autoridades israelitas dariam a ordem de cessar fogo às tropas que operam no Negev, dentro de 48 horas.

CAIRO, 5 (AFP) — O governo do Iraque enviou um cabograma à sua delegação nesta capital, confirmando um novo ataque sionista na frente iraquiana. Detalha-se que voltou a haver combates naquela frente. O governo egipcio foi informado oficialmente do caso.

Rifa de um par de "crips" em platina e brilhantes

O sr. William Salem, portador do bilhete 2.082, recebeu da sra. Leonor Mendes de Barros, um par de "crips" em platina e brilhantes, que foi submetido a uma rifa que correu pela Loteria Federal de 2 de dezembro ultimo. Como é do conhecimento publico, o produto dessa rifa foi destinado ao Natal das crianças pobres, patrocinado pela primeira dama paulista.

S. PAULO DEVERÁ...

(Conclusão da 4.a pagina)

nador de Minas a intenção de procurar aplainar o caminho para um futuro entendimento politico entre a UDN e o PSP, tanto no campo nacional, como nos limites do proprio Estado de São Paulo.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Comícios do Partido Socialista

A Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro realizará, no proximo sábado, às 20 horas, comicios de propaganda pela liberdade sindical, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e pela solução do problema dos transportes coletivos.

Esses comicios serão realizados em varios bairros da Capital, nos seguintes locais: Casa Verde — Praça Independencia, Oradores: Domingos Taveira, Oliveiros Ferreira Julio Franco e Janio Ribeiro; Lapa — Largo da Lapa. Oradores: Aristides Lobo, Rozair Marcondes, Costa Corrêa e Luiz Fragoso; Penha — Largo da Penha. Oradores: Wilson Rahal, Tales Ferreira e Luiz Coelho; Vila Prudente — Ponto final do bonde. Oradores: Cicero Viana, Monteiro Gondim, Febus Gicovati e Luciano Giardino.

COM GRANDE SOLENIDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

politica economico-financeira, habil, fecunda e severa do governo Adhemar de Barros, que já ensejou uma disponibilidade em caixa de 180 milhões de cruzeiros, apesar do onus de 40 milhões com que veio defrontar a gestão Paulo Lauro, que, ao se investir no cargo de prefeito o encontrou como saldo devedor da Municipalidade, no balanço de suas contas.

No setor do funcionalismo: "terei voltada a minha atenção para o funcionalismo. A ele dedicarei toda a minha atenção, pautando os meus atos no mais absoluto principio de equidade".

Finalizando sua oração salientou o novo prefeito que norteará os seus atos na notavel obra de Adhemar de Barros e "nela me alentarei a cada passo, para bem servir o programa de seu governo e do Partido Social Progressista, que envolve e consubstancia em linhas mestras, a defesa intransigente dos legitimos e sagrados interesses do povo de São Paulo".

PARA A SECRETARIA DA JUSTIÇA O SR. PAULO LAURO

Após a solenidade, interpelado pela reportagem desta folha confirmou o sr. Paulo Lauro que realmente fôra convidado para assumir a Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, cargo esse que já foi titular, e que, possivelmente, ainda hoje daria uma resposta definitiva, o que não poderia fazer no momento em face dos seus multiplos afazeres, estando, no momento, tratando da renovação dos diretorios do P.S.P. no interior do Estado.

"Bibliotéca dos doentes mentais"
Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 183.

BIBLIOTECAS SELECIONADAS...

(Conclusão da 5.a pagina)

CAMPANHA POLITICA, MAS NÃO PARTIDARIA

— A nossa Campanha é politica. E' politica no sentido de dar ao brasileiro uma consciencia mais esclarecida, que obterá com uma maior cultura intelectual. Mas não tem partidos. Está equidistante a todas as correntes partidarias. Nem pode deixar de assim ser, pois o seu objetivo, alevantado como é, só pode ser alcançado se se agasalhar à sombra de uma unica bandeira — a nacional. Porisso, esperamos que os paulistas, continuadores da obra gigantesca dos bandeirantes, nos auxiliem material e moralmente, que nos favoreçam com o estimulo de sua solidariedade e do seu aplauso, para que possamos elevar o nivel cultural de todos os nossos patricios, auxiliando-os a conquistar, com o saber — que jamais foi privilegio de ninguem — uma nova condição de vida, o seu merecido e justificado lugar ao sol."

Necessidade imperiosa do governo federal reexaminar o cancelamento das licenças-previas concedidas ao trigo

Em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Arnaldo Cerdeira, da Associação Comercial, diz que essa medida do govêrno é nociva ao crédito do país e atentatória aos direitos adquiridos pelo comércio — Poderemos proteger a nossa indústria triticola sem interromper a importação desse produto

Vem provocando grande repercussão nos nossos meios comerciais e produtores o recente ato do governo federal determinando o cancelamento de licenças-previas já concedidas para a importação de farinha de trigo norte-americana. As entidades de classe e os importadores solicitaram ao presidente da Republica o reexame da decisão pois aquelas licenças foram concedidas por orgão competente, achando-se grande parte da mercadoria a caminho do Brasil ou nos portos de embarque, trazendo, a sua suspensão, serios inconvenientes para o consumo da população, afetando mesmo o credito de nosso país no Exterior.

A esse respeito ouvimos ontem, o sr. Arnaldo Cerdeira, da Associação Comercial, produtor e importador, que nos adiantou o seguinte:

MEDIDA NOCIVA AO CREDITO DO PAIS

— «O cancelamento de licenças-previas já regularmente concedidas, constitui — salvo justificação por incontestavel necessidade de interesse publico — medida nociva ao credito do país e atentatoria aos direitos adquiridos pelo comercio.

No caso especifico da farinha de trigo a medida é ainda mais grave. Todos nós sabemos que há um «deficit» entre a necessidade do consumo e a produção nacional de trigo. Não ultrapassa essa de trezentas mil toneladas, ficando ainda reduzida, descontadas as reservas para as proximas sementeiras em cerca de 150 a 200 mil toneladas. Ora o consumo no Brasil se tem mantido no nivel de um milhão e duzentas e cinquenta mil toneladas. Logo necessitamos de importar entre trigo argentino e farinha de outras procedencias, novecentas e cinquenta mil toneladas. Esta importação seria efetuada com trigo em grão da Argentina, de acordo com o convenio existente com aquele país, suplementando-a com farinha de trigo importada dos Estados Unidos e do Uruguai.

Quanto à importação dos Estados Unidos ela se impõe, porquanto foram os importadores americanos os unicos que na crise que enfrentamos durante a guerra, nos abasteceram a preços razoaveis e sem manobras especulativas. Não podemos esquecer ainda que são os norte-americanos os nossos melhores compradores. A' vista disso o cancelamento das licenças-previas para a importação de farinha de trigo não seria boa politica. O sr. general Eurico Dutra, que tem primado pela serenidade, bom-senso e alto tino politico vai certamente reexaminar o assunto com informações mais preciosas, dando-lhe solução em consonancia com os interesses nacionais.

PROTEÇAO AO TRIGO NACIONAL

Prosseguindo em suas declarações, diz ainda o sr. Arnaldo Cerdeira:

— «O incentivo à produção do trigo nacional, não pode nem deve implicar no cancelamento das importações da farinha americana. A nossa produção ainda não atende ao consumo do país. A zona economica que tem como cabeça S. Paulo e que é a maior consumidora do trigo, necessitará, mesmo que a produção nacional alcance duzentas mil toneladas, de importar pelo menos, durante o ano que se inicia, cerca de dois milhões de sacas de farinha de trigo. Esta cifra é muito menor do que o valor da importação nos anos de 47 e 48, mas representa o minimo necessario.

Esses dois milhões de sacas evidentemente não podem ser considerados superfluos cuja importação se deva impedir. Aliás elas representam mais ou menos 14 milhões em dolares, isto é, o valor do café exportado em Santos durante 15 dias. Como se vê a compensação de divisas nos deixa uma larga margem favoravel. Com o mesmo proposito de proteger e produtor nacional e reconhecendo a insuficiencia dessa produção e ainda a necessidade de importações estrangeiras, a CCP do Rio de Janeiro, tomou uma sabia orientação, adotando o ponto de vista exposto por um de seus membros, o sr. Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Rio de Janeiro. Assim é que adotou um tipo unico de farinha na qual entra um terço de farinha americana, um terço de farinha argentina e um terço da nacional. Por esse criterio S. Paulo precisaria dispor de cerca de 200 mil sacas de farinha americana, por mês, e digo americana porque se se recorrer ao produto de outra procedencia não se poderá — dado o custo mais elevado — manter o preço do resto do Brasil».

O sr. Arnaldo Cerdeira, no momento em que era ouvido pela nossa reportagem, na Associação Comercial de S. Paulo

AS LICENÇAS JA' CONCEDIDAS NÃO PODEM SER CANCELADAS

Finalizando, diz o sr. Arnaldo Cerdeira, que o cancelamento das licenças-previas já concedidas legalmente, alem de atentar contra um direito seria ainda nociva aos interesses nacionais. Porque sendo a farinha americana mas barata que qualquer outra, a preferencia por ela equivale a economizar divisas; e tambem porque pelas previsões para o tipo unico de farinha para se consumir toda a safra de trigo brasileiro serão ainda necessarios para o nosso consumo dois terços de farinhas importadas, sendo desses dois terços, um de farinha americana. Ora, se as licenças-previas já concedidas não ultrapassam esse terço, como e por que cancelá-las? Note-se finalmente que o uso dessas licenças-previas permite reduzir o custo da farinha de 274 para 211 cruzeiros, o que beneficiará diretamente ao povo que não pode prescindir do pão. Com o uso de um terço do trigo nacional e um terço de trigo argentino desaparecerá tambem o problema do farelo e do farelinho.

Diante dessas considerações baseadas em dados concretos não tenho duvida de que o proprio secretario do Trabalho, sr. João Abdala, com o seu devotamento e patriotismo, tudo fará para que se mantenham os direitos decorrentes das licenças-previas já concedidas, solicitando tambem ao presidente da Republica, general Gaspar Dutra, o reexame do cancelamento, tudo com o proposito superior de suprir as necessidades de consumo, baratear o preço do pão, e evitar sacrificios inuteis ao comercio legitimo» — assim terminou o sr. Arnaldo Cerdeira.

Por que bebes tanto assim, rapaz?

HOLLYWOOD, 5 (INS) — O "astro" do cinema Lawrence Tierney foi preso ontem pela nona vez em três anos, por embriaguês e perturbação da ordem.

Desta vez Lawrence Tierney agrediu um chauffeur, que o conduziu no próprio veículo à policia.

Repelida a sugestão das classes agricolas que protelava a cobrança do novo imposto

Examinando o assunto na reunião de ontem da FARESP, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida diz que nada foi conseguido com o secretário da Fazenda

Provocou veementes protestos, durante a reunião de ontem da FARESP, presidida pelo sr. Iris Meinberg, a regulamentação da Lei de Meios, na parte relativa à agricultura e pecuaria e cujo texto será objeto de acurado estudo nos proximos dias, quando da realização da Assembléia Geral Anual, que deverá realizar-se no proximo dia 12, na nova sede à rua Barão de Itapetininga, 224. Será nessa ocasião o assunto amplamente debatido, com a presença de representantes das 87 associações rurais e 31 cooperativas de produção agricola filiadas àquela organização.

ENTRAVE AO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Foi considerado que a regulamentação em apreço, recebida com grande espanto pela classe rural, constitui verdadeiro entrave ao fomento da produção e, se passar, será o maior mal que se poderá causar à agricultura e à pecuaria. Nenhuma atitude oficial foi, porém, adotada, com relação ao assunto, considerando que se não fez ainda um estudo da materia. Nessas circunstancias ficou apenas decidido que a lavoura ainda não aceita a execução da Lei de Meios e muito menos a sua regulamentação e que pleiteará os seus direitos e a defesa dos seus verdadeiros interesses, cabendo à assembléia do dia 12 proximo, traçar a orientação definitiva sôbre o momentoso assunto.

DESPREZADA A SUGESTÃO DOS AGRICULTORES

Os srs. Manoel Carlos Ferraz de Almeida e Francisco de Toledo Piza, que se haviam avistado com o secretario da Fazenda, sr. Magalhães Barreto, juntamente com outros representantes da lavoura, empenhados em ressalvar a situação das cooperativas diante da Lei de Meios, relataram, em seguida, esses entendimentos, e não esconderam o pesar que lhes causou a atitude do titular da referida pasta, o qual, de acôrdo com a resolução do governador do Estado, deveria entender-se sôbre o assunto com os membros daquela comissão. Procuraram os representantes da lavoura encontrar uma solução protelatoria da parte do Executivo, de forma a evitar que as cooperativas paguem o Imposto de Vendas e Consignações, até a reabertura da Assembléia. Essa sugestão não foi acolhida.

REGIME ANTIECONOMICO PARA OS CRIADORES

Em seguida, o sr. Iris Meinberg relatou os entendimentos havidos no Rio de Janeiro sôbre o abastecimento de carne no corrente ano e as conversações mantidas com o presidente da C.C.P. e o assessor técnico no Setor de Carne da Prefeitura do Distrito Federal. Após informar que o memorial sôbre a carne encaminhado pela FARESP deverá ser examinado por aquela autarquia, ressaltou a dificil situação que atravessa o criador, que está trabalhando em regime antieconomico, bem como o invernista, agora alarmado com a baixa de dez cruzeiros por arroba de carne. Declarou ainda que se não resolve o problema pecuario do Brasil Central sem a melhoria do mercado de carne. O criador será estimulado se o preço do bezerro ascender de 700 a 750 cruzeiros (base Triangulo Mineiro). Para que o criador seja estimulado é preciso dar maior preço ao boi gordo, no corrente ano o que estimulará a alta do mercado do boi magro e, portanto, valorizará o bezerro. As cotações do boi gordo, devem variar entre 80 e 85 cruzeiros, a fim de que se atinja o ambiente de estimulo ao criador. Finalmente, para que seja possivel o aumento do preço do boi gordo, será necessario um reajustamento dos preços no Tendal, estabelecendo-se um preço para as aguas ou seja, 5 cruzeiros o quilo de boi casado, no Distrito Federal, e para a seca, 5 cruzeiros e 5 centavos.

Terminada a reunião, foram os presentes informados que dentro do programa inaugural da nova sede da FARESP, no proximo dia 11, será instalado, às 10 horas, em Jaguaré, com a presença de altas autoridades convidadas, entre as quais, o ministro da Guerra, a primeira fábrica de adubos da Cooperativa Agricola de Cotia.

Bibliotecas selecionadas em todo o territorio nacional

Realizações da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado — Declarações da sra. Maria Ana do Valle Macedo ao JORNAL DE NOTICIAS

D. Maria Ana do Vale Macedo, quando falava ao reporter

Tudo evolue, aperfeiçoa-se e aprimora-se com o correr do tempo. Até o espirito de bandeirante, esse espirito que levou nossos antepassados a enfrentar o sertão ignoto para que o Brasil se expandisse formidavelmente, tornando letra morta o Tratado de Tordezilhas, de maneira que as fronteiras patrias se alargassem até os Andes, até o Prata e alem do Amazonas. Esse mesmo espirito ainda perdura, mas sob nova forma, na conformidade com as necessidades de expansão do país. Territorialmente, não nos atrai qualquer expansionismo. Agora o desejo de expansão é no sentido cultural. País com grande numero de analfabetos, tornou-se necessaria a campanha de alfabetização de adultos. Não obstante os grandes resultados alcançados, que chegaram a repercutir até mesmo na O.N.U., para nosso justificavel desvanecimento, ainda continua ativa e produtiva. Ao mesmo tempo em que vai colhendo o fruto do seu exito, tambem vai exigindo nova cruzada de conquistas culturais, qual seja a de interessar o alfabetizado na leitura metodica e selecionada, criando-lhe o habito e o gosto pelo livro, a fim de que, num esforço de autodidata, possa multiplicar os seus conhecimentos, ganhar maior cultura intelectual, aprimorar as proprias faculdades mentais. A esta campanha, com o denodo e perseverança dos bandeirantes que perlustraram os nossos sertões criando na nossa patria, uma pleiade admiravel de senhoras de nossa sociedade, vencendo ceticismo, derrotando os pessimistas, abandonando o sossego que a posição social que desfrutam permite-lhes gozar em seus lares, contribui com o melhor dos seus esforços e dedicação para que se espalhem pelo Brasil inteiro, de norte a sul, livros que agradam, que distraiam e que instruam todos os nossos patricios recentemente alfabetizados. E na frente, como comandante entusiasta e seguro da vitoria, surge a figura de d. Maria Ana do Vale Macedo, presidente da comissão executiva da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado. O grande alcance social e civico da campanha, não podia deixar de atrair a atenção do JORNAL DE NOTICIAS, cuja reportagem foi procurar d. Marianinha em seu quartel-general.

OBJETIVO DA CAMPANHA

Interpelada pela reportagem, d. Maria Ana do Vale Macedo expôs com simplicidade, mas com grande entusiasmo, os fins objetivados pela Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado:

— Tendo os governos da União e dos Estados assumido a responsabilidade de alfabetizar os adultos, a outros cidadãos deveria acometer, naturalmente, a tarefa de educar e orientar os recem-alfabetizados. Daí ter surgido a Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, cujo movimento iniciou-se nesta Capital a 28 de dezembro de 1947, com o objetivo de distribuir a cada adulto alfabetizado, em todo o territorio nacional, bibliotecas perfeitamente selecionadas. Os livros de que se comporá essa biblioteca representarão, para os neo-alfabetizados, um guia seguro e eficiente para a sua orientação no periodo em que passarão das trevas do analfabetismo para a meia-luz da recem-alfabetização.

VITORIAS ALCANÇADAS

— A Campanha já surgiu vitoriosa — prosseguiu d. Marianinha. Em um ano de trabalho, sem auxilio financeiro governamental de especie alguma, a Campanha capacitou-se a distribuir no proximo dia 25 do corrente, aniversario da fundação de São Paulo, 40 mil livros. Serão distribuidos dois volumes para cada alfabetizado, ou sejam, vinte mil exemplares de cada um. O primeiro é a antologia organizada pelo prof. Vicente Peixoto, enfeichando sob o titulo "Contos e Versos" a seleção de uteis e belas paginas dos nossos melhores escritores e poetas. Estes livros custam dinheiro e para obtê-lo, recorremos a industriais, comerciantes, banqueiros, e aos homens de boa vontade em geral. O conde Francisco Matarazzo contribuiu com Cr$ ... 20.000,00 em livros e tambem em livros o sr. Oscar Pedroso Horta contribuiu com 30 mil cruzeiros. Além destas duas valiosas contribuições, que foram as primeiras solicitadas e prontamente atendidas, vieram outras, pois todos os bons paulistas compreenderam de pronto o grande alcance social-educativo de nossa Campanha.

VINCULO ENTRE DOADOR E DONATARIO

— Cada livro trás o nome do doador, de maneira que, entre este e o donatario, cria-se um vinculo de prazer e de obrigação. O doador tem a satisfação do dever cumprido e o donatario fica na obrigação de ler o livro e informar, num questionario que acompanha cada volume, as suas impressões sobre a leitura do mesmo, assim como o de solicitar novos livros para a formação da sua biblioteca. Por estes questionarios, a comissão especializada da Campanha, irá acompanhando o desenvolvimento cultural de cada leitor e anotando nomes daqueles que, possuindo capacidade intelectual suficiente para brilhar na sociedade, vivem perdidos alhures, envoltos pela escuridão indevassavel da ignorancia. Há muito diamante bruto perdido por aí, que uma vez lapidado será brilhante de inestimavel valor. E a Campanha, com o estudo dos referidos questionarios há-de descobri-los.

(Conclui na 4.a pagina)

CARNAVAL

Com calor ou sem calor cairemos na folia

Nestes dias abrazadores, em que um sol de rachar está despoticamente queimando a alma, o coração e o cerebro dos paulistas, a gente fica torcendo, com o mesmo entusiasmo de um fã do Palmeiras ou do Corintians, para que a temperatura se abrande o mais depressa possivel. E essa torcida têm a sua justificativa maior, no fato de estarmos nos aproximando, velozmente, da folia carnavalesca, que reclama e exige, para o brilho invulgar das suas festividades, uma temperatura agradavel, amena, com ventos gostosos e brincalhões. Aliás, eu espero que S. M., o Rei Momo, que tem poderes discricionarios durante o seu governo, tome as providencias necessarias nesse sentido, ordenando ao sol que deixe de bancar o amigo da onça e que vá torrar de calor outros povos, outras gentes. Por que tudo isso, todo esse lero-lero, perguntará o leitor sisudo? Ora, essa conversa mole toda é somente para dizer que para o povo poder divertir-se com vontade, no periodo momistico, é necessario que o calor não seja tão intenso, pois, do jeito que vai indo a pobre temperatura paulistana, os folliões ficarão suando em bicas, quer dançando ou mesmo divertindo-se nas ruas. Mas, não há de ser nada, e tudo dará certo no fim, isto é, com calor ou sem calor, com pandeiro ou sem pandeiro, as baianas, os "pierrots" e as colombinas, cairão na folia até umas horas. Ninguem deixará de aderir às festas carnavalescas, pois é preciso que o povo paulista desminta, mais uma vez, a sua fama de povo triste, casmurro e indiferente às explosões populares de alegria. Não, isso não é verdade. O paulista é francamente do Carnaval e este ano, então, ele vai mostrar como é que se diverte no reinado de S. M., o Rei Momo. Já se nota, porisso mesmo, uma certa animação nos preparativos dos folguedos carnavalescos e tudo nos leva a acreditar que, em 1949, o Carnaval vai mesmo abafar. As Escolas de Samba, os Ranchos e os Cordões, já se estão preparando valentemente para desfilarem nas ruas da cidade, enfeitando-as com a alegria esfusiante das suas musicas e fantasias multicoloridas. Pode crêr, meu leitor sisudo, que a cuica vai roncar e os tambores vão fazer um barulhão no carnaval de rua. As baianas estão dispostas a dançar e a cantar, nos folguedos momisticos, o mesmo acontecendo com toda a turma que sempre prestou sua obediencia a S. M., o Rei Momo.

Não pensem que o que se disse acima é conversa fiada do cronista. Não. Esperem e verão. O negocio já está "fervendo" e daqui a pouco pegará fogo... carnavalesco. Para tanto, é preciso que todos acompanhem o movimento folclorico, aderindo de corpo e alma aos folguedos carnavalescos. Sim, é preciso que os paulistas mostrem aos cariocas que aqui tambem se faz Carnaval de verdade. Tá certo?

LORD PAGE'

Uma sambista de classe

ISAURINHA GARCIA, a graciosa interprete da musica popular brasileira é, sem favor, uma das mais bonitos vozes do samba que o Brasil se orgulha de possuir. Sambista de classe por excelencia, personalissima nas suas interpretações, Isaurinha Garcia é, porisso mesmo, uma das figuras indispensaveis nas folias carnavalescas. Sim, não se compreende o Carnaval de São Paulo sem a presença da loirinha da Radio Record, cantando os seus ultimos sucessos, para alegria da turma foliona. No momento ela está no Rio. Mas nós sabemos que, dentro de pouco tempo, Isaurinha estará de volta à Paulicéia, animando e incentivando os folguedos carnavalescos e cantando para os paulistas aqueles sambas e marchas que põem frenesi na alma da gente.

Aguardem por estes dias, o CARNAVAL DOS BAIRROS, sob o patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

Primeiros sucessos

Cachôpa

MARCHA

De Benedito Lacerda e Herivelto Martins

(Introdução)
A minha caninha verde
Já chegou de Portugal...

Eu sai da minha aldeia
Prá brincar na Capital
Quando lá cheguei disseram
Cá não existe o carnaval.

Agarrei-me ao "Serpa Pinto"
Vim para o Rio de Janeiro
Já não canto mais o fado
Sou do samba e do pandeiro.

II
Cachôpa... Cachôpa...
Já cantamos o seu fado
Cá no nosso carnaval
Se você voltar prá lá
Dá lembrança a Portugal...

Casa vazia

SAMBA

De Wilton Batista e Erasmo Silva

Por eu querer
A maldita boemia
Meu amor partiu
Ai, ai meu Deus
Minha vida está vazia.

Sinto falta dos seus passos
Do seu beijo
E da sua voz
Minha casa está vazia
Criei este drama entre nós.

(Gravado pela dupla Verde e Amarelo).

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.

O CARNAVAL NO RIO

PRESTIGIARA' A PREFEITURA O CARNAVAL CARIOCA

O prefeito Mendes de Morais, falando ontem, à reportagem, anunciou que a Prefeitura prestigiará o carnaval este ano, dando auxilio às sociedades, patrocinando concursos de musicas, realizando bailes ao ar livre, favorecendo batalhas de confeti e realizando um baile de gala no Teatro Municipal.

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇAO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Associação dos Cronistas Carnavalescos organizou para 1949 interessante programa de festejos, destacando-se o «Dia do Cronista Carnavalesco», iniciativa do Clube de São Cristovão; a «Noite do Cronista», quando será realizado o tradicional baile à fantasia do Teatro Carlos Gomes; o almoço da amizade, no proximo dia 12, data em que a Associação completa sete anos e o jantar que anualmente o Atlantico oferece à cronica.

O CARNAVAL DA BOLA PRETA

Para 1949, o Cordão da Bola Preta fará realizar, entre outras, as seguintes festas: dia 8, baile oferecido às «bolinhas», com farta distribuição de premios; dia 9, bacalhoada oferecida aos componentes do «Cordão do Agrião»; dia 15, baile às diretorias passadas; dia 16, almoço aos componentes do «Cordão dos Mendigos»; dia 23, baile oferecido às bailarinas; dia 13 de fevereiro, almoço aos aspirantes, com o tradicional batismo; dia 20, baile da Rainha Moma; e dia 24, grande baile dos aspirantes.

Escola de Samba "Preto e Branco"

A Escola de Samba "Preto e Branco", atualmente sob a direção do popular Chico Pires, comemorando amanhã o seu 10.º aniversario, oferecá um aperitivo na sede do Copacabana, à rua da Liberdade, 787. Será comemorada, tambem, na ocasião, a brilhante classificação da "Preto e Branco" no concurso de Escolas de Sambas, patrocinado pela Radio America, ou seja, o 2.º premio oferecido pela Federação das Escolas de Sambas do Estado de São Paulo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A DESORDEM NA LEGISLAÇÃO DO ENSINO

Quando comentamos a questão do ingresso dos contadores na Faculdade de Filosofia, fizemos ver as contradições injustificaveis contidas em duas portarias do Ministerio da Educação. Trata-se, evidentemente, de gravissima falha administrativa, dentre as muitas que, há longos anos, vêm mantendo um ambiente de incerteza, de desorientação e de continuas e prejudiciais dificuldades no ensino brasileiro em geral

Outro fruto da patente inadequação de nossa legislação educacional reside nos acontecimentos ora desenrolados na Faculdade de Direito, acontecimentos esses que muito depõem contra a nossa organização universitaria e contra a estreita mentalidade de varios professores e altas autoridades. Depois das hesitações, das decisões contraditorias ali verificadas e de todos conhecidas, conclui-se estarem sendo os alunos da tradicional escola vitimas da desordem reinante na direção do Ensino Superior.

Neste prepondera, com efeito, uma burocracia complicadissima e confusa, que obriga diretores, secretarios e membros dos conselhos tecnicos-administrativos a interminaveis esforços para resolver continuas e estereis questiunculas de interpretação de dispositivos legais, perdendo assim tempo e energia que melhor seriam aproveitados em estudos, em pesquisas e na procura de maior eficiencia didatica. A este mesmo indesejavel confusionismo administrativo se deve o aparecimento de casos semelhantes aos que ora ocorrem em São Paulo.

EDUCADOR

OPORTUNIDADE PARA OS DIPLOMADOS NAS ESCOLAS TECNICAS DE COMERCIO

Destinadas especialmente aos diplomados pelas escolas tecnicas de comercio, terão inicio por estes dias as aulas do curso para vestibulares às faculdades de economia, promovidas pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração. Tambem poderão inscrever-se todos os que tiverem completado os cursos secundarios e os universitarios em geral. Informações, à noite, à rua Oiapoque, 60-72 (Trav. da Rangel Pestana, frente ao Cine Piratininga).

LIVRE DOCENCIA DE TECNICA DA SAUDE PUBLICA

Comunicam-nos que até 15 de janeiro, todos os dias, das 14 às 16 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas, à Avenida Dr. Arnaldo, estarão abertas as inscrições para o concurso de docencia livre da Cadeira de Tecnica de Saude Publica da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo.

VESTIBULARES NA POLITECNICA

De 3 a 20 de janeiro de 1949, na Secretaria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula nos primeiros anos dos cursos de Engenheiros Civis, de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas, de Engenheiros Quimicos e de Engenheiro de Minas e Metalurgistas. Aos sabados, a Secretaria receberá as inscrições entre 9,30 e 11,30 horas e nos outros dias, das 13 às 17 horas.

VESTIBULARES NA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

De 3 a 20 de janeiro proximo estarão abertas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, das 13 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula no primeiro ano do curso de arquitetura. Aos sabados, a secretaria recebe inscrições entre 9,30 e 11,30 horas. Informações à rua Fernando Prestes, 74.

CONCURSO DE HABILITAÇAO NA FACULDADE DE DIREITO

Estará aberta na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, de 3 a 20 de janeiro de 1949, das 9,30 às 11 horas, a inscrição ao concurso de habilitação para matricula no 1.o ano.

O Conselho Tecnico-Administrativo fixou em 200 (duzentos) o numero de vagas para matricula no 1.º ano, deduzidos deste numero os lugares reservados para os alunos repetentes do 1.º ano, que terão preferencia para a matricula.

O concurso de habilitação versará sobre as disciplinas de português, latim, inglês ou francês, de acordo com os programas, que poderão ser obtidos na Secretaria.

CONGRESSO DE ESTUDANTES PAULISTAS

Comunicam-nos:

"A Comissão Organizadora do 1.o Congresso Estadual de Estudantes Paulista convoca para o proximo dia 7, às 20 horas, no Centro Academico Horacio Berlinck, à rua Riachuelo, 333, os representantes de centros academicos de escolas superiores de São Paulo, a fim de dar inicio aos trabalhos preparatorios para a instalação do Congresso."

MEI & MAGADA

CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16

14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

Aprovado o temario da I Mesa de Conservação e Recuperação do Solo na Sociedade Rural

Com essa finalidade reuniram-se ontem pela manhã os diretores dessa entidade e do Instituto de Economia, nomeando ainda o secretário-geral e os membros da Comissão de Propaganda

Realizou-se ontem pela manhã, na Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, uma reunião das diretorias dessa entidade e do Instituto de Economia, bem como as diretorias das diferentes comissões tecnicas organizadoras da I Mesa Redonda da Conservação do Solo, a fim de tratar de assuntos relacionados a sua proxima efetivação que se dará no dia 20 de fevereiro, sob a presidencia de honra do presidente da Republica, que estará presente ao ato inaugural do certame.

NOMEADA A COMISSAO DE PROPAGANDA

Aprovados na reunião o regimento interno, que será publicado dentro de poucos dias, e o temario do certame, foram nomeados desde logo o secretario geral, sr. Luis Barros de Ulhôa Cintra, e a Comissão de Propaganda, que ficou assim constituida: Alberto Prado Guimarães, presidente; Plinio de Castro Prado, secretario; Alvaro de Oliveira Machado, Antonio Alves de Lima Neto, Carlos Whately, Cori Gomes do Amorim, José de Castro Rangel, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Otaviano Raimundo da Silva e Virgilio dos Santos Magano. Foi ainda designado o sr. José de Queirós Teles, assessor tecnico da entidade e diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, para presidir à Comissão de Finanças. Os membros das demais comissões serão escolhidos oportunamente, sendo que a cada uma das oito secções em que se divide o temario aprovado corresponderá uma comissão composta de um presidente, um secretario e três relatores.

O TEMARIO APROVADO

E' o seguinte o temario da I Mesa Redonda de Conservação do Solo, aprovado:

Seção I — A população humana e a capacidade produtiva da terra: 1) — Tendencias das populações humanas, no hemisferio ocidental e sua influencia sobre os recursos naturais; 2) — Esgotamento dos recursos naturais e suas causas; 3) — Relação entre padrões de vida e os recursos naturais.

Seção II — Os recursos naturais renovaveis e as relações internacionais; 1) — A influencia que existe entre os recursos naturais e a população humana relativa à paz; 2) — Os recursos naturais renovaveis e a concorrencia internacional; 3) — Recursos renovaveis e relações economicas internacionais e credito internacional; 4) — Recursos renovaveis e turismo internacional; 5) — A cooperação internacional como meio de conservação dos recursos naturais renovaveis.

Seção III — O uso da terra e as ciencias sociais; 1) — Os recursos naturais e a Historia; 2) — Os recursos naturais e a Economia; 4) — Os recursos naturais e a Geografia.

Seção IV — A dinamica dos recursos renovaveis: 1) — Agua — A agua como riqueza nacional. Aproveitamento das aguas superficiais e do subsolo. Ciclo da agua; 2) — Solo — A conservação do solo. Classificação do solo, segundo sua capacidade agrologica como base de um programa de conservação do solo. Tipos de adubação. Rotação de culturas; 3) — Florestas e pastagens — Regulamentação das derrubadas. Melhoramento das terras de campos e serradas. Defesa da flora e fauna silvestres; 4) — Recreação; 5) — Relações Ecologicas — Equilibrio natural.

Seção V — Controle da erosão: 1) — Praticas Edaficas — Aplicação de materia organica. Calagem; 2) — Praticas Vegetativas — Plantas de cobertura. Redução de capinas. Seleção do mato. Sombreamento. Ressemeio de pastagens. Controle de Pastoreio. Rodizio de pastagens. Vegetação de taludes e canais escoadouros. Reflorestamento. Culturas em faixa. Renques de vegetação permanente. Alternancia de capinas. Cobertura com palha; 3) — Praticas Mecanicas — Caminhos em contorno. Canais escoadouros. Plantio em contorno. Terraços camalhão. Valetas e cordões em contorno. Terraços patamar. Banquetas individuais. Coveamento. Estruturas de estabilização. Barragens. Preparo do solo.

Seção VI — A educação na dinamica da conservação: 1) — Os programas de educação devem abranger, no minimo, os conhecimentos sobre a situação do ser humano no seu ambiente natural; 2) — Metodos destinados a interessar e a informar os homens publicos e os homens do governo sobre a importancia da conservação dos recursos naturais renovaveis e dos principios basicos da ecologia humana; 3) — Educação integral para viver em harmonia com a terra.

Seção VII — Como tornar efetiva a conservação: 1) — Responsabilidade governamental e particular no desenvolvimento de planos conservacionistas. Influencia das estações experimentais na conservação dos recursos naturais. Aplicação dos conhecimentos cientificos aos programas de ação. Importancia da politica conservacionista. Economia aplicada. Ação democratica nos planos de conservação. A obra de conservação e a propaganda. Ação internacional. Planos no hemisferio, no país e no Estado.

Seção VIII — Mecanização agricola: 1) — A importancia da mecanização agricola no desenvolvimento de planos conservacionistas. Estudos economicos e planos para o financiamento de maquinas agricolas. Perigos da mecanização inconsciente.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Argemiro de Souza, processado por furto qualificado, foi condenado a 3 anos de reclusão; José Canteiro Miguel, processado por receptação, foi condenado a 2 anos de reclusão; Eugenio Barro, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 1 ano e 6 meses de detenção; Benedito Cruz de Lima, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Antonio Kavalinas, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; João Tosi, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

10.a VARA — Vicente Barone, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Carmem Del Pocute, processada por vender tecido popular no cambio negro, foi absolvida; foi denunciado Valentim Escada, acusado de haver infringido a Lei do Inquilinato.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgando improcedente a ação de despejo que José Lopes Perez moveu c/ José da Costa.

2.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Aldeno Falck moveu c/ Espolio de Simon Dranger.

4.a VARA — Julgando procedente a ação que José Diniz Oliveira move á Nami Abu Gannoun; julgando improcedente a ação que o Marcelo Malatesta move a Bloch & Achi.

6.a VARA — Julgando procedente a ação proposta por Francisco Emanuel Biloto c/ Emilio Senegol.

8.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Rosalina Vianna c/ José Alexandre e outros.

9.a VARA — Homologando a transação na ação de despejo de Tulio Stucchi c/ Maria Pinard.

14.a VARA — Julgando improcedente a ação de despejo que Ana Ferras move c/ Antonio Cunha; homologando a partilha no inventario de Clemente [illegible].

10.a VARA — Assumiu hoje o exercicio da jurisdição desta vara o Plinio Gomes Barbosa, que deixou o da 1.a Vara Civel. Sentença proferida em audiencia da 1.a Vara Civel: julgando procedente a ação de despejo proposta por Ana Camilo [illegible] a Francisco [illegible] Gomes.

VARA DOS REG. PUBLICOS — Assumiu hoje o exercicio da jurisdição desta Vara o sr. Plinio Gomes Barbosa cumulativamente com o da 10.a Vara Civel e Comercial.

3.a VARA DA FAMILIA — Deferindo Oficio requerido por Adelaide de Almeida.

1.a VARA DA FAMILIA — Julgando habilitado como credor do Espolio de Nadine Romanoff Istepan, o Boris Rozenzvelg; homologando a partilha no inventario de Evelina Landucci.

2.a VARA DA FAMILIA — Julgando improcedente a preliminar na ação de alimentos requerida por Helena Goldner Ramos c/ Olavo de Oliveira Ramos; homologando os calculos no inventario de Brasilina Palumbo Pastore e outro; homologando a partilha no inventario de Naum Semenovcher; homologando o calculo no inventario de Domingos Saturnino.

ESTATISTICA DO MOVIMENTO FORENSE DURANTE O ANO DE 1948

1.a VARA CIVEL — Dr. Alipio Bastos — Feitos distribuidos 1.259; Sentenças proferidas 573; Despachos publicados 2.971; Recursos interpostos 124.

2.a VARA CIVEL — Dr. Alcides Silveira Faro — Feitos distribuidos 1.216; Audiencias realizadas 703; Sentenças proferidas 582.

4.a VARA CIVEL — Dr. Samuel P. Mourão — Feitos distribuidos 1.200; Feitos julgados (contenciosos) 363; Audiencias designadas para julgamento 119; Processos em andamento 329; Processos paralisados aguardando providencias 203; Processos administrativos julgados 184; Processos em andamento 89; Audiencias realizadas 446.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Kissil Erlichman — Comerciante estabelecido nesta Capital, á rua da Graça, 63, requereu, em data de 4 do corrente, a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo. — 15.º Oficio.

José Fernandes Gil — Darcilio de Barros Rebello requereu, em data de 4 do corrente, a decretação da falencia de José Fernandes Gil, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Oratorio, 1134. — 14.º Oficio.

Comercial e Construtora Dias Duarte & Cia. — Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, requereu, em data de 4 do corrente, a decretação da falencia da Comercial e Construtora Dias Duarte & Cia., sociedade com sede nesta Capital, á rua Benjamin Constant, 171, 10.o andar. — 15.º Oficio.

Carmen Garcia — Matos & Rocha, requereram, em data de 4 do corrente, a decretação da falencia de Carmen Garcia, estabelecida nesta Capital, á rua Ranulfo Queimado, 73. — 15.º Oficio.

Vidrotecnica Bandeirantes Ltda. — Por sentença de 3 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 17-12-48, foi decretada a falencia de Vidrotecnica Bandeirantes Ltda., sociedade com sede nesta Capital, á rua Visconde de Parnaiba, 2258. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico e credor Cristaleria Americana Ltda. — 12.o Oficio.

Samuel Kaufmann — Foi decretada a falencia de Samuel Kaufmann, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Barra Funda, 771, com artigos para cavalheiros. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico S. Hasenberg & Cia. — 7.º Oficio.

Sigfried Mayer — Está em curso e terminará no dia 13 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.º Oficio.

Gaetano Zampini — Está em curso e terminará no dia 17 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.º Oficio.

Nelson Churi — Está em curso e terminará no dia 17 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 11.º Oficio.

Serino Santos & Cia. — Está em curso e terminará no dia 13 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 12.º Oficio.

Boas festas ao JORNAL DE NOTICIAS

Recebemos e retribuimos os votos de Boas Festas dirigidos pelas seguintes entidades e pessoas: — Joseph Primitera, vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira, Arco-Artusi, Empresa de Publicidade Eclética Ltda., Nabi Abi Chedid, Luiz Peres, José Floriano de Toledo, Biró Interestadual de Imprensa, Sindicato dos Empregados no Comercio de São José dos Campos, e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

FOLHINHA ESSO PARA 1949

Recebemos um exemplar da Folhinha Esso para 1949, mandada confeccionar pelos Postos de Serviço e Revendedores Esso. Trabalho gráfico de grande arte, a Folhinha Esso para 1949 apresenta 12 ilustrações a cores, com motivos humoristicos.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 5.a feira

KLM — Chegada do Rio de Janeiro ás 11,30 hs.

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: ás 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 11,30; 12,30; 13,30, 15,00 e 17,00. Chegadas do Rio de Janeiro: ás 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente (Via Ourinhos), 8,15 e 14,30 (Via Tupã), 9,10. Chegada de Presidente Prudente ás 12,45. Partidas para Rib. Preto e Franca ás 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio 14,50 Chegada do Rio 9,20, e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu 13,30 hs.

LAB — Partida para o Rio de Janeiro ás 15,45 Chegadas do Rio de Janeiro ás 9,15 e 15,29

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires ás 10,25 Chegada de Buenos Aires ás 15,55 Partida para New York ás 15,55 Chegada de New York ás 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20 10,00 12,30 14,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00 Chegadas de Curitiba ás 17,50 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre ás 7,30 Chegada de Porto Alegre ás 17,15 Partida para Jacarezinho ás 8,30 Chegada de Jacarezinho ás 16,10 Partida para Londrina ás 8,30 Chegada de Londrina ás 10,40 Partida para Lins ás 8,00 Chegada de Lins ás 13,30 Partida para Rio Preto ás 8,00 Chegada de Rio Preto ás 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,20 Partida para Ponta Grossa ás 10,30 Chegada de Ponta Grossa ás 15,15

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,00; 9,00, 11,00; 13,00 15,00; 17,00, 20,00 e 22,00 Chegadas do Rio de Janeiro ás 8,25; 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25; 21,25 e 23,25 Partida para Porto Alegre ás 8,09 Chegada de Porto Alegre ás 14,40 Partida para Curitiba ás 7,00 Chegada de Curitiba ás 10,00 Partida para Buenos Aires ás 10,00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires ás 14,40 Partida para Florianopolis ás 7,00 Chegada de Florianopolis ás 12,35 Partida para Araçatuba ás 7,40 Chegada de Araçatuba ás 15,45 Partida para Campo Grande ás 7,40 Chegada de Campo Grande ás 15,45 Chegada de Salvador ás 13,20

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte ás 7,00 Chegada de Belo Horizonte ás 16,10 Partidas para o Rio de Janeiro ás 9,00; 9,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro ás 9,17 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba ás 9,42 Chegada de Curitiba ás 15,05 Partida para Porto Alegre ás 13,35 Chegada de Porto Alegre ás 9,00

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje

ITAÚ — Aviões de carga, ás 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: ás 10 hs., chegada em Casablanca ás 15,20; partida ás 16,20; chegada em Dakar ás 23,40 partida ás 00,40 chegada em Recife ás 7,10, partida ás 8,10; chegada no Rio de Janeiro ás 14,20, partida ás 15,20; chegada em Montevidéu ás 21,10 partida ás 21,55; chegada em Buenos Aires ás 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-8975. LAP 2-4268 AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR 4-5148 CRUZEIRO DO SUL, 4-9342, REAL 4-7169 FAMA 4-6060, NATAL 4-0744 VARIG 6-5088 K.L.M 2-5988 NAB 4-6333 VASP 3-4124 PAN AMERICAN 4-5148, BRITISH, 6-1352, ITAÚ 3-7191; AIR FRANCE 3-5166

PREFEITURA MUNICIPAL

Será transferida para o município a cobrança da taxa de água e esgotos

Já se encontra em pleno funcionamento a Comissão do Codigo Tributario, integrada pelos vereadores José Estefno e Roberto Pedrosa, e dos funcionarios municipais Paulo Ramos de Oliveira, Joacyr Teixeira Porto e Paulo Vidigal, cujo objetivo é de codificar e atualizar a legislação tributaria, abrangendo toda a totalidade dos impostos, taxas e emolumentos, que recaem sobre os municipes e serviços essencialmente da jurisdição do municipio.

Um dos membros da Comissão do Codigo Tributario prestou as seguintes informações á imprensa, na manhã de ontem:

"Os dados já foram quase todos eles coligidos. E esse material, aliás, por mim coordenado, será motivo de uma reunião convocada para 20 do corrente, ponto de partida para o trabalho de modernização das leis tributarias, propriamente ditas. O Codigo Tributario compor-se-á de três capitulos: o primeiro, em que se legislará sobre os preceitos comuns a todos os tributos; o segundo, especial, em que cada tributo será tratado de per si e o terceiro, suplementar, compreendendo as tabelas".

— Haverá aumento de impostos? — indagou o reporter.

"Não, quanto ao que se refere aos tributos mais ponderaveis, como o imposto predial, territorial, industrias e profissões, licença de publicidade, viação e sanitaria, pavimentação, taxa de melhoria. Outrotanto não se poderá dizer de emolumentos menores, como os das feiras-livres, matadouros, mercados, veiculos, aferição, que são velhissimos, alguns remontando a 20, 30 e até 40 anos. Por exemplo, a taxa de extinção de formigueiros é de 12 cruzeiros, quantia irrisoria, nem cobrindo as despesas de transporte; o quantum da taxa de aferição continua a ser o mesmo de 1936 e, relativamente ao imposto de veiculos, é o mesmo de 1931. Esses tributos, logicamente, serão aumentados; nem poderiam deixar de sê-lo. Cogitaremos tambem da transferencia da Taxa de Agua e Esgoto do Estado para o municipio, conforme determina a Lei Organica e a propria Constituição. Proporemos a extinção da taxa de registro de fiscalização, instituida em 1936, e que corresponde a dez por cento sobre os impostos exceto os tributos imobiliarios e de Industrias e Profissões. Outro assunto, sobre o qual nos absorveremos, será o da extinção do imposto de funcionamento do comercio".

Comissão Municipal de Preços — Reune-se hoje, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi, ás 17 horas, no 21.º andar do edificio do Banco do Estado, a Comissão Municipal de Preços, para tratar do plano de ação de combate ao cambio negro, em todos os setores, principalmente no da carne, que se verifica no Tendal Unico da Prefeitura.

Comissão de Arbitramento do Aluguel — Processos despachados: Amalia Richter — R. da Liberdade, n.o 834. Aluguel pretendido Cr$ 144.665,00. Aluguel arbitrado Cr$ 95.500,00 sendo: Lo pavimento B. B. Linhy, Loja Cr$ 6.000,00; Deposito Cr$ 3.000,00; 2.o pavimento Cr$ 4.000,00; R. Liberdade Cr$ 14.000,00; 3.o e 4.o pav. Salas 31|31-A Cr$ ..... 5.000,00 cada; sala 32 Cr$ ... 1.500,00 cada; sala 33 Cr$ ... 2.000,00 cada; sala 34 Cr$ ... 1.500,00 cada; Do 5.o ao 10.o andar Sala 51 Cr$ 1.500,00 cada; sala 52 Cr$ 2.000,00 cada; sala 53 Cr$ 2.500,00 cada; sala 54 Cr$ 1.800,00 cada; Luis Camplão — R. Luis Gama, n.o 653. Aluguel pretendido Cr$ 400,00, Aluguel arbitrado Cr$ 250,00; José Sampaio Corrêa Pacheco — R. Conde de Irajá, n.o 245. Aluguel pretendido Cr$ 2.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.100,00; Cyro Antonio Doras — R. 21 de Abril, n.o 419. Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.100,00; Cyro Antonio Doras — R. 21 de Abril, n.o 411. Aluguel pretendido Cr$ 2 000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.100,00; Arnaldo Martins — R. Canindé, n.o 754. Aluguel pretendido Cr$ 1.600,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1 200,00; José Antonio Lopes — R. Carneiro Leão, 98|100. Aluguel pretendido Cr$ 10 400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 6.300,00; Terreo Loja Cr$ .... 1.800,00; 1.o andar apto. Cr$ 1.600,00; 2.o andar, apto. Cr$ 1.500,00; 3.o andar, apto. Cr$ 1.400,00; Emilio Priore — R. Pandia Calogeras, n.o 108 — Altos. Aluguel pretendido Cr$ 4.100,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4 400,00 só p| os altos; Moisés Dina Couto - R. Carmen Cintra, n.os 1|3 e 5. Aluguel pretendido Cr$ 5.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4 900,00 sendo: Casas n.os 3 e 5 — Cr$ .... 1.500,00 cada; casas n.o 1 Cr$ 1.900,00; João Coelho da Silva — R. 11, n.o 11. Aluguel pretendido Cr$ 800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 500,00 p| farmacia e 1 comodo; Antonio de Freitas — R. Itaju, n.o 44. Aluguel pretendido Cr$ 800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 600,00; Sarhan Salomão — R. Cristiano Viana, n.os 537|541|545|549| 555 e 561 e R. Teodoro Sampaio, n.o 825. Aluguel pretendido Cr$ 34 000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 21.800,00 sendo: Terreo loja n. 537 Cr$ 1.600,00; loja n. 541 Cr$ 1.400,00; loja n. 545 Cr$ 1.400,00; loja n. 555 Cr$ 2.200,00; 1.o e 2.o pavimentos apto. 1 Cr$ 2.000,00 cada; apto. 2 Cr$ 2.000,00 cada; apto. 3, Cr$ 2.000,00; apto. 4 Cr$ 2.000,00 cada; 1.o pavimento apto. 1 esquina Cr$ 3.400,00; 2.o pavimento apto. 2 esquina Cr$ 3.300,00.

A VIDA EM ALGARISMOS

Custo de vida e produção

O problema mais sério que a economia nacional enfrenta no momento é esta conjuntura marcada pela elevação do custo de vida e diminuição da produção. Segundo dados ultimamente publicados, tomando-se como indice 100 o custo de vida em setembro de 1938 passou para 375 em igual mês de 1948, ou seja, um aumento de 275% no periodo em questão.

Entretanto, a produção de generos agricola, principalmente, ou está diminuindo ou permanece estacionaria. Durante o ultimo quinquenio, entre 1943 e 1947, a produção de café, que constitui nosso principal produto de exportação, baixou em quase vinte por cento; a do algodão, outro importante artigo de venda no estrangeiro, sofreu igualmente baixa em sua produção em quantidade mais acentuada ainda, pois que atingiu a quase cinquenta por cento. O arroz, porém, subiu de trinta e seis por cento; o milho, de quatorze por cento; a batata, de seis por cento e o feijão de dois por cento, podendo-se dizer que no total, tomando-se outros produtos tambem, houve um aumento de oito por cento apenas, o que representa, na realidade, um estacionamento, dado o crescimento relativo da população durante o periodo em apreço.

E' esta situação de baixa produtividade, juntamente com a crescente desvalorização monetaria, constitui o fator preponderante e quase unico do encarecimento geral do custo de vida entre nós. Ela gera a especulação, o cambio negro, etc.. Portanto, se queremos pôr um paradeiro a esta situação alarmante que estamos sentido e vendo dia a dia agravar-se mais, precisamos, com urgencia, recorrer ao remedio indispensavel, que é a elevação da produção, porque só ela acabará com o cambio negro e a especulação reinantes.

Para alcançarmos isso, entretanto, é preciso pôr em pratica uma série de medidas, que vai desde a facilidade de creditos, até uma propaganda bem orientada, nesse sentido. A medida unilateral em execução pelo governo federal, de estancar as emissões, não é suficiente, tornando-se por vezes até contraproducente, porque restringe o credito indispensavel á produção. O de que carecemos, com urgencia, é de estimular a produção do país e aumentar seu rendimento, de modo a satisfazer as atuais necessidades do mercado interno e sua constante ampliação, com o desenvolvimento do nosso indice demográfico.

Noticias de Portugal

Em dificil situação o teatro português

LISBOA, 29 de dezembro — O jornal "O Século", publica hoje, em [illegible], um artigo intitulado "Um serviço que a Nação reclama", no qual se toca a dificil situação em que se encontra o Teatro Português. O articulista considera a proxima partida de Lucilia Simões para o Brasil e a provavel ausencia de Assis Pacheco, como "um sintoma sobre o qual é util refletir, sintoma de uma doença que importa combater, porque ameaça a cultura das massas e o prestigio da nossa mentalidade". "Lucilia Simões retira-se para o Brasil — continua o jornal — porque não pode ganhar a vida com regularidade em Portugal, cuja arte ela serve há mais de 50 anos". O artigo afirma mais adiante, que "Portugal está dando um tristissimo espetaculo do seu nivel intelectual e artistico", pois o problema do Teatro é tão grave e tão urgente "como outros que afetam o que vulgarmente se chama as necessidades nacionais. Prover os mercados de batatas, bacalhau, bifes de vaca e espinafres é indispensavel; mas o povo, cuja unica função fosse comer essas batatas, esses bifes de vaca e esses espinafres, seria um povo de alarves primitivos". O articulista lamenta a falta de apoio oficial ao Teatro Português e diz: "Enquanto a Opera lirica em S. Carlos custa algumas milhares de contos, sem repercussão muito para alem do carnet-mondain, o Teatro não recebeu um olhar compassivo, nem sequer umas comezinhas papas de linhaça". O Teatro, neste país, lembra-nos a Gata Borralheira, de quem pessoa alguma cuida, a não ser sob o aspeto de contribuinte para o Erario". O artigo termina pela afirmação de que "consentir que o Teatro deixe fugir ou repila alguns dos seus melhores elementos, aos quais nega o indispensavel para os alimentos não representa cultura, nem civilização, nem arte. Consentir que o Teatro seja isto, é voltar as costas ao serviço que o país reclama".

\#

LISBOA, 29 de dezembro — Partiu ontem para o Funchal o grupo de bolas do Barreirense, que naquela cidade vai defrontar o Maritimo, novo campeão da Ilha da Madeira. Este clube, que ganhou o seu titulo de campeão no domingo passado, vencendo o Nacional por 2 a 0, deverá efetuar ainda um encontro com o representante dos Açores, para apuramento do representante das Ilhas na "Taça de Portugal".

\#

PORTO, 29 de dezembro — Num violento incendio, que se manifestou numa casa do Vale de Prazeres, lugar de Monte Leal, morreu carbonizado Antonio Chaqueiro de 67 anos, viuvo, proprietario. A casa ficou completamente destruida, e os prejuizos, que são bastante elevados, não estão cobertos pelo seguro.

\#

PORTO, 29 de dezembro — Durante o mês de novembro deste ano, a exportação de vinho do Porto atingiu um total de 1.850.805 litros. O principal comprador foi a Inglaterra, que recebeu 833.817 litros, dos quais apenas 5.080 foram encarrafados. O Brasil importou, durante o mesmo periodo, 16.691 litros.

\#

ALFANDEGA DA FE, 29 de dezembro — Rendeu 180 contos o cortejo de oferendas que se efetuou nesta vila a favor do Hospital da Misericordia.

\#

LISBOA, 30 de dezembro — Inaugurou-se ontem uma lapida, assinalando onde foram construidas as naus que partiram do Tejo para os Descobrimentos. A iniciativa partiu do "Grupo dos Amigos de Lisboa" e teve o apoio da Camara Municipal de Lisboa. A lapida, que contem, em relevo, as armas de Lisboa, tem a seguinte inscrição: "Neste local construiram-se as naus que descobriram novas terras e novos mares e levaram a todo o Mundo o nome de Portugal. Mandada colocar pela Camara Municipal de Lisboa, no ano de 1945".

A proposito do descerramento desta lapida, o sr. almirante Gago Coutinho enviou uma carta ao "Diario de Lisboa" na qual afirma que "a lapida publica agora inaugurada vulgariza um erro tecnico, contra o qual eu e muitos outros nos vimos há tempos revoltando: as naus da esquadra de Cabral provam que ele não foi para o mar á aventura; conhecia a maneira de evitar ir dar na costa mais a nascente do Brasil. Outras caravelas e essas portuguesas lá tinham estado antes e descoberto o Brasil. A inscrição de agora está errada, atribuindo tal descobrimento ás naus de Cabral, que só lá passaram depois". O sr. almirante Gago Coutinho defende a opinião de que a descoberta dos mares "ou seja dos ventos lá dominantes, que é o trabalho principal, só poderia ter sido tentado pelas caravelistas — como Bartolomeu Dias — que tripulavam as chamadas "caravelas portuguesas", criadas no tempo do Infante D. Henrique". Foram, portanto, as caravelas e não as naus, que descobriram novos mares e novos mundos, ao contrario do que se afirma na inscrição da lapida ontem inaugurada.

\#

LISBOA, 30 de dezembro — O Ministerio das Obras Publicas concedeu as seguintes comparticipações para os melhoramentos abaixo indicados:

Braga — A Comissão Administrativa das Oficinas de S. José, para construção do edificio destinado á sede — 100.000,00.

Castelo Branco — A Camara Municipal de Castelo Branco, para adaptação do edificio da cadeia velha, para instalação da Direção de Urbanização e da Biblioteca Municipal — 238.000,00.

Guarda — A Camara Municipal de Seia, para urbanização do bairro destinado ás classes pobres — 77.600,00.

Porto — A Camara Municipal do Porto, para pavimentação de varias ruas — 928 contos.

\#

LISBOA, 30 de dezembro — A Policia prendeu ontem, em Cascais, o individuo que há dias, conforme noticiamos, assediu a tiro o marinheiro brasileiro Raimundo Nonato de Holanda. Trata-se de Antonio da Conceição Videira, conhecido pela alcunha de "Nina", de 19 anos, sem profissão. Nas declarações prestadas á Policia o "Nina" afirma que a arma pertencia ao marinheiro brasileiro, tendo-se disparado quando brincavam com ela, julgando que estava descarregada. As mulheres que assistiram ao caso confirmam as declarações do "Nina". A Policia entretanto, prossegue nas suas investigações.

\#

LISBOA, 30 de dezembro — Disputou-se ontem o encontro Benfica-Olhanense, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da 1.a Divisão. O Olhanense, inesperadamente, bateu o Benfica por 2 a 1. Com este desafio ficou completa a 1.a jornada da 2.a volta do Campeonato.

\#

CINFÃES, 30 de dezembro — Faleceu no lugar de Bouças a sra. D. Margarida Augusta Mendes, que contava 105 anos e era a pessoa mais velha desta freguesia.

\#

LISBOA, 30 de dezembro — Foi ontem colocado no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, o maior tapete que existe em Portugal. Tem 140 metros quadrados e pesa 700 quilos.

\#

VALADARES DO MINHO, 30 de dezembro — Na Escola desta localidade efetuou-se ontem uma sessão solene de homenagem ao velho professor, sr. Severiano Novas, que se retira do ensino oficial, por ter atingido o limite de idade. As crianças das Escolas e varias individualidades desta região, que foram outrora seus alunos prestaram ao professor Novas, que exerceu o magisterio durante 38 anos, sempre nesta localidade, uma carinhosa homenagem.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

DISTRIBUIÇÃO DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA

Reuniram-se ontem, ás 15 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, os importadores de farinha de trigo, para o fim de debater questões referentes ao controle e distribuição do produto. A reunião foi presidida pelo sr. Eduardo Saigh, estando tambem presentes os srs. Mario Alexandre Reinetti, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, e Mario Pacciulo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Estado de São Paulo, alem de representantes da quase totalidade de importadores.

Ao dar inicio aos trabalhos, o sr. Eduardo Saigh esclareceu que a reunião havia sido convocada para que o comercio importador tivesse oportunidade de debater o problema da importação e distribuição da farinha de trigo, em face da recente providencia do presidente da Republica, que cancela as licenças de importação até mesmo já concedidas, e tambem diante do novo sistema de distribuição estabelecido há pouco pela Comissão Central de Preços, que deverá ter como é obvio, amplitude nacional e, especialmente, em virtude de entendimentos havidos entre os representantes da classe e o secretario do Trabalho, no sentido de ser alterado o sistema de controle ora vigente neste Estado.

Deu conta o sr. Eduardo Saigh das conversações mantidas com o titular da Secretaria do Trabalho tendo, a seguir transmitido aos presentes que as aprovaram as conclusões a que se chegara para a implantação de nova modalidade de distribuição de farinha importada.

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO AMERICANO

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo endereçou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, orgão sindical representativo da classe dos comerciantes importadores de farinha de trigo, vem respeitosamente perante v. exa. a fim de solicitar seja reconsiderada a recente decisão do governo federal cancelando todas as licenças prévias de importação de farinha de trigo. Embora certo de que essa decisão teria sido tomada no pressuposto de atender circunstancias graves e de alto interesse para economia do país, não pode este sindicato deixar de levar em conta que se trata de licenças já concedidas pelo governo, dentro das normas e exigencias anteriormente estabelecidas pelo proprio governo, que o comercio acatou e respeitou e que realmente a situação nacional não é de molde a justificar tão drastica medida. Têm essas licenças validade previamente estabelecida, entendendo este sindicato, na defesa dos legitimos interesses dos importadores, que as mesmas deverão ser mantidas e respeitadas. Achamos desnecessario encarecer a v. exa. os prejuizos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, fizeram aberturas de creditos e financiamentos, afora situação que se criará nos Estados Unidos com suspensão de embarque de mercadoria praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetará o proprio conceito do comercio nacional. Esperamos que v. exa. com a sabia orientação com que tem norteado todos os atos do governo do nosso País, saberá encontrar uma formula que concilie os pontos de vista que determinaram essa subita decisão com os que forçam o comercio a dirigir-se ao supremo mandatario da Nação. Respeitosas saudações. Mario Pacciulo, presidente".

MERCADOS

Sinopse do dia

Foram mantidas as altas verificadas no mercado de cereais, no dia anterior. Os subprodutos do arroz registraram alta de 5 cruzeiros, proporção em que subiram algumas qualidades mais baixas do agulha. O milho comum acusou nova alta de 3 cruzeiros, em saco, devido á influencia climaterica que domina os centros produtores desse cereal. No feijão, a variedade jalo acusou alta de 5 cruzeiros, passando a funcionar com mercado firme, em lugar da posição calma que dominou nos dias iniciais do periodo em curso. Os demais produtos vendidos no disponivel da Bolsa de Valores conservaram a posição anterior.

* * *

No café, o mercado registrou baixa de 7 a 15 pontos, em libra, ou até 3,60 em saco, para o contrato "Santos" e alta de 2 e baixa de 4 a 23 pontos, para o novo contrato "S", ou cerca de 5 cruzeiros, para o maior limite de baixa. Nas entregas diretas em Santos o mercado esteve com baixa parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou até 3 cruzeiros, em saco, mas praticamente sem negocios. O disponivel apresentou as mesmas caracteristicas anteriores, ou seja, continuou em posição calma e com os exportadores classificando o necessario para completar embarques mais urgentes.

* * *

Os valores estiveram calmos e pouco movimentados. O total dos negocios foi de 2.468.793, com maior contribuição dos titulos oficiais, não passando de 264.218 cruzeiros a parcela correspondente aos titulos publicos.

* * *

No algodão, Nova York registrou ontem alta de 4 a 12 pontos, em libra, ou até 70 centavos, em arroba. Em nossa praça o disponivel acusou alta de 2 cruzeiros, para todos os tipos e meios-tipos, fechando com mercado firme. No termo, cujos negocios estiveram limitados a 2.000 arrobas, os preços cairam nos meses proximos, até 1 cruzeiro, para janeiro, subindo ligeiramente nos futuros, de até 1,20 (julho), e em menor proporção nos mais remotos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 4	5
Janeiro	100,00	99,50
Fev. a junho 1949	105,50	104,50
Julho a dez. 1949	105,00	104,50
Jan. a junho 1950	106,50	106,10

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 4 foram de 1412 sacas e somando o total do mês 23.408 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 32.059 sacas e passando os embarques para 14.158 sacas e constando a existencia de 2.184.573 sacas.

— As passagens orçaram em 19.101 sacas e os despachos foram de 50.093 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 5)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralizado

Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Janeiro	100,30	100,30
Março	100,40	100,60
Maio	101,90	101,90
Julho	103,00	103,50
Setembro	103,50	103,50
Dezembro	104,00	104,30

Mercado: Estavel.

Vendas: 2.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 5)

CONTRATO "SANTOS"

	Fech ant	Fech.
Março	23,48	23,41
Maio	23,22	23,11
Julho	22,75	22,60
Setembro	22,45	22,35
Dezembro	22,15	22,04

Mercado: Estavel.

Fechamento: Baixa de 7 a 15 pontos.

Vendas: 9.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Março	26,00	26,37
Maio	26,20	26,12
Julho	25,80	25,82
Setembro	25,65	25,61
Dezembro	25,50	25,42

Mercado: Estavel.

Fechamento: Alta de 2 e baixa de 4 a 23 pontos.

Vendas: 10.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 5)

	Ant Nom	Fech Nom
Tipo "Rio" n. 4		
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 5 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech	F.ant
Março	23.48	23.85
Maio	23,22	23,54
Julho	22,75	23,00
Setembro	22,45	22,72
Dezembro	22,15	22,30

Total de vendas hoje: 37 contratos (1.202.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7)

Ent. em	Fech	F.ant.
Março	26,80	26,80
Maio	26,20	26,40
Julho	25,80	26,05
Setembro	25,65	25,70
Dezembro	25,50	25,60

Total de vendas hoje: 43 contratos (1.397.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) a|vista aérea ou cabo	18.38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.52
Montevidéu	8.07.91
Copenhague (coroa)	3.83.00
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (franco)	0.06.97
Berna, vista	4.25.95
Lisboa, vista	0.74.41
Coroa checa	0.36.76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) a|vista aérea ou cabo	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.92.04
Montevidéu	8.35.71
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	3.90.08
Estocolmo (coroa)	5.21.09
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.07.11
Berna, vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Coroa checa	0.37.44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81.76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1671	Est. Ferroviarias	700,00
250	Idem	698,00
150	Idem	699,00
281	Unificadas	640,00
80	Idem	638,00
50	Idem	639,00
8	Idem	650,00
80	Est. S. Paulo Rod.	695,00
200	Idem	690,00
231	Est. Minas Gerais, serie "A"	170,00
60	Uniformizadas	870,00
24	Populares	184,00
24	Idem	188,00
24	Idem	186,00
12	Federais Reajust. Economico	670,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
2	5.000,00	3.510,00
2	5.000,00	3.505,00
225	1.000,00	698,00
1	500,00	342,00
1	200,00	135,00
4	100,00	67,50
	Letras:	
193	Capital "1913"	70,00
	Ações:	
610	Cia. Paulista nom.	154,00
13	Cia. Paulista nom.	153,00
30	Cia. Paulista port.	171,00
50	Laborquimica s|B.	511,00
400	Bco. Brasileiro p| A. Sul	200,00
60	Bco. Com. e Ind.	400,00
720	Bco. Itaú c|89%	130,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "S"

	Fech.ant	Fech.
Janeiro	213.00	212.00

E os telegramas não chegaram

A proposito de um topico que publicamos em nossa edição de 30 de dezembro ultimo, sob o titulo acima, recebemos do sr. Brás Baltasar da Silveira, diretor-regional dos Correios e Telegrafos em São Paulo, a seguinte carta, datada de 3 do corrente:

"Como cumpre a toda autoridade zelosa de suas responsabilidades perante os dirigentes do país e o publico, especialmente com relação a este, a quem devemos dar cabal conta dos nossos atos administrativos, dirijo-me a essa ilustrada redação para contestar os dizeres da reclamação inserta no numero de 30 de dezembro ultimo, desse orgão da opinião publica, sob o titulo "E OS TELEGRAMAS NÃO CHEGARAM AO SEU DESTINO".

Devo acentuar que as "formulas de mensagem social" foram regularmente entregues e, se alguma porventura sofreu atraso, isto deve ser levado á conta de deficiencias de endereços ou talvez em virtude dalguma falha a que está sujeita toda obra humana.

Não obstante a avalanche de serviço que durante as festas de fim de ano sobrecarrega os encargos desta Diretoria Regional, devo ponderar que a distribuição da correspondencia em geral, inclusive, portanto, a de carater social, foi normalmente executada.

E, para que isso fosse possivel, de nada descurou esta Diretoria, pois, para o citado periodo de festas foram admitidos cerca de cem (100) servidores, cuja missão precipua foi a de reforçar o nosso corpo de manipulantes da correspondencia, de modo a acelerar o encaminhamento desta aos seus destinos.

A fim de que essa redação fique habilitada a certificar-se da veracidade destas afirmativas, desde já, por meio deste, formulo um convite para que esse brilhante orgão da imprensa paulistana envie a esta Diretoria Regional um ou mais representantes para percorrerem os diversos setores incumbidos do trato da correspondencia.

Ao ensejo, solicito desse jornal a fineza de apresentar a esta Diretoria provas concretas das irregularidades abordadas na publicação em foco."

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (UP) — A Bolsa reagiu bem, depois que o presidente Truman leu a mensagem ao Congresso.

Os peritos de Wall Street disseram que fôra antecipa cada uma das medidas propostas por Truman e, embora a mensagem não contivesse nenhuma surpreza, constituiu ela em seu todo uma nota favoravel.

Ao iniciar-se as operações, a Bolsa mostrou-se em alta irregular.

Depois que os corretores leram a mensagem de Truman, a Bolsa acusou maior atividade e firmeza, sob estimulo das fundições de aço, que nos ultimos dias havia msido vendidas em grande numero.

Os cereais e o algodão estiveram em alta, depois da leitura da mensagem presidencial.

Foram negociados 800.000 titulos no valor de .... 3.000.000 dolares.

Março	214,00	213,70
Maio	203,20	204,00
Julho	199,00	200,30
Outubro	196,50	197,30
Dezembro	196,50	197,00

Negocios realizados: 2.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 4	5
3	223,00	225,00
3/4	222,00	224,00
4	219,00	221,00
4/5	214,00	216,00
5	207,00	203,00
5/6	198,00	200,00
6	185,00	187,00
6/7	172,00	174,00
7	165,00	166,00
8	161,00	164,00
9	159,00	161,00

Mercado: Firme.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 3 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.820	1.657.823	16.493	3.103.831	0,94	2,08
4/5	169.618	30.630.404	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.859	55.557.283	285.749	54.913.066	31,71	36,83
5/6	236.364	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.469	17,70	7,41
6/7	67.329	12.877.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,93	1,55
8	7.356	1.403.360	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
10	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot	916.333	175.231.436	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 4-1: n|houve — Dia 5-1: n|houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 3-1	3.400	639.200	44.842	8.362.616
Em 4-1	—	—	6.581	1.237.228
Total	34.506	6.507.804	1.263.210	239.339.367

PERNAMBUCO
(Panameuro, 5)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.856	1.684
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	715	7.472
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 5)

	Ant	Fech
Março	32,18	32,22
Maio	31,95	32,03
Julho	30,93	31,05
Outubro	28,59	28,61
Dezembro	28,44	28,48
Março	28,27	28,36

Mercado: Estavel.

Fechamento: Baixa de 4 a 12 pontos.

Am. Spot Middling Uplands — 32,94

Mercado: Alta de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 3-1-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	239.733	44.561.921
Linter	31.791	6.258.531
Açucar	83.017	4.981.020
Alfafa	610	21.996
Amendoim	33.125	979.765
Arroz ben.	22.915	1.374.903
Far. mand.	598	29.990
Far. trigo	177.270	8.866.357
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	57.970	3.470.728
Mamona	31.343	1.791.962
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	79.101	4.737.644
Oleo de caroço de alg.	—	—
Q. de arroz	4.133	247.930
Rasp. mand	841	34.200

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 5)

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	330,00 a 340,00
Idem, especial	315,00 a 320,00
Idem, superior	300,00 a 305,00
Idem, bom	290,00 a 295,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado: Firme.

Blue Rose	255,00 a 265,00
Catete do R. Gde.	230,00 a 235,00
3|4 de arroz	210,00 a 220,00
1|2 de arroz	175,00 a 185,00

Mercado: Firme.

Quirera de arroz 125,00 a 130,00

Mercado: Firme.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado 1,20

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)

Nacional 12,00 a 18,00

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	57,00 a 58,00
Bom	48,00 a 50,00
Regular	44,00 a 45,00

Mercado: Frouxo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela especial	120,00 a 130,00
Idem, de 1.a	80,00 a 90,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 40,00

Mercado: Firme.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera 70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda Nominal

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde.	78,00 a 80,00
Idem, do Estado	75,00 a 80,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra das Aguas)

Bico de ouro	141,00 a 142,00
Branco, grande	Nom Nom
Chumbinho lustroso	140,00 a 150,00
Idem, op. Paraná	140,00 a 145,00

Mercado: Calmo.

Chumbão	190,00 a 195,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	140,00 a 142,00
Preto	Nom. Nom
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	230,00 a 240,00
Idem, comum	200,00 a 210,00
Roxinho, Paraná	170,00 a 180,00

Mercado: Estavel.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional Nominal

Mercado: —

Mercado Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda média ou grande 2,00

Mercado: Calmo.

MILHO — (B Funda - 60 ks.)

Amarelinho	95,00 a 96,00
Amarelo	89,00 a 90,00
Amarelão	87,00 a 88,00
Comum	85,00 a 86,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Panameuro).

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	46.198
Desde 1.o de setembro	4.700.586
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.354.601 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	73,00
Idem, regulares (peso vivo)	65,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 5)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

NOVA YORK, 5 (Panameuro)

Fechamento

Março, 18,85 comp.; maio, 18,70 nom.; julho, 18,60 nom.; setembro 18,50 nom.

Mercado: Estavel.

Disponivel: 19,1|8 nom.

Vendas do dia: 2 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 5-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.166.672
Café entrado desde 1.o deste mês		59.720	
Café entrado hoje:			
Paulista	28.449		
Mineiro	2.277		
Goiano	833		
Paranaense	500		
Matogrossense	—	32.059	
Total entrado durante o mês até hoje			91.779
Café embarcado desde 1.o deste mês		18.321	
Idem, idem hoje		14.158	
Total embarcado durante o mês até hoje			32.479
Café despachado desde 1.o deste mês		26.061	
Idem, idem hoje		50.093	
Total despachado durante o mês até hoje			76.154
Café retirado de estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.309
Estoque da praça, hoje			2.184.573

Vendas do dia 4: 14.112. Mês: 23.408. Ano 4.767.267.

Liberado e não computado no estoque — D N.C. — 10 sacas. — Liberado pela E.F.S.J.: 20.872. Pela E.F.S.: 11.187.

Informação ás 17.30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 17 e baixa parcial de 12 a 20. 1.a intermediaria: alta parcial de 2 a 5. 2.a intermediaria: alta de 3 a 4 e baixa de 3. Fechamento: baixa de 7 a 15. Mercado acessivel — Vendas: 9.250 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 17,25 Santos — tipo 4 — 27,25 a 27,75.

TERMO — Santos — Funcionou com baixa parcial de Cr$ 0,10 e altas parciais de Cr$ 0,20. Mercado estavel. — Vendas: 2.000 sacas.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 100,00; janeiro a junho — Cr$ 100,50; julho a dezembro — Cr$ 104,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado estavel

ARTES

TEATRO

A Casa do Ator

A Casa do Ator é uma catedral de sonhos, abobada de resplendores, onde as recordações são como estrelas marchetando de saudade os corações velhinhos, que só vivem agora da poesia confortadora de um passado de artista.

A Casa do Ator é um santuario, onde as almas dos artistas, revestidas do veludo de uma inspiração sublimada — a do amor à arte — velam, com o afago de imponderavel carinho, sobre os corações daqueles que, após haverem transitado pelo palco da vida agitada da ribalta e do picadeiro, descansam a sua velhice honrada, do mesmo modo como o sol que na sua trajetoria aquecendo e vivificando a vida na terra, descansa gloriosamente nos covins da tarde, à espera de que a noite fatal lhe destrua o ultimo fulgor.

A Casa do Ator não é um simples asilo, onde se recolhem, transidos do frio que o inverno da desgraça carreou para o seu destino, aqueles que vivem unicamente à mercê da caridade dos mais felizes. Não. A Casa do Ator é algo de mais expressivo, é algo de mais nobre, é alguma coisa de mais altiloquente, porque não sendo asilo é um abrigo e, sendo abrigo o é tão somente do amor. Sim, do amor, porque somente essa notavel virtude do coração humano seria capaz de compreender e sentir, em toda a sua plenitude, a necessidade de confortar, com as bençãos das suas emoções e o amparo do seu carinho, as vidas aposentadas daqueles que tudo deram de si, no exercicio nobre da sua profissão, nada pedindo em troca alem do aplauso encorajador das platéias heterogeneas.

Sendo assim, a Casa do Ator nada mais é do que um lar coletivo desses artifices do belo ou melhor, desses incansaveis tributarios da arte cenica que, após haverem distraido as platéias e provocado as mais fortes emoções, durante todo o transcurso da sua mocidade vivaz e sua maturidade vibrante, ali encontram, como premio e refrigerio do seu esforço titanico e nobre, o descanso feliz de tão glorioso destino.

Quando o crepusculo da profissão, em virtude da idade, alcança-os na jornada terrena, ao fim de insano labutar, eles encontram ali, como o beduino do deserto, o oasis para os seus corações, inquietos do futuro e o sossego recompensador das lutas passadas e vencidas.

Os cabelos brancos dos artistas que habitam a Casa do Ator, essas cabeças venerandas coroadas pela neve do tempo, que a idade quebrantou e a arte santificou, estão a demonstrar a longa caminhada, o longo esforço despendido, para que a arte não desertasse dos corações ansiosos de coisas belas e para que a vida, iluminada pelo infinito das suas virtudes artisticas, deixasse de ser apenas uma tessitura de emoções sem cor.

E é a esses velhinhos que vivem na Casa do Ator, aquela casa simples, modesta, mas acolhedora e amiga, que se ergue na Estrada Velha de Santo Amaro, nesta Capital, que o cronista presta hoje a sua homenagem respeitosa, comovida e carinhosa, num preito de ternura e emoção àqueles que, no esplendor da sua carreira, fizeram da arte, a mais nobre e mais alta expressão da existencia humana.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, que tem uma excelente criação comica, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira e outras.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje e todas as noites, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker, no principal papel feminino.

"CARLOTA JOAQUINA" NO TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12 do corrente no Teatro Municipal, a peça historica de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina". A peça será interpretada pelo conjunto de Paula Sales.

"TIRO-LIRO, LIRO" HOJE A NOITE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento na sua Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas levará à cena, hoje, novamente, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Tiro-liro, liro", em que atuam Irene Isidro, Villaret, Maria Condessa, Antonio Silva, Eunice Colbert, Saluquia Rentine, Ribeirinho e outros.

MUSICA

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

Realizar-se-á, no dia 9 do corrente, às 21 horas, no Instituto Caetano de Campos, um festival litero-musical, organizado pelo sr. Antonio Grosso da Silva, com o concurso dos artistas Ivone de Rivera, Galileu Nascimento e Grosso.

CONCURSO EUCLIDIANO

Patrocinado pela Casa de Euclides da Cunha e pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, será realizado em agosto deste ano, em São José do Rio Pardo, durante a Semana Euclidiana, o I Concurso de Composição Musical. As inscrições serão aceitas de 1.o de fevereiro a 31 de julho. Poderão participar do certame concorrentes de 18 a 30 anos. Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se ao sr. Osvaldo Galoti, secretario da Casa de Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Realizar-se-á, no dia 18, em comemoração de mais um aniversario da Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, no Teatro Municipal, um recital de Margarida Lopes de Almeida, que ainda há pouco empolgou os paulistanos com sua arte inegualavel. "Sanatorinhos" é a maior organização no Brasil de Combate à Tuberculose. Não tem qualquer objetivo comercial, nem seus dirigentes têm qualquer remuneração pelo serviço. Abriga 620 doentes e mantem um Dispensario modelo na Capital, onde já foram atendidas mais de 32.000 pessoas. Tamanha soma de serviços exige mensalmente mais de Cr$ 300.000,00. Esse dinheiro tem que ser obtido todos os meses, entre as maiores dificuldades. O festival beneficente de 18 de janeiro, alem de ser uma noitada da mais pura arte, vai proporcionar algum recurso para os "Sanatorinhos" tão necessitados.

RADIO

Momento musical brasileiro

No ultimo domingo a Radio Gazeta proporcionou aos seus ouvintes um programa que merece ser louvado e deve ser repetido sempre. Refiro-me ao Festival de Musica Brasileira, organizado por aquela emissora, e que constou da "Abertura Concertante", de Camargo Guarnieri; de trechos das Bachianas Brasileiras, de Vila Lobos; de dois "Outeirinhos", de Francisco Mignone, e do Concerto n. 2, para piano e orquestra, de Radamés Gnatali. Todas essas peças foram transmitidas através de gravações com a sinfonia da N.B.C., regida por Artur Toscanini. E ressalta, então, para aqueles que ainda têm um sorriso de mofa quando se fala em musica brasileira de alta qualidade, que o grande Toscanini não se abalançaria a reger peças que, artisticamente, não fossem de primeira ordem. Isto posto, assinalemos que o Festival foi organizado sob um criterio dos mais rigorosos, pois não só pelos nomes que foram apresentados, mas pelas composições que foram tocadas, a Radio Gazeta nos deu uma hora ou mais de grande musica. Foi, mesmo, um grande momento musical brasileiro. A "Abertura Concertante", de Camargo Guarnieri, é, realmente, uma composição de grande valor musical. O artista brasileiro soube fazer dessa sua abertura uma peça digna da musica contemporanea. Tratada com severidade, não obedece a nenhuma melodia, mas dentro da sua construção rica de ressonancias, é impressionantemente bela. Já as composições de Vila-Lobos, e Francisco Mignoni são de forma inteiramente diferentes. Aproximam-se mais da musica que estamos acostumados a ouvir, oferecendo um tema melodico que é possivel a gente acompanhar. O Concerto n. 2, de Radamés Gnatali, é tambem magnifico, e oferece momentos de grande musica. Um critico musical diria desse Festival coisas de maior interesse. A mim compete registrar apenas que a Radio Gazeta lavrou mais um tento.

MARIO JULIO

CINEMAS

Filmes europeus para o Brasil

Novo lote de filmes europeus acaba de ser adquirido por diversos distribuidores brasileiros. Entre os mesmos podemos destacar as seguintes peliculas:

"VERTIGES", filme francês, dirigido por Richard Pottier; cenario adaptado, com dialogação de Jacques Natanson; musica de Raymond Legrand; fotografia de André Germain; interpretes, Raymond Rouleau, Jean Debucourt, Michelini Francy, Jimmy Gaillard, André Brunot e Jean Davy.

"A VIDA RECOMEÇA", filme italiano, dirigido por Mario Mattoli; cenarios da autoria de Aldo de Benedetti; fotografia de Ubaldo Arata; interpretes, Alida Valli, Fosco Giachetti, Carlo Romano e Maria Donati.

"LE VILLAGE DE LA COLERE", filme francês, dirigido por Raoul André; cenario original e dialogos de Jean Carnoelle, numa adaptação do mesmo e de Raoul André; fotografia de Raymond Agnel; interpretes, Louise Carletti, Paul Cambo, Micheline Francey e Marcelle Geniat.

"LE VISITEUR", filme francês, dirigido por Jean Dréville; cenario original e adaptado por Jean-Bernard Luc, responsavel, tambem, pelos dialogos; fotografia de André Thomaz; musica de René Cloérc; interpretes, Pierre Fresnay, Balpêtré, Michel Vitold, Debucourt, Beauchamp e Charensol.

"VOYAGE SURPRISE", filme francês, dirigido por Pierre Prévert; cenario de Nouvelle de Diamant-Berger, adaptado por Claude Accursi e Pierre Prevert, dialogos do primeiro; fotografia de Jean Bourgoin; interpretes, Maurice Baquet, Piéral, Brévant, Caccia, Martine Carol e Etienne Decroux.

"POUR UNE NUIT D'AMOUR", filme francês, dirigido por Ed. T. Gréville; cenario extraido de uma novela de Zola e adaptada por Max Joby e Ed. T. Greville; fotografia de Jacques Lemare; musica de Jean Wiener; interpretes Odete Joyeux, Roger Blin, Zita Flore e Alermo.

LUIZ GIOVANNINI

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, av. S. João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Barros, o Mulato — Das 5 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

La feira de Arte de São Paulo — Na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, exposição conjunta de pintura de Portinari Volpi, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Mick, Pola, Flavio de Carvalho, Zanini, Rebolo, etc. Todos os catalogos são capeados com desenhos originais da maioria dos expositores, desenhos que podem ser emoldurados como quadros.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, inauguração da Exposição de Afrescos e Incaustos em terra cota, hoje, às 18 horas.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

A Companhia Dulcina-Odilon estreou ontem, no Santana, levando à cena a comedia "Mulheres", de Clara Booth, traduzida por Lucia Benedetti. O clichê nos mostra uma cena da comédia norte-americana, desempenhada por uma equipe de 35 figuras femininas, comandadas por Dulcina

Depois de morto e enterrado é que o governo se lembrou de Luis Soares

Veio tarde demais o auxílio governamental ao grande pintor

RIO, 4 (Da sucursal) — A Agencia Nacional distribuiu à imprensa, nos ultimos dias de dezembro, o seguinte ato do chefe do governo:

"O presidente da Republica assinou decreto, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, credito especial, para pagamento de pensão especial, concedida ao pintor Luiz Soares".

Ora, acontece que o pintor Luiz Soares, um dos bons artistas nacionais, faleceu, há mais de um mês, num asilo para a velhice desamparada, farto de esperar pela pensão solicitada ao Congresso Nacional, que a concedeu, só tendo, entretanto, o Executivo referendado o ato um mês depois de sua morte...

O PINTOR LUIZ SOARES

Natural de Pernambuco, Luiz Soares dedicou-se desde criança à pintura, tendo realizado inumeras exposições e obtido valiosos premios. Homem de posses, esteve varios anos na Europa, fazendo de Paris o seu quartel-general, após percorrer diversos paises do velho continente. Tornou-se amigo de grandes e celebres pintores, expôs, varias vezes, na cidade-luz e um belo dia, já com as finanças e a saude meio abaladas, regressou ao Brasil.

ENTRE OS JOVENS

Apesar dos cabelos brancos, sua arte e o seu espirito não haviam envelhecido e Luiz Soares somente se sentia satisfeito entre os artistas jovens. Foi, por isso, morar numa pensão boemia da rua do Catete, bairro que sempre amou, continuando sempre a pintar em companhia de discipulos e de colegas que ensaiavam os primeiros passos nos doces misterios das telas.

NUM ASILO

Seu estado de saude, em consequencia da vida boemia, agravou-se, sem que, entretanto, o pintor deixasse de produzir. Os amigos, porem, o foram abandonando e o artista, sem meios com que matar a fome e os alugueres em atraso, não teve outro recurso que não o de bater às portas do Asilo S. Luiz para a velhice desamparada, na Ponta do Caju.

APELO DRAMATICO

Garantido o pão material, não ficou satisfeito o artista. Tinha absoluta necessidade de continuar trabalhando, de pintar, coisa imprescindivel à sua existencia. Sem isso de nada lhe significava a vida. O diabo é que lhes faltava as tintas as telas e não tinha recursos para adquiri-las. E o Asilo, por sua vez, não tinha verbas para esse fim.

Recorreu aos amigos e nada. Dirigiu-se, então, por indicação de um deles, ao Congresso Nacional, solicitando a miseravel pensão de mil cruzeiros mensais, com os quais poderia adquirir o materal necessario e voltar, talvez, ao seu amado Catete, à companhia dos artistas jovens.

FIM MELANCOLICO

No Congresso, enquanto Luiz Soares morria de ansiedade, vagando o seu espirito entre a esperança e o desespero, o apelo andou de comissão em comissão, somente tendo os parlamentares concedido a pensão solicitada diante da grita da imprensa, à qual se dirigira, tambem, o pintor.

Isso feito, foi o projeto à sanção do presidente da Republica, passando a "mofar" nas gavetas de algum dos secretarios, até ontem, quando o gal. Dutra houve por bem assinar decreto de abertura de um credito especial para atender à concessão do auxilio ao pintor que elevou o nome do Brasil nos circulos artisticos estrangeiros, expondo nas principais cidades do mundo.

"DEPOIS DO BURRO MORTO..."

Luiz Soares já morreu há mais de um mês e o seu funeral foi um espetaculo impressionantemente triste, a ele comparecendo apenas um reporter e um desconhecido. Nenhum amigo, nenhum representante do governo, nenhum colega de arte: apenas um reporter e um desconhecido... E, como não deixa ascendentes, nem descendentes, o governo poderá dar no credito especial, ontem decretado, um fim "mais util" do que amparar um grande artista na miseria...

Heriat e Armand Salacrou na Academia dos Gouncourt

Derrotados Jean Anouilh e Marcel Brion

PARIS, 5 (AFP) — Os escritores Phillip Heriat e Armand Salacrou foram eleitos membros da Academia Gouncourt, em substituição de René Benjamin, membro falecido, e de Sacha Guitry, demissionario.

Phillip Heriat, eleito em primeiro turno por seis votos contra um dado a Marcel Brion e um a Van Der Mersch. Salacrou foi eleito em segundo turno por sete votos contra um, este atribuido a Jean Anouilh.

PHILLIP HERIAT

PARIS, 5 (AFP) — Nascido de familia burguesa, Phillip Heriat, que acaba de ingressar na Academia Gouncourt, nasceu em 1898. Após os estudos classicos de latim e grego nos liceus Lavanal e Luis o Grande, onde foi condiscipulo de René Clair, entrou na Faculdade de Letras. Em 1916, abandonou os estudos e se engajou nas forças armadas francesas, tendo feito vinte meses de "front". Desmobilizado, escreveu seu primeiro romance — "O Inocente" — que obteve o premio Renaudot, e em 1931 publicou "A Mão Estendida"; depois, "A Aranha Matinal", "A Feira dos Rapazes", "Espelhos" e "Russia Branca e Russia Vermelha".

Em 1937, viajou para os Estados Unidos, onde foi conselheiro francês para a historia da literatura junto do cinema de Hollywood e reuniu material para um novo romance: "Os meninos mimados". A 8 de dezembro de 1939, esta obra lhe valeu o premio Gouncourt. Depois da libertação, que ele aguardou na zona sul, Heriat publicou um novo romance da mesma inspiração que os anteriores: "A Familia Broussardel". Fez, igualmente, representar, na "Comédie" dos Campos Eliseos uma peça intitulada "A Imaculada".

ARMAND SALACROU

PARIS, 5 (AFP) — O escritor Armand Selacrou, que acaba de entrar para a Academia Gouncourt nasceu no Havre, em 1901. Bacharelou-se sucessivamente em Direito e fez estudos de Medicina, tendo se bacharelado em letras. Muito jovem, interessou-se pela politica nas fileiras do Partido Socialista, mas seguiu a facção comunista quando da cisão do congresso de Tours e tornou-se redator de "L'Humanité". Seu renome cresceu com as peças "Patchuli", que fez representar em Dublin, e "A Oficina". Sucessivamente, Salacrou fez representar "Uma Mulher Livre", "Atlas Hotel", "O Desconhecido de Arrhas", "Um homem como os outros" e "A Terra é redonda". Esta ultima peça, em 1937, foi um grande exito. Após a representação de "Historia para rir" veio a guerra, tendo Salacrou participado da resistencia. Depois da libertação, fez representar "As Noivas do Havre", na Comédie Française. Salacrou é oficial da Legião de Honra, membro da Comissão da UNESCO e presidente do Centro Francês de Teatro.

Associação Brasileira de Escritores

RENUNCIA DO SECRETARIO GERAL

Em reunião da Diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, realizada a 30 de dezembro passado, o sr. Mario Neme apresentou sua renuncia ao cargo de Secretario Geral dessa entidade, para o qual fôra eleito, em carater perpetuo, a 12 de janeiro de 1946.

A vista dessa renuncia, a Diretoria e o Conselho Fiscal da ABDE resolveram alterar o Regimento Interno da Associação, extinguindo o cargo de Secretario Geral e atribuindo as funções que lhe eram proprias ao 1.o Secretario, eleito anualmente, como os demais diretores.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Está marcada para o proximo dia 31 a assembléia geral ordinaria para leitura e discussão do relatorio e balanço apresentados pela Diretoria e eleição dos novos diretores.

Reproduzimos, a seguir, os artigos do Regimento Interno referentes às eleições:

Art. 38 — As eleições para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, da secção de São Paulo da ABDE far-se-ão por votação secreta, em envelopes fechados, tipo comercial, branco, não se permitindo, em nenhum caso, procurações para esse fim.

Art. 39 — Os socios da Capital que devam estar ausentes no dia fixado para as eleições, bem como, em geral, os socios inscritos nos Nucleos do Interior, poderão enviar seus votos por correspondencia, dirigida à Mesa Eleitoral da ABDE, obedecidas as seguintes formalidades:

1 — Em envelope fechado, subscrito na forma acima indicada (A MESA ELEITORAL DA ABDE — Rua João Bricola, 46 — 10.o andar, sala 1022), o votante deverá colocar:

a) — Uma folha de papel com os seguintes dizeres: Voto do socio .... (nome bem legivel) — Localidade) — (Data e assinatura do proprio punho). b) — Outro envelope fechado, tipo Comercial, branco, isento de timbres e dizeres, contendo a cedula.

II — Desde dez dias antes da data fixada para as eleições, poderão ser enviados os votos por correspondencia, os quais serão sempre individuais, não se admitindo cartas coletivas.

III — Só serão computados os votos por correspondencia recebidos até o momento do encerramento da votação.

IV — Incumbe ao Presidente da Mesa Eleitoral abrir os envelopes que a ela foram endereçados, o que será feito somente depois de lavrada a abertura da ata de instalação dos serviços eleitorais, consideradas inexistentes as cartas já anteriormente abertas.

V — O presidente abrirá os envelopes e à vista da folha com o nome do eleitor, mandará fazer a inscrições na ata de comparecimento com a nota "por correspondencia", após o que depositará na urna o envelope interno contendo o voto.

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Está marcada para hoje, dia 6, às 17 horas, uma reunião do Conselho Fiscal, para exame do balanço apresentado pela Diretoria cujo mandato se encerra este mês. São convocados para essa reunião todos os membros do Conselho Fiscal.

Passa-tempo

Charada de números de homens célebres

1 6 7 4 8 9 Conhecido compositor.
2 10 3 9 11 2 10 3 Celebre fisico.
3 5 6 8 10 Famoso corredor finlandês.
4 12 6 7 13 10 12 Celebre poeta latino.
5 4 14 7 8 15 Poeta alemão.
6 2 3 12 10 6 Pintor moderno francês.

As iniciais de cima para baixo formam o titulo dum conhecido romance da literatura mundial.

SOLUÇÃO

Para trocar

Ouro — Aras — Selva — Trema — Antar — Cacto — Piquete — Driça — Aloes — Mas — Neve — Roleta — Pão — Tula — Poeta — Forma — Marta — Carmo — Manaci — Grama — Ponte — Arsenio.

OS VENCIDOS NÃO TÊM AMIGOS

Duro — Arão — Selma — Trama — Altar — Canto — Paquete — Oriça — Alpes — Mão — Deve — Rolete — Pan — Aula — Posta — Força — Marta — Carro — Monaco — Brama — Ponte — Armenio.

DO MAL NÃO PODE NASCER O BEM

PUBLICAÇÕES

«Revelação» — Está circulando o terceiro numero da nova e já vitoriosa revista carioca, «Revelação», que tem como diretora Ondina Giudice, redator-chefe Benjamim Rabelo Mariano e secretario Mauricio Caraboiad. Edição luxuosa, comemorativa das festas de dezembro, muito bem impressa em excelente papel e ricamente ilustrada, «Revelação» traz, na capa, em tricromia, a foto da graciosa artista radiofonica Lourdinha Bittencourt, alem de contos, reportagens, cronicas, artigos, secção feminina, humorismo, diversos, bem como atraentes e desenvolvidas paginas de teatro, cinema, radio e esportes, desta capital e do país. E' uma edição que se recomenda sem duvida aos amantes de uma leitura util, variada, atraente e interessante.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Homero Hugo Neubauer, gerente da Organização Social de Luto; Mario de Assis Rocha, e Carlos Ferras Alvim.

Sras. Maria da Conceição, esposa do sr. Manuel Simões Campos; e Josefina Candida de Assis, esposa do sr. José Marino de Assis.

Fez anos ontem o sr. José Lopes, filho do sr. Diamantino Lopes e de d. Izaura Lopes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Vera Lucia, filha do sr. Adalberto do Vale Nogueira e de d. Margarida Kuhlmann Nogueira.

— Doris, filha do sr. Valter Rosenthal e de d. Ilda Rosenthal.

— Maria Lucia, filha do sr. Wilson Guedes e de d. Alcina Silva Guedes.

— Maria Cristina, filha do sr. Durval do Nascimento Mielo e de d. Olivia Guanciale Miele.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Aparicio Barreira, filho do sr. Armando Barreira, já falecido, e de d. Ana Rosa Barreira, e a srta. Wilma Horta, filha do sr. Santiago Horta, já falecido, e de d. Ida Horta.

— O sr. Nereu Ferreira Simões, filho do sr. Astrogildo Ferreira Simões e de d. Sebastiana Barbosa, falecidos, e a srta. Milcah Mirian de Morais, filha do sr. Eugenio de Morais e de d. Francisca de Morais.

Em Tatuí:

— O sr. Nylson Gianesella, filho do sr. Francisco Gianesella e de d. Maria Machado Gianesella, já falecidos, e a profa. Donilda Camargo Flores, filha do sr. Rafael Flores, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, naquela cidade, e de d. Faraild Camargo Flores.

CASAMENTOS

Reibaldi-Soares da Silva — Realiza-se hoje, às 17,45 hs., na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

Menutoli-Aroca — Depois de amanhã, às 16 horas, na igreja da Paz, à rua Glicerio, do sr. Helio Aroca, filho da Serapia Aroca, com a srta. Ana Menutoli, filha do sr. André Menutoli e de d. Carmela Menutoli.

Mendenbrasch-Zanelatto — Depois de amanhã, às 13 horas, na igreja do São José do Belem, do sr. Giusepe Atilio Zanelatto, filho do sr. Cesar Zanelatto, falecido, e de d. Antonia Marcon, e a srta. Helena Mendenbrasch, filha do sr. Fernando Felica Camille Mendenbrasch e de d. Nicola Simione Mendenbrasch. Servirão de padrinhos, pela noiva e pelo noivo, o sr. Antonio Zanelatto e d. Maria Barbarini Zanelatto.

Reis-Rodrigues de Matos — Depois de amanhã, às 16 horas, na igreja de São José do Belem, do sr. Clspino Rodrigues Matos, filho do sr. Manuel Rodrigues Matos e de d. Paula de Jesus, e a srta. Benedita Alves dos Reis, filha do sr. Jovebil Alves Cunha e de d. Cecilia Justiniano dos Reis. Servirão de padrinhos, pelo noivo, e pela noiva, o sr. João Martins e d. Maria José Nogueira de Araujo.

Em Minas Gerais:

Fernandes-Sebastião da Silva — Depois de amanhã, em Gimirim, Minas Gerais, na igreja matriz, do sr. Leonil Sebastião da Silva, filho do sr. Sebastião José da Silva, já falecido, e d. Simôa Rosa Silveira, com a srta. Cacilda Fernandes, filha do sr. Carlos Alberto Fernandes e de d. Maria Inacia Damasceno. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o professor Nicolau de Morais Barros e senhora, e por parte da noiva, o sr. Coriolano Camargo Madeira e d. Antonieta Fernandes; o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Hugo Silveira Melo e d. Orlinda Fernandes de Moura, e, por parte da noiva, o sr. Floriano Brasil Fernandes e d. Leolinda de Ulhôa Cintra.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 do corrente, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

HOMENAGENS

General Renato Paquet — Por motivo de sua transferencia para a Capital Federal, será homenageado pelos oficiais da 2.a Região Militar, sabado proximo, às 21 horas, no quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o general de divisão Renato Paquet.

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1255 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Gumercindo Fleury — Vai ser homenageado pela Frota da Boa Vizinhança, dia 10 do corrente, com um jantar, às 20 horas, na Cambusa Rola, o sr. Gumercindo Fleury, nosso colega de imprensa, membro do Conselho Social de Menores, secretario da Comissão de Festejos do Quarto Centenario de São Paulo e vice-diretor do Escola Oficial de Transito. Falarão, em nome da Frota da Boa Vizinhança, o sr. Antonio Silveira Cata Preta e, em nome dos amigos, o dr. Artur de Sales Pacheco. As adesões poderão ser dadas à seguinte comissão: José Emanuel de Assunção Pedroso, tel. 3-3426; Luis Cata Preta, tel. 51-8986 e Nuno Quintanilha, tels. 51-3055 e 3-9281.

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

Ex-combatentes franceses — Realiza-se hoje, na sede do Clube Suiço, à rua Caio Prado, o jantar mensal de confraternização dos ex-combatentes franceses.

SOLENIDADES DE FORMATURAS

Doutorandos da Faculdade de Medicina — Realizar-se-á no proximo dia 9, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura dos doutorandos de 1948, da Faculdade de Medicina de São Paulo. Será paraninfo o prof. Alipio Corrêa Neto, devendo ser orador da turma o doutorando Walter Carneiro. Dia 10, às 9 horas, será rezada missa solene na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, oficiada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

Liceu "Barbosa Lima" — Realiza-se hoje, às 19,30 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", a solenidade de formatura dos diplomandos de 1948, daquele estabelecimento de ensino.

Economistas de 1945 — A fim de comemorarem o 3.° aniversario de formatura, os economistas diplomados pela Faculdade de Ciencias Economicas, da Escola de Comercio Alvares Penteado, reunir-se-ão, amanhã, em um jantar, às 19 horas, na Cantina Don Ciccillo. As adesões poderão ser dadas aos srs. José Cortez Sobrinho, tel. 2-6081 e José da Piedade e Sousa, tel. 2-5823.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Alcides Camocardi — rua Prof. São Tiago, 98; Alatadeu — SP.; Atilio Zala — rua São Vicente, 46; Angela Figliolina — Avenida Angelica, 857; Antonio Giorelli — rua Major Diogo, 388 — casa 8; Antonio Fonseca — rua Carlos Guimarães, 249; Tenente Caricio Paiva — rua Oliveira Martins, 275; Carlos Isabel Alberchetti — rua Eralito da Graça, 56 Chiquita Camargo Castro — rua Carvalho Mendonça, 341; Carlos Santoro — rua Gois Cardim, 837; Domingos Periny Junior — Av. Conselheiro Nebias, 342; Profa. Durvalina Teixeira da Conceição — Praça da Sé, 96 — 2.° andar; Ermina Golfieri — rua Coronel José Eugenio, 95; Erefor — SP.; Euclides Bloss — rua Paula Souza, 311; Dr. Felis Fagundes — Av. Brig. Luis Antonio, 764; Francisco Totandaro — rua Harumam — Canindé; Familia Geraldo Pontes — rua Visconde de Ouro Preto, 218; Gildo da Laoglio — rua da Moóca, 3038; Irma Piva — rua João Ramalho, 921; Familia Jurandir de Oliveira — rua Guaratinguetá, s| numero; José Lucino de Almeida — Tribunal de Contas — Av. Ipiranga s|n.; João — Avenida Ipiranga, 239; Jamile e Renato Pires — rua Albuquerque Lins, 1137; Jaime e Julieta Neves — rua Galeano de Almeida, 123; Luzia Rezende — rua Itaguassu, 918; Makuto Otani — Mercado Municipal — rua "J", 44; Marcos Chalthik — rua Julio Conceição, 146; Dr. Nilo Porte — rua Nordeste, 64; Pedro Naufal — rua Julio Batista, 600; Pedro Abdo — rua Camaragibe, 49 — casa 3; Percival Brito — rua 3 de Dezembro, 48; Rafael Luis da Silva — rua do Aviador, 161; Sdepanias e Familia — rua Senador Loureiro, 439; Silva Macedo — Praça da Sé, 247 — 1.° andar; Soteles — SP.; Dr. Vitor von Nielander — rua Pedro de Toledo, 333; Walter S. Ribas — rua Joaquim Tavora, 61.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ROSSINA SARUBBI DORSA — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Domingos Dorsa. Deixa os filhos: Clicia Rossi, casada com o sr. Miguel Angelo Rossi; Arnaldo Dorsa, casado com d. Maria Fernandes Dorsa; Olga Rossi, casada com o sr. Francisco Rossi; Helena Pereira da Fonceca, casada com o sr. Adalberto Pereira da Fonseca; Diogenes Hugo Dorsa, casado com d. Cecilia Cardoso Dorsa. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. CHACHUA SUCCAR HANNA — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. Nakhoul Hanna. Deixa os filhos: Kalil, Salim, Lula, Warde, Zarife e Latife. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. ISSA SAADO — Ontem, aos 43 anos, casado com d. Amelia Saado. Deixa os filhos: Hortencia, Iolanda, Ivone, Renee, Leonor e Alfredo, solteiros. Sepultamento no Brás.

D. ANA GOMES DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 21 anos, casada com o sr. Ernesto Gomes de Oliveira. Enterro na Lapa.

SR. JOÃO ANSELMI — Ontem aos 47 anos, casado com d. Maria Pedersini Anselmi. Deixa os filhos: Osvaldo e Lucia, solteiros. Enterro na Freguesia do Ó.

D. ANTONIA GUARNIÉRI BUONO — Ontem, aos 58 anos, casada com o sr. Januario Buono. Deixa os filhos: Adelina, Ernesto, Rosa, Lucia e Olga. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. QUINTO LAZZARINI — Ontem, aos 54 anos, viuvo de d. Adelia Pires Lazzarini. Era filho do sr. David Lazzarini e de d. Carmen Lazzarini. Deixa os filhos: Armida, Norberto, Alvaro, Fausto e Dario. Deixa tambem os irmãos: Silvio, Guido, Adolfo, Stela, Umberto e Ema. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Correa dos Santos, 259, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA LUIZA FAVARETTO — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. José Favaretto. Deixa os filhos: Enterro hoje, às 13 horas, da rua Angelo, Marina, Antonia e Maria, Raul Pompeia, 215, para o cemiterio São Paulo.

D. FAUSTA CRISTOVAM — Ontem aos 37 anos, casada com o sr. Salvador Cristovam. Enterro hoje, às 13 horas, da Vila Rosa, 7 (Estrada do Carrão), para o Brás.

MENINA SONIA REGINA GERACI — Ontem, filha do sr. Celestino Geraci e de d. Maria L. de Alvarenga. Eram seus avós Geraldo Geraci e d. Petronilia Massaro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tapera, 97, para o cemiterio do Araçá.

D. JULIA CERQUEIRA — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Cristiano Cerqueira. Deixa as filhas: Ana Jacob, casada com o sr. Antonio Jacob e Maria Martem Stortini, viuva do sr. Franco Stortini. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Afonso Sardinha, 62, para o cemiterio do Araçá.

SR. NELO CESAR GUIDI — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Iora Guidi. Deixa os filhos: Elvira, Dirce, Renata. Sepultamento hoje, às 1 2horas, da rua Maria Joaquina, 235, casa 1, para o Brás.

SR. JOÃO FERREIRA — Ontem aos 66 anos, viuvo de d. Dina de Jesus. Deixa os filhos: Agostinho e Julio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Heitor Peixoto, 725, para a Vila Mariana.

D. TANINA SCOPPETTA — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. João Pescuma. Deixa um irmão: André Scoppetta. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Nossa Senhora Aparecida, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' DE SOUZA — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Isaura Pinheiro de Souza. Deixa os filhos: Antonio, Mario e Maria. Enterro hoje, às 1 h3oras, da rua Rui Barbosa, 613, para o cemiterio São Paulo.

SR. HENRIQUE CAMPINI — Ontem, aos 69 anos, filho do sr. Felicio Campini e de d. Santa Campini, já falecidos. Deixa um irmão: José Campini, casado com d. Ada Silvestre Campini. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Almeida Lima, 703, para o Brás.

SR. JOAQUIM FERNANDES — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Maria Fernandes. Deixa uma filha: Maria Fernandes dos Santos, casada com o sr. Antonio dos Santos Bragança. Deixa tambem os netos: Lourdes, casada com o sr. Carlos Pinto da Silva; Alcina dos Santos, casada com o sr. Armando Romano; Odete dos Santos, casada com o sr. Alfredo Dinizzio; Alice, Alice e Nelson, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua B. n.o 31, (trav. da Estrada de Itu), para o cemiterio São Paulo.

SR. VITORIO VECCHIA — Ontem, aos 90 anos, viuvo de d. Maria Vecchia. Deixa os filhos: Julia, viuva do sr. Antonio Mo...ro; e Palmira, casada com o sr. João Folco. Enterro hoje, às 11 horas, da rua 21 de Abril, 1.051, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO PEDRO LUIZ NEGRINI — Ontem, aos 4 anos, filho do sr. João Marcelino Negrini F. S. da Fonseca e de d. Sofia Gherardi Negrini. Enterro hoje, às 13 horas, do Sanatorio Esperança, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' PEREIRA DO ESPIRITO SANTO — Ontem, casado com d. Prudencia Maria Pereira. Deixa os filhos: Teodora, casada com o sr. Cosuro Abatte; Eduardo, casado com d. Maria Rosa; João, casado com d. Leida Opik; José, casado com d. Aparecida Maria; Yolanda, casada com o sr. José Mendes; Assunta, viuva do sr. Silverio Pereira; Catarina, já falecida, que foi casada com o sr. Domingos Caparell. Enterro hoje, às 15 horas, da Estrada Agua Fria, 570, para a Vila Mariana.

SR. FIORAVANTE NOVENTA — Ontem, casado com d. Josefina Noventa. Deixa os filhos: José, Geni, Zilda, Wanda, Rosa, Decio. Enterro hoje, às 13 horas, da rua dos Alpes, 233, para a Vila Mariana.

SR. ADELINO AUGUSTO DE OLIVEIRA — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Maria Augusta Rodrigues. Deixa os filhos: Oracio, Adriano, Celeste e Odete. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cel. Emidio Piedade, 91, para o Bras.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— João Antonio Todaro, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 1.o aniversario.

— Alfredo Bariani, a 8,30 horas, na matriz de Lapa (rua Anastacio), de 6.o mês.

Amanhã:

— Virginio Bergamini, às 7,30 horas, na igreja de São Francisco (altar de Nossa Senhora), de 7.o dia.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Geografia dos titulos

Carlos Drummond de Andrade

Oh!, professor! Esperava encontrá-lo absorto em graves cogitações, e vejo a sua mesa atulhada de livros de poesia...

E quem lhe diz que êles não são graves? Existe uma ciência da poesia — pelo menos na opinião do professor Piuss Servien. É verdade que eu não folheava êstes volumes com espirito cientifico — graças a Deus! — Mas, de qualquer modo, procurava interpretar nêles algumas noções de geografia do espirito...

— E então?

— Sou muito pachorrento. Há meia hora que lido com êstes poetas, e estava ainda na consideração dos titulos. Você sabe que, desde que se publicam livros, há uma certa preocupação de definir, resumir ou sugerir no titulo o objeto da obra. Salvo em casos de mistificação voluntária, e outros devidos à surpresa do vocabulário técnico. Por exemplo, quanto a esta ultima hipótese: o meu amigo Adelmar Tavares está longe de ser um poeta surrealista. Contudo, publicou em 1927 uma obra chamada "O automóvel perante a justiça", que se diria parente próximo daquele livro não escrito de Sergio Buarque de Holanda, anunciado nos tempos heróicos do modernismo: "O automóvel adormecido no bosque". Pois saiba que o livro do Adelmar é simplesmente um estudo de Direito Penal...

— E que me diz dos titulos de d. Francisco Manuel de Melo, no século XVII: "Relógios falantes", "Hospital das Letras", "Escritório avarento"?

— Entre os cultistas, os eufuistas e os barrocos da época, não causariam maior impressão; seriam talvez titulos exatos, desses que esclarecem perfeitamente o conteudo da obra.

— E que achou nos titulos de nossos poetas?

Estou muito satisfeito com os nossos poetas. Se nem todos têm o pudor clássico de um Dante Milano, que chama seu volume, simplesmente, de "Poesias" (êste belo titulo corresponde a uma bela obra, da mais autêntica e decantada poesia, em nossa lingua e em nossa época), a maioria procura exprimir desde logo, pela tabuleta, a idéia de um território ideal da poesia. E esta verificação me parece importante nos dias que vivemos.

— A poesia é então um país ideal?

— Não sei se é, e ninguém talvez o saiba, mas convêm reivindicar para o poeta o direito de inventar êsse país, que tanto pode ser presente ou futuro... Veja aqui: João Acioli, paulista de Goiás, entoa "A Canção de Amanhã"; "Os Cantos Novos"; Pereira Lima, aqui no Rio, celebra "Tempo Futuro". Já outro goiano, José Godoy Garcia, descobre um "Rio do Sono", que de resto é um achado magnifico (estou falando sempre de titulos) e Marcos Konder Reis, carioca, refugia-se em "O Templo da Estrela"...

— Poesia de evasão, a dos ultimos?

— A de Godoy Garcia é participante, "enganjada", como se diz neste semestre, embora o seu titulo seja o mais nirvanico de todos. — E isto é o que me agrada. Politicamente, que pode interessar um livro chamado "Rio do Sono"? E é muito importante que os livros não interessem politicamente.

— Que abstencionismo, professor!

— Não. A opinião não é minha. É de Engels, em carta a Miss Harkmess, de 1888: "Quanto mais as opiniões (politicas) do autor estiverem ocultas, melhor será para a obra de arte".

— Não precisava incomodar Engels para dizer isto...

— Meu filho, hoje em dia não há lugar comum que fique de pé, se não se apoiar numa grande autoridade.

— Prossigamos. Há outros titulos.

— Há "A Nuvem de Fogo", de Antonio Santos Morais, e, como sabe, essa espécie de nuvem é biblica, o que a meu ver a recomenda, pois a Biblia continua sendo um repositório muito apreciável de lições de toda natureza. Há "Insula" de João Peregrino (pseudonimo de João Roberto Moreira), que assim preferiu o acidente geográfico tradicional, a famosa ilha onde o poeta se protege da chateação e dos que, em nome de qualquer coisa, exigem que êle se chateie como homem e como poeta; ilha dos Amores, Cipango, Desirada, Pasárgada, sei lá! Os eternos fiscais da literatura irritam-se quando o poeta parte para as ilhas; é como se o poeta partisse realmente, numa barca da Cantareira, em dia de eleição, descumprindo o seu dever cívico. Mas essa ilha é toda intelectual, que diabo! E, como diz Alfonso Reyes — faça-me o favor de pegar na estante "El Deslinde", procure o parágrafo da ilha Encantada... Achou? Surge del abismo, mágica y Loca, y se arrima por aquella orillada zona del espiritu todavia plástica todavia no policiada; aquella desde donde todavia se columbra, a balcón abierto, otra possibilidad de naturaleza, otra estructura de la criación, que mal podria ser ajena a la infinita possibilidad de crear, sin limite ya en la misma contradicción... etc. E aqui está, na mesma página 347: La poesia, como dijo en frase intachable el trágico Agatón, es duena de todas las probabilidades, aunde la probabilidad de lo improbable. Mas basta: creio que todos têm, ou dévem ter, o direito de possuir casas de campo em Teresópolis, ou simples ilhas mentais. Como terá Domingos Felix — mais um goiano: Goiás tem hoje grande safra de bardos — de contemplar, não a face de todo, dia, mas "A Outra Face". E Moacyr Felix de Oliveira, da Nossa Faculdade Católica, de construir seu livro em torno de um enigmático "Cubo de Trevas".

— Isso prova alguma coisa?

— Tudo prova o que desejamos provar. Mas, da parte dos jovens poetas brasileiros, na minha opinião, revela uma natural conformidade com os mitos poéticos, de que a poesia não poderá despojar-se sem deixar concomitantemente de ser poesia. Sem cubos de treva, nem templos de estrela, nem rios do sono, o territorio poético torna-se árido, didático, apoético. Pouco importa que um Aragon decrete a morte das ilhas, por exemplo:

"Il n'est plu d'île heureuse au coeur des mers du Sud
Voici l'aurore atroce et l'oiseau du matin
Voici l'heure venue ou nulle solitude
Nulle Harrar ou nulle Bermude
Nesauront abriter l'homme et son destin".

As ilhas perduram na poesia do próprio Aragon, na sua poesia antiga, não preocupada em convencer e pregar; e quando hoje canta " o seu partido", não será uma nova ilha que êle descobriu, e onde se refugia? O ultimo livro que recebi do Paraná, assinado pelo jovem poeta Colombo de Souza, tem justamente este titulo: "Fuga"... De resto, é este o dever dos prisioneiros. Mas, não façamos frases. Você já tomou café, menino?

(Copyright E. S. I.)

PELO INTERIOR

Guarda Noturna

Publicamos em nossa edição de ontem a criação oficializada da Guarda Noturna Municipal da cidade de Taquaritinga. Foi essa uma das mais expressivas vitorias que o povo daquela localidade conseguiu alcançar nestes ultimos tempos. Foi, tambem, um dignificante gesto de todas as autoridades daquele municipio que, com o ato, alem de satisfazer a uma velha e real necessidade de Taquaritinga, deram para as outras administrações do Interior um bonito exemplo. Porque, como em Taquaritinga, existem há muitos anos em grandes cidades do Interior aquela instituição, mantida por subvenções populares. Entretanto, os inumeros destacamentos da Guarda Noturna espalhados por varios municipios do nosso Estado prestam serviços ineficientes, sujeitos a todo momento, injustamente, a acerbas criticas.

A tranquilidade publica das cidades interioranas, à noite, está entregue aos elementos daquela guarda. Muitas localidades, que contam com a presença de um destacamento daquela milicia — embora este destacamento tenha um, ou no maximo, dois vigilantes noturnos — são geralmente infestadas por individuos de baixo calão, que se aproveitam da inexistencia de policiamento para dar largas aos seus maus instintos. Ora, existindo a Guarda Noturna — embora burocraticamente — naquelas regiões, qualquer irregularidade ou acontecimento que venha prejudicar algum morador, a culpa é logo atribuida àquela instituição. Não interessa saber se a entidade dispõe ou não de recursos suficientes para cumprir a finalidade da sua existencia. A culpa é sua, pronto. Ela é encarregada de zelar pelo patrimonio publico.

Teoricamente, está certo o julgamento. Praticamente, erradissimo. E, finalmente, como em muitas cidades se registra, forma-se um circulo vicioso: os roubos e assaltos se sucedem e as criticas, muito injustas, se avolumam. Por que então, nas referidas localidades, não se trata do assunto como ele bem o merece? A formula é singela, e Taquaritinga a possui.

S. K. S.

CAMPINAS

118.666 pessoas visitaram o Museu de Historia Natural o ano passado

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — O Museu de História Natural é um dos grandes atrativos que a cidade oferece aos seus visitantes. Localizada no aprazivel Bosque dos Jequitibás, em local acanhado e inadequado para os fins a que se destina, essa dependencia da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, tem recebido a visita das mais importantes figuras que aportam a Campinas, que se mostram entusiasmadas com a magnifica coleção ali exposta. Há mais de um mês, por determinação daquela Diretoria, o Museu de Historia Natural vem funcionando diariamente, com exceção das segundas-feiras, sendo que aos domingos e feriados está aberto em dois periodos, pela manhã e à tarde.

De conformidade com os dados fornecidos à imprensa pelo sr. Max Wunche, técnico encarregado daquele Museu, a mencionada organização recebeu durante o ano de 1948 a visita de 118.866 pessoas, sendo a seguinte a demonstração: janeiro, 7.635 pessoas; fevereiro, 10.296; março, 9.092; abril, 9.542; maio, 14.480; junho, ... 9.130; julho, 9.644; agosto, 10.016; setembro, 7.755; outubro, 11.175; novembro, 9.381 e dezembro, 10.722. Em 1947 o numero de visitas atingiu a 112.818, tendo visitado o Museu desde a sua inauguração, ocorrida precisamente a 20 de maio de 1939, até 31 de dezembro findo, exatamente 1.132.869 pessoas.

Falta de água na cidade — A Diretoria de Aguas e Esgotos da Prefeitura distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Em virtude de elevado consumo verificado nos ultimos dias, tem faltado agua em extensa zona da cidade. O fato repetir-se-á com maior intensidade, se o publico não se dispuser a moderar o consumo de agua. Assim, no intuito de preservar a população das sérias consequencias que advém da falta de agua generalizada, a Prefeitura avisa ao publico que se torna necessaria a abolição de todo o consumo de agua do abastecimento publico para a irrigação de ruas, lavagem de passeios, bem como para quaisquer fins que se possam qualificar de desperdicio, de acordo com o artigo 28 da Lei n.º 400".

Aniversarios — Hoje: sr. Otavio Rocha, colega de imprensa e funcionario da Caixa Economica Estadual, nesta cidade; tenente Abel Prado, comandante da Guarda Noturna de Campinas; menina Marina, filhinha do sr. Alvaro Ferreira da Costa, funcionario da Municipalidade, e de d. Marieta Faria da Costa; sr. João Bianchi, dirigente do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Linha aérea entre Campinas e Rio — A "Central Aerea", organização aviatória que vem fazendo escalas no aeroporto de Viracopos, nesta cidade, às terças e sextas-feiras do Rio para Campinas e vice-versa e para as cidades de Rio Claro, Jau, Botucatu e São Paulo, vai inaugurar no proximo dia 16 mais uma linha aérea entre a Capital da Republica e Campinas. O avião da "Central Aérea", todos os domingos, partirá do Rio às 8 horas, aqui chegando às 9,30 horas. O regresso para a Capital do país dar-se-á às 10,15 horas.

Entrega de diplomas — Acabam de concluir o curso de corte e costura na Escola Profissional Feminina "Princesa Isabel", mantida pelo Departamento de Cultura da Federação Paulista dos Homens de Côr, as senhoritas Geralda Oliveira, Paula Timóteo, Olivia Silva, Maria Aparecida de Carvalho, Rosidea, Teodoro, Alice Fabri, Donata Paiva e Vanda de Castro. As solenidades de entrega de diplomas estão marcadas para depois de amanhã, constando do programa missa em ação de graças e um ato solene.

Reunião do Rotari Clube — Realizou-se hoje, no Hotel Términus, mais uma reunião-jantar promovida pelo conselho diretor do Rotari Clube de Campinas. A sessão de hoje foi dedicada aos filhos de rotarianos que se formaram no ano passado, em qualquer curso, achando-se presentes, por isso, todos os formandos. Fizeram-se ouvir varios oradores, sendo tratados diversos assuntos de ordem interna da entidade rotaria de nossa cidade.

Contra a Diretoria de Ensino e Difusão Cultural — Teve péssima repercussão na cidade um ato do diretor da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, que recentemente reassumiu seu cargo, não dando mais direito às crianças que frequentam a biblioteca infantil desse organismo de levarem livros para casa. Espera-se, por isso, que o chefe do Executivo campineiro determine as providencias cabiveis a fim de que seja anulada essa medida, adotada pelo diretor da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, que só prejuizos póde trazer à petizada inscrita na biblioteca infantil.

Assembléia — Amanhã, às 20 horas, na sede social do Guarani F. C., haverá reunião do conselho deliberativo da agremiação para a eleição do presidente, vice-presidente e tesoureiro geral do clube e do presidente, vice-presidente e secretario do conselho, sendo depois escolhidos os demais dirigentes. No dia 10, às 20 horas, haverá assembléia geral ordinaria para a eleição da nova diretoria e da comissão de contas do Clube Concordia.

TAIUVA

LEI QUINQUENAL

TAIUVA, 3 (Do correspondente) — Dando cumprimento à Lei Quinquenal, que elevou esta vila à categoria de municipio, tivemos a visita do prefeito municipal de Jaboticabal, sr. Duilio Poli, que se fez acompanhar do seu secretario, sr. Ulysses Alves Cabral de Oliveira. As solenidades tiveram inicio às 15 horas, na sala de recepções da Subprefeitura local, que se achava repleta de pessoas não só desta cidade como de outras que vieram especialmente para assistir àquele ato. Usou da palavra o sr. José Caubi Campelo Bêssa, medico aqui residente que, com palavras ardentes, discorreu sobre a nossa emancipação, tecendo elogios aos deputados que pugnaram para que Taiuva fosse elevada a municipio, libertando-se assim do jugo que há muitos anos a prendia a Jaboticabal. Ao finalizar a sua oração, foi o sr. Caubi vivamente aplaudido. Em seguida usou da palavra o prefeito de Jaboticabal, sr. Duilio Poli que, na qualidade de representante do governo do Estado, declarava Taiuva municipio. Todos os atos foram abrilhantados pela corporação musical local e pelo serviço de radio propaganda desta cidade. Foram ovacionados os nomes dos deputados Moura Andrade, Cunha Bueno, Paula Lima e Castro Carvalho, bem como o nome do governador Adhemar de Barros. Está, assim, de parabens, a comissão composta dos srs. Joaquim Gonçalves Colletes, José Caubi Campelo Bêssa, Joaquim Alexandre Buck, Carlos Gianini, Caetano Pitelli, Jorge Oliveira, Quintino Garcia, Oswaldo Pereira, Braulio de Oliveira, e demais membros da referida comissão, pelo bom termino dos seus trabalhos, que depois de ingentes esforços conseguiram o que o povo desta localidade desejava: a emancipação politica e economica. A noite, no Cine Carlos Gomes, usando o microfone da radio propaganda local, o sr. Augusto Gonçalves Colletes dirigiu uma saudação ao povo de Taiuva, Taiassu e Taquaral, sendo ao finalizar, vivamente aplaudido.

Viajantes — Vindos de São Paulo, para as festividades do Natal e da instalação do municipio, acham-se nesta cidade os srs. Carlos Gianin, Raul Rodrigues, sua senhora d. Esther Gianini e a menina Vera Lucia; sr. Eurides Gianini, industrial em São Paulo, sua senhora, d. Virginia Botega Gianini, suas filhas Marilu, Marisia e Elizabeth e tambem suas netas, a pianista Nilce e Nelcy, filhas do casal Lisandro Ribeiro de Almeida e d. Celina Gianini; sr. Deoclides Marques dos Santos, sua senhora, d. Alda Gianini, seus filhos Elpidio Carlos e Mary; sr. Paulo Kenan, do comercio de São Paulo; sr. Adib Rahad, sua esposa, d. Abaracy Peccioli, o cap. aviador Stetson de Carvalho, sua esposa, d. Guaraciaba Peccioli e o filhinho do casal, Silvinho.

Enfermos — Continua enfermo o jovem Robison Pitelli, filho do sr. Caetano Pitelli, farmaceutico aqui residente.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Carlos Frederico Giannini.

Apontadas irregularidades na Camara Municipal de Sorocaba

SOROCABA, 3 — Na ultima sessão da Camara Municipal desta cidade, realizada dia 28 de dezembro, quando se procedia à discussão e aprovação da ata referente à sessão anterior, varios vereadores solicitaram retificação da mesma em virtude dos erros nela constatados.

Entre os vereadores que se pronunciaram contra a mesma estava o sr. Jorge Betti que, com expressões veementes, verberava o desleixo com que as atas vinham sendo lavradas, ao ponto de todas elas merecerem retificações, pois que não registravam com fidelidade os resultados dos trabalhos realizados na edilidade.

Notou o ilustre vereador que na ata referida constava a retirada da minuta do contrato de locação do terceiro andar do predio José Miguel, onde irá funcionar a Camara no proximo ano, quando a mesma havia sido aprovado pela Casa, para frisar em seguida que o projeto de lei referente a um emprestimo à Cooperativa de Lavradores havia sido retirado da discussão, a requerimento do vereador Jurandir Baddini Rocha, constando, no entanto, na ata, que o projeto em apreço havia sido aprovado. Acentuou o vereador pessedista que se tratava de gravissima irregularidade, que até poderia operar efeitos de direito, com flagrante prejuizo para o municipio. Acrescentou s. sa. que, por ocasião da votação da minuta do contrato de locação mencionado, solicitara que constassem da ata os nomes dos vereadores que aprovaram tal contrato, pois que o mesmo envolvia responsabilidade, não só do sr. prefeito, como dos demais vereadores que o aprovaram, dando mesmo margem a uma ação popular para sua anulação. O sr. Juvenal de Campos, secretario da Camara, procurou justificar os enganos, mas foi infeliz, pois que não resistiu à argumentação cerrada e convicente do sr. Betti. O vereador Ireno Tienghi secunda as alegações deste ultimo vereador, pedindo energicamente providencias ao presidente, para que tais fatos não mais se repetissem, fazendo sentir a incompetencia do secretario que não correspondia à natureza do trabalho que lhe estava confiado. A esta altura, trocam-se violentos apartes entre os vereadores Ireno Tienghi e Juvenal de Campos, intervindo o vereador Jorge Betti, em auxilio daquele, agitando a sessão, serenando os animos com a intervenção do presidente, que encerrou a discussão sobre o assunto.

SALTO GRANDE

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

SALTO GRANDE, 3 (Do correspondente) — Em reunião extraordinaria reuniu-se a Camara Municipal desta cidade a fim de eleger a Mesa do Legislativo local que irá dirigir os trabalhos da Camara durante o ano de 1949, que ficou assim constituida: presidente, Onofre Martins de Melo; vice-presidente, João de Oliveira Negrão; 1.º secretario, José Adarino Sinicio; 2.º secretario, Wilian Curyy e suplentes de secretario, Arnaldo Pocay e Achiles Lopes Viana.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. José Adarino Sinicio.

MIRANDOPOLIS

CAMARA MUNICIPAL

MIRANDOPOLIS, 3 (Do correspondente) — Dia 1.º do corrente, às 10 horas, em sessão solene, foi feita a eleição da Mesa da Camara Municipal desta cidade, para dirigir os trabalhos do Legislativo local durante o ano de 1949. Ficou assim constituida a Mesa: Oswaldo Brandi Faria, presidente (reeleito); Joaquim de Castro Ramos, vice-presidente; Alcides Falleiros, 1.º secretario (reeleito) e Aziz Chad, 2.º secretario.

Jornal "O Mirandopolis" — Circulou nesta cidade o primeiro numero do jornal "O Mirandopolis", que tem como diretor-proprietario o sr. Edgard Correia Vilela e redator-chefe o sr. Rubens Bengio.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Waldomiro Granco Golmia.

ITATIBA

DONATIVO

ITATIBA, 4 (Do correspondente) — O sr. José Libero, medico na Capital, fez valioso donativo à Santa Casa de Misericordia local de cem ações integralizadas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Natal das crianças pobres — O sr. José Bonva, fazendeiro neste municipio, ofertou um garrote à comissão promotora do Natal das crianças pobres a fim de ser feita a distribuição de carne às familias pobres.

Nomeações — Foi nomeada para exercer, em carater efetivo, o cargo de escrituraria na Contadoria da Prefeitura Municipal desta cidade a srta. Noemia Mercedes Marciano. O sr. Roberto Milanez para exercer, em carater efetivo, o cargo de escriturario na tesouraria da Prefeitura Municipal.

Visitas — Esteve em visita em nossa cidade, acompanhado de sua familia o sr. Sebastião de Castro Serra, vice-diretor do Colegio Cesario Mota, conceituado estabelecimento de ensino de Campinas.

Noivado — Dia 28 passado, ficaram noivos o sr. Dalmo Silva Carvalho, filho do sr. Laurindo Silva Carvalho, já falecido, e de d. Albertina de Oliveira Carvalho, e a srta. Luzia Regagnin, filha do sr. Hugo Regagnin e de d. Lazara Regagnin.

Casamentos — Realizou-se dia 27 passado o enlace matrimonial do sr. Mario Franco Camargo, filho do sr. Lourenço Franco de Camargo e de d. Maria Lence de Camargo, com a srta. Ana Picoli, filha do sr. Humberto Picoli, falecido, e de d. Isolina Consolin Picoli. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Aluizio Pupo e a srta. Clorinda Lenci, e da noiva o sr. David Picoli e senhora.

Nascimento — Sonia Maria é o nome que recebera a filha do sr. Antonio Padua Marciano e de d. Ruth Marciano.

Aniversarios — Fez anos dia 2 o sr. Luiz Pantano, filho do sr. João Pantano e de d. Carmela Pantano. Fazem anos dia 4 a sra. Carmela Pantano; dia 7, sr. João Pantano.

Mudanças — Fixou residencia nesta cidade onde instalou escritorio de advocacia, o sr. Ovidio Bernardi. Tambem o sr. Pantalhão Leonardi, contador.

Homenagem — Realizou-se dia 30 de dezembro na casa paroquial um jantar que amigos e admiradores do padre José Franco da Silva lhe ofereceram pelo motivo de sua ordenação sacerdotal.

Futebol — Defrontaram-se domingo passado no estadio do S. Paulo F. C. o Industrial Carretero (ex-Bragança) de Bragança Paulista e o S. Paulo F. C. local. A partida foi monotona e desinteressante devido à fraqueza do conjunto visitante, que foi vencido pela contagem de 11 tentos a 2. Na preliminar o S. Paulo F. C. tambem venceu pela elevada contagem de dez tentos a um.

Estadio Paulo Abreu — Encontra-se em reformas o gramado do Estadio Paulo Abreu, estando em construção uma arquibancada de cimento armado. Tambem serão construidas quadras de bola ao cesto e voleibol e uma moderna piscina, o que tornará o estadio Paulo Abreu um dos mais perfeitos do Interior de São Paulo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Nabi Abi Chedid, no Itatiba Hotel — rua Quintino Bocaiuva, 428.

PIRACICABA

ELEITA A NOVA MESA DA CAMARA

PIRACICABA, 4 — Consoante foi noticiado, a Camara Municipal de Piracicaba, de acordo com o seu Regimento, efetuou no dia primeiro do ano uma sessão a fim de proceder à eleição da Mesa que dirigirá o Legislativo Municipal, no decorrer do ano de 1949, tendo comparecido 30 vereadores.

Procedida a apuração verificou-se o seguinte resultado: — para presidente, sr. Aldrovando Pires Fleury, 18 votos; sr. Samuel de Castro Neves, 10 votos; para 1.º secretario, sr. Guilhermo Vitti, 20 votos; sr. João B. Vizioli, 10 votos; para 2.º secretario, sr. Francisco Antonio Costa Netto, 20 votos; sr. Haldumont C. Ferraz, 10 votos; 2.º secretario, sr. Haldumont Campos Ferraz, 20 votos e sr. Americo de Freitas, 10 votos.

Durante a sessão o sr. Romeu Italo Ripoli apresentou uma moção de agradecimento à imprensa de Piracicaba pelos serviços que vem prestando ao Executivo e ao Legislativo Municipal e à coletividade piracicabana. Essa moção, que constou da ata, foi aprovada por unanimidade.

ITAJUBI

SERA' CONSTRUIDA NOVA PONTE NA CIDADE

ITAJUBI, 3 (Do correspondente) — Já de há muito tempo que os moradores desta cidade vinham reclamando a construção de uma nova ponte em substituição à existente nesta cidade já seriamente avariada pelas sucessivas inundações do rio Monjolinho.

Era publico que a Prefeitura Municipal não dispunha da verba exigida para essa tarefa e então foi solicitado um auxilio estadual, encaminhado à Assembléia pelo saudoso deputado Valentim Gentil, que encontrou inteiro apoio de todos os parlamentares. Itajubi foi feliz na sua iniciativa, pois o Tribunal de Contas do Estado registrou a verba de 120 mil cruzeiros que será empregada na construção de tão reclamada ponte, no coração da cidade.

A noticia, dada pelo chefe do Executivo local, sr. Raul Galvani, despertou contentamento geral em toda a população.

Aquisição de um predio para o ginasio — Como fôra noticiado anteriormente, a Prefeitura Municipal, local, já dispõe de um amplo predio, inteiramente reformado, para a instalação do ginasio a ser criado nesta localidade. O sr. Raul Galvani, que vem envidando grandes esforços neste sentido, acaba de adquirir um predio, anexo ao citado, tambem inteiramente reformado, que possui um grande quintal. Assim, estes dois predios da Praça Padre Vitor dispõe de 6 salas para aulas, salas para a diretori, secretaria e espera e um amplo gipão.

Excursão a Novo Horizonte — No proximo dia 6, uma caravana desta cidade visitará Novo Horizonte, onde irá assistir os cantores sertanejos "Vieira e Vieirinha", que lá, na Radio-difusora, realizarão um grande programa.

Eleição na Camara Municipal — Com a presença de 8 vereadores, realizou-se, ontem, às 14 horas, a eleição da Mesa do Legislativo de Itajubi, para o exercicio do corrente ano, que ficou assim constituida: presidente, sr. José Garcia Louzada; vice-presidente, sr. Elias Chamelete e, secretarios, os srs. João Pedro Antonio e José Antonio Garcia Duarte.

A sessão decorreu num ambiente de inteira ordem e cordialidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Florizl Piovezana; noticiario com o sr. Alfredo Salim.

Ribeirão Preto

FORÇA E AGUA

RIBEIRÃO PRETO, 30 — O prefeito José de Magalhães havia convidado pessoas gradas e interessados na solução do problema do fornecimento de energia eletrica e agua à cidade para uma reunião, ontem, em seu gabinete. Entretanto, a ausencia de Ribeirão Preto do gerente da Empresa Força e Luz impediu que tal reunião se processasse, pois seria ele um dos elementos que melhor poderia esclarecer a atual situação, que não pode, de forma alguma perdurar, tantos e enormes são os prejuizos que estão causando à nossa terra.

A reunião ficou adiada por mais alguns dias, pois é intenção firme do prefeito José de Magalhães solucionar esses importantes problemas locais.

COLINA

NOVAS LINHAS DE TREM

COLINA, 2 — De passagem por esta cidade, o sr. Cesar Barco, chefe dos Transportes da 3.a Divisão da C. P., informou aos chefes da Estação local, que ,em principios deste mês, passarão a correr em Colina os trens de passageiros P 11 e P 12. O primeiro é o que, partindo de São Paulo, às 12 horas, chega a Bebedouro às 21,25, e o segundo é o que atualmente parte daquela cidade às 4,45 com destino à Capital.

A Companhia Paulista ainda não fixou o dia exato em que começarão a correr esses trens, assim como os seus respectivos horarios.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 183.

MOVIMENTO SINDICAL

A Federação dos Comerciários pedirá que a C.N.T.C. se comprometa a ir ao Judiciário pelos mensalistas

Solicitação que será feita na primeira reunião de 1949 da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — Segue hoje o sr. Angelo Parmigiani — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS — Comércio e associações já incorporaram a remuneração dominical ao salário

A fim de participar da primeira reunião de 1949 da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, segue na manhã de hoje para o Rio de Janeiro, por via aerea, o sr. Angelo Parmigiani, tesoureiro da C. N. T. C.

IMPORTANTES ASSUNTOS SERÃO TRATADOS

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, informou que a primeira reunião do organismo presidido pelo sr. Calixto Ribeiro Duarte será dedicada a tratar de importantes assuntos, que efetivamente justificam a ida ao Rio dos diretores nacionais da C. N. T. C.

EM PRIMEIRO LUGAR O DESCANSO REMUNERADO

— O assunto de maior importancia e que porisso mesmo figura em destacado lugar, dentre os que merecerão o estudo da reunião comerciaria do Rio, é sem duvida o que diz respeito ao Descanso Semanal Remunerado.

EM DEFESA DO DIREITO DOS MENSALISTAS

— A Confederação, como não podia deixar de ser, já se tem manifestado em defesa do direito dos mensalistas, talqualmente a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo. Esta, como se sabe, já se dirigiu ao presidente da Republica, pedindo o veto parcial do projeto votado pela Camara e Senado, para que não deixem de ser contemplados os mensalistas.

FOI VOTO VENCIDO NA CAMARA

— Recorda-se, a proposito, que o secretario da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, sr. Paulo Baeta Neves, foi voto vencido na Camara dos Deputados, onde defendeu, nas Comissões e no plenario, o direito liquido e certo dos mensalistas ao recebimento da remuneração assegurada na Constituição.

A C. N. T. C. DEVERÁ ASSUMIR UM COMPROMISSO

-- Não se ignora, assim, que a Confederação, pelos seus diretores, está integralmente a favor dos mensalistas. mas a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, por meu intermedio, pedirá mais: pedirá que a C. N. T. C. assuma um compromisso com os mensalistas de todo o Brasil -- o de recorrer ao Judiciario, em defesa do direito dos trabalhadores não contemplados pelo projeto da Camara e Senado, caso a regulamentação seja promulgada com o verdadeiro atentado ao texto constitucional, que a restrição ao direito dos mensalistas representa.

COMERCIO E ASSOCIAÇÕES JÁ ESTÃO PAGANDO

Concluiu o sr. Angelo Parmigiani:

— Para a Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o direito dos mensalistas é liquido e certo — e pensamos estar com a razão, pois temos conosco pareceres de técnicos especializados em direito social e Legislação do Trabalho. Nossa convicção ainda é mais ampla, porém, pois se estriba até mesmo na prática já vigorante em São Paulo, de se pagar os domingos tambem aos mensalistas, tal como o comercio vem fazendo, desde há meses, em algumas casas, e desde 1.º do corrente, em um numero muito grande de estabelecimentos comerciais e nas associações de classe.

Podemos mesmo afirmar que em São Paulo, desde 1.º de janeiro de 1949, que os mensalistas vêm recebendo a remuneração dos domingos, na base de 17% do ordenado do mês, e essa remuneração, em muitos casos, está fazendo parte integrante dos ordenados mensais.

Com base na lei e na realidade, pois, os comerciarios recorrerão, caso seus direitos não sejam assegurados no diploma legal que se espera seja promulgado nos proximos dias.

Abertura do comércio à noite

Na tarde de ontem, algumas firmas da Capital procuraram entrar novamente em contacto com as organizações de trabalhadores do comercio, para um entendimento a respeito da abertura das lojas tambem na parte da noite.

O desejo dos empregadores, manifestado aos representantes sindicais, é o da abertura de algumas lojas, de ramos que se prestem para o comercio à noite, e apenas durante uma noite da semana.

Não se conhece, nesta oportunidade, o pensamento manifestado pelos organismos profissionais interessados.

Reclamam aposentados e pensionistas da Sorocabana o pagamento do abono já autorizado pelo Ministério

Estiveram na sede da C.A.P. e não receberam — Grande massa de interessados se aglomerou em frente ao edifício da Estrada, para protestar contra o não pagamento do débito da ferrovia, que monta a quase 127 milhões de cruzeiros — Diretores da Sorocabana estiveram na C.A.P.

Consoante noticiamos, a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo, por falta de numerario, devido ao atraso da E. F. Sorocabana na satisfação de seus compromissos, deixou de efetuar o pagamento do abono de Natal conferido pelo Ministerio do Trabalho aos aposentados e pensionistas, abono esse equivalente a um mês de proventos.

COMPARECERAM PARA RECEBER O ABONO

A nossa reportagem apurou que anteontem, dia de pagamento do referido abono, grande massa de aposentados e pensionistas, sobretudo do Interior, se dirigiu à Caixa de Aposentadoria, a fim de ouvir a palavra do presidente, sr. Francisco Pires Martins.

Acolhidos que foram por s.s., e após tomarem conhecimento do que realmente se passa, dirigiram-se os interessados à Diretoria da E. F. Sorocabana, incorporados, em numero superior a 500, para pedirem ao atual diretor da Estrada o imediato recolhimento das importancias devidas à Caixa de Aposentadoria.

Apurou ainda a nossa reportagem que os interessados não foram logo atendidos pelo diretor da Estrada, tanto que o esperaram à saida do gabinete, no fim do expediente, ocasião em que, então, puderam reclamar os seus direitos.

DIRETORES DA ESTRADA ESTIVERAM NA C. A. P.

Soubemos tambem que uma comissão de representantes da diretoria da E. F. Sorocabana esteve no gabinete do presidente da Caixa de Aposentadoria, onde, mais uma vez, foram inteirados da angustiosa situação financeira com que se debate a instituição.

Essa situação, conforme o JORNAL DE NOTICIAS divulgou, com dados que não sofreram contestação, evidencia que a Estrada se encontra em atraso de quase 127 milhões de cruzeiros para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo.

SUSPENSA A ASSISTENCIA AOS ACIDENTADOS

A Caixa chegou ao ponto de suspender a prestação de assistencia medica e assistencia hospitalar aos acidentados no trabalho, o que coloca os ferroviarios da Sorocabana ao desamparo, no caso de acidentes.

Essa suspensão, que vem em seguida à suspensão das transações crediarias e imobiliarias daquela C. A. P., evidencia uma situação insustentavel para os ferroviarios da Sorocabana.

AGLOMERAÇÃO DE FERROVIARIOS NA ALAMEDA CLEVELAND

Cerca das 20 horas nossa reportagem esteve no edificio da Estrada de Ferro Sorocabana, à alameda Cleveland, notando extraordinario movimento de aposentados, pensionistas e empregados ativos, que reclamavam insistentemente o pagamento do que lhes é devido e protestavam pela desatenção dos dirigentes da Estrada.

NÃO PERDERÃO O DIREITO AO ABONO

Embora a Caixa não haja pago o abono determinado pelo Departamento Nacional da Previdencia Social, por intermedio do Ministerio do Trabalho, os aposentados e pensionistas da Sorocabana não perderão o direito ao recebimento do beneficio de dezembro em dobro. Tão logo a Estrada proporcione fundos à C. A. P., será efetuado o pagamento correspondente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Roque

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em primeira convocação a realizar-se no proximo dia 9 de janeiro de 1949, nesta cidade, às 7 horas da manhã, em sua sede social, à rua Inrico Del Acqua, 251, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.

II — Ratificação do ato da diretoria do Sindicato que houve por bem requerer a extensão da decisão proferida pelo E. Tribunal Regional do Trabalho, no dissidio coletivo de trabalho de ordem economica e juridica instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, contra os seguinte Sindicatos: — Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de S. Paulo, da Industria de Malharias e Meias do Estado de S. Paulo, da Industria de Cordoalha e Estopa de S. Paulo, da Industria de Especialidade Texteis de S. Paulo.

III — Ratificação dos poderes conferidos à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, na assembléia geral extraordinaria realizada no dia 21 de abril de 1948, em São Paulo, à rua Julio de Castilhos, n.º 782 para requerer a extensão acima referida em nome deste Sindicato, bem como ratificação dos poderes conferidos à mesma Federação para prosseguir e acompanhar a mencionada extensão já julgada pelo T. R. T. e ora em grau de recurso ordinario para o Tribunal Superior do Trabalho.

De acordo com os estatutos sociais, as aprovações serão processadas por escrutinio secreto.

Nota: Não havendo numero legal de associados presentes para a realização da assembléia ora convocada ficam os mesmos desde já convocados para deliberarem em segunda e ultima convocação duas horas após ou seja às 9 horas, a qual se realizará no mesmo dia e local com qualquer numero de associados presentes.

São Roque, 6 de janeiro de 1949.

(a) Atilio Campagnoni — Presidente.

Possivel um acôrdo no dissídio dos trabalhadores da borracha

Audiência, sábado, no T.R.T., para o oferecimento de conciliação

Confirma-se que será realizada dia 8, sabado, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de S. Paulo e Santo André.

A audiencia terá inicio às 10 horas da manhã, destinando-se ao oferecimento das bases da conciliação, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, eis que na audiencia administrativa, no D. E. T., não foi possivel estabelecer-se entendimento algum.

PERSPECTIVAS DE ACORDO

Sondando entre empregados e empregadores, a reportagem pode informar que há perspectivas de acôrdo para a finalização amistosa do presente dissidio, provavelmente em bases que vão de 35% a 45%, ou seja, aproximadamente as mesmas bases oferecidas à conciliação pelo Sindicato suscitante do feito.

A petição inicial do dissidio, divulgada na integra pelo JORNAL DE NOTICIAS, menciona aumento geral de 60% e propõe conciliação na base minima de 40%.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Atibaia

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em primeira convocação a realizar-se no proximo dia 9 de janeiro de 1949, nesta cidade, às 7 horas da manhã, à rua José Alvim, 161, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.

II — Ratificação do ato da diretoria do Sindicato que houve por bem requerer a extensão da decisão proferida pelo E. Tribunal Regional do Trabalho, no dissidio coletivo de trabalho de ordem economica e juridica instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, contra os seguintes Sindicatos: — Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de S. Paulo, da Industria de Malharias e Meias do Estado de S Paulo, da Industria de Cordoalha e Estopa de S. Paulo, da Industria de Especialidade Texteis de S. Paulo.

III — Ratificação dos poderes conferidos à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, na assembléia geral extraordinaria realizada no dia 21 de abril de 1948 em São Paulo, à rua Julio de Castilhos n. 782 para requerer a extensão acima referida em nome deste Sindicato, bem como ratificação dos poderes conferidos à mesma Federação para prosseguir e acompanhar a mencionada extensão já julgada pelo T. R. T. e ora em grau de recurso ordinario para o Tribunal Superior do Trabalho.

De acordo com os estatutos sociais, as aprovações serão processadas por escrutinio secreto.

Nota: Não havendo numero legal de associados presentes para a realização da assembléia ora convocada ficam os mesmos desde já convocados para deliberarem em segunda e ultima convocação duas horas após ou seja às 9 horas, a qual se realizará no mesmo dia e local com qualquer numero de associados presentes.

Atibaia, 6 de janeiro de 1949.

(a) José Benedito Elesbão, presidente.

C. N. T. I.

Distribuição de cadernetas da Caixa Econômica

A Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, instalada na rua São Paulo, 68, está recebendo os oficios fornecidos pelos sindicatos, com a menção do numero de associados quites até 31 de dezembro, para o efeito do levantamento, solicitado pela C. N. T. I., para a distribuição em São Paulo das cadernetas da Caixa Economica destinadas pelo ministro do Trabalho aos filhos dos operarios da industria e do comercio.

Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, a Confederação solicita o interesse dos sindicatos em enviar a informação oficial solicitada, o mais rapidamente possivel.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

COMUNICADO À PRAÇA

Levamos ao conhecimento de nossos amigos e fregueses em geral, que, nossa firma encerrou definitivamente suas atividades no dia 31 de dezembro p.p., conforme distrato apresentado a arquivamento na Junta Comercial de S. Paulo. Parr que não subsistam quaisquer duvidas, estamos a disposição dos interessados ou de quem se julgar credor de qualquer quantia, pelo prazo estabelecido em lei.

(a.) Sendacz E. Rajnstajn.

(6-7-8)

À PRAÇA

Declaramos, para os devidos fins, a todos os interessados, que nesta data vendemos a Tipografia de nossa propriedade, sita à rua Dr. Cesar n. 220, nesta Capital, ficando a nosso cargo a liquidação de t...las as dividas, ativas ou passivas.

As pessoas ou firmas que se julgarem credoras que se apresentem no prazo legal em defesa de seus interesses, à rua Barão de Paranapiacaba n. 24 — 1.º andar (esquina da Praça da Sé).

São Paulo,

(a.) Cerboncini, Dagrosa & Cia. Ltda.

(4-5-6)

Recebidos ontem pelo governador os jornalistas do extinto D. E. I.

Os redatores do serviço publico que exerciam suas funções no extinto D. E. I. e que, por força da Lei 185, foram relotados na Secretaria da Fazenda, srs. Ciro Tascura de Padua, Helio Damante, Mauricio de Moraes, Pontes de Moraes, Erasmo Trielli, Antonio Calandriello, João Lima Santana, Belmiro Mario Correa, Arcen da Rocha Franco, Clovis Pacheco, Elsio Carvalho de Castro, Raul Lassére, Astrô Sintra, Rui Afonso Machado, Rui Amaral e Carlos Jorge Correa, foram recebidos ontem à tarde, em companhia do deputado Castro Neves, em audiencia especial pelo governador Adhemar de Barros.

Os citados jornalistas pleitearam do chefe do Executivo estadual o seu aproveitamento em funções atinentes com os cargos que exercem, nas diferentes Secretarias de Estado.

ATENÇÕES DO GOVERNADOR COM OS JORNALISTAS

Depois de ouvir atentamente a exposição dos jornalistas, feita pelo sr. Ponte de Morais, o governador, atenciosamente, prometeu estudar a reivindicação dos profissionais de imprensa, carinhosamente, e dar uma solução que não desatenda aos seus direitos adquiridos.

O direito dos jornalistas do extinto D. E. I. estão expostos em documento que tambem foi entregue ao governador.

Calendário Goodyear para 1949

Vêm alcançando grande sucesso e estão sendo muito apreciados, os calendarios Goodyear para 1949, cuja distribuição já foi iniciada.

Desta vez, a Goodyear escolheu a Bahia, com seus aspectos pitorescos e suas paisagens cheias de evocações historicas, para o tema do calendario, que é uma pintura tipicamente brasileira, perfeita em seus minimos detalhes.

A graça e a beleza da mulher baiana, nos seus trajes caracteristicos, estão ali bem realçados e, ao fundo, as vetustas construções centenarias evocam um passado rico em tradições, exemplos de trabalho e amor ao Brasil.

Não podia ser mai, feliz a composição, fiel na reprodução da cena, rica em cores, tornando esse calendario Goodyear, sem duvida alguma, um dos trabalhos mais atraentes e interessantes no genero.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

Comunicam-nos:

"O consul-geral da Italia em São Paulo pede a qualquer pessoa que esteja em condições de fazê-lo pessoalmente, ou por carta, noticias dos seguintes cidadãos italianos:

Alessi Esterina; Alborino Nicola e Teresa; Barbato Ernesto, Alfredo, Ricardo; Barbone Giovanni Donato e Teresa; Bellani Celestino; Benigasi Giulia; Bernabei Italo di Giovanni; Bernacchioni Domenico fu Nicola; Bielechi Vincenzo; Bo Achillina; Bonini Filomena di Giuseppe; Borcaro Massimigliano e famiglia; Borsa Francesco; Bossan Luigi di Santo; Bovino Francesco Antonio fu Vito; Braconi Maria di Egidio; Carcasci Gino fu Giulio; Cavallaro Tomaso; Chiarandini Enzo; Chio Ettore e Giovanni; Cognata Alfio; Colombo Andrea; Costa Antonio e Paolo fu Gennaro; D'Agata Francisca Maria America; Dagmar Felice; Danubio Pietro fu Francesco; De Bellis Isidoro fu Giuliano; De Conte Zaira, Carolina, Maria; Dedeca Maria Rosa e Granato; Demauro Pasquale fu Giuseppe; Da Zio Rosa in Camera; Dioclaiuti Romeo; Di Renzo Santo; Distefano Paolo; Dorigo Virgilio; Fabeni Pasquale; Fazzi Lino; Ferrante Giuseppe; Ferri José e Riccardo; Ferrugli Giacomo; Francescatti Attilio di Giuseppe; Furlanetto Angelo; Garbati Romeo; Gallo Bruno; Gastaldello Pietro e famiglia; Grilli Angelo; Grincola Maria Michela; Guerrini Aldo fu Giovanni; Lazzarini Rigel; Lentini Angelo fu Antonio; Lionello Luigi; Liparelli Egidio di Agabito; Lomonaco Alfredo fu Francesco; Martone Giuseppe, Matta Antonio e famiglia; Michelin Basilio fu Vincenzo; Mieli Loris; Nespoli Antonio; Noce Olimpia; Pacini Francesco; Passaretti Giovanna di Eusebio; Peraldo, famiglia; Petromilli Carlo, Celeste, Giovanni; Picarelli Virginia; Picelli Esterina e famiglia; Piccoli Primo; Pierotti Rosina; Pinotti Augusto di Giacomo; Pipponzi Arturo; Piva Carlo; Pizzoglio Mario; Ponta Anita; Prochilo Vicenzo e Anna fu Antonio; Rapuzzi Luigi; Rizzardi Guglielmo fu Ercole; Roman Rina; Romoli Francesco; Rossano Palma nata Rizzo; Rossignoli Giovanni e Adelino; Russo Vincenzo fu Pasquale; Sandrini Riccardo e famiglia; Savo Luigi fu Angelo; Sforrazzini Giulia; Simonini Alberto Giacomo; Smaltarolo Giuseppe; Soprano Gennaro; Stanziotte, Suor Michéna; Tedesco Giuseppe; Torrieri Camillo; Traldi Celso ed Enrico; Gavioli Enrico, Isidoro, Ulisse; Gennani Giacinto; Gerlin Luigi; Gherardini Agostino fu Giovanni; Ghioldi Mario Giov. e moglie; Giannelli Anna di Alberto; Giovannini Curzio; Giudice Luigi Bruno; Granato Gennarino; Trematore Luigi, Annamaria e Matteo; Vagnoni Dante; Valente Pietro e Maria fu Antonio; Valigal Adan; Vannucci Osvaldo; Vicentin Primo; Zullani Giovanni e Beniamino.

Associação Profissional dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio de São Paulo

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Profissional dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio de São Paulo, para às 18 horas do dia 20 de Janeiro de 1949, à Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.º andar, sala n.º 27. Nessa assembléia geral extraordinária será deliberado o seguinte:

1.º — Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato, com a denominação de Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio de São Paulo.

2.º — Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato.

De acôrdo com os estatutos sociais, caso não haja numero legal para a reunião da assembléia em 1.a convocação, fica desde já feita a 2.a convocação para às 20 horas, no mesmo dia e local acima mencionados, com qualquer numero de associados.

Ficam igualmente convocados para a assembléia referida todos os profissionais interessados nas categorias profissionais enquadradas, que desejem ingressar no quadro social desta Associação.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1949.

(6-7-8) A DIRETORIA

Astuciosa, Curucaca e Jacarei, as melhores indicações para sabado

Nossas primeiras impressões sôbre as seis carreiras de sábado em Cidade Jardim

Depois da magnifica festa de domingo ultimo, o Jockey-Club de São Paulo conseguiu organizar somente seis fracos pareos para a primeira reunião extraordinaria do ano. Embora sem nenhum atrativo que mereça destaque os pareos oferecem algum equilibrio entre os seus concorrentes, despertando o interesse somente dos mais afeiçoados membros da familia turfistica.

ASTUCIOSA DESTACA-SE COMO FORÇA

Astuciosa, pela sua recente «performance» ao lado de Cadete Eugenio, impõe-se como força. Esta filha de Haddock encontra-se em magnificas condições e, em nossa opinião, dificilmente perderá. Deverá encontrar serios concorrentes em Americana que produziu otima corrida no pareo vencido por Cadete Eugenio, Portugal que reaparece melhor preparado. Um bom azar Damborazinha.

CURUCACA, TUDO A FAVOR

Apesar de seu fracasso no ultimo domingo, insistimos na indicação de Curucaca. Essa pensionista do F. Franco produz muito menos na grama e agora, em pista mais de seu agrado achamos que não encontrará dificuldades em suplantar os seus competidores. Urvila bem colocada na turma e Julieta que melhorou deverão disputar o segundo pracê. Rigmach que produz bem menos na pista de areia pouco deverá pretender.

COUZINET, CARAMAN, ITANORA, UM TRIO QUE SE DESTACA

Achamos que entre Couzinet, Caraman e Itanora sairá o vencedor deste pareo. Nossas preferencias recaem sobre o primeiro, pois este filho de Bombardier produziu excelente «performance» ao secundar Tamara no ultimo domingo. Nosso preferido deverá encontrar serios obstaculos em Itanora que correu bem em sua ultima atuação e no aluado Caraman. Cuidado com Branca de Neve que parece preferir a raia de areia e Hebreu que «virou» de forma estranhavel.

JACAREI TERA' AS HONRAS DO FAVORITISMO

Jacarei se nos afigura o mais provavel vencedor desta carreira, pois, debutando a pouco em Cidade Jardim, o defensor do Stud Lineu de Paula Machado deixou otima impressão. Embora prejudicadissimo na largada secundou de perto Itauna. Agora, mais aguerrido, deverá vencer com facilidade, cumprindo salientar que a sua chave terá bom reforço em Doraly. Como diferença destacaremos Brucho que estreou a pouco quando era depositario de muita fé, tendo fracassado, talvez em virtude do estado da pista. Agora, em pista normal, deverá correr mais, sendo, pois um serio adversario de nosso indicado. Dos demais, Arapuan e Jaty, embora o pareo tenha se tornado mais dificil para esta ultima.

PAREO DE DIFICIL PROGNOSTICO

Embora não seja facil salientar os mais provaveis ganhadores desta carreira, Aprumado parece reunir maiores possibilidades de vitoria, pois o filho de Teruel no domingo transato obrigou o pilatado do Samudio a correr o que sabia. Mesmo competindo em distancia que não é do seu agrado, o pensionista de P. Taborda terá a seu favor a pista de areia que parece preferir. Dryade, Siroco, Satiro, Iguana e Harem constituem tambem, sem duvida alguma, boas indicações, principalmente Dryade que tem um bom trabalho para a distancia.

UMA VERDADEIRA LOTERIA

Em pareos que reunem animais desta categoria torna-se dificil qualquer prognostico seguro dada a irregularidade de suas atuações. Tentaremos salientar os que reunem maiores possibilidades como sejam, Macegão, Belmar, Guayassu, e a estreante I em torno da qual há alguma fumaça. O melhor destes parece-nos ser Macegão que vem de secundar Trinta e Treis, pareo que não levantou por um cochilo de seu joquei. Correndo agora em pista de seu agrado poderá ser o vencedor. Cuidado com Cilcha que está agora com o A. de Freitas.



A HEROINA DO G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB" — Garbosa Bruleur, a valente egua pan-lista que, embora empregada a fundo, venceu, de forma sensacional o G. P. "Presidente do Jockey-Club". A filha de Tintoretto ficará em S. Paulo até a realização do G. P. São Paulo que irá disputar, além de outras provas de vulto. Esperamos que a "lourinha" reproduza em terras que a viu nascer os brilhantes feitos da sua notavel campanha

Cotações para os seis pareos da sabatina

Astuciosa, Curucaca, Couzinet, Jacarei, Aprumado e Macegão são os nossos favoritos

Na tarde de sabado, o Jockey Club de São Paulo, promoverá em Cidade Jardim, a primeira sabatina do corrente ano, com um regular programa de seis pareos, cujas cotações do JORNAL DE NOTICIAS, são as seguintes:

1.º PAREO — Premio "G" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	Cot.
1 Escarcéo	56	40
2 Portugal	56	40
3 Rio Tua	56	50
4 Americana	54	27
5 Austuciosa	54	22
6 Damborazinha	54	30

2.º PAREO — Premio "N" — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Guaçú	58	35
2 Curucaca	56	25
3 Urvila	56	27
4 Julieta	52	30
5 Rigmach	50	40
6 Canelita	48	50
7 Helice	48	40

3.º PAREO — Premio "P" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Amigo do Povo (*)	58	50
2 Couzinet	58	27
3 Caraman	56	30
4 Hebreu	56	40
5 Branca de Neve	54	35
6 Itanora	54	30

(*) ex-Urmano.

4.º PAREO — Premio "A" — Às 16 e 10 horas — 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Arapuan	55	40
2 Brucho	55	27
3 Idilio	55	50
(4 Jacarei	55	22
(5 Dorali	53	35
6 Amorosa	53	30
7 Jaty	53	30

5.º PAREO — Premio "K" — Às 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Aprumado	56	25
2 Harem	56	50
3 Hudson	56	40
4 Satiro	56	35
5 Sirôco	56	35
6 Arima	54	50
7 Dryade	54	27
8 Iguana	54	30

6.º PAREO — Premio "Q" — Às 17 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Guayassú	53	35
(2 I	58	35
(3 Trinta e Três	58	50
4 Irmo	58	60
5 Macegão	58	27
6 Triangulo	58	50
7 Vinho Bom	58	50
8 Belmar	56	30
9 Forragel	56	40
10 Tucuman	56	35
11 Cilcha	54	35
12 Sorte	54	60

Erebus não mais correrá

Em virtude da grave lesão sofrida durante o transcorrer do G. P. "Presidente do Jockey-Club", o util parelheiro ficou completamente inutilizado para corridas. Erebus não pôde siquer ser embarcado de volta à Gavea, permanecendo em Cidade Jardim, aos cuidados de A. Fabbri, até que o seu estado melhore a tal ponto de lhe permitir a viagem.

O ESTREANTE CARIOCA

Apenas Egle, estreará esta semana no Rio. Trata-se de uma castanha, de três anos, nascida em São Paulo, filha de Leonés e Mangari, de criação do aras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Sabatino D'Amore respond pelo seu preparo.

Magnifico o trabalho de Kathleen Lavinia

Preparando-se para o seu compromisso desta semana a inglesa percorreu 1.500 metros em 97"

Preparando-se para as carreiras desta semana, em Cidade Jardim, trabalharam, em pista de areia leve, sem bambús, os seguintes parelheiros:

K. Lavinia (O. Rosa), 1.500 metros em 97";
Florela (F. Fernandes), 1.200 mts. em 80";
Good Boy (L. Gonzalez), 1.600 mts. em 108";
Janota (J. P. Souza) 1.500 mts. em 101";
Voadora II (G. Greme Jr.) 1.400 mts. em 97";
Formula (A. Lucca) 1.500 mts. em 102" 1|2;
Dryade (S. Godoy) 1.400 mts. em 91" 1|2;
Pucho (H. Molina) 1.600 mts. em 108";
Janda (F. Sobreiro) 1.800 mts. em 122";
Timote (A. Lucca) 1.600 mts. em 103" 3|5;
Betar (R. Urbina) 1.400 mts. em 93";
Sorose (A. Nobrega) e Trinta e Três (E. Silva) 1.500 mts. em 102", juntos;
Guaçu (O. Rosa), 1.500 mts. em 103";
Kent (F. Sobreiro) 1.500 mts. em 100";
Aquilon (F. Fernandes), 1.500 mts. em 102" 1|2;
Doll (R. Urbina) 1.800 mts. em 122" 1|2;
Hebreu (L. Gonzalez), 1.600 mts. em 106";
Arai (R. Zamudio) 1.400 mts. em 95" 1|2;
Edopuva (O. Santos) e Urvila (J. Nascimento) 1.500 mts. em 101", juntos;
Indio Filho (E. Silva) 1.400 mts. em 95";
Reprise (O. Rosa), 1.500 mts. em 100";
Gonçué (L. Gonzalez) 1.600 mts. em 107" 1|2;
Belmar (P. Vaz), 1.400 mts. em 95";
Satiro (R. Zamudio) 1.400 mts. em 95";
Coran (G. Greme) 1.600 mts. em 107" 1|2;
Igapó (P. Vaz), 1.600 mts. em 109";
Irmo (O. Palacci) 1.500 mts. em 104" 1|2;
Jahú (L. Gonzalez) 1.991 mts. em 136";
Triangulo (G. Greme Jr.) e Canelita (Lad.) 1.500 mts. em 103" 1|2;
Coracá (R. Urbina) 1.400 mts. em 92" 1|2;
Timoneiro (M. Carvalho) 1.400 mts. em 96";
Matão (Ot. Reichel) e Arima (L. Osorio) 1.400 mts. em 95", V. Arima;
Pobre Velho (O. Reichel) e Urmano (L. Lobo), 1.500 mts. em 101" 1|2;
Salgueiro (O. Rosa) 1.500 mts. em 101" 1|2;
India (L. Gonzalez) 1.400 mts. em 95";
Nevada (A. Lucca) e Bug Ugue (O. Rosa) 1.400 mts. em 92" 1|2;
Pacará (W. Cunha) 1.500 mts. em 102";
Libelo (P. Vaz) 1.500 mts. em 99" 1|2;
Epilogo (A. Nobrega) 1.600 mts. em 106" 4|5;
Despolna (Ot. Reichel) 1.500 mts. em 100";
Ampero (R. Urbina), 1.400 mts. em 93" 1|2;
Diluvio (W. Mazala) 1.400 mts. em 95" 1|2;
Ilustre (N. Monteiro) 1.500 mts. em 101" 1|2;
Casimbela (R. Pacheco) 1.300 mts. em 88";
Looping (R. Zamudio) 1.500 mts. em 99";
Brucho (J. Nascimento) 1.500 mts. em 99";
Abanero (J. Nascimento) 1.400 mts. em 92";
Calouro (R. Zamudio) 1.991 mts. em 132";
Ipeca (J. P. Souza) 1.400 mts. em 93";

MACEGÃO, que irá à pista no pareo final de depois de amanhã com acentuada chance de vitoria não deve fugir da cogitação do turfista, pois vem correndo regularmente

Espírito de porco

Ray

TRÂNSITO IMPEDIDO

RECORD

Seis pareos domingo em Campinas

Mistral, Pelotas, Andante, Fiacre e Jurista disputarão a melhor prova

Somente na manhã de ontem, pôde a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas, colher as inscrições para as corridas de domingo proximo, no Hipodromo do Bonfim.

O programa é o seguinte:

1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais.

	Ks.
1 Sem Rival	55
2 Bilitis	53
3 Jararaca II	53
4 Facada	50

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Eliminatoria nacionais sem vitoria.

	Ks.
1 Princezinha	53
2 Taporiza	53
(3 Valkiria	53
3)	
(4 Serra Morena	53
(5 Anarve	53
4)	
(6 Brasileiro	55

3.º PAREO — 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Eguas nacionais.

	Ks.
1 Jupiá	53
2 Festa	53
3 Ithaca	55
(4 Flying Wing	53
4)	
(5 Jarauna	55

4.º PAREO — 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais — (Bettings).

	Ks.
1 Bambi	56
2 Alveola	54
3 Hirezia	54
(4 Aquarela	54
4)	
(5 Hyas	53

5.º PAREO — 16,30 — horas — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 — Animais de qualquer paiís — (Bettings).

	Ks.
1 Mistral	53
2 Pelotas	50
3 Andante	40
4 Fiacre	57
" Jurista	50

6.º PAREO — 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Animais nacionais — (Bettings).

	Ks.
1 Groselha	53
2 Stainless	53
3 Marselha	55
(4 Corso	54
4)	
(5 Concurso	53

Saldo do betting simples 675,80
Saldo do betting duplo . 1.164,60

Trote em revista

A. FUSCO SEGUIU PARA A ARGENTINA

Por via aerea, seguiu ontem para a Argentina, o sr. Agostinho Fusco, um dos mais abastados proprietarios de trotadores.

A ida desse turfista, prende-se à compra de um novo lote de trotadores para abrilhantar os festivais semanais do pitoresco Hipodromo de Vila Guilherme.

Trabalhos de 2.ª feira na Gávea

No Hipodromo da Gávea, na manhã de 2.a-feira, trabalharam os seguintes animais:

AQUILA (D. Ferreira) — 1.300 metros em 81" 3|5;
COARI (D. Ferreira) — 1.400 metros em 90";
ALABARCAS (D. Ferreira) — 1.300 metros em 84" 2|5;
TAUA' (J. Morgado) — 1.600 metros em 103";
NAIPE (Red. Filho — 1.400 metros em 96" 3|5;
JACOMI (S. Ferreira) — 1.200 metros em 77";
CHERIE (C. Dario) — 1.400 metros em 92" 3|5;
BRASILEA (I. Pinheiro) — 1.500 metros em 97" 2|5;
NERO, 1.600 mts. em 105";
FONETICA (C. Dario) — 1.400 metros em 91";
ICARO (A. Barbosa) — 1.500 metros em 98";
MARINHEIRA (S. Camara) — 1.000 metros em 67";
NEVER LOOSES (P. Coelho) — 1.600 metros em 102" 2|5;
JEQUITIARA (J. Portilho) — 1.400 metros em 92";
ESCATIN (L. Leighton) — 1.300 metros em 95";
D. CHIQUITA (N. Mota) — 2.040 metros em 141" e 1.600 metros em 108";
VAVAU (Portilho) — 2.040 metros em 147";
DESCONFIADO (A. Barbosa) — 1.300 metros em 83";
LIBERRIMO (A. Meireles) — 2.040 metros em 145" 2|5;
HASTAPURA (N. Mota) — 1.400 metros em 93";
LISETTE (J. Maia) — 1.300 metros em 83";
JERIVA' (L. Leighton) — 1.300 metros em 84" 2|5;
VAICO (Portilho) — 1.200 metros em 78" 3|5;
GANGES (A. Aleixo) — 1.500 metros em 96" 2|5;
IRLANDA (J. Maia) — 1.400 metros em 89" 2|5;
JEQUITINHONHA (W. Andrade) — 1.300 metros em 83" 1|5;
HALINA (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 86" 1|5;
NEVER FAILS (A. Aleixo) — 1.300 metros em 88";
URUTÚ (W. Meireles) — 1.400 metros em 91";
ITAIMBE' (A. Neri) — 1.500 metros em 100" 2|5;
IBIRAPUERA (L. Leighton) — 1.300 metros em 87";
QUEITE (P. Coelho) — 1.600 metros em 101";
ALDEÃO (W. Andrade) — 1.400 metros em 96" 4|5;
GIOCONDA (R. Silva) — 1.400 metros em 96" 3|5;
PREAMBULO (O. Serra) — 1.400 metros em 89" 3|5;
JURUJUBA (J. Costa) — 1.400 metros em 91" 3|5;
LORD POLAR (J. Morgado) — 1.300 metros em 77" 3|5.
CUSCO (R. Tavares) — 1.200 metros em 78" 3|5;
CATATUA' (O. Coutinho) e MARACATÚ (N. Mota) — 1.400 metros em 91", melhor para o ultimo.
RONDA (O. Vergara) e SHANGAI KID (J. Ulloa) — 1.300 metros em 83" 1|5, ganhou aquele;
OLEG (L. Coelho) e DIAMANT (A. Barbosa) — 1.000 metros em 64" 1|5 melhor para OLEG;
RONDEL (A. Lima) e TRIO TRAC (S. Ferreira) — 1.400 metros em 89" 4|5;
MAGOA (J. Costa) e ZULEICA (J. Araujo) — 1.300 metros em 85" 2|5, ganhou Magoa.

VARIAS DO TURFE

Jornais de Buenos Aires nos dá informes de uma tentativa de depredação em La Plata, que teve origem, não como em geral acontece, em face dos resultados desconcertantes das carreiras, mas sim em vista dos exorbitantes preços e dá pessima qualidade dos produtos oferecidos ao publico frequentador das cantinas ali instaladas. Os mais exaltados atiraram-se imediatamente ao "quebra-quebra" mas a policia, intervindo energicamente, evitou que o acontecimento tomasse maiores proporções. Si a moda pega...

O freio paranense P. Vaz ausentou-se de São Paulo em companhia de sua senhora, com destino ao Paraná, em visita à sua familia, devendo regressar depois do dia 15 do corrente. Desta forma não tomará parte nas proximas corridas em Cidade Jardim.

O cavalo Bel Ami, que vem correndo na Gavea, foi vendido ao Stud Marly. O sr. João Guimarães recebeu pela sua venda a importancia de cinquenta mil cruzeiros.

Foi concedida pela Comissão de Corridas do Rio matricula de aprendiz ao jovem Jorge Marini, que conta 17 anos e pesa 47 quilos. Conta, assim, o Hipodromo da Gavea com mais um aprendiz.

O heroi da estatistica carloca de 1948, Luiz Rigoni já se encontra na Gavea.

Foi reinstituido o pareo de aprendizes no Hipodromo da Gavea. Assim, já na proxima sabatina carioca terão os modestos profissionais do freio o primeiro pareo que lhes foi reservado.

Já se encontra no Rio o cuidador da valente Garbosa Bruleur, G. Rodrigues que aqui esteve preparando a vencedora do G. P. "Presidente do Jockey Club".

Raul Inostroza e René Millas, herois da São Silvestre de 1948, foram homenageados pelo bridão chileno Luiz Gonzalez, que lhes ofereceu um lauto jantar.

No proximo dia 16 de janeiro, quando da disputa do "Classico Imprensa", o Jockey Club de São Paulo, fará realizar um banquete no restaunrante de Cidade Jardim, em homenagem aos diretores dos jornais bandeirantes.

BOAS NOTÍCIAS

Esta semana a cronica turfistica da Capital bandeirante vem proporcionando aos nossos turfistas otimas noticias; a permanencia de Garbosa Bruleur em São Paulo, a vinda de Leguisamo para atuar em Cidade Jardim no G. P. São Paulo e agora a mais alviçareira, que nos vem do sr. José Buarque de Macedo, feliz proprietario da Garbosa Bruleur: Pretende aquele distinto "turfman" instalar em São Paulo uma sucursal de seu Stud, o que sem duvida constitui uma boa nova, de vez que as corridas de Cidade Jardim ficarão enriquecidas com a participação de bons parelheiros de sua propriedade. Está pois, de parabens o publico turfistico bandeirante.

CASA EM STO. AMARO
ALUGA-SE
3 dormitórios, 3 salas e demais dependências, garagem, etc.
Cr$ 2.500,00
RUA IZABEL SCHMIT, 235
(chaves: Cap. Tiago Luz, 96)

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1846

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

Companhia Vidraria Ipiranga

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Vidraria Ipiranga para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 14 do corrente, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua da Cachoeira, 670, nesta Capital, a fim de: a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa à operação de credito necessaria para a obtenção de um emprestimo da quantia de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), mediante a cessão e transferencia dos direitos oriundos da escritura de hipoteca, de 30 de dezembro de 1948, outorgada a esta Companhia, conforme notas do 24.º Tabelião, Livro 3|fls. 94.

b) Elegerem um diretor para preencher a vaga aberta com a renuncia de um dos diretores gerentes.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

pela Diretoria,
(a.) Armando Casimiro Costa — Diretor-juridico.

(6-7-8)

"C. I. V. A."
Cia. Imobiliária de Vendas e Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÕES

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem às 14 horas do dia 10 de Fevereiro de 1949, em sua sede social, à Rua Senador Feijó, n.º 176, 3.º andar, salas 301 e 302, nesta Capital, para a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 31-12-948;

b) — Relatorio da Diretoria e Pareceres do Conselho Fiscal;

c) — Eleição de nova Diretoria e novos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940, relativos ao seu Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

Pela Diretoria
Cia Imobiliaria de Vendas e Administração
a) Sebastião Mattos da Rocha
Diretor-Gerente

(4—5—6)

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

"SADIA" S/A. de Intercomercio Americano

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

A Diretoria fica à disposição dos srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949.

Dr. Alfredo Lucarelli, Diretor-Presidente — Luiz Provenza, Diretor-Superintendente — Silvano Bianchi, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		Cr$
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	45.821,20	
Cauções	3.000,00	48.821,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		221.309,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	218.189,70	
Contas Correntes	180.710,00	
Clientes	24.621,20	
Titulos do Tesouro Nacional	532.000,00	955.520,90
		1.225.651,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	15.000,00	
Bancos c/Cobrança	17.644,00	32.644,00
	Cr$	1.258.295,10

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva Legal	41.195,00	
Reserva Estatutaria	82.392,00	
Lucros e Perdas	76.400,10	
Fundo de Depreciação	17.796,10	1.217.784,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar		7.866,90
		1.225.651,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Valores em Cobrança	17.644,00	32.644,00
	Cr$	1.258.295,10

Dr. Alfredo Lucarelli, Diretor-Presidente — Luiz Provenza, Diretor-Superintendente — Silvano Bianchi, Diretor-Secretario — Salvador Cesar Basile, Guarda-Livros - C.R.C. 7.052

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	215.308,20	
Impostos e Taxas	102.564,60	
Institutos de Previdencia	1.558,00	319.430,80
PREJUIZOS VERIFICADOS		
Perdas Diversas		14.520,00
PROVISÃO		
Fundo de Depreciação		4.582,10
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Saldo anterior	78.329,60	
MENOS: — Prejuizo verificado neste exercicio	1.929,50	
Cr$	76.400,10	
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE		76.400,10
	Cr$	414.933,00

CREDITO	Cr$
Saldo anterior	78.329,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Mercadorias — Lucro bruto verificado nas vendas	305.116,10
JUROS BANCARIOS	
Saldo desta conta	4.760,60
JUROS E DESCONTOS	
Idem, idem	18.841,00
LUCROS DIVERSOS	
Idem, idem	7.885,70
Cr$	414.933,00

Dr. Alfredo Lucarelli, Diretor-Presidente — Luiz Provenza, Diretor-Superintendente — Silvano Bianchi, Diretor-Secretario — Salvador Cesar Basile, Guarda-Livros - C.R.C. 7.052

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da "SADIA" S/A. DE INTERCOMERCIO AMERICANO, tendo examinado o Balanço Geral e documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949.

Herculano de Almeida Pires — Vincenzo Inglese — Giovanni Fattori

Portuguesa de Desportos e São Paulo iniciarão esta noite, no Pacaembu, o "Torneio Relampago"

O cotejo promete sensacional desenrolar — Não há favorito — Teixeirinha não poderá jogar e será substituido por Leopoldo — Completo o conjunto luso — O prelio terá inicio às 20,45 sem preliminar — O arbitro será sorteado às 18 hs., na sede da F.P.F.

Na noite de hoje, terá inicio o "Torneio Relampago", que em tão boa hora foi ideado pelos dirigentes dos quatro grandes clubes paulistas. Aos conjuntos do São Paulo e da Portuguesa de Desportos caberá a primasia de inaugurar esse certame, que promete ser uma sequencia de sensações. E não há duvida que a partida desta noite possui multiplos atrativos. Em primeiro lugar devemos ressaltar o desejo insopitável de vitoria que inflama os contendores em face do proprio torneio. Levar de vencida um certame dessa invergadura, evidentemente que será façanha das mais proeminentes. Tal proeza, todavia não será facil, pois todos os quadros que tomam parte no mesmo possuem notórias possibilidades e estão inflamados pelo mesmo propósito de brilhar amplamente. Particularmente, para são-paulinos e lusos, essa primeira etapa é de grande importancia, pois o quadro que triunfar terá dado uma demonstração incontestavel de pujança e provará à sociedade que se encontra verdadeiramente capacitado para levantar o sensacional torneio. E tanto os tricolores, como os rubro verdes, desejam ter um inicio promissor, sendo que para isso se empregarão ao maximo. A luta de hoje chama tambem a atenção pelo fato de se constituir na primeira batalha entre dois quadros categorizados paulistas no novo ano e, sobretudo, entre os protagonistas da mais dramatica peleja do final do returno do campeonato paulista de 48. São Paulo e Portuguesa de Desportos, lutando na noite de hoje em disputa do "Torneio Relampago", estarão empenhados no mesmo tempo, numa revanche empolgante, pois os lusos ainda lembram-se perfeitamente das peripecias da jornada recente do campeonato oficial, em que baquearam em circunstancias não pouco emocionantes.

PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa de Desportos

ESCALADO O QUADRO TRICOLOR

Depois das duas ultimas derrotas sofridas ante o Vasco da Gama, o campeão encontra-se obsecado pela ideia de conseguir ampla reabilitação. O tricolor tudo fará, a fim de fazer as pazes com a vitoria, pois sobretudo a mesma terá muita importancia para suas pretensões de levantar tambem o titulo do "Torneio Relampago".

E foi sob o impulso desses desejos que o tecnico Vicente Feola submeteu seus pupilos a intensos preparativos, a fim de colocá-los em grande forma. Todas as providencias tomadas por Feola surtiram magnifico resultado, pois ele, embora não possa contar com um titular, conseguiu escalar seu conjunto sem dificuldades. Com a exceção de Teixeirinha, que não poderá estar em ação, o quadro tricolor jogará completo. Ponce de Leon, que estava levemente contundido, já melhorou completamente e atuará contra os lusos. Será, portanto, o seguinte o conjunto são-paulino para a luta desta noite: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMPLETA A PORTUGUESA

Com todos seus titulares se apresentará a Portuguesa de Desportos. O meia direita Pinga II, que se contundira na partida disputada domingo passado contra a Francana, já está completamente restabelecido e com sua presença assegurada na luta de hoje. Joaquim Quintas no ensaio de anteontem fez uma preleção especial aos seus pupilos, concitando-os a que se empreguem a fundo e rendam de acordo com suas reais possibilidades, para não incorrerem nas mesmas falhas notadas na luta contra a Francana. Nenhum problema existe nas fileiras lusas. O quadro está escalado e será o seguinte: Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

NÃO HAVERA' PRELIMINAR

De acordo com o resolvido quando da reunião dos dirigentes dos quatro grandes, os jogos noturnos do "Torneio Relampago" não serão precedidos por preliminares. O inicio dos prelios sob luz artificial serão sempre às vinte e quarenta e cinco, o que acontecerá, portanto, com a partida desta noite.

O SORTEIO PARA O ARBITRO

O juiz para a luta entre lusos e tricolores paulistas será sorteado na sede da Federação Paulista de Futebol às dezoito horas de hoje. Três apitadores entrarão no sorteio, sendo que os dois que sobrarem atuarão como bandeirinhas.



SAVERIO, zagueiro do S. Paulo

Hoje à tarde o Palmeiras encerrará seus preparativos para enfrentar o Corintians

Desejam os alvi-verdes apurar ao maximo sua forma técnica — Bovio, Gengo e Miltinho não tomarão parte no exercicio — O provavel quadro

Na tarde de hoje estarão em ação novamente os profissionais do Palmeiras, realizando seus preparativos finais para enfrentar o Corintians domingo proximo. Como se sabe, caberá a alvi-verdes e corintianos disputar a segunda rodada do Torneio Relampago", a qual sera levada a efeito na tarde de domingo. No ensaio de anteontem, os palmeirenses se empregaram a fundo, conduzindo-se com grande entusiasmo, como se estivessem participando de uma autentica partida. Como consequencia os aficionados que compareceram ao Parque Antartica apreciaram a um treino movimentadissimo e sobremaneira interessante, pois registrou-se um empate por quatro tentos, depois de inumeras e sugestivas perpécias.

HOJE O "APRONTO"

Na tarde de hoje os craques palmeirenses voltarao ao gramado, a fim de ultimarem seus preparativos. Cambon, depois da pratica desta tarde escalará seu conjunto, o qual já se sabe que nao contará com Gengo, Bovio e Miltinho, cuja forma ultimamente magnifica lhe poderia facultar o ingresso no esquadrão principal como titular. Esses três elementos encontram-se viajando e somente chegarão a São Paulo depois do dia dez. De acordo com o que apuramos, o mais provavel quadro alvi-verde que treinará hoje e jogará domingo, é o seguinte: Oberdan, Palante e Turcão; Agripino, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Osvaldinho, Canhotinho e Lombardim.



LIMA, atacante do Palmeiras

INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO DO INTERIOR

Seguiu ontem para Baurú Nilo Guimarães, secretário da F. P. N., para tomar as ultimas providencias

O Campeonato Infanto-Juvenil do Interior está desde há tempos merecendo grande carinho de parte da entidade aquatica. Desta forma não faz muito tempo, como aliás tivemos oportunidade de noticiar estiveram em Bauru varios dirigentes da F.P.N. que foram ali a fim de verificar as condições tecnicas da piscina e demais instalações. Desta visita chegaram à conclusão de que o local escolhido é dos melhores.

Ontem à noite, entretanto, embarcou para Bauru o sr. Nilo de Miranda Guimarães, secretario da entidade que tomará as providencias finais para a realização do certame e que tudo tenha um transcurso dos mais brilhantes, alcançando assim inteiro exito o aludido Campeonato.

Com seu quadro completo o Ipiranga se exibirá em Campinas e Rio Preto

Assentada a realização daqueles dois jogos — Dia 13 contra o Mogiana e 6 de março contra o Rio Preto F. C.

Finalmente foram encerrados os entendimentos entre as diretorias do Ipiranga e do Mogiana para a efetuação de um jogo amistoso na proxima quinta-feira, dia 13 do corrente. O alvi negro da rua Sorocabanos fez uma contra-proposta ao gremio campineiro para a disputa de um prelio e foi prontamente ta para a apresentação dos atendido em suas pretensões ficando marcada aquela daipiranguistas ao publico da cidade das andorinhas.

TAMBEM EM RIO PRETO

O Ipiranga tambem aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo Rio Preto F. C. da cidade do mesmo nome para a realização de um cotejo amistoso. O alvi negro achou interessante a proposta e marcou a data de 6 de março para a sua excursão.

SILAS, centro-avante do Ipiranga

DO RIO

(Asapress, 5)

O arqueiro Nenen, do Madureira, recorreu ao C. N. D. da penalidade de suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal da F. M. F.

***

Rafanelli assinou contrato por um ano com o Bangu. A aquisição do zagueiro ficou em 250.000 cruzeiros, dos quais 180.000 foram para os cofres vascainos e o restante para o jogador.

***

A Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar, em colaboração com a Sociedade Sul Riograndense, promoverá este ano o campeonato de bilhar do Distrito Federal.

***

O America pediu permissão para jogar na cidade de Batatais, onde enfrentará possivelmente um selecionado do local.

***

Em virtude de ter sido cortado da delegação que foi ao México, Ismael está disposto a pedir a rescisão de seu contrato com o Vasco e regressar para Belo Horizonte, onde ingressará possivelmente no Atlético.

***

Possivelmente no proximo dia 10 reunir-se-á o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para anotar a relação dos jogadores que deverão ser requisitados para a seleção brasileira.

***

A C.B.D. oficiou a Confederação Pan-Americana de Futebol comunicando que está de acordo com o regulamento elaborado para o primeiro campeonato pan-americano de futebol, marcado para Santiago do Chile.

***

A Federação Metropolitana de Futebol convocou os amadores cariocas que formarão o selecionado da cidade para a disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira", na qual intervirão paulistas e mineiros.

***

Nos próximos dias 14 e 15 realizar-se-ão o campeonato feminino e o campeonato de petizes da Federação Metropolitana de Natação.

***

A C.B.D. concedeu licença à Federação aquática do Rio Grande do Norte para participar da regata internacional a realizar-se amanhã, na cidade de Paisandu, no Uruguai.

***

O sr. Helio Cruz de Oliveira foi reeleito presidente do Canto do Rio.

Sómente em março o Corintians jogará em São Joaquim da Barra

O Corintians como tivemos oportunidade de noticiar, jogará no proximo dia 30 do corrente na cidade de Rio Preto contra o clube do mesmo nome. Para esse compromisso, o alvi negro do Parque São Jorge se apresentará com seu quadro integrado por todos os titulares, atendendo dessa forma algumas exigencias do Rio Preto F. C. Após a realização desse cotejo o gremio da "fazendinha" encerrará os entendimentos que vem mantendo com o S. Joaquim F. C. da cidade de São Joaquim da Barra para a efetuação de um jogo amistoso.

SOMENTE EM MARÇO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar em fonte digna de todo credito que o Corintians somente no proximo mês de março poderá visitar São Joaquim da Barra. Os dirigentes do alvi negro depois de estudarem demoradamente a proposta do clube de Balline, resolveram marcar para aquele mês a excursão em virtude dos inumeros compromissos que o quadro terá nestes dois meses.

Treina esta tarde o Corintians para o jogo contra o Palmeiras

Após o ensaio de hoje o tecnico Joreca organizará o conjunto que jogará domingo — Belfare e Edelcio, as novidades da equipe corintiana

O Corintians estreará domingo no "Torneio Relampago", enfrentando o seu velho e tradicional rival, o Palmeiras. O primeiro encontro dos corintianos no corrente ano vem sendo aguardado com enorme interesse pela sua imensa torcida, acreditando-se que ele se cobrirá de pleno exito, porquanto o tecnico Joreca, vem dando instruções especiais aos seus pupilos para os proximos e dificeis compromissos que terão que saldar.

Preparando-se para o encontro com o alvi verde o Corintians já realizou uma serie de treinos tendo todos os efetivos com exceção de Nilton e Bino demonstrado que se encontram em boas condições fisicas e tecnicas. A presença de Nilton contra o Palmeiras, segundo apuramos não está assegurada porquanto Joreca, está inclinado a apresentar o medio Belfare, que teve atuações das mais destacadas no conjunto de aspirantes no Campeonato Paulista de Futebol do ano passado. Alem de Belfare, que será uma das novidades do conjunto corintiano para domingo, Edelcio tambem estreará como titular. O jovem atacante ocupará a meia direita formando ala com Claudio, enquanto Baltazar pelos seus bons desempenhos comandará o ataque. São essas as novidades do Corintians para o promissor classico de domingo, acreditando-se que Joreca será bem sucedido uma vez que todos estão em otimas condições.

Encerrando os preparativos para o cotejo de domingo, o Corintians realizará esta tarde no Parque São Jorge o seu ultimo treino de conjunto. Estarão presentes todos os efetivos e Joreca poderá assim dar os ultimos retoques na equipe que estará em ação contra o campeão de 47.


RUI, meia-esquerda do Corintians

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Negada pelo clube de Jurubatuba suas instalações para as regatas

A entidade solucionou prontamente o impasse, mandando construir às margens da Represa um barracão para alojamento dos barcos — A Federação do Remo de São Paulo contou com o apoio da Light

Foram encerradas no dia 3 ultimo o prazo de recebimento das inscrições para as grandes regatas a serem levadas a efeito, no dia 23 do corrente, na raia de Jurubatuba. Como vimos noticiando com detalhes, o "meeting" nautico tem como atrativo principal a disputa da prova para outrigue a 8 remos, em homenagem as "Forças Armadas do Brasil", na qual entrará em disputa um rico e valioso troféu, além de artisticas medalhas.

Até este momento, todavia, os dirigentes não deram a conhecer a lista dos inscritos nesta prova, o que aliás vem causando especie.

UM BARRACAO ESPECIAL

Segundo fomos informados pelos dirigentes da Federação do Remo de S. Paulo, o clube de Jurubatuba, localizado às margens da linda represa do mesmo nome, negou suas instalações para as aludidas regatas. Entretanto, o problema já foi resolvido satisfatoriamente. E' que será construido às margens da represa um barracão, isto porque o presidente da entidade encontrou de parte do sr. Odilon de Souza, da Light grande boa vontade, consentindo que a Federação pudesse localizar o citado barracão em uma das margens, a fim de serem alojados todos os barcos.

SERÁ ESCALADO HOJE O CONJUNTO DO COMERCIAL

Exercita-se esta tarde o "benjamin" para a peleja de domingo contra o Internacional, de Bebedouro

Como tivemos ensejo de noticiar, o Comercial iniciamlo suas atividades no corrente ano, enfrentará na tarde de domingo, amistosamente o disciplinado conjunto Internacional da progressista cidade de Bebedouro. Os comercialinos se apresentarão bem preparados e em condições de proporcionar ao público daquela localidade um espetaculo dos mais interessantes.

O TREINO DE HOJE

Encerrando os preparativos para esse cotejo, o Comercial realizará esta tarde no gramado da rua São Jorge o derradeiro exercicio de conjunto. O tecnico Wilson, convocou todos seus pupilos e espera no ensaio de hoje resolver todas as duvidas do conjunto, organizando-o depois oficialmente para o embate com o Internacional.

Saltadores paulistas convocados para o Campeonato Sul-Americano

16 elementos das nossas principais agremiações iniciarão dentre em breve os preparativos — Todos os campeões continentais estarão em ação

Aproximando-se a disputa do Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, o Conselho Técnico da F.P.N. decidiu convocar todos os saltadores em condições de integrar a seleção brasileira para intensificar seu treinamento para que o Brasil mantenha o honroso titulo que possui de campeão continental da modalidade.

Os convocados para o treinamento em S. Paulo fazem parte dos seguintes clubes: Floresta, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Pinheiros, Tietê. São eles os seguintes: Milton Busin, Ariton Pacheco Toledo, Humberto Boucinhas e Ivone Fabrizzi, todos do Floresta; Tietê: Haroldo Mariano, Antonio Nunes, José Saad, Amelia Curi, Nair Doval, e Maria Aparecida Miranda; do Pinheiros: Arie Hanitsch, Gunnar Kenitz, Athos D'Arrigo, José Infanti e Haroldo Guimarães.

Os inscritos para as provas automobilistica de domingo

O Automovel Clube Brasileiro, seção de São Paulo, fará realizar domingo proximo, na pista de Interlagos, uma prova automobilistica que promete ser das mais interessantes. O programa elaborado consta de cinco provas, destacando-se entre elas como a de maior sensação a que reunirá carros adaptados de corrida. Essa prova terá carater beneficente, pois a renda reverterá para a Caixa Beneficente da Guarda Civil e para a Campanha Educativa de Transito.

São estes os inscritos:

Categoria carros de turismo até 2.000 C. c.: — Abel Ferraz de Souza Filho — Citroyen 1947; Mario Leardi — M.G. 1948 e Adolfo Gomes de Oliveira — Citroyen 1947.

Categoria carros de turismo força livre: — Pedro Romero Filho — Allard e Orlando Motta — Chevrolet 1941 — Armando Bei — Citroyen e Mario Tavares Leite — Cisitalia; Jaime Neves — Ford; Elizabeth Zagatti — Ford; Kitty Fabri — Nash.

Categoria carros de aluguel: — Antonio dos Santos Ferreira — Ford 1948; Jair Corrêa — Chevrolet 1941; João dos Santos Marques — Chevrolet 1946.

Categoria de carros adatados: Luis Valente — Ford 1942; Rafael Gargiulo — Ford — Arlindo Aguiar — Ford.

Inicia-se domingo o 2.o turno do Torneio do Campeões do Interior

XV de Novembro e Linense serão adversários em Piracicaba -- Jogará completo o campeão da Série Preta

Com o prelio entre os quadros do XV de Novembro, campeão da serie Preta e do Linense, campeão da serie Branca, será iniciado domingo o segundo turno do Torneio dos Campeões do Interior. A peleja que será disputada em Piracicaba, vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais interessantes. O Linense que derrotou o XV de Novembro no primeiro turno por 3 a 2, perdendo depois de forma espetacular para o Rio Pardo por 8 a 1, espera reeditar o feito coonquistado e se reabilitar daquele insucesso, apesar de reconhecer que seu compromisso não será facil. O XV de Novembro por seu turno está bem preparado e capacitado e se impor. Não querem porem os companheiros de Gatão facilitar, porquanto o Linense tudo fará para conquistar um resultado dos mais convincentes.

COMPLETO O XV

De acordo com o que fomos informados o XV de Novembro para a peleja contra o C. A. Linense contará domingo com seu quadro integrado por todos os efetivos. Isso virá aumentar sem duvida, bastante as possibilidades do quadro piracicabano porquanto o mesmo há muito não se apresenta com sua verdadeira formação nos cotejos decisivos do Campeonato Profissional da Segunda Divisão.

EDITAIS

"Joalheria Casa Hanau S/A."

TABELIONATO RUBIÃO — Serventuario: Dr. José V. Alvares Rubião — Tabelião Sucessor: Dr. Affonso A. Rubião — Oficial Maior: Dr. Guilherme Alvares Rubião — 9.o Tabelião — Cartorio: Rua Miguel Couto, 46 - (ant. trav. do Grande Hotel) - Fone 3-2042 — São Paulo.

Fls. 1 — C. J. REINA — Livro n.º 346 — Fls. 39 V.º — Traslado PRIMEIRO.

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇAO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, EM SOCIEDADE ANONIMA.

CR$ 1.700.000,00

SAIBAM quantos esta virem, que aos quinze (15) dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, perante mim, Tabelião, em cartorio, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) — RODOLPHO RAPHAEL WEIL, tambem conhecido pelo nome de RODOLPHO WEIL, brasileiro naturalizado, viuvo, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside à Alameda Jau, 281, representado por seu bastante procurador, EDGARD WEIL, que tambem se assina EDGARD BENZIN WEIL, brasileiro, casado, comerciante, residente à Alameda Jau, 281, nesta Capital, nos têrmos da procuração outorgada nestas notas, à fls. 4, do livro competente, n.º 230, em 10 de Abril de 1944; 2) — ARNOLD LEOPOLD WEIL, que tambem se assina ARNOLD WEIL, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Maestro Elias Lobo n.º 333; 3) — ROGER LEVY, brasileiro naturalizado, casado, comerciante domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Wanderley, numero 43; 4) — PAULO MORAES DO AMARAL PINTO, brasileiro, desquitado, corretor, com escritorio nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.º 171; 5) ARNALDO SERRA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside à Avenida 9 de Julho, n.º 4.443; 6) — ARNALDO RAPP, brasileiro, casado, industrial, com escritorio nesta Capital, à rua São Bento numero 355; e 7) — BENI PRUJANSKI, brasileiro, solteiro, advogado, com escritorio nesta Capital, à rua São Bento n.º 329; todos maiores e sui-juris, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante essas testemunhas, por eles outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: A) — que todos os acima nomeados são atualmente os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, RODOLPHO WEIL & CIA. LTDA., proprietaria do estabelecimento denominado "CASA HANAU", com sede nesta praça de São Paulo, cujo contrato constitutivo, foi arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 108.733, em sessão de 3 de Dezembro de 1.948; B) — que, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, constituindo assim, a unanimidade dos socios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, RODOLPHO WEIL & CIA. LTDA., resolvem transformar, como de fato transformado têm, por esta escritura e nos melhores têrmos de direito a aludida sociedade, em sociedade anônima, sob a denominação de "JOALHERIA CASA HANAU S/A", mantendo-se a sociedade anônima resultante desta transformação, sem qualquer solução de continuidade em sua personalidade juridica, que de fáto e de direito mantem-se a mesma, e mantido tambem os seus respectivo Capital e objeto, bem como direitos e obrigações, mudando-se somente o tipo legal de sociedade e a respectiva denominação; C) — que, o capital de Cr$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros) equivalente ao da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, ora transformada em sociedade anônima, é integralmente realizado pelas partes dos socios em dito Capital, que se acha inteiramente realizado e que passa a dividir-se em 17.000 — (dezessete mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, ações essas que, segundo as partes proporcionais a cada um dos acionistas pertencentes, ficam assim distribuidas entre os mesmos acionistas, para em seu favor serem emitidas, logo que cumpridas as formalidades legais necessarias no funcionamento da Sociedade, como sociedade anonima: — a) — ao acionista RODOLPHO RAPHAEL WEIL, 16.994 (dezesseis mil novecentos e noventa e quatro) ações, do valor nominal de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, correspondente à sua quota de capital, isto é, Cr$ .... 1.699.400,00 (1 milhão seiscentos e noventa e nove mil e quatrocentos cruzeiros); b) — aos acionistas ARNOLD LEOPOLD WEIL, ROGER LEVY, PAULO MORAES DO AMARAL PINTO, ARNALDO SERRA, ARNALDO RAPP e BENI PRUJANSKI, a cada um (uma) 1 ação, do valor nominal de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), correspondentes às suas respectivas quotas de capital; D) — que, dito capital, subscrito, distribuido e representado na conformidade do disposto no item anterior está integralmente realizado, na sociedade transformada, pela situação do seu ativo e passivo, de que os outorgantes e reciprocamente outorgados têm pleno conhecimento, pela situação contabil a que se refere o contrato de constituição da sociedade por quotas de responsabilidades limitada — RODOLPHO WEIL & CIA. LTDA., de 25 de Outubro de 1.948, pelo que, expressamente, ratificam e confirmam os valores de que se compõe o patrimonio da sociedade, dispensando, como de fato dispensado têm qualquer avaliação de bens, como lhes faculta o artigo 6.º do Decreto-Lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940, pois que tais bens lhes pertencem em comum, como é obvio; E) — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados ratificam expressamente todos os atos praticados até a presente data pela administração da sociedde; F) — que, a sociedade anônima "JOALHERIA CASA HANAU S/A" reger-se-á pelos seguintes estatutos que eles outorgantes e reciprocamente outorgados unanimamente aceitam e aprovam, em seus expressos têrmos para todos os efeitos de direito: — "ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANONIMA "JOALHERIA CASA HANAU S/A". CAPITULO I — Denominação, sede, fôro, objéto e duração — ARTIGO 1.º — Por transformação da Sociedade por quótas de responsabilidade limitada, RODOLPHO WEIL & CIA. LTDA, com sede e Fôro nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, fica constituida uma sociedade anônima, sob a denominação de "JOALHERIA CASA HANAU S/A", que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. § UNICO — A Sociedade poderá, por deliberação de sua Diretoria, criar filiais ou agencias em qualquer parte do territorio nacional ou estrangeiro, satisfeitas as devidas formalidades legais. — Poderá tambem a sociedade participar como sócia de outras sociedades na qualidade de quotista, acionista ou outra forma legalmente admissivel. — ARTIGO 2.º) — A duração da Sociedade será de 30 (trinta) anos, contados desta data, coincidindo o exercicio social com ano civil. - ARTIGO 3.º) — E' objeto principal da Sociedade o comercio de Joalheria — e bijuteria, relogios, pedras preciosas e atividades anexas, conexas, congêneres e correlatas. — CAPITULO II) — Capital e ações — ARTIGO 4.º — O Capital social é de um milhão e setecentos mil cruzeiros (Cr$ 1.700.000,00), integralmente realizado, divididos em 17.000 (dezesete mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma. — § UNICO — As ações ao portador poderão ser convertidas em nominativas e vice-versa, desde que o respectivo proprietario o requeira à Diretoria da Sociedade. — ARTIGO 5.º — As ações poderão ser representadas por titulo multiplos e deverão ser assinadas por qualquer dois Diretores. — ARTIGO 6.º — Cada ação dará direito a um voto nas Assembléias Gerais, sendo indivisivel em relação à sociedade, que só lhe reconhecerá um proprietario. — CAPITULO III) — Administração — ARTIGO 7.º — A Sociedade será administrada por um diretor-presidente, um diretor-superintendente, um diretor tesoureiro e um diretor-gerente, acionistas ou não, todos eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 3 (treis) — anos, podendo ser reeleitos. — § 1.º) — A gestão de cada um dos Diretores será garantida com a caução de 100 (cem) ações, que poderá ser prestada por ele proprio ou por terceiros. — § 2.º) — A remuneração de cada um dos Diretores consistirá em honorarios fixos mensais, da importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-presidente; — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o diretor-superintendente e Cr$ ...... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor-tesoureiro, e, Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros), para o diretor-gerente, além de uma gratificação "prolabore", que será fixada pela Assembléia Geral, em fórma de percentagem sobre os lucros liquidos verificados anualmente em balanço, mas que somente poderá ser concedida quando aos acionistas se distribua um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) observadas as disposições legais concernentes às verbas que devem ser levadas aos fundos de reserva obrigatorios. — ARTIGO 8.º) — Compete ao diretor-presidente: a) — presidir às assembléias gerais e as reuniões da diretoria; b) — exercer a supervisão dos negocios sociais, mediante contacto pessoal e continuo com os demais diretores e conhecimento dos papeis e documentos concernentes à administração. — ARTIGO 9.º — Compete ao Diretor-Superintendente: gerir e administrar de um modo geral os negocios sociais, bem como a distribuição das funções que serão internamente atribuidas no diretor-tesoureiro e ao diretor-gerente. — ARTIGO 10.º — A Sociedade será validamente representada ou obrigada perante terceiros, em quaisquer papeis, titulos e contratos, relativos à administração como sejam titulos de crédito ou bancarios em geral, cheques, saques, endossos, avais, letras de cambio, notas promissorias, duplicatas, triplicatas, contratos e escrituras — procurações para quaisquer fins e outros semelhantes, mediante assinatura em conjunto de quaisquer dois diretores ou mediante assinatura de um dos diretores com a do procurador especialmente nomeado para esse fim por quaisquer dois diretores. — § 1.o Qualquer diretor, entretanto, poderá individualmente, representar e responsabilizar a sociedade, em documentos, tendo por objeto obrigações de valor não superiores a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). § 2.º) A prestação de depoimento pessoal em Juizo caberá a qualquer dos diretores. — ARTIGO 11.º — O mandato dos diretores, salvo caso de morte, renuncia ou impedimento prolongado, considerar-se-á sempre automaticamente prorrogado até a realização da Assembléia Geral, seguinte, destinada à eleição de novos administradores, respeitado, para tal fim, o limite máximo previsto no artigo 116, § 1.º letra C, do decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 — ARTIGO 12.º. No caso de morte, renuncia ou impedimento prolongado de um dos diretores, o Conselho Fiscal nomeará um acionista para substitui-lo interinamente até a primeira Assembléia Geral seguinte, que resolverá sobre a substituição definitiva. — ARTIGO 13.º — O Diretor que fôr eleito em carater definitivo para substituir — outro, terá seu mandato pelo tempo que restaria ao Diretor substituido. — CAPITULO IV) — Assembléias Gerais — ARTIGO 14.º — Até o fim do mês de Abril de cada ano, realizar-se-ão as assembléias gerais ordinarias, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, o parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre eles, sobre a distribuição de dividendos e porcentagens, eleger os membros do conselho Fiscal, e, quando fôr o caso, os membros do conselho Fiscal, digo quando fôr o caso, os membros da Diretoria, devendo ser para isso, convocadas, instaladas, e realizadas nos termos da Lei. — ARTIGO 15.º) — As Assembléias Gerais, serão presididas pelo Diretor-Presidente e, na falta ou impedimento deste, por um acionista eleito pelos demais. — ARTIGO 16.º) — As Assembléias Gerais extraordinarias serão tantas quantas forem necessarias ao bom andamento das operações sociais, devendo ser convocadas, instaladas e realizadas nos termos da Lei. — ARTIGO 17.º. As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as excessões previstas na Lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos — não se computando os votos em branco. — ARTIGO 18.º — Compete à Assembléia Geral: — a) — eleger a Diretoria, o conselho-Fiscal, e os respectivos suplentes; b) — tomar as contas da gestão — da Diretoria e conhecimento do parecer do Conselho Fiscal a respeito delas; c) — fixar as gratificações dos diretores, respeitado o disposto no artigo 134 do citado Decreto-Lei n.º 2.627, e a remuneração do Conselho Fiscal; d) — reformar os presentes estatutos; e) — resolver sobre o aumento ou redução do capital, bem como sobre a oportunidade da dissolução da sociedade e sobre o modo de sua liquidação. — CAPITULO V) — Conselho Fiscal — Artigo 19.º. O Conselho Fiscal será composto de treis (3) membros efetivos e treis (3) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, que lhes fixará a remuneração, podendo tambem reelegê-los — ARTIGO 20.º) — Os fiscais terão as incumbencias que a lei lhes atribui e as desempenharão de acordo com ela. — CAPITULO VI) — Balanço, amortização, reserva e dividendos. ARTIGO 21.º — No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço geral para verificação dos lucros ou prejuizos, nos termos da lei, com a demonstração da conta de lucros e perdas, que serão assinados pelos diretores e pelo contador ou guarda-livros da sociedade — ARTIGO 22.º — Dos lucros liquidos apurados no balanço anual, efetuadas as depreciações e amortizações usuais e legais, serão deduzidos: a) — 5 % — (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva igual ao capital social; b) — as importancias destinadas aos investimentos a que a sociedade estiver contratualmente obrigada; c) — as importancias destinadas à provisões ou fundos de reservas especiais. — ARTIGO 23.º) — dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos da data da sua distribuição, revertem em favor da sociedade. CAPITULO VII — Disposições Gerais e Transitorias — ARTIGO 24.º) —Em caso de dissolução da Sociedade, a Assembléia Geral que sobre ela deliberar, elegerá os liquidantes, fixando os seus poderes e o prazo para a liquidação. — ARTIGO 25.º) — O mandato dos primeiros diretores eleitos vigorará até a assembléia geral ordinaria a realizar-se nos quatro (4) primeiros meses de 1.952. — ARTIGO 26.º) — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos nos termos do que prevê a legislação em vigor. — ARTIGO 27.º) — Os presentes estatutos entram em vigor nesta data"; G) — que os outorgantes e reciprocamente outorgados, elegem e nomeam para diretor-presidente o Senhor RODOLPHO RAPHAEL WEIL, para diretor superintendente, o senhor EDGARD BENZIN WEIL, e para diretor-tesoureiro, o Senhor ARNOLD LEOPOLD WEIL, todos já qualificados nesta escritura, os quais, estando presentes, foram desde logo havidos por empossados em seus cargos, sem prejuizo da caução de que trata o artigo 7.º § 1.º, dos presentes estatutos; para Diretor-Gerente o Senhor JOSE' LEVY, brasileiro, naturalizado, viuvo, comerciario, residente nesta Capital, à rua 13 de Maio n.º 1.412; para membros do Conselho Fiscal, os srs. ARTHUR GERARD WORMS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Barão de Itapetininga n.º 254; AMERICO CASSIANO, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado, nesta Capital, à rua Amancio de Carvalho n.º 285; e, JOÃO VENANCIO FARIA, advogado, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Oscar Freire numero 1.106, como fiscais efetivos; e, os senhores PAULO MORAES DO AMARAL PINTO, nesta já qualificado; Doutor DIMAS DE OLIVEIRA CESAR, brasileiro, solteiro, advogado, com escritorio à rua Conselheiro Crispiniano 79; e ARNALDO RAPP, tambem nesta já qualificado, como suplentes, fixada, desde já, em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal; H) — que, assim, cumpridas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a sociedade anonima "JOALHERIA CASA HANAU S/A", por transformação da sociedade por quotas de responsabilidades limitada, RODOLHO WEIL & CIA. LTDA., devendo a Diretoria ora eleita proceder ao preenchimento das formalidades legais necessarias. — Assim o disseram, do que dou fé. — A presente escritura está isenta do pagamento do selo federal proporcional, nos termos do artigo 110, numero 7, letra b, do decreto-Lei n.º 4.655, de 3 de Setembro de 1.942 (Lei do Sêlo). — A pedido das partes lhes lavrei a presente escritura que me foi hoje distribuida, a qual feita lhes li e ás testemunhas a tudo presentes; e, por acharem conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com as referidas testemunhas que são: — José Gomes da Cruz Filho e Aldo Mario Perillo, — ambos brasileiros, maiores, empregados de cartorio, meus conhecidos e residentes nesta Capital, o primeiro à rua Juruá n.º 65 e o segundo à rua dos Aflitos n.º 30, do que, de tudo, dou fé. — Eu, Boanerges Camargo, ajudante habilitado a escrevi, sob minuta. — Eu, Affonso Alvares Rubião, Tabelião Sucessor, a subscrevo e assino em publico e raso. — Em test.º (sinal publico) da verdade. — Affonso A. Rubião. (a.a) pp — EDGARD BENZIN WEIL — EDGARD WEIL — ARNOLD LEOPOLD WEIL — ARNOLD WEIL — ROGER LEVY — BENI PRUJANSKI — PAULO MORAES DO AMARAL PINTO — ARNALDO RAPP — ARNALDO SERRA — JOSE' GOMES DA CRUZ FILHO — ALDO MARIO PERILLO. — (coladas e devidamente inutilizadas estampilhadas federais no total de Cr$ 6.80 (seis cruzeiros e oitenta centavos) inclusive a taxa de Educação e Saude e mais Cr$ 100,00 de selos de emolumentos do Estado de São Paulo, tambem devidamente datados e inutilizados). — NADA MAIS. Trasladada em seguida. — Eu, Affonso Morais Rubião — Tabelião Sucessor, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade — Affonso Morais Rubião — Tabelião Sucessor.

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a "JOALHERIA CASA HANAU S/A", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.925, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada RODOLPHO WEIL & CIA. LTDA., na sociedade anônima denominada "JOALHERIA CASA HANAU S/A.", e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e asino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Edital de convocação

Devendo realizar-se a 15 de Janeiro de 1949 a eleição da Diretoria desta instituição, ficam os senhores associados, nos termos do art. 57 das disposições Transitorias dos Estatutos, convocados para a assembléia geral ordinaria que terá lugar naquele dia, às 20 horas no salão do ambulatorio, à Avenida Silva Jardim, a fim de tomar conhecimento do balanço, relatorio e demais documentos da prestação de contas da gestão do ano findo, proceder-se à eleição da nova Diretoria e tratar de outros assuntos de interesse da associação. Achando atrasado o serviço de cobrança das mensalidades, terão direito a votos todos os associados que tiverem pagas as suas contribuições até junho proximo findo.

Santa Cruz do Rio Pardo, 26 de Dezembro de 1948.

Dr. Pedro Cesar Sampaio
Provedor.

Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A.

Ata da Assembléia Extraordinária de 21 de Dezembro de 1948

Aos 21 de dezembro de 1948, na sede social da Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A à Rua São Bento, 45 — 1.º andar, em São Paulo, reuniram-se os acionistas que assinaram o livro de presença com as declarações exigidas pelo art. 29 do Dec.-lei 2.627, de 1940. Assumiu a presidência, por aclamação, o dr. Azarias Martins Villela que convidou para secretários os snrs. Darcy Raposo Bandeira e dr. Antonio Procopio de Andrade Teixeira. Declarando instalada a assembléia determinou o snr. Presidente fosse lido, pelos secretarios, o edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal de Noticias dos dias 16, 17 e 18 do corrente, fazendo ver que a assembléia deixara de se instalar em primeira convocação por falta de numero. O edital é do seguinte teor: "Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A. — Assembléia Geral Extraordinária — Segunda Convocação — De acôrdo com o resolvido pela Diretoria da Sociedade em reunião efetuada em 25 de novembro p.p., convoco os snrs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária para, nos termos da respectiva ata, tomarem conhecimento da renuncia coletiva da diretoria e eleger novos diretores. A assembléia realizar-se-á no dia de, digo, no dia vinte e um de dezembro proximo, na sede social, à R. São Bento, 45 — sala 101, em segunda convocação por não ter havido numero para a primeira. S. Paulo, 15 de dezembro de 1948. Pela Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A. (a) Antonio Luiz de Souza Mello, presidente". Finda a leitura, determinou ainda o sr. presidente fosse lida a ata da reunião da diretoria de 25 de novembro p.p., pela qual ela apresentou a sua renuncia, ata essa referida no edital de convocação. Terminada a leitura, o sr. presidente expôs as finalidades da assembléia, solicitando-lhe indicasse os nomes dos candidatos aos cargos vagos. Usando da palavra o dr. Nelson Dantas apresentou ao plenário os nomes dos snrs. dr. Carlos Maximiliano, Dr. Azarias Martins Villela, dr. Paulo de Santos Maia, dr. Antonio Procopio de Andrade Teixeira e dr. Eduardo Vergueiro de Lorena para comporem a nova diretoria. Passando-se em seguida à eleição, verificou-se terem sido unanimemente eleitos para os cargos de Diretores da Companhia, pelo prazo de cinco anos, os snrs. Ministro Carlos Maximiliano, ministro do Supremo Tribunal Federal, brasileiro, casado, residente à Rua Buarque de Macedo, n.º 27; Azarias Martins Villela, comerciante, brasileiro, casado, residente à Rua Conselheiro Saraiva, 28; dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, advogado, brasileiro, casado, residente no Hotel Paisandu, digo, residente à av. Adolfo Pinheiro, n.º 83; dr. Paulo dos Santos Maia, comerciante, brasileiro, casado, digo, brasileiro, solteiro residente à Praia do Flamengo, 62, apto. 1.002; dr. Antonio Procopio de Andrade Teixeira industrial, solteiro, brasileiro, residente à av. Atlantica, 220, apto. 52, todos na Capital Federal, com exceção do terceiro indicado que reside nesta Capital. Com a palavra o acionista J. G. de Andrade Figueira, explicou as razões da renuncia da diretoria, para possibilitar a sua reorganização com novos elementos capazes de levar a sociedade aos seus destinos, o que era de se esperar dado o nome e respeitabilidade dos novos diretores. Antes de encerrar os trabalhos, o sr. presidente considerou empossados os diretores eleitos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a reunião para ser lavrada esta ata; reaberta, foi ela lida e aprovada pelos acionistas presentes. Ficam ressalvadas as entrelinhas da pagina anterior "Supremo Tribunal Federal" e "digo, residente à Av. Adolfo Pinheiro, n.º 83". Do que, para constar, eu, (a) Antonio Procopio de Andrade Teixeira, secretário, fiz lavrar sob meu ditado esta ata que vai devidamente assinada. (a) Antonio Procopio de Andrade Teixeira Darcy Raposo Bandeira, Azarias Martins Villela, dr. José Barbosa de Barros, p.p. dr. Jarbas Barbosa de Barros, Joaquim de Moraes Novaes, Nelson Dantas, Manoel Rodrigues da Silva, Nilo Maffei, Paulo dos Santos Maia, J. G. de Andrade Figueira.

Eu, dr. Antonio Procopio de Andrade Teixeira, na qualidade de secretário, declaro que a ata acima é transcrição fiel da que se encontra registrada no competente Livro de Assembléias Gerais da Companhia Nacional de Óleos Minerais S/A., de fls. 67 e 69.

(a) Antonio Procopio de Andrade Teixeira

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a CIA. NACIONAL DE ÓLEOS MINERAIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 21 de dezembro de 1948, pela qual foi eleita a sua diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino; (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PELA VARZEA

Merecida vitoria conquistou o Itamarati contra o Outonis

Por 4 a 3 venceu o gremio de Valdir — Pelo S. Vito — Baruel vs. Campos Sales — Pelotas vs. Flamengo do Parí — Penhense Glorioso vs. Corintians da Vila Palmoira — Outros jogos

Domingo ultimo, jogando no festival promovido pela Mocidade de V. Mariana, o Itamarati conseguiu vencer seu adversario pela contagem de 4 a 3. Nos primeiros minutos de jogo, o Otonis conseguiu marcar 2 tentos. Os companheiros de Valdir, porém, não desanimaram, e Lorival quase no final do 1.º tempo, marcou o 1.º tento para os tricolores. Após o descanso regulamentar, o Otonis marcou o seu 3.o tento, bastando isso para que os defensores do Itamarati, inflamados pela enorme torcida, marcaram novamente por intermedio de Renato. Após esse tento, Canhoto cobrando uma pena maxima empatou a peleja. Com o jogo empatado, os quadros se empenharam mais a fundo. Quase no final do periodo derradeiro, Canhoto novamente marcou para o Itamarati dando a vitoria para o clube das 3 cores. Com essa vitoria, o Itamarati conquistou o belissimo trofeu que estava em disputa. Na preliminar o Itamarati tambem conseguiu conquistar um trofeu, vencendo seu adversario por 3 a 1. Nesse prelio, notou-se visivel superioridade do Itamarati, que apenas encontrou resistencia por parte de seu adversario quando o jogo estava 2 a 1. Os tentos foram consignados por Nicola (2) e Otavio. Os quadros assim estavam constituidos: Titulares: — Valdir; Renato e Shindo; Romeu, Lico e Rubens; Silvio, Tita, Lorival, Canhoto e Mario. Aspirantes: — Pedro; Dodô e Toninho; Paulo, Kenju e Helio; Tito, Otavio, Tanabo, Nicola e Augusto (Silvio).

Pelo S. Vito

O Juvenil S. Vito aceita jogo para domingo em campo adversario na parte da tarde. Tratar com Angelo, rua K, 23, Mercado Municipal.

Baruel vs. Campos Sales

Em virtude do mau tempo, o jogo acima bem como as homenagens que deveriam ser prestadas aos srs. Nicolau Felizola e Arlindo Carneiro, ficaram adiados para o dia 9 do corrente. Este acontecimento esportivo, no qual o G. E. Baruel terá a honra de enfrentar o adestrado e disciplinado conjunto do Campos Sales, será revestido de significativas realizações tais como a inauguração da nova praça de esportes do G. E. Baruel e estréia dos novos uniformes. Duas belas taças serão disputadas, a saber para o 1.º quadro, a "Taça Industria Filizola", e para o segundo a "Taça Arlindo Carneiro". A comissão de recepção ficará organizada com a participação dos srs. Valdemar Leopardi de Camargo, Elyziel Beramino dos Santos, Ede dos Santos, Mario Silvestrini, Sylvio Naves de Mendonça e Valdemar Cóla Francisco.

Pelotas vs. Flamengo do Parí

Iniciando suas atividades esportivas no ano de 1949, a S. E. Pelotas tomou parte nos festejos de aniversario de fundação da A. A. Anhanguera, jogando contra o Flamengo F. C., do Parí, vencendo-o por 4 a 3, depois de estar no primeiro tempo em desvantagem no marcador por 3 a 1. No segundo tempo os pelotenses reagiram e conseguiram mais 3 tentos que garantiram um belo triunfo, conquistando, assim, uma rica taça para suas cores, sendo que Bruno, Odilon e Alinor foram os artilheiros, estando os capitaneados por Bruno Presti com o seguinte "onze": — Perú; Vitor e Roma (Raul); Renato, Bruno e Milton; Pedro, João, Alinor, Odilon e Grané.

Pelo Domingos de Morais

Os resultados dos jogos efetuados pelo E. C. Domingos de Morais, foram estes: Em seu Estadio, pela manhã: 2.os quadros: Extra Domingos de Morais, 2 vs. Extra Universal, 1; 1.os quadros: Extra Domingos de Morais, 2 vs. Extra Universal, 2; A tarde: 2.os quadros: Gremio E. C. Domingos de Morais, 5 vs. Universo do Cambuci F. C., 1; 1.os quadros: Gremio E. C. Domingos de Morais, 1 vs. Universo do Cambuci F. C., 5. No festival promovido pela A. A. Mocidade de Vila Mariana: 2.os quadros: — E. C. Domingos de Morais, 2 vs. A. A. Mocidade de Vila Mariana, 1. Camiro; Maconha e Cesar; Nuno, Del Popolo e Onofre; Julinho, Paulinho, Newton, Lourenço e Sergio II. Tentos de Paulinho e Julinho. 1.os quadros: E. C. Domingos de Morais, 3 vs. A. A. Mocidade de Vila Mariana, 1.

Penhense Glorioso vs. Corintians da Vila Palmeira

Iniciando as suas atividades de 1949, o E. C. Penhense Glorioso recebeu a visita dos disciplinados conjuntos do Corinthians da Vila Palmeiras F. C. Após uma partida bastante movimentada os 22 jogadores dividiram as honras da partida em uma empate de três pontos. Os tentos do Penhense foram conquistados por: Valdemar (2) e Miguel. Estava assim formado o conjunto do bairro santo: Mario; Edmundo e Aldo; Ginho, Otacilio e Silvio; Quim, Valdemar, Mauro, Miguel e Gurí.

Tavarinho no Instituto Biológico

Mercê de uma dedicação impar, demonstrando ser um estudioso e observador atento das coisas do futebol, Guilherme Tavares, conseguiu um lugar de destaque no cenario futebolistico paulistano. Como orientador das equipes da A. A. Vuanabara, Tavarinho obteve excelente "performance" e revelando ao nosso futebol profissional varios craques.

ORIENTARA' AS EQUIPES DO BIOLOGICO

A diretoria do Biologico, que vem de obter ganho de causa com respeito à sua magnifica praça de esportes, situada no Parque Ibirapuera, pretende este ano, montar um respeitavel "esquadrão", e a Tavarinho fez um convite para que o mesmo oriente suas equipes futebolisticas.

Assim, somente resta enaltecer a sabia decisão do Instituto Biologico conquistando para as suas fileiras um valor como é Tavarinho, espirito capaz de lhe proporcionar as maiores conquistas e esplendida figura nos embates desta temporada.

Campeonato Interno do Tenis Clube Paulista

Dando prosseguimento ao Campeonato Interno de Tenis, a direção esportiva do Tenis Clube Paulista solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

17 hs.: Lauro Costa e Horst Bielefeld vs. Domingos Jannini e Osvaldo Cantizani.

União Tatuapé vs. Iperohy Clube

O União colheu uma bela vitoria, frente ao Conjunto do Iperohy, pela contagem de 1 a 0, consignado por Ditinho. O quadro vencedor estava assim formado: Pangaré; Tavares e Osvaldo; Souza, Toneto e Vitorio; Canhoto (Luis), Jonas, Ditinho, Osvaldinho e Mario. Na preliminar levou a melhor a rapaziada do Tatuapé pela contagem de 3 a 0.

Sociais-Esportivas

Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem defensor do Estadio F. C., Arnaldo Leonardi, filho do sr. Francisco Leonardi e de d. Ana Maria Leonardi, e um dos mais futurosos elementos que militam no futebol varzeano.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
AVENIDA — 10 — "Um expedicionario em Paris", Robert Walker.
BABILONIA — 17,45 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Vendaval de paixões" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
BRASIL — 18,25 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin.
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Emilia Guiu (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Cavaleiro destemido" (proib. 14 a.)
CAPITOLIO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Correio do rei" (proib. 14 anos).
COLONIAL — 18.40 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Cinzas do passado" (proib. 18 a.).
CRUZEIRO — 18.20 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14,15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
IPIRANGA — 14 — "Jassy", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
METRO — 13,30 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman (proib. 14 a.).
LUX — 19 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Navio do diabo" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — (proib 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Melodias da noite", Merle Oberon — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza".
OPERA — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 18.55 — "O beco das almas perdidas", Tyrone Power — "D. Juan" (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Homem sem patria", Vitorio Gasman — (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
PAULISTA — 18,30 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "E' te homem é meu"
PEDRO II — 13.40 — "O triunfo de Boston Blackie", Chester Morris — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "Férias atribuladas", Freddie Stewart — "Bandoleiros contra bandoleiros" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "O homem de meus amores".
ROIAL — 19 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth "Charlie Chan no México" (proib 10 a.).
SABARA' — 15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
ROSARIO — 14.15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
STO. ANTONIO — 19 — "Taça da amargura", James Mason — "Palavras de mulher" (proib. 18 anos).
S BENTO — 14 — "Poeira de estrelas", Colé — "Prados verdes" — (proib 14 anos).
S. CAETANO — 14 e 19 — Só à tarde: "Canção dos bosques", Gino Becchi — A tarde e à noite: "Lembra-te daquele dia" — Só à noite "Taça da amargura" (à noite proib. 18 anos).
S. PAULO — 18.35 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Palhaços" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18.40 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Barbeiro de Sevilha" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 19 — "Principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza"

TEATROS

ODEON (S. Vermelha — 20 e 22 — "Tiro... liro... liro...", Companhia Portuguesa de Revistas.
SANTANA — 20 30 — "Mulheres", Companhia Dulcina-Odilon — (imp 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "A mulher do proximo"

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio mãe de familia" e variedade.
PIOLIN — "Tudo por você" e variedades.
SEYSSEL — "O caloteiro" e variedades, com Henrique e Arrelia.

EMPRESA MINEIRA DE CRISTAL S/A.

Senhores Acionistas:

Cumprindo as exigências legais e as dos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	17.819,90	
Bancos	201.136,80	218.956,70
REALIZAVEL:		
a curto prazo:		
Titulos a receber	3.442.560,00	
Mercadorias em estoque	690.880,00	
Devedores diversos	583.750,00	4.717.190,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas		50.000,00
		4.986.146,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de integridade do Capital	173.300,00	
Lucros e perdas	26.674,70	1.199.974,70
EXIGIVEL:		
a curto prazo:		
Dividendo a distribuir	100.000,00	
a prazo fixo:		
Acionistas	3.636.172,00	3.736.172,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		50.000,00
		4.986.146,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
Despesas com mercadorias e direitos alfandegarios	986.270,50
Despesas gerais	718.873,30
Fundo de integridade do capital	6.673,00
Dividendo a distribuir	100.000,00
Saldo que passa para o exercicio de 1949	26.674,70
	1.838.491,50

CRÉDITO

	Cr$
Comissões	1.838.491,50
	1.838.491,50

A Diretoria:

JOSÉ WHATELY
Dr. ANTONIO CARLOS DE BUENO VIDIGAL
Dr. RAUL FRANCO DE ALMEIDA

O Contador:
WALDOMIRO BRANDILEONE
Registro n.º 17.468

O chefe da Contabilidade
NORBERT REDISCH

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA MINEIRA DE CRISTAL S/A., tendo examinado as contas e documentos referentes ao exercicio de 1948 e tendo encontrado conforme, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949

Dr. CARLOS EDUARDO RODRIGUES MOREIRA — EDGAR JUNQUEIRA — PAULO CINTRA CAMARGO

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix e Luiz Aldás — Proib. 18 anos — Comp. Cinemat. 2 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida 215 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 29 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil 22 — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — CANÇAO DO SUL, des. col. de Walt Disney — SUBORNO — Proib. 10 anos — Documentario 28 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — QUE MUNDO TENTADOR c/ Franchot Tone — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Cultura de sisal — NAC. — As 13.45 e 19 HORAS.

C. GOMES — POR CAUSA DE UMA MULHER c/ George Raft — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 anos — Fiação e Tecelagem — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — JOE SOPAPO NÃO E DE BRIGA c/ Leon Errol — BANDIDO DA FRONTEIRA - Proib. 10 a. - Mar. da Vida 207 — NAC. — As 19,30 HS.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO c/ Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil 25 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

ASTORIA — CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrook — SENDA DO TERROR — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 24 — NAC. — As 18,45 HORAS.

VITORIA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ Joe E. Brown — FORASTEIRO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 28 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — VIDA APERTADA c/ Joe Yule — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A FILHA DA PECADORA c/ John Hodiack — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x72 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — GAIVOTA NEGRA c/ Joan Fontaine — NO LIMIAR DA GLORIA — Proib. 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — NESTE MUNDO E NO OUTRO c/ David Niven — OURO DE LEI — Proib. 10 a. — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — CAVALEIRO NEGRO — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — O CIRCO c/ Cantinflas — RECORDAÇÕES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 13.45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CRUZ DIABLO c/ Ramon Pereda — DE PRONTIDAO — Proib 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A VOLTA DO FANTASMA c/ Joan Blondell — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — ALMA DE ALPINISTA — INDOMITO — Cinelandia Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — CANÇAO INESQUECIVEL — Proib. 10 a. — Mar. da Vida — NAC. — As 14 e 19 HS.

A lavoura solicitará ao Executivo e ao Legislativo a convocação extraordinaria da Assembleia

Os produtores agricolas não poderão pagar os tributos previstos pela Lei de Meios

Importantes declarações do ex-secretário da Agricultura, sr. Francisco Malta Cardoso, na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira

Movimentados e acalorados debates tiveram lugar ontem, durante a realização da reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Flavio F. da Silva. Após a leitura do expediente no qual constava diversos oficios e telegramas de congratulações, tiveram inicio os debates, tendo o sr. Francisco de Malta Cardoso feito um relato completo sobre a incidencia de impostos, provocado pela Lei de Meios.

CONTRADITORIO O REGULAMENTO EM FACE A'S COOPERATIVAS

A majoração do Imposto de Vendas e Consignações constituiu o unico assunto da reunião, tendo sido abordado inicialmente pelo sr. Francisco Malta Cardoso, que fez um relato dos acontecimentos registrados em decorrencia da missão que desempenhou juntamente com outros representantes da lavoura junto às autoridades do Estado. Historiou assim as audiencias dos representantes da lavoura com o governador do Estado e o secretario da Fazenda, aos quais expuseram a inconveniencia dos dispositivos dos regulamentos baixados, que visam dar inicio à cobrança do imposto majorado de 2% para 5% sobre os produtos da lavoura.

Lendo um dos artigos desse regulamento, ressaltou o perigo que representa a entrega à fiscalização de uma autoridade arbitraria que preve, inclusive, a apreensão das mercadorias e a sua distribuição por doação, a quem bem entender, sem o minimo respeito ao direito do produtor.

Examinou, a seguir, a contradição existente no proprio regulamento com referencia às cooperativas no que se refere ao pagamento do primeiro Imposto de Vendas e Consignações. Põe em destaque o fato de a lei reconhecer ela propria que a cooperativa vende em nome do produtor e porisso se distingue dele. De outra parte, o referido regulamento procura distinguir o pequeno do grande produtor para efeito de isenção, o que se torna dificil, uma vez que não é possivel indicar-se a mercadoria pertencente a um e a outro depois que for entregue à organização cooperativa.

PONTO DE VISTA DA SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Francisco Malta Cardoso focaliza em especial a entrevista que os representantes da lavoura tiveram com o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda. Criticou acerbamente as opiniões externadas por aquele titular com referencia ao assunto, bem como estranhou a atitude daquele representante do governo, que deixava entrever uma mudança radical de intenção. Entre outras sugestões do sr. secretario da Fazenda, que mereceram as suas criticas, está a de que o lavrador poderia enviar a sua mercadoria para armazens gerais como forma de fugir à incidencia do imposto. Alem dessa, o reconhecimento do titular da pasta da Fazenda de que a não existencia de casas comissarias causou um grande desapontamento, por isso que tudo parecia indicar um intencional confusionismo que, em ultima analise, visaria a aceitação do «statu quo», isto é, a aplicação literal do que prevê a Lei de Meios.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉIA

Depois de demonstrar que o produtor agricola não seria capaz de pagar nas condições previstas pela lei de meios e de reconhecer, em consequencia, que a aplicação desta no que respeita ao pequeno produtor viria criar fatalmente serios embaraços ao governo, sugere que a Sociedade Rural Brasileira se dirija ao Executivo e ao Legislativo solicitando a convocação extraordinaria da Assembléia Estadual para decidir a questão, que é, sem duvida, da mais seria importancia.

Nessas condições, ficou a diretoria da Sociedade Rural Brasileira incumbida de decidir, com a devida urgencia, a forma pela qual fará esse apelo tanto ao governador do Estado como aos deputados da Assembléia Legislativa.

A ATITUDE DAS CLASSES AGRICOLAS É BENEFICA AO GOVERNO

Além do sr. Francisco Malta Cardoso, debateram o assunto os srs. Luís do Amaral, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Alberto Prado Guimarães, Rafael Sales Sampaio e Luís dos Santos Magano.

O sr. Luís do Amaral, defendendo a posição das cooperativas em face da lei de meios, lembrou que as entidades de classe, tomando a atitude que estavam tomando em favor do projeto 707, prestavam a mais alta cooperação ao governo do Estado, porque estavam defendendo o que dispõe a Constituição Federal, bem como o convenio assinado pelo governo do Estado, obrigando-se ao cumprimento da lei de cooperativismo.

O sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida examinou o objetivo das entidades de classe, destacando dois aspectos: de um lado, a defesa das cooperativas que não podem pagar a incidencia que fatalmente existirá com a aplicação do regulamento baixado pela Secretaria da Fazenda e, de outro, os pequenos produtores, que em virtude do mesmo regulamento, não ficarão isentos do imposto referente às primeiras vendas.

PRESSÃO SOBRE OS PEQUENOS PRODUTORES

O sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida teve oportunidade de comunicar à Casa que os pequenos produtores de frutas da região litorana já estão sofrendo, desde agora, a pressão do fisco, que os está obrigando ao pagamento de 5% do imposto de vendas e consignações no ato de embarque das suas mercadorias. Estas mercadorias, que se destinam às cooperativas, estarão lá novamente sujeitas a outra tributação.

Encerrando a reunião, o sr. Raul da Rocha Medeiros externou o seu contentamento pela maneira com que os membros da comissão da lavoura desempenharam a sua missão junto às autoridades competentes, bem como agradeceu a colaboração de todos quantos contribuiram durante a sessão para o esclarecimento de tão importante assunto, anunciando que a diretoria da entidade se reuniria com a maxima urgencia a fim de encaminhar o apelo sobre a convocação da Assembléia Legislativa, para a apreciação do projeto n.º 707.

Ponto facultativo o dia de hoje

Por resolução de ontem o governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado, no dia de hoje, santificado pela Igreja.

Novas alterações promovidas nos quadros de delegados de policia

Interinamente, superintende o D.O.P.S. o sr. Manuel Ribeiro da Cruz — Transferido para a Delegacia de Falsificações o sr. Hugo Agripino de Azevedo, que chefiava a Delegacia de Furtos — Outras modificações

Sancionada há pouco pelo chefe do Executivo paulista, a lei que reestrutura a carreira de Delegado de Policia, impôs novas modificações nos quadros das autoridades policiais de S. Paulo.

Entre as principais instituições do aludido texto legal, sobressai-se a aposentadoria compulsoria, que determina a exoneração de todas as autoridades que completarem 35 anos ininterruptos de serviços. Atingidas por esse dispositivo, para mais de 15 autoridades foram já afastadas de suas funções, abrindo-se, dessa forma, nas categorias superiores da carreira, novos claros, cujo preenchimento dar-se-á com as promoções devidas. Por outro lado, as autoridades aposentadas, como é obvio, deixaram vagos os cargos que vinham exercendo, razão porque se verificaram as presentes alterações.

MODIFICAÇÕES JA' EFETIVADAS

Interinamente, encontra-se na superintendencia do Departamento de Ordem Politica e Social, o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, que substituiu, assim, o sr. Afonso Celso de Paula Lima. Nessa divisão policial, até o momento, foi a unica alteração a que se procedeu.

Entretanto, as alterações que deveriam ser realizadas no Departamento de Investigações, todas já foram promovidas. Assim, o sr. Rui Tavares Monteiro, que se encontrava na Chefia da Secção de Contravenções, (Patrulha 59), foi designado para chefiar a Delegacia de Repressão à Vadiagem, assumindo o cargo por ele deixado o sr. Geraldo Cardoso de Melo, que, por sua vez, foi substituido na Secção de Processos Administrativos, pelo sr. Humberto Sá Miranda. O sr. Melo Leitão, até então titular da 8.a Delegacia de Policia, foi designado para exercer as funções de delegado de Jogos, em substituição ao sr. Edmundo Aguiar. Para a direção da Delegacia de Segurança Pessoal, que se encontrava acéfala, foi nomeado o sr. Antonio de Padua Pinto Moreira, substituindo-o, na Delegacia de Furtos de Animais, o sr. Paulo Cardoso de Almeida. Finalmente, em lugar do sr. João Queiroz de Assunção Filho, assumiu a chefia da Delegacia de Falsificações o sr. Hugo Agripino de Azevedo, que era o titular da Delegacia de Furtos.

Com grande solenidade foi empossado ontem o novo prefeito de São Paulo

O tte.-cel. Asdrubal Eurytisse da Cunha, ao tomar posse do cargo traçou a sua plataforma de govêrno afirmando que prosseguirá "na grande obra poliforme, empolgante e extraordinária que foi tão fielmente executada pelo ex-prefeito Paulo Lauro"

No salão nobre da Prefeitura Municipal realizou-se, ontem, às 18 horas, a solenidade da posse do tenente-coronel Asdrubal Eurytisse Cunha nomeado pelo governador Adhemar de Barros para exercer o cargo de prefeito da Capital, em substituição ao sr. Milton Improta, que se encontrava à frente do Executivo municipal em carater interino.

Estiveram presentes, alem dos srs. Synesio Rocha, secretario do governo; senador Euclydes Vieira; Genesio de Moura, ministro do Tribunal de Contas; Caio Dias Batista, secretario da Viação; Cel. Herbert Vasconcellos, secretario de Saude; Brum Ferlich, comandante da Força Policial; Cel. João Negrão, chefe da Casa Militar do governador; Gal. Renato Paquet, ex-comandante da II Região Militar; o sr. Barone Mercadante, presidente do P.S.P., secretarios estaduais e municipais e representantes da Camara Municipal e Assembleia Estadual o ex-prefeito Paulo Lauro, alem de figuras representativas do nosso mundo oficial.

PALAVRAS DE ALGUMAS AUTORIDADES

Momentos antes da solenidade ocupou o microfone de uma das radioemissoras locais o gal. Renato Paquet, que proferiu as seguintes palavras:

"Felicito o governador do Estado e faço votos para que o Cel. Asdrubal, nomeado prefeito de S. Paulo, confirme o seu conceito de homem energico, trabalhador, honesto e digno, como sempre foi tido entre os seus subordinados e colegas".

O tte.-cel. Asdrubal Eurytisse da Cunha, quando proferia o seu discurso, ao tomar posse do cargo de prefeito da Capital

O sr. Herbert de Vasconcelos, secretario de saude, tambem proferiu as seguintes palavras: "Considero o Cel. Asdrubal o companheiro excepcional pela sua operosidade e capacidade, como sempre foi tido entre os seus camaradas do Exercito. Considere-o, portanto, o homem ideal para o cargo.

O sr. Caio Dias Batista, tambem fez uma rapida saudação, desejando boa sorte ao novo prefeito da Capital.

A SOLENIDADE DA POSSE

Precisamente às 18,10 minutos o Cel. Asdrubal foi introduzido, sob intensa aclamação e de uma chuva de petalas de rosa, no salão nobre do Palacete Prates, pelo sr. Milton Improta e demais secretarios municipais.

Após a assinatura do termo de posse discursou o sr. Synesio Rocha, representante do governador do Estado que, após proferir brilhante saudação, transmitiu a palavra de ordem do governador Adhemar de Barros, consubstanciada nos seguintes termos: "Diga em meu nome ao novo prefeito que sei que ele vai fazer uma administração digna do povo de S. Paulo".

A seguir usou da palavra o sr. Gomes Cardim, secretario de Obras que, fez breve saudação ao novo governador da cidade tendo, em seguida, feito a leitura do relatorio da Prefeitura, sobre as realizações da gestão Milton Improta.

DISCURSO DO EX-PREFEITO INTERINO

Transmitindo o cargo falou o ex-prefeito interino, sr. Milton Improta que, inicialmente, disse que a cerimonia, que ali se realizava, representava para ele "um dia de festa, como de festa era od ia para a cidade de S. Paulo, ao receber para governador da cidade, um homem disciplinado, honesto e que, por certo saberia aplicar os altos ensinamentos que aprendera, como bom militar que é, nas escolas por onde passara.

Agradeceu a cooperação da Camara Municipal e, muito especialmente, ao seu ex-presidente Marrey Junior que sempre soube, dentro dos principios democraticos e de homem publico, prestigiar, com imparcialidade os atos do Executivo municipal. Lembrou que a orientação politica que imprimiu, durante sua atuação junto a administração municipal, foi plasmada no principio de Harmonia social.

Finalizando sua oração discorreu pormenorizadamente sobre as finanças do municipio, esclarecendo que a situação financeira da Prefeitura era das mais excelentes possiveis e que, no momento, o novo prefeito recebia o "montante de 1 bilião de cruzeiros, que constituem recursos suficientes para satisfazer às necessidades da Capital, dizendo que o novo chefe do Executivo municipal muito trabalho teria mas que poderia contar com a boa vontade de todos, declarando: "eu serei um dos obreiros, dos mais humildes, mas lutarei de ombro a ombro para a defesa da cidade de S. Paulo."

FALA UM REPRESENTANTE DE PIRASSUNUNGA

Em nome da população de Pirassununga discursou o sr. Osvaldo Fonseca que salientou a satisfação de que estavam possuidos todos os habitantes da cidade onde por longos anos residiu o cel. Asdrubal, por vê-lo nomeado prefeito da cidade de S. Paulo, transmitindo os melhores votos de felicidades pelo feliz desempenho do mandato que lhe foi confiado.

PLATAFORMA DO NOVO PREFEITO

Encerrando a solenidade, falou o tte-cel. Asdrubal Eurytisse Cunha, novo prefeito de S. Paulo, que, inicialmente agradeceu a confiança que o distinguiu o governador Adhemar de Barros e a de suceder "suceder nesse elevado posto ao infatigavel batalhador progressista Paulo Lauro, personalidade vigorosa e dinamica toda voltada para o bem deste grande povo de cujo meio emergiu, pelo valor e pela tenacidade peculiares aos carateres fortes, postos a serviço da causa coletiva, e de quem se pode afirmar, sem favor algum, que foi, à frente dos destinos da Prefeitura de São Paulo, um autentico executor e fiel cumpridor do grande governador paulista e do Partido Social Progressista".

"Procurarei, na Prefeitura, imprimir à administração o cunho essencialmente popular que caracteriza o programa de Adhemar de Barros, do qual Paulo Lauro com a sua grande obra poliforme, empolgante e extraordinaria, foi tão fiel executor. Retornarei ao setor de obras, a execução do plano de melhoramentos dos bairros afastados, acompanhando o desenvolvimento da cidade e beneficiando as populações que, de longa data, jaziam esquecidas dos poderes publicos; reencetarei a execução do programa de calçamento e intensificarei com cuidado, compreensão e carinho que muito merecem, os estudos relativos a melhoria dos transportes coletivos da metropole paulistana. E especialmente ao que diz respeito ao "sub-way" e às garagens subterraneas.

Continuarei no setor social e no da educação e cultura a dedicar toda a atenção aos seus relevantes problemas, prosseguindo na construção de parques infantis e grupos escolares. Do mesmo passo envidarei todos os esforços no sentido de concretizar o programa do nosso governador no que concerne a construção de casas para o povo e não esquecendo os servidores municipais.

No setor da Higiene salientou: "trataremos da instalação de restaurantes para operarios municipais, instalação de mercados distritais e reforma e melhoramento do Hospital Municipal.

E nas Finanças: "seguiremos a

(Conclui na 4.a pagina)

Lutarão pela autonomia universitaria os estudantes superiores de São Paulo

Reunião extraordinária convocada pelos acadêmicos de diversas escolas em sinal de solidariedade aos estudantes suspensos — Falam à nossa reportagem os estudantes José Antônio Rogê Ferreira, Roberto Fortes e Ubaldo de Maio

A decisão do Conselho Tecnico da Faculdade de Direito, suspendendo os alunos José Antonio Rogê Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", José Julio de Sampaio Seabra, José Pinto Carneiro de Lacerda e Alfredo de Barros Nogueira — em virtude do movimento em prol do abono de faltas — veio agravar a tensão de animos, ante tal medida que consideram arbitraria e antipatica. Os academicos, como e sabido, estão em greve declarada até a realização da proxima assembléia geral, que iria ter lugar amanhã.

Ontem, à noite, foi convocada uma reunião extraordinaria, na sede do Centro Academico "Horacio Berlinck", reunindo todos os presidentes dos centros academicos de São Paulo, com o objetivo de demonstrar a unidade da classe academica, através de um movimento de solidariedade ao abono de faltas, e particularmente aos estudantes suspensos pelo Conselho Tecnico da Faculdade de Direito.

Durante a reunião foi apresentado um manifesto propondo a autonomia universitaria, como meio a impedir a repetição de fatos prejudiciais aos estudantes, como o que ocorrera com os quatro academicos atingidos pela decisão do Conselho Tecnico da Faculdade de Direito.

A nossa reportagem encontrou um ambiente de grande tensão e de decidida simpatia por parte dos numerosos estudantes presentes. Encontravam-se tambem no recinto senhoras e senhorinhas, medicos, etc., que foram levar sua solidariedade aos estudantes atingidos pela referida penalidade. Apurou a reportagem que alguns professores não escondem a sua simpatia à causa dos alunos, dentre eles, o professor Sebastião Soares de Faria, que se bate, desde o inicio, a favor dos academicos.

RESTRIÇÃO À LIBERDADE DE PENSAMENTO

A medida adotada contra os quatro atingidos pelo Conselho Tecnico o foi em virtude de entrevistas dadas à imprensa da Capital. E a proposito um academico nos disse, com evidente contrariedade:

"E' de assinalar que tal medida de restrição à liberdade de pensamento, não foi nunca adotada na propria vigencia do Estado Novo, em seu periodo mais obscuro. O ministro Clemente Mariani, da UDN, alegou ao negar o abono de faltas que se os academicos estudassem, ao invés de se preocuparem com a campanha do petroleo, não estaria agora necessitando de abono. E' evidente que se trata de uma atitude de represalia."

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO "XI DE AGOSTO"

Ouvimos, a seguir, o estudante Antonio Rogê Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto" e um dos atingidos pela penalidade:

— "Estamos nesta reunião mostrando que a solidariedade do estudante é indubitavelmente a grande força da presente geração. Sensibilizou-me profundamente, não só a espontanea e ardorosa manifestação dos estudantes de São Paulo aos seus colegas da Faculdade de Direito, como tambem a mim pessoalmente, ao presidente da Faculdade Universitaria Paulista de Esportes e aos outros dois colegas atingidos. E' compensador aos que sempre tiveram em mira lutar pelas reivindicações mais prementes da classe e do povo brasileiro, desinteressada e idealisticamente, ver toda a classe universitaria, como se fôra um só estudante, saltar em defesa dos colegas prejudicados".

FALA O PRESIDENTE DO C. A. OSVALDO CRUZ

Abordamos o estudante Roberto Fortes, presidente do Centro Academico Osvaldo Cruz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que assim se manifestou:

— "Os estudantes devem estar coesos para alcançarem dois objetivos: resolução satisfatoria do caso dos colegas da Faculdade de Direito e ainda obtenção da autonomia da Universidade de São Paulo, que deve ser preocupação primordial de todos os universitarios paulistas para eliminar-se de vez a possibilidade da repetição de fatos desta natureza".

O academico Ubaldo de Maio, presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck" e vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, declarou-nos o seguinte:

— "Os presidentes dos centros academicos não poderiam deixar de se manifestar, dando seu apoio à causa justa dos academicos da Faculdade de Direito, que tambem é nossa e de todos os estudantes do Brasil. Na reunião que estamos realizando será discutido o manifesto por mim apresentado e para que haja solidariedade entre todos os universitarios paulistas.

O manifesto está quase aprovado e por ele os presidentes dos centros tomam posição e acusam principalmente a arbitraria suspensão de que foram vitimas o presidente do Centro Academico "XI de Agosto" e outros companheiros seus de escola".

Até a hora em que a nossa reportagem se retirou, prosseguia a reunião dos estudantes, em meio a grande entusiasmo, como uma demonstração antecipada da resolução em que se encontram os academicos de lutarem contra a arbitrariedade de que se julgam vitimas, e que, como afirmou um deles, era tanto mais grave porque se baseava na tentativa de cercear a liberdade de pensamento e de critica dos estudantes brasileiros.

EFEITOS DA MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS

Começam a chegar à C. E. P. os primeiros pedidos de aumento nos preços tabelados

Açucar e bebidas, as solicitações iniciais nesse sentido — Tendencia liberacionista da C. E. P., ante a luta ingloria que terá que sustentar — Demite-se o sr. Alves Lima Netto — Tambem o sr. Sales Pacheco não está disposto a "descascar o abacaxí" que se lhe afigura a vice-presidencia desse organismo Adiada a questão da taxa de luz e calefação

Reuniu-se ontem ordinariamente a Comissão Estadual de Preços, não sendo, todavia, tomada qualquer resolução atinente a tabelamentos de preços.

Antecipamos em nossa edição de ontem, que o prof. Hirondel Simões Luders iria levantar, em plenario, a questão do aumento das taxas de luz e calefação, sugerindo as providencias cabiveis no sentido de ser evitada a concretização dessa desastrosa medida para a economia popular. Todavia, o prof. Hirondel Luders adiou a sua exposição para a proxima reunião desse organismo, explicando-nos que aguardava ainda dois importantes pareceres sobre a questão, pelos quais se verificava a absoluta inconstitucionalidade da portaria 187 do Ministerio da Agricultura, que disciplinou a materia.

AVALANCHE DE PEDIDOS DE AUMENTOS DE PREÇOS

Verdadeiramente sombrias, são as perspectivas com que se defronta a Comissão Estadual de Preços neste principio de ano. Conforme era previsto, ante o aumento do imposto de vendas e consignações recentemente aprovado, sucedem-se os memoriais das entidades interessadas solicitando, nele fundamentadas, reajustamento dos preços de seus produtos. Dois deles já "aportaram" à C. E. P.: do açucar e das bebidas. Outros, muitos outros virão.

Ante a luta ingloria que terão de sustentar, a tendencia dominante entre os membros da C.E.P. à determinar, simplesmente, a liberação dos preços desses produtos, apegando se, desesperadamente, à caricata lei da oferta e da procura, nos tempos atuais. A predominar esse ponto de vista, melhor seria que se demitisse coletivamente a Comissão Estadual de Preços, numa demonstração inequivoca de que não se acha em condições de dar desempenho às funções para as quais foi criada. Aliás, as primeiras manifestações nesse sentido vão surgindo. Ontem, foi conhecida a exoneração do sr. Antonio Alves de Lima Netto. Por seu turno, tambem o sr. Artur de Sales Pacheco, já deu a entender que não se acha disposto a "descascar" o verdadeiro "abacaxi" que se lhe afigura a vice-presidencia da C.E.P. no momento presente, antecipando que dentro em breve demitir-se-á do cargo que até agora vinha ocupando. Outras exonerações virão...

AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

A reunião de ontem da C.E.P. cingiu-se, quase que exclusivamente à leitura do expediente. De inicio, foi apreciado um oficio das refinarias de açucar, esclarecendo que a lei 494, que estabelecera a isenção de impostos sobre esse produto, excetuara o açucar refinado, sobre o qual recaia 4% sobre o seu preço de venda. Por esse motivo, solicitava o reajustamento do preço desse produto.

Com a palavra, informou o sr. Sales Pacheco que tambem fôra solicitado da C.C.P., por intermedio do Instituto do Açucar e do Alcool, uma majoração de 30 centavos nos atuais preços do açucar, em beneficio dos usineiros. De qualquer forma, aguardava informações a respeito, do Rio de Janeiro, quando então o assunto voltaria a plenario.

LIBERAÇÃO OU MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DAS BEBIDAS

Foi lido em seguida, um memorial do Sindicato de Hoteis e Similares, em que, após ser alegado que o comercio varejista vinha, de há um tempo para cá lutando com uma serie de dificuldades, era pleiteada a liberação ou a majoração dos preços das bebidas. A argumentação fundava-se no aumento do imposto de vendas e consignações, do imposto de industria e profissões, no aumento da calefação, da taxa de agua, do material de limpeza, na quebra do vasilhame, no aumento dos preços dos copos, na majoração dos salarios dos empregados, etc., etc., Por ultimo, tomava a "liberdade" de optar pela liberação dos preços, como a melhor medida para a solução do problema.

O assunto foi encaminhado à subcomissão respectiva, para proceder aos estudos necessarios.

Em conversa com a reportagem, finda a reunião, o prof. Hirondel Luders, presidente da aludida subcomissão, manifestou a sua intenção de liberar em carater precario os preços das bebidas. Caso surgissem abusos na sua venda, retornariam então esses produtos ao regime de tabelamento.

A experiencia, contudo, veio demonstrar que a concretização de tal medida seria uma temeridade. Já uma vez se tentou identica solução e os resultados foram desastrosos, pelo menos para os consumidores. E' de se crer que não seja levado a termo esse propósito.

O CASO DA CARNE

Aguardava-se que, na reunião de ontem, fosse apresentado o relatorio da subcomissão, sobre o problema da carne, novamente em foco ante a solicitaçao dos marchantes, no sentido de um novo aumento nos preços do produto. Esclareceu, contudo, o sr. Fernando Pimentel, presidente desse organismo, que ainda não lhe fôra possivel concluir o competente relatorio, em face de alguns elementos que ainda aguardava.

Conforme já tivemos oportunidade de antecipar, a subcomissão opinará todavia, contrariamente ao pretendido aumento de preços. A ultima palavra será dada, contudo, pela Comissão Central de Preços.

IMPORTAÇÃO DE FARELO E FARELINHO

Encerrando a reunião de ontem, pediu a palavra o sr. Celso Santos, representante da Federação das Industrias, para informar ao plenario que fora procurado por determinada organização industrial que se propunha a importar da Argentina 200 mil sacas de farelo e farelinho de trigo, dentro de um sistema de compensação, visando a exportação de suas mercadorias para aquele país. Comprometia-se ainda a vender a mercadoria sem intuito de lucro, pelo preço do custo.

A propósito, ficou resolvido solicitar-se dessa firma que encaminhe a sua representação por escrito, para os competentes estudos, muito embora o assunto escape à competencia da Comissão Estadual de Preços.

Dormem desde o começo do ano

BARCELONA, 5 (UP) — Um caso curioso tem interessado a todos os cidadãos desta cidade: como toda a gente fez no dia 31 de dezembro passado, o senhor e a senhora José Rives recolheram-se a sua casa para descansar das festas em que estiveram.

Entretanto, o curioso do fato não se resume nisso; é que até agora ambos se acham imersos num profundo sono, do qual desde o dia 31 de dezembro não acordaram.

Autoridades médicas que examinaram o casal informam que, ambos se acham em gozo de plena saude. Entretanto, não souberam explicar a razão por que o casal Rives dorme ininterruptamente há 120 horas.

Frio de gelar em Los Angeles

LOS ANGELES, 5 (UP) — Fez tanto frio nesta cidade, que, nos estudios da Metro Goldwyn Mayer, foi necessario proporcionar 50 gráus centigrados de calefação à piscina em que estava sendo filmada uma cena, a fim de evitar que a artista Esther Williams pegasse um resfriado. Em outra parte, um forte vento pegou Jennifer Jones, derrubando-a.

Em Long Beach, o jardineiro L. D. Hodges utilizou grandes quantidades de água para formar uma camada de gelo sobre plantas avaliadas em dez mil dólares, a fim de que elas conservassem a sua temperatura a zero gráu centigrado.

Nos estudios da 20th Century Fox, ficou congelada uma piscina que estava sendo filmada como um lago da Florida, em uma cena de furacão.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1949 || N.º 830

Com um numero reduzido de desastres graves, encerrou-se a ultima semana do ano de 1948

12 desastres, 21 feridos e 1 morto, é o que acusa a estatística — Acidentes causados pela imprudência, pela embriaguez e pelos excessos de velocidade

Encerrou-se a ultima semana do ano com um numero relativamente reduzido de desastres graves, graças à coordenação de esforços da Diretoria do Serviço de Transito e dos voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade. Assim, de 26 de dezembro a 1 de janeiro, segundo dados estatisticos, poderemos classificar: taxis — desastres, 4; feridos, 6; ônibus — desastres, 3; feridos, 4; bondes — desastres, 1; feridos, 5; morto, 1; caminhões — desastre, 1; feridos, 2; carros oficiais — desastres, 1; ferido, 1; carros particulares — desastre, 1; ferido, 1; bicicletas — desastre, 1; feridos, 2. Total: 12 desastres, 21 feridos, 1 morto.

DIGNO DE MENCAO ESPECIAL

E' digno de menção especial, o fato de não se ter registrado um unico desastre grave na noite de Ano Bom, nas ruas de São Paulo, quando, quase todas as cidades grandes se viram a braços com os acidentes causados pela imprudencia, pela embriagues e pelos excessos de velocidade. Contudo, os algarismos relativos a essa ultima semana ainda podiam ser grandemente reduzidos, não tivesse havido a imprudencia de uns e a desumanidade de outros. Num choque de bondes, pereceu uma criança de 5 meses e foram hospitalizadas cinco pessoas. Houve, sem duvida, a imprevisão, o descuido e a irresponsabilidade. Num caso, um automovel estava confiado a um menor de idade, havendo, portanto, o descaso criminoso dos pais. Em outro atropelamento, figurou o indefectivel carro oficial, chapa 9-85-45, da Prefeitura Municipal, desses que se julgam imunes e isentos de qualquer obrigação para com a sociedade.

SERAO INTENSIFICADOS OS "COMANDOS"

Ao que estamos seguramente informados, os "Comandos do Transito", compostos de autoridades da Diretoria do Serviço de Transito e de voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade, continuam intensificando suas incursões, noite e dia, em varios bairros da cidade, sendo que os esforços serão redobrados este ano, a fim de se por termo ao barulho das buzinas, ao descaso acintoso dos caminhões, à irresponsabilidade de certos taxis, ao desrespeito de tantos motoristas de ônibus e à falsa importancia de alguns amadores. O emprego de automoveis particulares, devidamente equipados para os trabalhos de caça e captura a infratores, vem dando esplendidos resultados, principalmente nos casos de velocidade excessiva e avanços contra-a-mão em cruzamentos de ruas.

A Mesa-Redonda conquistou novas posições para a defesa da liberdade de imprensa

Declarações do jornalista Jocelyn Santos, delegado da A.B.I. e diretor da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais

Como já é do conhecimento publico, teve grande repercussão a reunião da mesa-redonda, para o debate promovido pela Associação dos Cronistas Parlamentares e pela Associação Paulista de Imprensa do projeto de lei de imprensa relatado pelo sr. Plinio Barreto, em que os argumentos do procer udenista foram fragorosamente derrotados, tendo sido proposto a substituição do monstrengo por um codigo de etica profissional.

Sobre o assunto ouvimos ontem o jornalista Jocelyn Santos, delegado da Associação Brasileira de Imprensa junto à mesa-redonda, e diretor da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, à hora do seu embarque de retorno à Capital Federal. Disse-nos aquele jornalista o seguinte:

— «A delegação da Associação Brasileira de Imprensa sente-se muito desvanecida em ter sido convidada para fazer parte da mesa-redonda em defesa da liberdade de imprensa, realizada com tanto exito. Realmente, os profissionais de imprensa de São Paulo, sentindo o perigo, que se aproxima, com o estabelecimento da lei de autoria do sr. Plinio Barreto, onde se pretende cercear a atividade jornalistica e absolutamente não se procura assegurar os direitos da atividade do jornal no Brasil, movimentaram-se no sentido de barrar mais esse atentado às liberdades publicas. E' digno de registrar-se a magnifica unidade de vistas de todos os profissionais de imprensa de São Paulo, agrupados em suas organizações de classe, como a Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Associação dos Cronistas Parlamentares, e até organizações especificas do jornalismo, como grupos esportivos e outras especialidades da imprensa. A mesa-redonda obteve assim um grande exito e conquistou novas posições para a defesa da liberdade de profissão entre nós. Cabe agora, a todos os profissionais de imprensa do Brasil, unirem-se em torno da nova etapa, consubstanciada na transformação da lei da substituição da lei que se pretende estabelecer num codigo de etica para os profissionais de imprensa. Estou certo de que essa união se solidificará, porque não é possivel que a nossa classe se intimide e deixe passar no Congresso Nacional tal monstruosidade, que é sem duvida o projeto Plinio Barreto».

PURITANISMO

PARIS, 5 (UP) — O chefe de Policia proibiu a "finalissima" da disputa pelo titulo de Miss França, que estava entre a Miss Cannes, Colette Dereald e a Miss Paris, Juliette Figueras.

Justificando o seu ato, o chefe de Policia declarou que "antes de mais nada, as jovens francesas precisam aprender a ser boas esposas".

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O Hino Nacional salvou a situação

LISBÔA, 5 (UP) — O Hino Nacional Português impediu, ontem à noite, no Teatro Nacional de Lisbôa, um conflito que teria tido graves consequencias.

O general José Mendes Ribeiro Norton de Mattos, candidato da oposição às eleições presidenciais, estava assistindo ao espetáculo, quando os seus adeptos e os seus adversarios deram inicio a demonstrações politicas.

Ambas as facções que se guerreavam entre si, somente se aquietaram quando a orquestra do teatro rompeu o Hino Nacional.